Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 143 — ANO 125

SABADO, 24 DE JUNHO DE 1950

PREPARATIVOS DA CAMPANHA PESSEDISTA

JÁ FOI CONSTITUIDA A COMISSÃO DIRETORA

Indecisão do P. R. — Continuam as demarches — Atividades do sr. Nereu Ramos — Outras noticias politicas

RIO, 23 (Meridional) — Foi organizada a comissão diretora da campanha do sr. Cristiano Machado, que ficou assim constituida: senadores Melo Viana, Alvaro Adolfo, Apolonio Sales; deputados Machado Coelho, Coaracy Nunes, Dario Crespo, Gama Filho e Heitor Muniz. O secretario da comissão é o secretario geral do PSD, deputado Israel Pinheiro.

DIA FAVORAVEL

RIO, 23 (Meridional) — Apesar do sr. Benedito Valadares não haver cumprido a promessa de levar por escrito ao sr. Artur Bernardes a proposta do PSD, o dia de ontem foi, dum modo geral, considerado favoravel, no que diz respeito ás esperanças do apoio dos republicanos á candidatura do sr. Cristiano Machado.

DESMENTIDO

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Bias Fortes desmentiu, categoricamente, a medida de que ele e outros elementos do PSD mineiro pretendam abandonar o partido para apoiar a candidatura Getulio.

NAO ADERIU A GETULIO

RIO, 23 (Meridional) — Ao contrario do que se esperava, o senador Filinto Muller não aderiu ao ex-ditador, preferindo ficar com a candidatura do sr. Cristiano Machado.

SEM FUNDAMENTO

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Vitorino Freire, sobre a noticia de sua ida para a pasta do Trabalho, declarou que a mesma não tem fundamento. Acrescentou: "Não iria incompatibilizar-se, inclusive para o pareo a governador do Maranhão."

CONVENÇAO DO PSD CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 23 (Meridional) — Apesar do sigilo que vem caracterizando as "demarches" pessedistas, sabe-se que na convenção de domingo será lançada a candidatura ao governo do Estado do engenheiro Udo Deecke, ex-interventor federal, cuja gestão mereceu aplausos. Sabe-se, tambem, que o sr. Nereu Ramos pronunciará nessa ocasião importante discurso. A convenção terá lugar no Teatro Ritz.

TENTA DEBELAR A CRISE

RIO, 23 (Meridional) — Tentando manter a unidade que resta ao PSD de São Paulo, a bancada do partido está ameaçando criar um novo caso com a relação á candidatura do sr. Cristiano Machado e vem procurando obter para o sr. Cirilo Junior a vice-presidencia da Republica. Esta possibilidade, no entanto, é considerada muito remota, pois, o acordo com os republicanos, a este caberá o posto. Por outro lado, seria muito dificil o sr. Borghi emprestar seu apoio ao candidato do PSD á presidencia, desde o momento em que o referido partido se analisa á UDN para combate-lo na disputa do governo do Estado.

PROJETO SOBRE ALIANÇA DE PARTIDOS

RIO, 23 (Meridional) — O "Diario da Noite" divulga um projeto de autoria do deputado Caiado Godoy e apresentado na Camara, cujo texto é o seguinte: "Artigo 1.º — Quando ha uma aliança de partidos para defesa de programas e principios comuns, cada partido poderá apresentar seu candidato a presidente e vice-presidente, computando-se na apuração um voto para o candidato e outro para a legenda da aliança. Paragrafo 1.º — Considerar-se-á vencedora a legenda, quer da aliança quer do partido, que na respectiva eleição tiver alcançado maior numero de sufragios. Paragrafo 2.º — No caso de haver concorrido mais de um candidato na legenda vencedora da aliança, a escolha se fará por maioria de votos entre os respectivos candidatos ou por desempate a favor do mais velho.

Artigo 2.º — Esse preceito terá tambem aplicação nas eleições para governadores, vice-governadores do Estado e prefeitos municipais. Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O P. R. P. ainda não se definiu

E' o que afirma o sr. Plinio Salgado — Assediado pelos dois grandes partidos — Atividades da UDN

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Plinio Salgado, ouvido pela reportagem, deu a entender que ainda não é certo o apoio do PRP ao brigadeiro. O lider integralista continua ainda mantendo entendimentos em torno da sucessão. Segundo se noticia, o sr. Plinio Salgado ,atendendo a uma solicitação do sr. Cristiano Machado, almoçará com este, sendo nessa ocasião ventilada a possibilidade de apoio ao candidato pessedista. O sr. Plinio Salgado disse que, tanto o sr. Cristiano como o brigadeiro, têm procurado indagar das aspirações do seu partido e que tem lhes manifestado os objetivos doutrinarios de sua agremiação, sempre voltada para os interesses do Brasil. Está assim o PRP em contacto com os dois candidatos, afim de ouvi-los e ficar em condições de tomar partido. O sr. Plinio Salgado disse que ainda conta com 500 mil eleitores, notadamente em São Paulo e Rio Grande do Sul.

CISAO NA UDN FLUMINENSE

RIO, 23 (Meridional) — Surgiu serio impasse na ultima reunião da UDN, tendo o sr. Adauto Lucio Cardoso, representante do movimento renovador, dito que foram interrompidas as negociações. Afirma-se que diante do impasse, os srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso vão candidatar-se a deputado pela chapa do Partido Libertador.

POSIÇAO DO GOV. MANGABEIRA

CIDADE DO SALVADOR, 23 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira declarou que seu proposito era manter-se no governo até 31 de janeiro proximo. Entretanto, em virtude do apelo de varios partidos, tomará uma decisão durante o correr da semana vindoura, quando os assuntos de sua candidatura ao Senado e a substituição no governo serão discutidos pelos partidos que o elegeram.

REINICIADAS AS DEMARCHES

RIO, 23 (Meridional) — Foram reabertas na Bahia os entendimentos entre a UDN e a ala autonomista dos partidos, visando a candidatura do sr. Otavio Mangabeira á senatoria.

MOVIMENTO POPULAR

RIO, 23 (Meridional) — Chegou, aqui, procedente da Paraiba, o sr. José Americo. Declarou que sua candidatura ao governo desse Estado deixou de ser um movimento politico, transformando-se num movimento popular. O senador paraibano voltará ao seu Estado no dia 12 de julho, afim de levar avante a fase final da campanha.

CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Representantes da UDN, PL e PRP, reunidos na sede do partido ,decidiram a apresentação do candidato comum ás eleições de 3 de outubro para a sucessão do sr. Jobim. O candidato seria Osvaldo Aranha. Seguirão para o Rio os srs. Flores da Cunha, Decio Martins da Costa e um representante do PRP. O lançamento dar-se-á a 6 de julho, por ocasião da convenção da UDN



CONFISSÕES DO EX-CAPITAO AGLIBERTO NO RIO:

Bombas em edificios publicos, prisão e liquidação de vultos eminentes do país



MAIS UM RENOIR PARA O MUSEU DE ARTE — Muito em breve a coleção do Museu de Arte de São Paulo será enriquecida com mais uma tela de Renoir, reproduzindo o seu filho Claude em azul sobre fundo verde, graças á magnifica doação do sr. Hagib Jafet. Renoir ocupa um lugar a parte no panorama do impressionismo francês. Enquanto o impressionismo bania a figura, Renoir foi essencialmente um pintor de figuras. E como tal foi um classico, um herdeiro direto de Ticiano e de Veronese. Na época em que Renoir ainda não merecia o conhecimento publico e sua forma estava muito longe, ainda, na consagração via-se o mestre frequentemente na contingencia de pagar despesas de sua vida domestica, com telas e desenhos. Foi assim que pagou suas dividas ao alfaiate Pétridés, o qual aliava ao métier verdadeiro amor á arte, sendo já conhecido na época como colecionador de quadros. A coleção de Renoir e outros artistas que Pétridés, na rua Roichte, é renomada como uma das mais importantes de Paris. Foi ali que se realizou recentemente a exposição "Hommage á Renoir", onde foi adquirida a tela para o Museu de Arte de São Paulo. Na aquisição do "Retrato de Claude Renoir" o Museu de Arte foi prestigiado com a colaboração do sr. Jaime de Barros, consul adjunto do Brasil em Paris, importando em 4.500.000 francos franceses o seu custo. Rio (Serviço da Agencia Meridional)

Em fóco a tese da inelegibilidade do ex-ditador

Aceitação quasi unanime nos circulos juridicos e politicos — Tumulto no I.A.B. — Politica bandeirante

RIO, 23 (Meridional) — O ambiente é quase unanime pela aceitação da tese levantada nos meios juridicos e politicos da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. O Instituto dos Advogados Brasileiros foi, por questão de ordem, obrigado a adiar a remessa da indicação do sr. José Tomaz Nabuco a Comissão de Direito Constitucional. Os trabalhos foram tumultuados pelo advogado queremista Pedro Paula Pena Costa, que transformou a questão, que era de ordem doutrinaria, num acalorado debate politico que atingiu o climax quando o causidico, aparteado, exclamou pateticamente: "Confesso que sou getulista, sou getulista".

PACTO DE VARGAS COM PERON

RIO, 23 (Meridional) — O **Diario da Noite**, em sua edição final, publica uma "manchette" dizendo que o sr. Getulio Vargas enviou o deputado gaucho João Goulart a Buenos Aires, afim de pedir o apoio de Peron, concertando, mesmo, um pacto. O general Peron apoiaria a campanha do ex-ditador e este, uma vez vitorioso, daria apoio á politica exterior peronista, inclusive reivindicando para a Argentina as ilhas Malvinas.

TEME A VOLTA DO EX-DITADOR

RIO, 23 (Meridional) — O deputado Caiado Godoy, do PSP de Goiaz, enviou ao sr. Ademar de Barros um telegrama dizendo dos motivos que o levaram a discordar da candidatura do sr. Getulio Vargas. Afirmou, entre outras cousas, acreditar no retorno da ditadura, caso Getulio seja vitorioso nas eleições.

CIRCULAR A'S UNIDADES MILITARES PAULISTAS

S. PAULO, 23 (Meridional) — O comandante da Região Militar distribuiu uma circular a todos os comandantes das unidades e chefes de secções, serviços e diretores de repartições e estabelecimentos do Exercito, a proposito da campanha eleitoral ora encetada.

OPOSIÇAO A' ALIANÇA ADEMAR-GETULIO

S. PAULO, 23 (Meridional) — Confirma-se que o Movimento Democratico Popular não dará apoio á aliança Ademar-Getulio. A posição do movimento em face do problema sucessorio estadual será definida nitidamente, até o fim do mês. Estamos autorizados a informar que elementos que se aglutinaram em torno do sr. Caio Dias Batista se opõem a qualquer aproximação com o sr. Ademar de Barros.

BORGHI ROMPERA'

RIO, 23 (Meridional) — Anuncia-se que o sr. Hugo Borghi ocupará em breves dias a tribuna da Camara, para romper com o sr. Ademar de Barros.

Desnecessaria a retirada das candidaturas já apresentadas

Redigido um projeto de lei permitindo o registro dos candidatos pelos partidos em coligação — Praticamente afastada a tese da inelegibilidade

Medeiros LIMA
(Dos "Diarios Associados")

RIO, 24 (Merdional) — Está inteiramente confirmada a noticia que ontem divulgamos em primeira mão sobre a apresentação de uma formula eleitoral que permitirá aos partidos fins de disputarem em coligação o proximo pleito sem que se faça necessario a retirada das candidaturas já lançadas. O projeto de lei a respeito se encontra redigido e é objeto de consultas e estudos no momento.

Desde que o referido projeto tenha o apoio dos partidos interessados será ele encaminhado ao Congresso para discussão e posterior aprovação. Com isto abandona-se definitivamente a idéia da conciliação geral pela retirada dos candidatos, ganhando terreno a tendencia favoravel á assimilação dos partidos afins com programas e objetivos comuns. A prevalecer este criterio, os chamados partidos do centro concorrerão ás eleições como forças coligadas, embora com candidatos diferentes.

Na praitica essa medida, se aprovada pelo Congresso e incorporada á legislação eleitoral brasileira, significará a formação de uma ampla frente democratica em oposição ao chamado movimento populista, que tem sua base e seu centro de irradiação na aliança dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

Por outro lado, será essa a ultima tentativa de conciliar os antagonismos que impedem uma

(Conclue na 3.ª pagina)

Revelação do plano da intentona no Recife

RIO, 23 (Meridional) — A reportagem ouviu o ex-capitão Agliberto Vieira Azevedo, que servia na Aeronautica e foi preso sob acusação de planejar um levante identico á intentona comunista de 1935. Falando em monossilabos, não negou que tivesse participado do malogrado movimento. Disse mesmo que tudo o que foi publicado a seu respeito era verdade, desmentindo, apenas, datas.

Mais tarde, já pouco mais loquaz, declarou que no Recife o movimento contava com a colaboração de oficiais, praças e civis da Base Aerea. Adiantou que o plano constava da colocação de bombas de alto poder explosivo nos gabinetes ministeriais, estando tambem organizada uma lista com nomes de eminentes vultos do pais, os quais seriam presos e talvez mortos, após a declaração do levante. Interrogado pelo reporter se tinha alguma queixa a fazer, afirmou que sim, que apanhara muito da policia do Recife.

APREENDIDA A BAGAGEM

RIO, 23 (Meridional) — Agentes da Alfandega apreenderam a bagagem dum jovem chegado no navio polonês "Pulvki", de passagem pelo porto. A bagagem era composta de livros de propaganda sovietica, discos gravados na Russia, alem dum album contendo vistas de Moscou, e fotografias de festas civico-esportivas universitarias na capital sovietica. A apreensão foi feita a mando da policia, á qual o fato foi comunicado. Segundo apuramos, o jovem chama-se Fernando Jorge Pedreira.

EM LOTERIAS
FAÇA NA CASA DA FORTUNA
A SUA FORTUNA

UM ORGAO CENTRAL PARA ORIENTAÇAO DOS INSTITUTOS

Projeto de lei do deputado Darcy Gross — Controle tambem da aplicação de reservas — Fundo especial

RIO, 23 (Meridional) — Entre os projetos de lei que chegaram ontem á Mesa da Camara figura um de autoria do sr. Darcy Gross, regulando as atividades da administração, os beneficios e a aplicação das reesrvas da Previdencia Social. Segundo a proposição, essas atividades passariam a ser orientadas por um orgão central, o Conselho Nacional dos Institutos e Caixas, através de Conselhos Regionais. Quanto ao emprego do patrimonio dessas instituições, além dos beneficios já existentes, fixa o projeto a seguinte discriminação: 70% das disponibilidades seriam invertidos nas regiões de procedencia das contribuições; 20% em operações de interesse da administração publica; e 10% para constituição de um fundo especial destinado aos Estados.

Osvaldo Aranha defenderá no Supremo os direitos politicos do ex-ditador

RIO, 24 (Meridional) — Em entrevista concedida a Samuel Wainer, o sr. Osvaldo Aranha afirmou que como advogado iria até o Supremo Tribunal defender os direitos de elegibilidade do sr. Getulio Vargas, candidato do PTB e PSP á presidencia da Republica.

O sr. Osvaldo Aranha que foi advogado do senador Euclides Vieira na questão de restauração dos direitos politicos daquele parlamentar paulista cleito pelo PSP, inicialmente reiterou, como politico, sua solidariedade á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, mas abordando a tese da inelegibilidade de Getulio, como jurista sustentou:

"O senador Getulio Vargas satisfaz aos requisitos exigidos pela nossa Constituição, artigo 80 e seus itens, para ser candidato á presidencia da Republica; é brasileiro, está no exercicio dos seus direitos politicos e tem mais de 35 anos. Não vejo pois como possa ser objeto de qualquer duvida, e, menos, de impugnação a sua elegibilidade. O texto constitucional, no caso, não oferece possibilidade, dada sua precisão e clareza, a interpretações e discussões. Si havem surgido opiniões contraditórias e, ainda quando respeite a opinião alheia tanto ou mais do que a minha propria, não encontro fundamento legal para elas".

INSANIA POLITICA

Contradiz o sr. Osvaldo Aranha os argumentos dos defensores da tese da inelegibilidade quando sustentam os precedentes totalitarios do ex-ditador, afirmando:

(Conclue na 3.ª pagina)

Teve o apoio das forças armadas a Constituição decretada em 1937

Essa declaração consta do Preambulo e não foi desautorizada na ocasião — Ultrapassam a 3 de outubro a proposta conciliatória de Getulio — Pasqualini diz que não haverá outro Estado Novo

José Guilherme MENDES
(Dos "Diarios Associados")

"A oferta de pacificação feita pelo sr. Getulio Vargas é valida para os cinco anos seguintes ao 3 de outubro" — declarou, ontem, a este reporter, o sr. Alberto Pasqualini, que disse mais: — "Não haverá um novo 1937".

O sr. Pasqualini, um dos principais leaders trabalhistas brasileiros, procurou demonstrar que, se eleito, o sr. Getulio Vargas será "o executor do programa do trabalhismo".

— O senhor Getulio Vargas — afirmou o senhor Alberto Pasqualini — é candidato de um partido que tem uma orientação social definida, que tem diretrizes certas e determinadas, insuscetiveis de deturpação. Dentro delas e de acordo com elas deverão ser procuradas as soluções para os problemas nacionais. Como governante, será, portanto, o senhor Getulio Vargas o executor do programa do trabalhismo.

PAZ, PRE' E POST-ELEITORAL

Na qualidade de um dos mais autorizados porta-vozes petebistas, o senhor Pasqualini esclarece que "o senhor Getulio Vargas deseja a paz politica brasileira — e não meramente uma "trégua". Afirmou o entrevistado:

— O candidato trabalhista não se bate por uma simples pacificação pré-eleitoral: sua proposta conciliatoria ultrapassa o 3 de outubro e abrange os cinco anos do próximo termo presidencial. O senhor Getulio Vargas compreende que isso é absolutamente necessario, pois é muito improvavel que qualquer partido venha a conseguir, no próximo pleito, uma maioria que lhe permita governar sozinho. Portanto, a oferta do nosso candidato é lógica e perfeitamente razoavel.

DE 1937 A 1950

O sr. Alberto Pasqualini explicou a diferença entre as condições vigentes em 1937 e as atuais:

— Em 1937, o senhor Getulio Vargas apoiou-se nas forças armadas. Aliás, no preambulo da Constituição de 37 se diz que ela foi decretada com o apoio das forças armadas — declaração que, na ocasião, não provocou nenhuma reação em sentido contrário e não foi, portanto, desautorizada. Hoje, o senhor Getulio Vargas se apoia no povo, na opinião publica que se organiza através do programa de um partido. As bases são, por conseguinte, completamente diferentes. Eis porque a candidatura do senhor Getulio Vargas é profundamente democratica e democratico terá que ser, necessariamente, o seu governo, a não ser que tudo tenha perdido o sentido e que consideremos democraticos o governo ou candidatos que venham a apoiar-se na força, e governos ou candidatos anti-democraticos os que se apoiem na vontade popular. Podemos, pois estar absolutamente certos de que o senhor Getulio Vargas governará segundo as diretrizes trabalhistas e estas são essencialmente democraticas e nada tem de revolucionario, salvo se a examinarmos de um ponto de vista retrogrado e reacionario. Fiquem pois, tranquilos: não haverá um novo 1937.

O sr. Getulio Vargas referiu-se recentemente, em manifesto, ao senhor Alberto Pasqualini, como sendo "o doutrinador mais autorizado do trabalhismo brasileiro". Deste modo, assumem caráter especial as declarações feitas a esse reporter pelo senhor Pasqualini tratando de questões de magna importancia para a vida politico-economica do Brasil.

Com relação ao problema da terra, declarou que "a tese fundamental, do ponto de vista economico, é esta: a terra deve ser aproveitada no sentido de sua maior utilidade. Essa maior utilidade determinará, ás vêzes, a sua divisão, outras vêzes não. Não há no Brasil um problema agrario, mas vários problemas, de acordo com as caracteristicas de cada região".

E prosseguiu o sr. Pasqualini:

— Suponhamos, por exemplo, que, numa região fortemente colonizada e onde as terras, dado o aumento da população ou o esgotamento do solo, comecem a escassear, alguém possua uma grande extensão de terras ociosas para a agricultura, mas não queira vendê-las ou exija preços exorbitantes, especulando sobre a valorização em consequencia da grande procura. Que deve fazer o Estado? Cruzar os braços? Absolutamente. Deve desapropriá-las e pôlas á disposição daqueles que delas precisam e desejam cultivá-las.

ASSISTENCIA INEXISTENTE

O sr. Alberto Pasqualini, depois de frizar que "o problema agrario não é apenas um problema de sub-divisão da propriedade territorial, e sim de organização da produção agricola", tratou da questão da assistencia ao pequeno agricultor, dizendo que a mesma "atualmente não existe". Esclareceu o sr. Pasqualini,

— Para tornar efetiva essa assistencia e ainda para outras finalidades sociais, o trabalhismo propõe a criação de um fundo social, constituido por tributações especificas (por exemplo, um adicional sobre o imposto de renda e sobre os artigos de luxo) e por verbas obtidas através de uma redução das despesas publicas improdutivas e desnecessarias. Com isso poderiamos obter, anualmente, alguns bilhões de cruzeiros, parte dos quais seria aplicada no financiamento da produção agricola não capitalista e em serviços de assistencia á mesma. Como esse dinheiro nada custa ao Estado, não haveria pressa para se cobrarem juros. Aliem disso, como não tem de ser devolvido a ninguem, os riscos da sua aplicação poderiam ser maiores. Poderiamos, assim, instituir o credito pessoal e os financiamentos a longo prazo, o que permitiria desenvolver rapidamente uma larga escala de investimentos.

A FUNÇAO DO ESTADO

Em seu importante pronunciamento, o sr. Pasqualini tratou tambem da iniciativa privada:

— Na economia, a função do Estado deve ser orientar e fornecer os meios. Caberá á iniciativa privada a função executiva, dentro de uma orientação geral. Enquanto não tivermos no Brasil uma poderosa organização creditoria que permita realizar investimentos, incentivar e desenvolver todas as atividades uteis, jamais poderemos criar nosso aparelhamento produtor e continuaremos a ser um dos paises mais atrasados do planeta e de mais baixo padrão de vida. E' claro que os meios financeiros não são o bastante. E' necessaria a capacidade e vontade de aplicar esses meios, isto é, o trabalho tecnicamente bem conduzido. E' o trabalho que produz. Mas o trabalho se exerce sobre alguma coisa e com determinados instrumentos. No regime da iniciativa privada é necessario que cada um adquira essa coisa e esses instrumentos. Como poderá fazê-lo quem não dispõe dos meios monetarios? O que acontece é que o dinheiro não é entre nós acessivel a todos que dele precisam para produzir, mas apenas aos que já o possuem em quantidade. E' por isso que se diz que os bancos são instituições para dar dinheiro aos que dele não precisam.

A TESE DO TRABALHISMO

O sr. Pasqualini, depois de frisar que "não se trata de socializar, mas de dispôr e coordenar os meios para que a produção se realize da maneira mais racional e eficiente, tendo sempre em vista as necessidades gerais", acres-

(Conclue na 3.ª pagina)

ESTRANHO DESAPARECIMENTO DE BORDO DE UM CARGUEIRO INGLÊS

RIO, 24 (Meridional) — As autoridades da Policia Maritima acham-se empenhadas em esclarecer o estranho caso ocorrido a bordo do cargueiro inglês **Browning**, de onde desapareceu misteriosamente o radiotelegrafista, quando o barco já navegava em aguas territoriais brasileiras, na altura de Cabo Frio, de anteontem para ontem.

Segundo sucinto relato inicial feito pelo comandante do navio ao fiscal visitador da Policia, o radiotelegrafista John Cummings, de 27 anos, inglês, não se achava em sua cabine, na manhã de ontem, quando o **Browning** se preparava para entrar na Guanabara. Procurado em todas as dependencias de bordo, afim de assumir seu posto, nem mesmo sinais seus foram encontrados. O inexplicavel é que Cummings trabalhou toda a noite de quarta-feira e não se sabe se, ao se recolher, foi vitima de uma cilada, sendo atirado ao par algum inimigo ou se praticou o suicidio.

O inquerito foi instaurado para apurar este caso, devendo depôr hoje a oficialidade e os tripulantes do **Browning**

A RODOVIÁRIA SÃO PAULO - BAHIA LTDA.

(Transportes por Caminhões)

avisa aos importadores e exportadores que a sua nova tarifa de fretes é a seguinte:

de S. Paulo e Rio para Recife — CR$ 3,00 por quilo
de Recife para Rio e S. Paulo — CR$ 1,60 por quilo

DE DOMICILIO A DOMICILIO — EXCLUSIVE SEGURO

Agente: R. PIRES — Rua da Palma, 295 — 3.º andar, sala 304 — Fone 6611

(8416)

Um urso mal lambido, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

cumpre empenhar todas as forças vivas, tanto para disciplinar o trabalho como para aumentar e aperfeiçoar a produção. Labutam os brasileiros muito pouco e cada vez se dispõem a trabalhar menos. Dos quadros burocraticos do Rio de Janeiro acaba de rebentar um grito estranho: aposentadoria com vencimentos integrais para funcionarios com 25 anos de atividade. Onde irá acabar o Brasil com a massa gigantesca de empregados inuteis, que tem o Estado, essa gente posta na rua, depois de 25 anos de nenhum ou de escassos serviços e grande parte dela, para ser substituida por outra?

E' o trabalho uma fonte de prosperidade maior do que a riqueza. O homem, a quem Belo Horizonte hoje homenageia, era um imigrante que aqui chegou sem nada haver trazido consigo. Aos quarenta anos de idade, quando o conheci, já era o maior produtor de café do mundo. Tinha-os plantado, fazendo caios nas mãos. Nossa democracia é uma raça de demagogos, que tenta resolver as questões de interesse dos trabalhadores, com medidas simplistas, aumentando-lhes salarios e dando-lhes cada vez mais repouso remunerado, medidas que empobrecem o pais e acrescem as dificuldades em que se debatem os proletarios, com salarios meramente nominais, dos quais só resulta a elevação do custo da vida, sem a contrapartida do aumento dos bens de consumo. Pretendem os obreiros trabalhar menos, ver reduzida a sua tarefa diária e ganhar mais. E' a teoria já fracassada em tantos paises do mundo do salario largo e da jornada curta de trabalho. Salarios altos só se alcançam com aumento da capacidade produtiva das industrias, do comercio e da força agro-pecuaria. Como poderem retribuir melhor o que faz o operario, se a produção diminue e se o trabalho que deseja ser melhor remunerado vende cada vez menos? O desequilibrio é evidente, e quem mais sofre é o trabalhador porque com o que recebe não lhe é dado enfrentar o custo crescente da existencia.

Riqueza, senhores bem o sabeis, é sinonimo de trabalho como trabalho é sinonimo de esforço de tenacidade e de perseverança. Só satisfaremos as aspirações das classes trabalhadoras, enriquecendo o Brasil, em lugar de induzi-las a reivindicar maiores salarios, que nada representam em face de uma economia em penuria.

Minas é um dos distritos nacionais, onde tanto o trabalho como o capital carecem ser incentivados. Aqui existem fontes de riqueza que, por estar inexploradas, é como se não existissem. Riqueza inerte será peso morto, mas nunca riqueza.

Se há uma região do Brasil que precisa constituir-se no polo de imantação dos capitais de fóra, para sair da letargia em que ela madorra, é Minas Gerais. A estrutura economica de Minas não se pode desenvolver independente da entrada de grandes recursos no pais. Nenhuma das suas minas de ferro tem maior expressão economica justamente devido á deficiencia de seu sistema de transporte. Que adianta o vosso quadrilatero de ferro, se a Central, a Sul-Mineira nem a Vitória-Minas oferecem escoamento adequado á produção de que carecem organizações metalurgicas como a United States, Steel Corporation, a Republic, a Bethlem, a Union Stahlwerk ou as fabricas da Inglaterra? Onde o governo federal irá buscar recursos, dentro do quadro financeiro nacional, a fim de aparelhar vossas estradas para o transporte de 4, 5, 6 e 10 milhões de toneladas anuais de minério, do planalto mineiro até o litoral atlantico? Nosso pauperrismo economico está longe de dispor de recursos proprios para despender 200 ou 300 milhões de dolares com o equipamento de estradas de ferro nacionais, a fim de levar aos portos de embarque para o exterior, o manganês do Amapá e de Urucun, e o ferro do quadrilatero. Ou se reforma a mentalidade do mineiro, até aqui avessa a dar participação aos capitais estrangeiros na expansão do progresso do pais, ou deixamos Minas e o Brasil parados no tempo.

Mas apenas dizer que o capital será benvindo não basta para formar o ambiente internacional capaz de atrai-lo e fixá-lo aqui. E um Estado importador de capitais deve fazer girar esses capitais, dentro de um sistema, cujo primeiro elo, são o entusiasmo pela sua presença no pais, a igualdade juridica dispensada a recursos nacionais e estrangeiros, e cujo ultimo terá que ser a formação de um fundo especial, no Banco do Brasil, a fim de retribuir religiosamente os dividendos normais, por eles produzidos bem como as amortizações inevitáveis, para o desgaste e a recuperação do material aqui aplicado.

Minas tem uma base industrial de primeira ordem, mas ao lado dessa base manufatureira, dispõe de outra agricola não menos interessante. E' verdade que ela não tem terras que de longe se pareçam com as do Norte do Paraná, e que a erosão já exerceu, na maior parte da sua gleba de café, a sua ação destruidora. Mas as zonas rurais são suscetiveis de ser melhoradas e enriquecidas, como qualquer outro elemento da natureza. O problema, aqui, consiste em introduzir a iniciativa privada mineira, no campo da ciencia agronomica, para que ela empreenda uma politica da terra, de cunho racional. Culturas e rebanhos se racionalizam a tal ponto, que de desertos, sem sombra de vegetação, como acontecia á Palestina agora nas mãos dos judeus, se podem tirar roçados, jardins, chácaras e granjas, onde correm arroios de leite e mel.

Terra Nova não é mais hoje aquela região semi-árida, de rochas e pinheirais, que visitei com um inverno de 32 graus abaixo de zero faz alguns anos, mas o sahara israelita na Palestina, que o genio semitico em poucos anos soube transformar num dos maiores celeiros do Oriente médio á custa do poder cientifico e da vontade de recriar a riqueza da gleba de que ela desaparecera há milenios. Temos institutos cientificos de agronomia com técnicos que se podem incumbir da solução dos problemas agro-pecuarios de Minas Gerais. Tudo está nos fazendeiros se reunirem para sob forma de cooperação introduzir metodos cientificos no trato das suas terras.

Permiti que fale com esta impertinencia porque sendo um velho amigo dos mineiros habituei-me em seu convivio usar da linguagem da lealdade e da franqueza. Existe aqui o pauperismo sob uma forma endemica. Para removê-lo é preciso trazer Minas para o caminho de uma lavoura racional e de um aparelhamento de transportes capaz de resolver a crise das suas exportações de produtos do subsolo.

Não supunha ter que falar outra vez hoje para agradecer em nome do sr. Lunardelli e tambem no meu e dos "Diarios Associados" tantas manifestações de afeto deste povo que é como um pedaço do meu coração.

Lamento que este ágape não se tenha transformado num debate mais intimo que é o de que gosta vosso homenageado de hoje. Assim eu não daria esta falsa impressão de que o infernal senhor de 11 1/2 milhões de cafeeiros seja um urso que trago a Belo Horizonte. Aliás, em mais de 50 por cento, o sr. Geremia Lunardelli não passa de um urso mal lambido. E o pitoresco da sua estadia em Minas é que desta vez o urso acontece que é italiano, e o italiano do urso não é italiano, mas da Paraiba.

TUMORES-CANCER
Operações e Raios
Dr. G. Bezerra — Rua Nova 37

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

cruzeiros), que era atribuida ao médico responsavel por aquele serviço;

tendo em vista a proposta do diretor do Departamento de Saude Publica, devidamente encaminhada pelo secretario de Saude e Assistencia Social, resolve designar o dr. José Milton de Aquino Albuquerque, médico clinico, padrão "G", para representar aquele Departamento, no Congresso Brasileiro de Cardiologia, a realizar-se no próximo mês, na capital do pais, sem prejuizo de seus vencimentos, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

tendo em vista a proposta do secretario da Segurança Publica, em face do oficio n. 377, de 16 do corrente, do delegado de Transito, resolve designar o inspetor de veiculos, padrão "B", Oscar de Carvalho para exercer igual cargo, padrão "C", na vaga consequente do falecimento de José Soares de Albuquerque, o inspetor de veiculos, padrão "A", Deocleociano Freire de Siqueira, para exercer, interinamente, igual cargo, padrão "B", durante o impedimento de Oscar de Carvalho e, bem assim, nomear Tomás Serafim de Santana para exercer o de inspetor de veiculos, padrão "A", durante o impedimento de Deocleciano Freire de Siqueira, servindo o 2.º com o seu titulo devidamente apostilado;

transferindo o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco, José Rodrigues de Freitas do cargo de comissário de policia de Tuparetama, do municipio de Tabira para identico cargo do Alto de Santo Antonio, do municipio de Jurema, ficando exonerado o atual, a pedido, Eulalio Pereira Nunes e, bem assim, nomear para exercer o primeiro dos referidos cargos, o cabo reformado da mesma milicia, Manoel Terto da Silva;

designando para exercer interinamente, o cargo de investigador de policia, padrão "D", o de padrão "C", Gercino Moura e Silva, na vaga de Nlepce Machado Correia que foi aposentado, servindo com o seu titulo devidamente apostilado;

nomeando Edgar Publio de Albuquerque Silva para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia, padrão "C", na vaga de Gercino Moura e Silva que foi promovido ao padrão "D", ficando o mesmo dispensado da interinidade que vem exercendo de investigador de policia, padrão "C", durante o impedimento de Psilander Dutra da Silva, para o qual nomeia José Mário Valença de Mello.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 (Derby)



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAISER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale, Rua 1.º de Março, 90, Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

FLIRT



FLINIO: — Venha, garrida, venha ver como é verde o nosso vale!

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional)

Dê um chute na carestia!



COMPRANDO! SIM, ESTES TAMBEM COMPRAM. NAS "CASAS JOSE' ARAUJO", PELO PREÇO QUE BEM QUIZERAM PAGAR!!! — Vai numa sucessão ininterrupta de exitos a corajosa modalidade de vendas e propaganda, adotada pelas "CASAS JOSE' ARAUJO", da Pracinha, rua da Imperatriz e, dentro de breves dias, tambem pelas "Casas José Araujo", da rua Duque de Caxias, podemos, desde já antecipar. Ainda ontem, grande foi o entusiasmo do publico, durante a realização de mais uma venda de tecidos, pelas "Casas José Araujo", da Pracinha, pelo sistema em que o freguês é quem dá o preço do artigo que deseja comprar. Como sempre os quinze minutos de sensação foram transmitidos para os ouvintes da PRA-8, na palavra do locutor Tavarez Maciel que, durante aquele espaço de tempo, fez tambem as vezes de balconista, ele mesmo atendendo á freguezia. Se o leitor conhece alguma destas pessoas que, ontem, nas "CASAS JOSE' ARAUJO", COMPRARAM TECIDOS PELO PREÇO QUE BEM QUIZERAM PAGAR, pergunte-lhe toda a verdade:

JOSE' EDVALDO DA SILVA — residente á rua 21 de Abril, 378 — Afogados comprou 1 (uma) guarnição de mesa, c/ 6 guardanapos, de Cr$ 20,00 por Cr$ 5,00.

ARISTIDES CABRAIBA DOS SANTOS — residente á Vila Caçoela Dutra, 47 — Areias — comprou 1 (um) cobertor de Cr$ 23,00 por Cr$ 2,00.

LUCIA CAVALCANTI — residente á rua Conselheiro Ribas, 52 — Casa Amarela — comprou 1 (uma) guarnição de mesa, c/6 guardanapos, de Cr$ 20,00 por Cr$ 3,00.

SILVIA HELENA RIBEIRO — residente á rua Buarque de Macedo, 211 — Santo Amaro — comprou 6 metros e 20 cms. de brim de linho de Cr$ 25,00 o metro, por Cr$ 3,00 o metro, num total de Cr$ 18,60 o corte.

RANILSON OLIVEIRA — residente á rua Ribeiro Roma, 315 — Cordeiro — comprou seis de Cr$ 30,00 o metro, por Cr$ 1,00 cada, num total de 4 (quatro) metros por Cr$ 4,00.

AGENOR MARQUES — residente á avenida Cruz Cabugá 391 — Sto. Amaro — comprou 6 (seis) mestros de brim de linho nacional de Cr$ 20,00 a Cr$ 1,00 o metro, num total de Cr$ 6,00 pelo corte.

MANOEL CASTELO BRANCO — residente á travessa de São Miguel, 142 — Afogados — comprou 4 (quatro) metros de seda, de Cr$ 35,00 o metro, a Cr$ 1,00 cada, num total de Cr$ 4,00 pelo corte.

... E TEM MAIS! AGUARDE A SUA VEZ DE COMPRAR, TAMBEM, PELO PREÇO QUE BEM QUISER PAGAR!!!

STALIN E O JUDEU

Curiosa anedota sôbre o paraiso soviético circulando por trás da cortina de ferro

Por Alfredo NETO

Na Europa Oriental circula, neste momento, a seguinte historia:

José Stalin, alarmado com noticias de que dois judeus estavam planejando uma revolta, resolveu investigar a situação pessoalmente.

Disfarçou-se de vendedor ambulante, e começou a falar com a gente das ruas.

Um dos primeiros com quem conversou era um estudante.

Puseram-se a beber vodka, e Stalin perguntou:

"Você não é judeu, é?"

"Não — respondeu o rapaz — não sou. Minha familia é puramente eslava".

Stalin sorriu satisfeito, brindou á raça eslava e disse:

"Eu ouvi dizer que os judeus andam tramando alguma coisa contra o Kremlin. Você acha que é verdade?".

O estudante lembrou-se da Siberia e respondeu que nada sabia.

Mais tarde Stalin encontrou um operario de olhos amendoados, e convidou-o a beber.

"Você deve ser descendente de mongois, não é?" — perguntou Stalin.

"Sim" — respondeu o operario.

Stalin brindou aos mongois, dizendo que os eslavos e os mongois devem estar sempre unidos.

"E' pena — aventurou Stalin — que existam tantos judeus por aqui. Dizem que eles até estão planejando uma revolta".

"Se existissem — respondeu ingenuamente o operario — não deixariam de ter razão".

"Você acha?" — arriscou Stalin.

"Claro que sim — confirmou o operario, que nem sonhava estar falando com o grande lider.

"Na minha fabrica, todos os judeus que ocupavam cargos de importancia foram demitidos..."

José Stalin ficou furioso contra o mongol que tomava a defesa dos judeus. Mas conteve-se e dissimulou, tomou entretanto nota do nome dele para mandar prende-lo no dia seguinte.

Finalmente, Stalin encontrou um homemzinho de olhos inteligente e sorriso amavel.

Quando estavam bebendo vodka, Stalin perguntou:

"Como é seu nome?"

"Krovitz" — respondeu o homemzinho.

"Judeu?" — perguntou Stalin.

"Sim" — respondeu o outro.

José Stalin viu logo a oportunidade de pegar o outro com a boca na botija.

"Você não acha — disse Stalin — que o Kremlin está perseguindo gente da sua raça?"

Kronvitz, que havia reconhecido Stalin, respondeu:

"Perseguindo os judeus? De modo algum, meu amigo".

"Aqui na Russia ninguem é perseguido. Nós temos um chefe, um grande chefe, que é a justiça em pessoa".

"José Stalin — prosseguiu o judeu — é o maior homem que jamais viveu. E' um genio. E' maior do que Lenine. Ele é o criador deste paraiso que é a Russia comunista..."

Stalin ficou tão orgulhoso e satisfeito com estas palavras que se deu a conhecer. E acrescentou:

"Você, Krovitz, é um bom comunista. Reconheço que a Russia é um paraiso. Pode pedir o que quiser que eu lhe darei".

"Palavra de honra, grande chefe?"

"Palavra de honra", respondeu Stalin.

"Então — disse o judeu — dê-me um passaporte para os Estados Unidos".

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 24 de junho de 1850.

VARIAS

Mark SULLIVAN

(Copyright for "D. A.")

WASHINGTON, via radio — O sub-secretario da Defesa W. J. McNeil recordará o incidente por muito tempo.

Ele assistia a uma sessão a portas fechadas, de uma Sub-Comissão de Verbas do Senado, sobre o orçamento das escolas de West Point e Annapoles. De subito, o senador Styles Bridges (Republicano, de New Hampshire perguntou calmamente:

— Quantas nomeações o presidente Truman pode fazer anualmente para essas academias militares?

— Cinquenta para cada academia — respondeu McNeil.

— Senhor secretario — continuou Bridges — eu não quero pô-lo em dificuldade, mas o senhor é, aqui o funcionario mais graduado do Departamento da Defesa, e eu estimaria obter algumas informações sobre um assunto que considero importante. Temos ouvido falar muito sobre direitos civis e sobre quanto o presidente da Republica é favoravel aos direitos das minorias. Pode o senhor dizer-nos quantos negros o presidente nomeou, desde que entrou na Casa Branca, para West Point e Annapolis?

O silencio que desceu sobre a sala da Comissão podia ser cortado com uma faca. McNeil estremeceu, engoliu em sêco e finalmente respondeu:

— Lamento, senador, mas não posso responder a essa pergunta. Não tenho a informação. Vou verificar a lista e far-lhe-ei saber depois.

— Queira fazê-lo, senhor secretario — disse Bridges, radiante.

O discurso do general Omar Bradley no Dia das Forças Armadas, amanhã, em São Francisco, será muito mais importante do que o discurso usual em tais ocasiões. O titulo da palestra é "Oportunidades de Paz", mas o que realmente discutirá o principal dos chefes do Estado Maior disto é o que os militares chamam "paridade atômica".

No seu discurso, cuidadosamente preparado, Bradley não usará essa expressão. Seus auxiliares desejavam que ele assim fizesse, mas o general abaneou com a cabeça.

— Não estou certo de que me entendam — explicou ele — Creio que seria melhor usar "energia atomica". Então todos, inclusive os russos, saberão do que estou falando.

Por "paridade atômica" entendem os militares a situação que a posse de um certo numero de bombas atomicas é de importancia secundária para a capacidade de manter uma guerra atomica. Isto é, se a Russia tem 100 bombas atomicas em estoque, e decisivo, para os Estados Unidos terem uma superioridade de produção inical e superior muitas vezes áquele numero.

Bradley enunciará uma tripla resposta a esse formidavel problema: (1) nenhum apaziguamento com a Russia; (2) continuada vigorificação; e (3) "diplomacia total e guerra fria total".

— Nota: — A respeito de certas noticias acerca da dificuldade de ser criada a bomba de hidrogenio, a Comissão Mista de Energia Atomica do Congresso foi informada de que, durante as experiencias preliminares, nenhum tropêço foi encontrado. O projeto está sendo executado de acordo com o plano. Três membros da comissão, os representantes Carl Hinshaw (Republicano da California,) Melvin Price (Democrata, de Illinois) e Henry Jackson (Democrata de Washington) completaram uma rapida excursão trans-continental a fabricas atomicas e mostraram-se satisfeitos com a sua inspecção.

—:—

Ao dr. A. T. Waterman, cientista chefe da Repartição de Pesquisa Naval, foi oferecido o lugar de diretor da recem-criada Função Nacional de Ciencia. Para auxiliá-lo a pôr a organização em marcha, ele terá a assistencia de varios consultores. A Secção de Orçamento submeteu ao presidente da Republica uma lista de 24 eminentes cientistas a serem nomeados para esses cargos. Entre os nomes indicados estão: dr. James Bryandte Conant, diretor da Universidade de Harvard; dr. Vannever Bush, diretor da Instituição Carnegie; dr. E. O. Lawrence, detentor do premio Nobel, fisico da Universidade da California; dr. Karl T. Compton, ex-diretor do "Point Defense Research and Development Board" e seu irmão, dr. Arthur H. Compton, chanceler da Universidade de Washington.

—:—

O derrotado senador Claude Pepper (Democrata, da Florida), está indeciso quanto ao seu futuro, mas disse aos seus auxiliares que não vai deixar a politica. Disse Pepper: "A este velho ainda resta muita força combativa. Tomarei os proximos sete meses para resolver o que farei, mas seja como for, não vou abandonar a luar pelas coissa em que acredito".

— O representante Micke Mainsfield (Democrata, de Montana), que acompanhou o presidente Truman através de seu Estado, afirmou que as multidões eram as maiores na historia estadual.

— O Departamento de Estado está realizando uma serie de tertulias familiares para congressistas, a fim de enfronhá-los nas diretivas da politica exterior. Funcionários do Departamento de Estado estão pagando, de seu proprio bolso, as respectivos despesas.

— John McShain, de 51 anos de idade, Republicano de Filadélfia, é o mior construtor de Washington. Ele foi o primeiro empreiteiro do gigantesco edificio do Pentagono (Ministerio da Guerra) e agora está levantando o novo edificio do "General Accoutig Office", no valor de US$ 21.000.000, o do "Clinical Reserch of the National Institute Public Health", no valor de US$ 16.000.000, e está reconstruindo a Casa Branca.

Pernambuco Autoviaria Ltda.

A "PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA." comemora, hoje, o seu sexto aniversário de funcionamento.

Há seis anos, impulsionados pela nossa Fé e pelo desejo patriótico de servir — e servir SEMPRE MELHOR — ao Recife, surgiram os dezesseis primeiros ônibus da "PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA.", prenúncio da vultosa significação material e social que, nos dias atuais, ela apresenta na vida da capital de Pernambuco.

Aquêles que, decorosamente, colocam sobre as proprias conveniências o respeitavel interêsse da coletividade, reconhecem, estamos certos, o rendimento fecundo do esforço e da dedicação para a serventia pública, da "PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA." emprêsa genuinamente pernambucana.

"A PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA." devemo-la á gente compreendedora e amiga do Recife — Ao estimulo da sua crescente preferência. Porisso mesmo, nesta data para nós sumamente jubilosa, agradecemos a todos quantos nos têm auxiliado, notadamente aos nossos funcionarios e ao publico.

Recife, 24 de junho de 1950

"PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA."

VIRGILIO MENEZES

Diretor-Presidente

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE E' A VIDA

TONIFIQUE-SE COM O SANGUENOL que contem excelentes elementos tônicos: Arseniato, Calcio, Vanadato, Fósforo etc.

OS PALIDOS, ANEMICOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS

Tonificar-se-ão com o



SANGUENOL



"O DOMINIO SOVIETICO", ETC.

(Conclusão da última página)

conta hoje com um só satelite em que possa confiar, acrescenta o jornalista: "Há uma possibilidade real e válida de que a Europa Oriental seja libertada do jugo soviético sem guerra. Se isto pode acontecer na Europa Oriental, talvez possa tambem se repetir no outro grande teatro do exito imperialista russo, a China. E, se pode acontecer nos dois principais cenarios do conflito da guerra fria, não se segue, como muitos querem, que a guerra moderna, com a bomba atomica e a bomba de hidrogenio, seja um acontecimento inevitavel na estrada da historia".

Formula, etc.

(Conclusão da 4ª pagina)

de nenhuma das atuais candidaturas em jogo. O curso a essa fórmula decorreu da impressão generalizada da inviabilidade de uma solução harmonica entre os partidos através do apêlo á conciliação e, consequentemente, á formação de uma ampla frente unica democratica contra a aliança dos senhores Getulio Vargas e Adhemar de Barros. E isto porque, apesar das ultimas conversações realizadas nesse sentido, observa-se tanto por parte da UDN como do PSD uma atitude de intransigencia quanto á retirada dos nomes de seus respectivos candidatos, apesar de haver, tanto em um como em outro partido tendencias conciliatorias.

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. PAULO AMARAL

Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)



A COMPANHIA ITAU DE TRANSPORTES AEREOS, com a incorporação de mais seis possantes aviões "Curtiss Comando" C-46, á sua frota, tem a satisfação de avisar aos seus clientes e amigos que está habilitada a resolver, com toda brevidade, qualquer problema de carga aerea, quer por suas linhas regulares quer por fretamentos especiais.

ITAU

AGENCIA: RUA FREI CANECA, 6 — CX. POSTAL 738 — FONES 7609 - 5518

Animados os festêjos joaninos de ôntem

Comemorações ao dia consagrado a São João, na capital e no interior

Decorreram animados os festejos joaninos levados a efeito, ontem, nesta capital e no interior.

O **Atletico de Amadores** realizará, ainda hoje, animada reunião dansante, em sua sede social. O clube da Vila dos Comerciarios efetuará, hoje, nova **festa** sanjoanesca, com a participação de excelente conjunto musical.

O **Batutas de São José** oferecerá, hoje, uma animada **matinée** dansante regional, em sua sede social, decorada a estilo da roça.

O **Centro Social Castro Alves**, no dia de São Pedro, oferecerá, aos seus associados e respectivas familias, uma animada **soirée** sanjoanesca, em sua sede social, á avenida Caxangá.

O **Santa Clara Esporte Clube** organizou, para hoje, interessante noite de festejos joaninos, á maneira do que vem fazendo todos os anos. As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som de uma orquestra regional. Trajo: passeio ou caipira. Executará, ainda, o seguinte programa esportivo: 14 horas, corrida de sacos (100 metros); 14.30, corrida de resistencia (3.000 metros); 15 horas, corrida de velocidade (600 metros) e 15.30, quebra-canelas, etc.

Prenunciam-se animados os festejos que o **Clube Atletico Comerciarios** levará a efeito, hoje, em seus salões, em Casa Amarela. Do programa elaborado pela ala dos veteranos, á frente os desportistas João de Souza Carvalho, Ivon Cabral e Jarbas Nobre, constam fogos de artificio, dansas regionais, coco de terreiro, **show** por um grupo de associados e brincadeiras diversas ao redor da fogueira.

A sede apresentara sugestiva decoração e farta iluminação. As dansas se iniciarão ás 22 horas, ao som de duas orquestras, inclusive uma regional. Entre as senhoritas presentes serão sorteados varios brindes, havendo em seguida distribuição de pratos regionais.

— Em varios pontos da cidade foram erguidas, ontem, varias fogueiras e executados programas de festas tipicas.

SOCIEDADE BENEFICENTE 24 DE JUNHO

A **Sociedade Beneficente 24 de Junho** realizará, hoje, em sua sede social, no Feitosa, uma sessão de assembléia geral ordinaria comemorativa á passagem de mais um aniversario de sua fundação.

— A Irmandade de N. S. da Conceição celebrará hoje, a festa São João Batista com uma missa cantada, ás 9 horas. A orquestra está entregue á professora Judite Santos e o oficio religioso a cargo dos frades Carmelitas.

O irmão Luiz está convidando todos os irmãos e católicos em geral para assistirem a esse ato religioso, que se realizará na Igreja de N. S. da Congregação, á Praça 17 (Junto á Igreja do D. Espirito Santo).

— O Centro Panteista comemora desde ontem, o dia de São João. A's primeiras horas de hoje, os adeptos bairro da sede do Centro, na Iputinga, para Candeias.

O Centro Panteista obedece á orientação do professor José Amaro Feliciano e, como nos anos anteriores, não vem poupando esforços para o êxito de sua festa.

Donativo á Faculdade de Ciencias Medicas

A viuva Gouveia de Barros oferece á biblioteca de nova Escola centenas de volumes



Prof. Gouveia de Barros

A viuva do prof. Gouveia de Barros acaba de oferecer a biblioteca que pertence ao seu inesquecivel a Faculdade de Ciências Médicas.

A esse respeito, o prof. Jorge Glasner enviou-nos o seguinte:

"Desde que se fundou em Recife, há poucos meses, a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, seus professores trabalham incansavelmente para que se instale no mais breve espaço de tempo possivel.

Sabemos das exigencias ministeriais para que se consiga licença de funcionamento. Patrimonio, instalações, corpo docente condigno.

O governo do Estado e do municipio, um sem numero de amigos e simpatizantes da idéia de um novo estabelecimento de ensino superior médico, em Pernambuco, o povo em geral, a imprensa e o rádio, todos concorreram valiosamente no sentido de que, em espaço de tempo brevissimo, a Faculdade de Ciências Médicas inaugure seus cursos. A idéia de uma biblioteca está bem viva em nosso pensamento. Exemplares das teses de todos os professores da Faculdade de Ciências Médicas estão sendo colecionados. Agora desejamos extender o pedido aos catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife e de todo o Brasil.

De cada professor estamos recebendo a assinatura de uma revista estrangeira ou nacional da especialidade do assinante. Serão assim 45 assinaturas de diferentes periódicos cientificos doados pelos professores á nova biblioteca. E mais 10 obras de medicina. Serão 450 livros. O professor Waldemir Miranda e o dr. Marcionilo Lins fizeram doações inestimaveis. Porem o que atualmente mais nos empolga com o exemplo de interesse pela cultura, amor pela conservação dos seus queridos e o gesto simpatico da viuva do prof. Gouveia de Barros. Centenas de volumes valiosissimos está, atualmente bibliotecas da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco.

Primeiro Professor de Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina de Recife, um perfeito cavalheiro e homem de ciencia, higienista e médico professor e amante das letras e das artes o prof. Gouveia de Barros possuia uma biblioteca de valor. Não fossem a brutalidade e a ignorancia que acompanham frequentemente os movimentos politicos violentos, teriamos, sem duvida, agora, os livros de Gouveia de Barros, adquiridos antes de 1930.

Muita coisa, porem, resta ainda porque Gouveia de Barros nunca deixou de estudar. Refez sua biblioteca principalmente composta de livros e revistas francesas. Seus livros são como que o reflexo de sua cultura e de seu caracter. O neurologista brasileiro foi bem o divulgador entre nós, desta maravilhosa escola neurologica da França; ainda hoje, brilhante e impavida entre as novas escolas americanas; todas elas colocadas; por assim dizer apoiadas nos conhecimentos dos velhos neurologistas francezes do fim do século 19 e principios do século 20.

Naqueles livros são encontrados os fundamentos da fisiopatologia e do diagnostico das doenças nervosas.

Está de parabens a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco. E orgulhosa tambem, porque entre aqueles volumes escritos em lingua francesa, alguns existem em bom portuguès. São exemplares de teses, guardados todos com carinho. Teses para docentes livres e para catedráticos. Teses de professores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Recife e de professores da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.

A' viuva Gouveia de Barros, que ao confiar a nossa guarda, a biblioteca de seu marido, humedeceu os olhos de emoção e de saudade, nossos agradecimentos e nossa promessa de que serão utilizados a bem da saude e do conforto moral.

Que outras doações se repitam. Que livros antigos e novos cheguem mais e mais.

Não há desvalorização do livro velho, mesmo daqueles que cuidam de uma ciência que evolue a cada dia que passa. Si evolue é porque vem de conhecimento anteriores, Basicos, Fundamentais. E' necessario habituar nossos estudantes a estudar no original os clássicos, a sedimentar uma cultura que corre o perigo de se superficializar pelo habito de ler somente a ultima revista.

E' preciso não esquecer aquela frase de Einsteins referindo-se a Newton: "Si vi mais longe foi porque me apoiei em ombros de gigante".

Regressou do sertão, o governador Barbosa Lima

Regressou ontem, ao Recife, por via aérea, o governador Barbosa Lima Sobrinho, que percorreu os municipios de Ouricuri, Salgueiro e Araripina, recebendo manifestações de simpatia das populações locais e inaugurando e visitando serviços publicos. Em Salgueiro presidiu o lançamento da pedra fundamental da Escola Normal Rural e os serviços de fornecimento de energia eletrica. Em Ouricuri, inaugurou o predio do Grupo Escolar, as instalações de radiofonia, a praça publica construida pela Municipalidade e visitou as obras do Hospital Regional em fase de conclusão. No municipio de Araripina, inaugurou o Grupo Escolar e o serviço de radiofonia, bem como as instalações do campo experimental da serra do Araripe.

DESNECESSARIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

composição eleitoral entre os partidos do centro para enfrentar, com segurança a maior probabilidade de êxito a candidatura do senhor Getulio Vargas, que vem sendo objeto de apreensões politicas. Ao mesmo tempo tal iniciativa determinaria o afastamento das especulações que se vêm fazendo em torno da hipotese de se recorrer a Justiça Eleitoral para evitar o registro da candidatura do sr. Getulio Vargas. Aliás uma medida dessa ordem não só não encontraria apoio por parte da UDN como significaria igualmente um ato de violencia, com graves repercussões na opinião publica.

O sr. Alberto Deodato, presidente da secção mineira da UDN dizia-nos, pouco antes de regressar a Belo Horizonte, que o seu partido não concordaria com nenhum ato de violencia contra a candidatura do sr. Getulio Vargas, pois este era um senador da Republica no gozo de todos os seus direitos politicos. Esta opinião, aliás, corresponde de um modo geral, ao pensamento da maioria da UDN, inclusive de seu candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Nessas circunstancias, e em face da inviabilidade da retirada de um dos candidatos para uma conciliação geral, o projeto de lei referido será apresentado aos partidos como uma formula capaz de atender aos interesses tanto do PSD como da UDN permitindo, assim, a formação de uma caligação democratica em oposição ao populismo.

TEVE O APOIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

cantou a seguinte definição dos principios do trabalhismo com relação ao campo e a cidade:

Subdividir, por exemplo, a terra em certos casos, não significa "socializar", mas, ao contrario, estender a sua propriedade ao maior numero. Aqueles que afirmam que a propriedade privada é um "direito natural" devem sentir-se satisfeitos e aplaudir a medida, porque será essa a forma de realizar esse direito em relação ao "maior" numero. Atualmente, talvez nem 20% da população disponha de uma propriedade, pelo menos imobiliaria (moradia ou terra). Isso significa que a organização atual, segundo os defensores da propriedade privada, deve ser considerada 80% contra o direito natural.

No campo prosseguiu o entrevistado — a propriedade privada deve ser acessivel a todo trabalhador, sob a forma de uma extensão de terra e meios de trabalho; na cidade, a propriedade privada deve ser acessivel a todo trabalhador, sob a forma de moradia decente e confortavel, pois o conforto e o bem estar não devem ser privilegio de alguns afortunados. Para alcançar esses objetivos o Estado tem o dever de tomar todas as medidas adequadas. Essa é a tese do trabalhismo.

Depois de frisar que inumeras outras questões serão abordadas, em detalhe, pelo candidato trabalhista, o sr. Pasqualini lembrou que "os partidos formulam diretrizes e cabe aos candidatos dentro dessas diretrizes expor a solução dos diferentes problemas concretos e caberá ao governo, posteriormente, estudar os detalhes tecnicos dessas soluções".

— Por exemplo — afirmou o leader petebista — a construção de uma estrada de ferro ou de uma usina de produção de energia eletrica envolve problemas tecnicos que se apresentarão da mesma forma para qualquer governo, seja qual for o seu matiz partidario. O sentido porem, que se der á exploração da estrada de ferro ou da planta é que poderá variar. Do mesmo modo, a exploração do petroleo é um problema que, tecnicamente, será o mesmo para qualquer governo. Entretanto, a forma de exploração e o sentido que deve ter poderão ser considerados de maneira diferente. Nosso candidato, oportunamente, exporá todas essas questões.

"COM AS ARMAS DA DECENCIA"

O sr. Alberto Pasqualini que em pleno periodo ditatorial, permitiu a liberdade de imprensa no Rio G. do Sul, onde era secretario do Interior, concluiu suas declarações:

— Não somos contra ninguem, mas apenas a favor de nossas idéias. Nosso unico interesse politico é que a democracia funcione. Os que tramam golpes, brancos ou de côr, não podem, evidentemente, estar ao lado da democracia. Todos os que acharem nossos pontos de vista errados têm o dever de combatê-los, mostrando o erro. Devem, porem, fazê-lo com as armas da decencia". E' ao povo que cabe decidir quem está certo ou errado, qual o partido ou o candidato que deve governar o pais. Pelo menos, isso é da essencia da democracia. Nosso caminho, portanto é o da ordem legal e constitucional. E dele não nos afastaremos.

Osvaldo Aranha, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

"A Constituição prevê a hipótese de vir a ser eleito um presidente capaz de atentar contra ela e fixou, nos artigos 88 e 89, a sua responsabilidade, a maneira de ser julgado e as penas a lhe serem aplicadas. Se o senador Getulio Vargas, pois, vier a faltar ao seu juramento, se atentar contra os demais poderes, se violentar o livre exercicio dos direitos politicos, enfim, se cometer algum ato contrario a Constituição, deverá ser responsabilizado, julgado e afastado da presidencia.

Mas, "a priori", por ato de força ou por ação ilegal, cercear-se a Getulio Vargas ou a quem quer que seja, o direito de ser candidato é uma insania politica que, estou certo, não contará com a cooperação, nem com a cumplicidade e nem mesmo com a indiferença do governo e dos tribunais. Não seria somente um atentado contra o direito de um cidadão, bom ou mau, no pleno uso e gozo dos seus direitos, mas, sobremodo contra o regime, contra a lei, contra o povo, contra a democracia, enfim, contra o Brasil".

Finalizando o sr. Osvaldo Aranha declarou que caso necessario estará disposto a defender os direitos politicos do sr. Getulio Vargas até no Supremo Tribunal Federal dizendo:

"A minha experiencia politica afastou-me voluntariamente da disputa de cargos ou posições publicas, que tenho recusado e continuarei a recusar. Integrei-me assim mais na minha nobre profissão e nela, fiel aos seus maiores, procurarei defender a lei contra os ho[illegible] e jamais defenderei os homens contra as leis".

POLITICA

Até o dia 30 deste mês, a Comissão Executiva do PSD (secção de Pernambuco) deverá escolher o candidato do Partido ao governo do Estado, que a convenção homologará nos começos de julho. Se houver unanimidade em torno de um nome, é possivel que o sr. Barbosa Lima Sobrinho deixe o governo para disputar a Senatoria. Em caso contrario, haverá todos os empenhos, dentro do Partido, em que ele permaneça, mesmo a contragosto.

Já não se faz grande segredo, nos circulos osvaldistas, de que o "marechal" e o sr. Ferreira Lima só aceitarão o nome um do outro. Não sendo, portanto, nenhum dos dois escolhidos, será provavel que tomem novos rumos, surgindo possivelmente o sr. Osvaldo Lima como terceiro candidato, nas legendas eleitorais do PTB e do P.S.P., mesmo sem maiores entusiasmos pelas figuras dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, que são os donos nacionais do Partido. Os outros dois candidatos seriam, obviamente, os srs. João Cleofas e Agamenon.

Muito importante, de qualquer modo, será o governador que presidirá ao pleito. Decidindo uma consulta da UDN da Bahia, o Superior Tribunal Eleitoral já considerou automaticamente regulares as eleições indiretas, no caso. Eleições pela Assembléia, entre um de seus membros. E'ai surge para o PSD pernambucano um problema intrincado: será o Partido capaz, com a retirada dos elementos osvaldistas, de eleger o substituto do sr. Barbosa Lima? De eleger, vamos dizer, o dep. Magalhães Melo?

A UDN tinha 14 deps. estaduais. Com o sr. Justino Alves, que recentemente ingressou no Partido, são 15. Há o representante do PDC, e há o sr. Lidio Paraiba, do PRP, o qual quase invariavelmente acompanha a Coligação. Dezesete, até agora. A ala novaisista, robustecida com o ingresso do sr. Gomes de Sá em suas fileiras, foi aumentada para sete deputados. O sr. Paulo Cavalcanti quase se converteu, ultimamente, num oposicionista sistematico. Vá o leitor contando que já existem 25 deps. enfileirados. Com os quatro osvaldistas (Otavio Correia, Osvaldo Lima Filho, Jesuino Salvador e Luiz de França) formam 29. O PSD reduzido na Assembléia a 25 deps., mesmo que se articulassem com ele os srs. Lins de Figueiredo e Edson Moury, não alcançaria maioria para eleger o governador que presidirá ao pleito, caso o sr. Barbosa Lima venha a deixar o governo.

• • •

O dep. Diomedes Gomes Lopes já redigiu o parecer que apresentará, segunda-feira proxima, na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, a favor da anulação do ato da Camara Municipal, que cassou os mandatos dos vereadores eleitos na legenda do Partido Social Trabalhista.

A seu ver, a lei Ivo de Aquino, invocada para a cassação, não se aplica ao caso. A lei extinguiu mandatos como decorrencia do cancelamento do registro partidario. E o registro do Partido Social Trabalhista (em cuja legenda foram eleitos os vereadores) não foi cancelado. Tanto assim que os deputados comunistas Diogenes de Arruda e Pedro Pomar permanecem na Camara Federal.

O trabalho do sr. Diomedes Lopes possivelmente será lido em plenario, na sessão da Camara. E há uma novidade: a lei de organização municipal, tambem invocada para a cassação, mostrará o representante udenista que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em artigo para a imprensa (julho de 49), a considerava constitucional em todos os seus itens. Demais, não tendo sido revogada, está inteiramente em vigor.

• • •

O dep. Osvaldo Lima Filho retornou ontem do Rio e fez, no aeroporto, umas referencias simpaticas ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Reafirma o PDC sua posição diante do comunismo

Carta do monsenhor Arruda Camara á direção do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECEBEMOS do mons. Arruda Camara, presidente do Partido Democrata Cristão, a seguinte carta:

"Peço a fineza de retificar um topico do editorial de hoje desse conceituado orgão, sob o titulo **E viva a Democracia**, em que se afirma: "Por Higino romperam-se todos, até os Democratas Cristãos, até o Pe. Simões".

Quanto ao Padre Simões, B. firma, e o seu Partido — o PSD que se esbaforem. No que toca ao P.D.C. desejo fique bem esclarecido que o representante de nosso Partido — Pe. Publio Calazans, se achava e ainda se acha no interior. Logo que compareça a Assembléia levará o pensamento do Partido Democrata Cristão em defesa das instituições, condenando a trama vermelha e seus autores, entre os quais o sr. Nelson Higino.

Nossas atitudes de combate aos totalitarismos, em especial ao credo de Stalin, já são de todos conhecidos: Lutamos pelo fechamento do Partido Comunista e da Juventude Vermelha. Batemo-nos pelo rompimento das relações diplomaticas com a Russia e pela lei de Cassação dos Mandatos dos Representantes de Moscou. Temos propugnado em por cento a obra social de amparo ás classes pobres e aos trabalhadores, a defesa da democracia, das instituições e sobre tudo da familia.

O combate aos projetos dissolventes da familia tem estado quasi exclusivamente a cargo do nosso Partido no Parlamento.

As alianças e os conchavos de certos partidos **democraticos** com os vermelhos, particularmente em nosso Estado, tem tido por parte da nossa Agremiação um combate cerrado e permanente.

Temos apoiado as Autoridades Federais em todas as medidas e atitudes acauteladoras do Regime e da Ordem contra a maxorca vermelha.

Os dispositivos do nosso Programa e os compromissos com o eleitorado cristão têm sido honrados com uma atuação energica, decidida sem transigencia nem **Mão estendida**. Assim foi, e o será sempre.

Estamos cansados de provar que o comunismo em Pernambuco anda envolto nas dobras da tunica do Governo do Estado e do P. S. D.

Graças a isso ocupa o ultimo dos poltronas das Secretarias e na Assembléia do Estado nas Camaras Municipais do Interior e na Prefeitura de Jaboatão. As campanhas vermelhas pro pas. O **petroleo é nosso** e outras são iscas para pescar os conservadores e os chamados **burgueses progressistas** — suicidas.

A Igreja tem sido e ha de ser o grande obstáculo ao dominio do mundo pelo comunismo. Pio XI condenou-o nas encicleas — **Quadragésimo Anno** e **Divini Redemptoris**. A Santa Sé excomungou os comunistas em termos claros. O Cardeal D. Jaime escreveu vibrante Pastoral, intitulada, — **Não transigir** fulminando qualquer especie de colaboração com os vermelhos, inclusive através do voto. Está na memória de todos a grande Concentração de protesto pela condenação do Cardeal da Hungria. A prisão perpetua concentração levada a efeito no ano passado no Parque 13 de Maio, por iniciativa do sr. Arcebispo D. Miguel de Lima Valverde. Os Chefes da Igreja não, porém os juizes autorizados de quando e como a Igreja deve pronunciar-se, qual a oportunidade e quais os meios de ação. E' chegada a hora em que todas as forças cristãs devem unir-se no combate ao terrivel inimigo — o comunismo. A transigencia e o caminho da capitulação. Esta importa na vitoria das forças do mal e no exterminio de todos os valores morais, da religião, da familia, da democracia, da liberdade.

O exemplo do que se está passando nos paises da **Cortina de ferro** é uma advertência muito eloquente para toda a humanidade e em especial para os catolicos. A indiferença nesta materia é o suicidio. A colaboração com os moscovitas, sob qualquer modalidade, é um crime contra a PAtria e contra a Fé.

Os católicos despertem, se unam e lutem com decisão se quizerem sobreviver. 23-6-950. Mons. **Arruda Camara**".

Os onibus da linha Radio-Clube

Recebemos do presidente da Comissão de Fiscalização do Serviço de ônibus:

"A Comissão de Concessão e Fiscalização do Serviço de Ônibus, tomando conhecimento da crônica de V. S., publicada hoje, na secção "Coisas da Cidade", do Diário de Pernambuco, resolveu mandar notificar a Pernambuco Autoviária, aplicando a multa por não observar horário para a linha Rádio-Clube. Não é surpresa para a Comissão as constantes modificações de horario, itinerario e até mesmo preço de passagens, feitas, ultimamente, pela Pernambuco Autoviária, á revelia da Comissão. Vários oficios têm sido enviados a Empresa notificando-a dessas irregularidades, com aplicação de multas previstas, não sendo mais elevado o numero delas em face de existir unicamente onze fiscais para os quatrocentos ônibus que trafegam na Cidade. Hoje mesmo foi enviado á Pernambuco Autoviária o oficio no teor seguinte: "Of. n. 210. Ilmo. Sr. Presidente da Pernambuco Autoviária: Mais uma vez a Comissão de Ônibus vem reclamar a V. S., contra a não observancia do itinerario aprovado pelo sr. dr. Prefeito, para as linhas "CIDADE-CIRCULAR e "SANTA CRUZ". Qualquer modificação de itinerário aprovado só poderá ser feita pela Prefeitura ou Delegacia de Transito, sendo que esta ultima Repartição só poderá fazer provisoriamente, pelo efeito de interrupção de tráfego, conforme preceitua o Código Nacional de Transito.

Permanecendo a Pernambuco Autoviária no propósito de não observar os itinerarios aprovados pelo sr. dr. Prefeito, está incorrendo em grave desrespeito ao Executivo Municipal, autoridade que concedeu as linhas, podendo o mesmo entregar a exploração a um outro concessionario, sem que a Pernambuco Autoviária possa alegar qualquer direito, uma vêz que não cumpre, embora advertida por oficio, várias vêzes, as determinações aprovadas e mandadas executar pelo sr. dr. Prefeito.

Para sanar as irregularidades assinaladas, a Comissão envia a V. S., o itinerário aprovado pelo sr. dr. Prefeito para as linhas acima citadas, devendo, como determina o regulamento de Transito, no seu artigo 14 letra i, colocarem tabelas indicativas de itinerario e preço de passagens nos carros daquelas linhas.

Cordiais Saudações. a) Edgar G. d' Amorim — Presidente. A Comissão agradece a notificação apresentada por V. S., estando sempre pronta a acatar todas as reclamações apresentadas pelo publico, quando as mesmas forem subscritas por pessoas idôneas. Cordiais Saudações. **Edgard G. d'Amorim — PRESIDENTE**

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS PUBLICOS EM ALIANÇA

Realiza-se, amanhã, a inauguração de varios melhoramentos publicos em Aliança, destacando-se moderno grupo escolar cujo edificio foi levantado em cooperação do Estado com o municipio.

Para assinalar a entrega das obras á população local, varias festividades serão promovidas, inclusive um baile, que se espera animado, nos salões da Prefeitura.

O governador Barbosa Lima e uma comitiva integrada por deputados e pelos secretarios do Interior, da Educação e do Governo ser. Direu Berges, Silvio Rabelo e Nilo Pereira, assistirão pessoalmente aos atos inaugurais, o mesmo acontecendo em relação a outras autoridades e jornalistas do Recife que viajarão para Aliança, afim de congratular-se com o prefeito Zilde Maranhão e prestigiar a sua ação em beneficio do povo que o elegeu.

Especialmente convidado, **Diario de Pernambuco** far-se-á representar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O NATALICIO DO MINISTRO NOVAES FILHO — A data natalicia do ministro Novaes Filho deu motivo a significativa manifestação de apreço ao atual gestor dos negocios agricolas da União, cujo gabinete, das 16 ás 18 horas, esteve literalmente cheio de pessoas das mais diversas esferas sociais da cidade, dos membros mais proeminentes do governo a funcionarios de modesta categoria, que foram levar seus cumprimentos ao titular da Agricultura. A foto fixa um detalhe da manifestação, no momento em que o general Candido Mariano Rondon, o grande sertanista, apresentava seus votos de felicidade ao aniversariante

QUER SE VESTIR COM ELEGANCIA ?
PROCURE A
CASA PETROPOLIS
— E —
observe suas vitrines
VENDAS A VISTA E PELO CREDIARIO
RUA NOVA, 252 (5454)

No Recife, um conhecido técnico em publicidade

A convite da Abaeté Propaganda, aqui permanecerá dirigindo a parte tecnica da conceituada organização publicitária



O sr. José Macedo do Nascimento quando em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, acompanhado dos srs. Mario Leão Ramos e Durval de Oliveira Costa, da "Abaeté Propaganda"

Encontra-se no Recife, chegado ante-ontem por via aérea, o sr. José Macedo do Nascimento, técnico em publicidade, com serviços prestados a várias organizações publicitárias do sul do país.

Com efeito, tendo exercido as funções de redator-chefe da Emprêsa Propaganda Porjarra, de gerente da filial em São Paulo e da matriz no Rio de Janeiro, dirigiu, tambem, o Departamento de Radio e foi contactnsan da cidade empresa.

Ultimamente, vinha ocupando a direção do Departamento de Propaganda da Cia. Industria e Comercio Glosson, na qual se realiza a orientação e distribuição da publicidade não somente dos produtos do Laboratorio Glosson como dos conhecidos produtos Elisabeth Arden.

Vê-se, por aí o longo tirocinio que concede ao sr. José Macedo do Nascimento autoridade nos assuntos publicitarios.

Aqui veio, o referido técnico, a convite da **Abaeté Propaganda** afim de superintender a parte técnica dessa conceituada organização.

Ontem, ao ensejo da visita que fez ao **Diario de Pernambuco**, tivemos oportunidade de ouvi-lo a respeito dos seus objetivos em Pernambuco.

— Sinto, disse-nos ele — que a **Abaeté Propaganda** está vivamente interessada em prestar melhores serviços aos seus numerosos clientes, bem como ampliar o ambito de suas atividades que, dentro em breve, se estenderão a todo o Brasil.

O idealismo dos srs. Mario Ramos e Durval de Oliveira Costa, — continuou — dando um passo que se pode chamar de arrojado, com a convocação de um elemento especializado no sul do país, revela bem a confiança que eles tem no futuro da propaganda aqui no Nordeste.

Sobre as impressões de seu contacto com o Recife, declarou-nos o sr. Macedo do Nascimento:

— Tenho a melhor impressão do meu primeiro contacto com a maioria dos clientes da **Abaeté**, grassa á orientação que os seus componentes souberam dar aos trabalhos já executados. Porque em suma, esta maneira de agir assegurou um ambiente de confiança tal que muito irá facilitar a minha ação.

Vê-se destarte que a permanencia do técnico Macedo do Nascimento no Recife, constituirá, de certo, o inicio de uma nova fase de desenvolvimento publicitario em nossa terra.

José Americo, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

gional, o professor Gilberto Freyre, chamaria o "patriciado rural do Nordeste".

Mas, não devo levar a minha admiração, nem o meu apreço ao ponto de negar a sua figura na verdade tão expressiva de eupátrida rural da Paraiba os defeitos vários que lhe são inerentes, as suas sombras proteiras, o "caldo de cultura" de que se alimenta". E' o deputado Argemiro de Figueirêdo uma personagem que se movimenta num cenario conhecido e fatal. Não ha evolução possivel para quem já esgotou todas as virtualidades de sua classe. O fôlego curto do peru não lhe permite cobrir as distancias infinitas do vôo das aguias.

Os homens podem se afogar no gôso e na satisfação das mais egoisticas emoções, porém não se houver quem lhes faça experimentar o gôso e a satisfação das emoções superiores. A politica do bem publico é suscetivel mêsmo de transfigurar o charco, iluminando-o. Não ha miséria possivel que não apresente, ao menos, um aspecto limpo quando submetida ao efeito dos puros raios da luz.

A candidatura do senador José Americo ao Govêrno Constitucional da Paraiba traz, sem duvida, este sentido de transfiguração, de alevantamento de emoção patriotica superior, o qual realmente é capaz de "fazer escola", porque se dirige aos valores positivos de nossa vida moral. Não é só a um homem que as grandes massas livres efetivamente seguem, mas igualmente aos principios superiores que ele encarna. No equilibrio e na efetividade dessa dicotomia reside o segrêdo do triunfo de José Americo de Almeida como politico e estadista. Ele, com efeito, antes de ser um pobre mortal como qualquer de nós, é o simbolo de tudo aquilo que julgamos no nosso espirito e para além de nós.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROVOCOU DESORDENS O "BOXEUR" PORTUGUES

RIO, 23 (Meridional) — O boxeur portuguès José Souza Basilio tentou cumbar o restaurante do Clube Militar, porque não lhe permitiram almoçar sem paletó. Foi ajudado por seu primo, José Mauricio de Souza, que combinou uma pavalha, não conseguindo entretanto, usá-la. Varias mesas foram viradas ficando quebradas muitas louças. Compareceu ao local a guarnição da radio patrulha, que dominou o valente lusitano.



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas 2 (Ed. Odeon sala 802) São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 741 Alagoas — Rua do Comercio 18 1.º and. Maceió, Paraiba — Av. João Machado 107b João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco 315, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6659 Gerencia 3027. Assinaturas: No Pais, Ano Cr$ 220,00; Semestre Cr$ 120,00. No exterior Ano Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE FLORIO

SABADO, 24 DE JUNHO DE 1950

CONTRASTES E CONFRONTOS

E' extraordinario: em São Paulo foi possivel coordenar elementos do P. S. D e da U. D. N. para um candidato unico, afim de enfrentar o populismo demagogico: em Pernambuco, tudo caiu em ponto morto.

Note-se que em São Paulo o sr. Prestes Maia foi lembrado pela U. D. N., não sendo entretanto partidario. Justamente por ser apartidario é que foi aceito pelos outros. Em Pernambuco, o sr. Agamenon apareceu por aqui estendendo o tal "ramo de oliveira", mas com uma condição essencial, "sine qua-non": o candidato tinha de ser pessedista, por ser o seu partido majoritario... por mil votos.

E' espantoso: o sr. Barbosa Lima, apurados, depurados e anulados votos, foi proclamado eleito por 84.178 votos; o sr. Neto Campelo teve 83.178 votos; o candidato comunista, 56.155 votos, um candidato avulso, 1.685 votos. E o sr. Agamenon, enchendo o papo de vento, proclama que o seu partido é majoritario!

E' claro que a opinião publica do Estado, expressa através das urnas, mostrou a sua repulsa pelo partido agamenonista. Mas como ha ai uma diferença de mil votos, agarra-se ele nessa circunstancia para proclamar-se dono da situação.

Se tivesse realmente vontade de fazer o acordo, não estaria se apegando a isso: aceitaria a conciliação num plano alto, enquanto, por outro lado, o governador, pondo-se tambem em plano elevado, manteria um clima propicio á pacificação.

Seria o caso de o sr. Barbosa Lima não desinteressar-se do assunto; a despeito do que se diz que os chefes politicos é que devam decidir; que na Republica Velha, os governadores faziam os seus sucessores e que isso não estava direito; e por consequencia o papel do governador é alheiar-se. E' preciso impedir que os guardas-civis vão para o interior fazer a cobertura eleitoral, desiludindo a bandeira: "quem tem o que perder e quer viver em paz deve votar no governo."

O contraste entre o que se passa em São Paulo e o que ocorre no Recife é chocante. No grande Estado bandeirante, aglutina-se o P. S. D., partido nacionalmente considerado majoritario, com a U. D. N., de quem partiu a iniciativa do nome de um candidato apartidario; em Pernambuco, é impossivel a aglutinação, porque o P. S. D. — vitorioso por mil votos — teima em fazer um candidato partidario.

AUXILIO Á INFANCIA NORDESTINA

O jornalista Cleanto Leite, alto funcionario da Organização das Nações Unidas, ontem de passagem pelo Recife, falou do auxilio que o Fundo Internacional do Socorro á Infancia das Nações Unidas concedeu a alguns Estados do Nordeste. São meio milhão de dolares, a serem invertidos em equipamento, material medico, remedios, leite em pó, sendo possivel que o auxilio seja repetido em futuro proximo. Beneficiados: o Ceará, o Piauí, o Rio Grande do Norte e Paraiba.

Mais que fosse e seria bem aplicada a ajuda, tão necessitadas são as crianças dessas terras nordestinas. Lamentavel é que Pernambuco, tão pobre quanto os outros (duas terças partes do Estado se acham na zona semi-arida) tenha sido excluido.

Por que o foi? O sr. Cleanto Leite, abordado a respeito, deu a seguinte resposta:

— "Confesso que ignoro os motivos especificos. Penso, entretanto, que a razão principal terá sido a circunstancia de nenhuma solicitação haver sido dirigida pelas autoridades locais. Lembro-me de que, no momento em que o governador Osvaldo Trigueiro preparava o pedido da Paraiba, em março ou abril do ano passado, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou uma reportagem sobre o assunto, enviada pelo seu diretor, então em New York. Não sei por que o assunto não despertou em Pernambuco, naquela época, o interesse que despertou na Paraiba".

E' facil perceber porque: não houve uma articulação, a respeito. Pernambuco é um Estado muito dividido, funcionando os compartimentos estanques. Funcionam no ambito local divisões irremoviveis. Sugestões divulgadas por elementos independentes não logram a menor atenção. No plano federal, aparecemos divididos e fraccionados.

Na Paraiba, tambem ha divisões, como aqui. Mas ocorre que a sugestão, feita diretamente ao governador por um conterraneo, servindo na ONU, foi logo encaminhada e o assunto abordado com a presteza devida. Só assim se explica o fato da exclusão de Pernambuco, quando as necessidades aqui são as mesmas.

Pode tambem ter ocorrido que as estatisticas nos tenham atraiçoado. Fala-se tanto na riqueza de Pernambuco, ao lado dos demais Estados nordestinos, que vez por outra estão se consumindo dessas injustiças. Aqui mesmo, já se eliminou Pernambuco, por decreto ministerial, da "area das secas".

Enfim foi pena que se tivesse perdido a chance. Mas como é possivel a renovação do auxilio, seria oportuno desde já coordenar as coussas para evitar, de futuro, a exclusão, tão prejudicial á nossa infancia desvalida.

DEPURAÇÃO NA GUARDA CILVIL

Repetidamente temos insistido na necessidade de uma revisão nos quadros da Guarda Civil, relembrando que a corporação dispõe de elementos vindos do Estado Novo, quando a condição essencial para ser admitido era ser "brabo". Assim é que o sr. Etelvino Lins, o homem de 3 de março, o homem do crime de 3 de março, recrutava pessoal.

Todo o dia os jornais registram desordens em que figuram guardas; e ao lado de desordens, crimes de sangue. Por mais incrivel que pareça, é o que se dá.

Ontem quem se encarregou de abrir a secção dos "Fatos Diversos" foram os guardas-civis. Promoveram arruaças num botequim da zona airada da cidade; não quiseram entregar-se á prisão; e por mais incrivel que pareça, na propria delegacia de plantão, armados de faca, quiseram assassinar o companheiro de serviço.

Enquanto isso, numerosos elementos da Guarda estão percorrendo o interior a serviço eleitoral. Um deputado udenista registrou o fato com dados positivos, dizendo que se fica espantado de encontrar tanto guarda. Aproveitando talvez essa folga, os ladrões vão tomando conta da cidade, não escapando sequer as igrejas e as imagens dos santos.

Por outro lado, os carros da Radio Patrulha, que custaram ao comercio e á industria de Pernambuco para mais de mil contos estão se espatifando nas ruas, na maioria dos casos, por falta de zelo, por inepcia e relaxamento comprovados. Isso deu lugar a que outro deputado lamentasse o sacrificio feito pelos contribuintes, que na melhor das intenções se dispuzeram a custear um serviço publico, que por sua natureza devia caber ao Estado.

Que significa tudo isso? Guardas embriagados, promovendo desordens; guardas armados, matando gente nos suburbios; guardas flanando no interior, se prestando á propaganda politica e anunciando aos matutos, que o partido do sr. Agamenon é "majoritario". Tudo com a suave complacencia do governador Barbosa, homem de letras e estadista frio.

Que fim de mundo é esse? Por que não se põe um paradeiro a tantas calamidades? Em primeiro lugar, o que ha a fazer é depurar a Guarda, dos elementos policialescos, eliminar os arruaceiros, os beberrões, os que revelam tendencias para o crime (fazê-los passar no concurso de um especialista) e conferir á Guarda a dignidade que tem por exemplo a policia inglês, francês ou americano.

Isso não é dificil, bastam boa vontade e uma compreensão da verdadeira função da policia. Em que terra estamos, ó milagroso São João Batista, que guardas civis fazem surtos nos botecos, metem a peixeira no bucho do povo, arrebentam os carros da Radio Patrulha e ainda por cima, vão ter o mato fazer cobertura eleitoral?

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dia santificado, consagrado a São João, não haverá trabalho, hoje, na redação, oficinas e gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO, que voltará á circulação na proxima terça-feira.

A liberdade do povo brasileiro

Autorizado do ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO — O antigo ditador só voltará ao poder, por um pronunciamento das urnas, se houver decepção geral dos democratas brasileiros.

A ameaça que está abalando os espiritos carecerá de importancia, se os partidos centristas, colocados diante do perigo, unirem as suas forças eleitorais para conjura-la. Ha um remedio especifico decisivo contra o populismo ditatorialista, com a vantagem da legalidade: a formação de um bloco que esqueça outras divergencias e tenha como proposito exclusivo impedir a volta do Estado Novo.

• • •

O nosso campo de batalha está traçado pela Constituição. O arsenal das nossas armas deve acusar a tempera da lei.

Se sairmos dos principios constitucionais, lançando mão de recursos que, embora justificaveis, não estejam rigorosamente enquadrados neles, teremos sido os autores do golpe que desejamos evitar. Seria insensato pensar no uso de um remedio heroico e de emergencia, quando a farmacopéia democratica possui no seu receituario comezinho, a formula certa da cura.

• • •

Criou-se com a ausencia pessoal do antigo chefe da ditadura na competição de 3 de outubro, um panorama novo que terá que determinar uma outra manobra dos seus adversarios.

A luta triangular é absurda, quando se sabe que a junção das alas centristas produzirá, nem a minima duvida, a derrota do inimigo. Que os chefes do PSD e da UDN e os seus candidatos já escolhidos não se percam por orgulho.

Há alguma coisa superior a defender. Superior ao destino individual dos candidatos e a sorte dos partidos: a liberdade do povo brasileiro.

Um urso mal lambido e um italiano que acontece ser da Paraíba

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, Maio — A Associação Comercial daqui, ofereceu um banquete de noventa talheres ao fazendeiro paulista sr. Geremia Lunardelli. Para agradecer o sobrio e belo discurso do presidente Brochado, bem como a presença na festa dos secretários do Interior, da Fazenda e da Agricultura, srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Américo Giannetti, usou da palavra, de improviso, o sr. Assis Chateaubriand mais ou menos nestes termos:

Senhor presidente Brochado: Nosso amigo sr. Geremia Lunardelli adora conversar. Este caboclo italo-paulista sera capaz de conversar dez horas a fio. Mas ele não gosta de falar em voz alta. E' como Paulo Prado. Contava-me o autor do "Retrato do Brasil", que em 1936, o sr. Antonio Ferro lhe ofereceu um jantar, no Tavares, em Lisboa. Mais de seis oradores saudaram, em termos efusivos, Paulo Prado, o qual foi incapaz, absolutamente incapaz, de soltrar dois substantivos para agradecer aquela festa de homens de letras, em torno de um dos maiores homens de pensamento do mundo luso-brasileiro. Comentava assim Paulo Prado seu fracasso oratório:

— "Tento arranjar frases, quando me vejo obrigado a falar em publico, e não sai nada. Sofro de um processo de inibição para a conferencia, o discurso ou mesmo o brinde de "obremesa". Entretanto, que dandy elegante, que espirito universal, culto, viajado, cheio de contactos, não era Paulo Prado! E, como conversador, que lima não era a sua "causerie"!

Este banquete ofusca o fazendeiro do Far West cafeeiro do Alto Paraná. Ele não está habituado a estas homenagens, que fogem completamente ao ciclo do seu modo de ser e de viver, de criatura confinada ao lar e á sua desadorada paixão pela terra.

Quando o aconselhei, em São Paulo, a não recusar as homenagens que Minas mercantil, agricola e industrial lhe preparava, fiz-lhe sentir que elas partiam de origens desinteressadas. Eram expoentes das maiores forças produtoras da grande provincia mediterranea que o convidavam, num movimento espontaneo, para trazer á gleba mineira a sua formidavel experiencia de cafeicultor e de Don Juan da terra — de Don Juan tão lacivo que a ama aqui e acolá, o infernal indiferenciado, seja na Mogiana, seja na Noroeste, ou no Norte do Paraná, Mato Grosso e Goiás. O sátiro telurico não tem preferencias, roxa ou branca — e é na branca onde tem ganho mais dinheiro. Onde vê terra acampa, e entra a fecundá-la, e as que são virgens, são aquelas sobre as quais primeiro e mais impetuoso se lança. Ninguem desvirginou até hoje o Paraná com maior libito portugués do que ele.

Entendo perfeitamente o entusiasmo que a presença do sr. Geremia Lunardelli desperta em Minas, numa terra onde os padrões de liberdade apaixonam mais os homens do que, talvez, em qualquer outra do Brasil. O mais ativo cafezista de nossa terra é o herdeiro da tradição dos Teixeira Leite, dos Prados e dos Schimidt e um filho das suas obras. Logo, ele é o fruto da livre empresa e da liberdade de iniciativa. Como é grato a Minas Gerais render homenagem a um produtor, que prosperou a custa do seu esforço e da sua perseverança! Quanto a carreira do sr. Lunardelli corresponde ás aspirações dos mineiros, e, mercê da livre empresa, ao crescimento da sociedade brasileira.

A atual situação de pobreza e de penuria do Brasil só se pode mo lificar plantando cada vez mais Lunardelli. Vivemos dentro de uma alta incessante dos preços, a qual reduz dia a dia o poder aquisitivo dos brasileiros. Como contê-la senão mediante a abundancia de bens, forjando maior produção, o que se alcança intensificando o trabalho, para baixar o custo das utilidades e fazer maiores as ofertas, em condições de satisfazer ás exigencias da demanda? O equilibrio economico que buscam aflitos os brasileiros, só será obtido quando nos dispusermos a deter a inflação, que nos asfixia, fazendo compreender aos operarios que os aumentos de salarios, que eles alcançaram, são apenas nominais, e que eles precisam e devem é trabalhar mais, nas cidades como nos campos.

Queixam-se sem razão os brasileiros de trabalhar em condições mais precarias que o homem da Europa. E' um forte engano. Nossa posição, em face do continente europeu, é uma situação privilegiada. Somos uma terra isenta da angustia, em que as pugnas ideológicas, os ódios sociais e religiosos, as ambições territoriais mergulham o velho mundo. Tampouco sobre a nossa sociedade pairam os espectros das ditaduras da esquerda e da direita, ameaçando suprimir as liberdades democráticas. E' a normalidade das instituições, assegurada tanto por governos tolerantes, como este de Minas Gerais e o da Republica, como por oposições que trabalham dentro da legalidade. Nossos governos não excitam as oposições a se porem fora da lei e nem as oposições excitam os governos a manchar o panorama de ordem constitucional, com atos de desrespeito ás garantias que lhes assegura a lei suprema. Retomamos ao estado pacifico da liberdade desde 1945, e até hoje triunfaram no Brasil dois capitulos fundamentais para a sobrevivencia das instituições livres: o governo se tem mantido dentro de uma estrita legalidade. E tambem as oposições constitucionais. Por isto assistimos o clima sereno de pacificação dos espiritos, que torna possivel encarar sem apreensões uma nova jornada presidencial, com comicios disputados. E' de resto o temperamento de governantes como o general Gaspar Dutra, Milton Campos, Walter Jobim e Mangabeira, um dos fatores desse empenho, que vemos hoje no Brasil, para prevenir ou eliminar conflitos politicos, que outrora nos levaram á guerra civil.

Numa atmosfera de sossego, qual a que se desfruta entre nós,

Fórmula para o bloqueio do populismo

Nenhuma violencia contra Vargas — Divulgação dentro de 3 dias

Medeiros LIMA
(Dos Diários Associados)

Podemos informar com toda segurança que foi encontrada uma fórmula que permite somar as forças da UDN, do PR e do PSD sem que haja necessidade de desistencia das candidaturas já lançadas. Por outro lado, essa fórmula que está sendo objeto de estudos e de consultas politicas, não implicará de fórma alguma em sanções ou violencias contra a candiadatura do sr. Getulio Vargas, a qual, como as demais, concorrerá livremente ao pleito. Esta fórmula, que já está redigida, deverá ser conhecida dentro dos proximos dias ou mesmo horas, dependendo sua aprovação ou não á aceitação dos partidos politicos nela interessados.

Esse fato se coroado de êxito, poderá modificar completamente a face da situação politica e o desenrolar da campanha eleitoral, assegurando de antemão a vitoria das forças democraticas do centro, e que defendem as candidaturas dos senhores Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes.

Embora não nos seja ainda possivel revelar quaisquer detalhes a respeito, podemos assegurar que se considera como certa a sua aceitação pelos partidos que se opõem á candidatura do senhor Getulio Vargas, sem que haja choques decorrentes das divergencias politicas.

Sabe-se que por ocasião da ultima visita do senhor Gabriel Passos, lider da UDN, ao Catete, o que se deu há dois dias, o presidente Dutra lhe declarou, sam entrar em detalhes, que não seria necessário o afastamento

(Conclue na 2.ª página)

Bailes de mascaras nos teatros imperiais

Gilberto FREYRE

Uma das novidades do meado do seculo XIX no Brasil foi "o baile mascarado em teatro, pelo tempo do Carnaval.

O primeiro foi o do Teatro de São Pedro de Alcantara no Rio de Janeiro no ano de 1844. Em 1845, os demais teatros da Côrte fizeram os seus bailes mascarados, distinguindo-se os que se realizaram nos dois teatros de João Caetano, no da Praia Grande e no de São Francisco de Paula. Estava lançada a moda e desviado o Carnaval fino de cidade, no Brasil, da tradição de entrudo", ao que parece oriental ou indiana, para a de baile de mascaras á maneira do francês ou italiano.

Em 1848 era o Recife que se dispunha a realizar grandioso baile de mascara — pois, em 1847, no Teatro Apolo já se esboçava um "baile mascarado" — estimulado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO de 18 de fevereiro com palavras que refletem o espirito de uma nova época: "Pernambuco cuja capital rivaliza em luxo e polidez com a corte deste Imperio não deve ser vitima dos prejuizos do seculo XVIII em que as nossas janelas eram cercadas de miudas gelosias, as portas de urupema, etc., etc."

Com efeito, resolveram pernambucanos interessados em não deixar o Recife em situação de inferioridade para com a Côrte, construir um grande pavilhão ou pagode na capital de Pernambuco para o baile de mascaras do ano de 48: um pavilhão guarnecido de cadeiras, as do lado direito destinadas ás senhoras, as do lado esquerdo aos cavalheiros. Só os mascarados poderiam dansar.

As pessoas sem mascaras ou sem "vestidos de mascarados" ocupavam camarotes como simples espectadores. Admitir-se o uso de dominós, com meia mascara. A mascara deveria ser considerada sagrada. Não se admitiam bebidas espirituosas. Nem mesmo o fumar.

Durante as dansas deveria reinar "o mais completo silencio". Toda pessoa que perturbasse a harmonia e o silencio da assembléia, seria mandada retirar do salão pelo mestre-sala, informa gravemente o mesmo DIARIO de 19 de fevereiro.

E' certo que esse carnaval elegante, silencioso, de fantasias de seda, não matou o outro: o grosseiro, plebeu, ruidoso, com oportunidade para os moços expandirem sua mocidade, para os negros exprimirem sua africanidade, de certo modo recalcada nos dias comuns, para pretos, escravos, moças, meninos gritarem como si não fossem de raça, de classe, de sexo e de idade oprimidas pelos senhores dos sobrados.

Mas veio, a despeito daquela exigencia de silencio opressor, dar oportunidades a outros reprimidos para se expandirem dentro de fantasias de seda e sob mascaras consideradas "sagradas". A oportunidade a efeminados para se trajarem de modo semelhante ao das mulheres. A oportunidade a mulheres meio masculinas para se trajarem de modo semelhante ao dos homens. A oportunidade a homens obrigados por oficio ou condição social a uma solenidade quase funebre de comportamento, a pularem, saltarem e dansarem quase como se fossem estudantes.

Numa sociedade como a patriarcal brasileira, cheia de repressões e abafasos, opressões, o Carnaval agiu, como, em plano superior, agiu a Confissão: como meio de se livrarem homens, mulheres, meninos, escravos, negros e até indigenas, de opressões que, doutro modo, a muitos teria sobrecarregado de recalques, de ressentimentos e fobias. Os bailes de mascaras juntaram-se ao entrudo como meios de desobstrução psiquica e ao mesmo tempo, social.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

designando Ivone da Mota e Albuquerque, diretora, padrão "G", do Grupo Escolar **Fernandes Vieira**, da capital, para exercer interinamente o cargo de inspetora escolar, padrão "H" tambem da capital, durante o impedimento da efetiva, Alda Lafaiete Cavalcanti Uchôa, que se encontra no exercicio de outro cargo;

nomeando a professora Celina Maria Gomes da Fonseca, da cadeira n.º 389, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar **Maciel Pinheiro**, da capital, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento, para exercer em estágio probatório o cargo de diretora, padrão "G", do Grupo Escolar **Vidal de Negreiros**, tambem da capital, presentemente vago;

nomeando a professora Estela Máxima Cardim, da cadeira n.º 264, 4.ª entrancia, padrão "D", do Grupo Escolar **Martins Junior**, da capital, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento e pelo Curso de Diretoras, para exercer, em carater interino, o cargo de diretora, padrão "G", do Grupo Escolar **Maciel Pinheiro**, tambem da capital, presentemente vago;

nomeando a professora Maide Candida Almeida de Oliveira, da cadeira n.º 144, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar **José Mariano**, da capital, diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento, para exercer em caratter interino o cargo de diretora, padrão "G", do Grupo Escolar **Fernandes Vieira**, tambem da capital, presentemente vago;

pondo á disposição do Cartório Eleitoral de Caruaru, as professoras Maria do Carmo Queiroz, da cadeira n. 65, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Alto da Balança e Dalva Cursino, da cadeira n.º 10, de igual entrancia e padrão, localizada no Bairro São Paulo, ambas do referido municipio;

designando o professor catedrático de Etica e Estética Newton Lins Buarque Sucupira, da Faculdade Estadual de Filosofia para a regencia interina da cadeira de Psicologia, do Curso de Filosofia da mesma Faculdade, durante o impedimento do titular efetivo, contando-se-lhe o exercicio a partir de 1.º do corrente;

designando o professor catedrático de Geografia do Brasil, Dácio de Lira Rabello da Faculdade Estadual de Filosofia, para a regencia interina da cadeira de Geografia e Fisica, do Curso de Geografia e História da mesma Faculdade, contando-se-lhe o exercicio a partir de 1.º do corrente;

nomeando Osório Apolinário Leite para exercer, interinamente, o cargo de Oficial de Justiça da comarca de Pesqueira, vago em virtude do falecimento de João Felipe de Oliveira;

tendo em vista a proposta do Oficial do Registro Civil de Bateira, 2.º distrito do municipio de São Joaquim do Monte, devidamente encaminhada pela Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, resolve, nos termos do decreto-lei n.º 1.600, de 30 de janeiro de 1947, designando a escrevente juramentada, interina, do mesmo Cartório, Geni Vieira da Silva para exercer, tambem interinamente, as funções de Oficial Substituto do respectivo serventuário, fazendo-se no seu titulo a necessária anotação;

tendo em vista a proposta do Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Vicencia, devidamente encaminhada pela Secretaria do Interior e Justiça, resolve nomear Albanita Martins da Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentada do respectivo Cartório, ficando dispensada do identico cargo e, consequentemente, das funções de Oficial Substituto do serventuário do Oficio do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do referido municipio;

exonerando, a pedido, Maria do Ó Lira do cargo de escrevente juramentada do Cartório do 2.º Tabelião, Escrivão e Civel e Anexos, Privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio do Altinho;

tendo em vista a proposta do diretor do Departamento de Saude Publica, devidamente encaminhada pelo secretário de Saude e Assistencia Social, resolve designar o dr. João Batista de Lucena, médico interno, padrão "F", do Hospital **Oswaldo Cruz**, daquele Departamento, para realizar serviço médico a domicilio, durante o impedimento do dr. José Brasiliense de Holanda Cavalcanti, que se encontra no Rio de Janeiro, realizando o Curso de Tisiologia, percebendo a gratificação mensal de Cr$ 500,00 (quinhentos)

(Conclue na 2.ª página)

O Momento Internacional

Parece substancialmente alterada a politica do Departamento de Estado em relação ao Extremo Oriente. Em primeiro lugar, o Departamento poude verificar de perto a justeza do pensamento de Mac Arthur: abandonar a ilha Formosa á sua propria sorte é expor ao ataque vermelho as posições de defesa dos Estados Unidos no Japão.

Foi um erro grave ter-se dado ajuda a Chiang-Kai-Shek, da maneira como foi feita. Chiang e seus generais cobardes e corruptos delapidaram todo o dinheiro que receberam; e a maior parte das armas e das munições que lhes foram concedidas se passaram para a Russia e para os comunistas chineses.

Mas a realidade está impondo uma visão mais clara do problema. Não se trata de proteger Chiang e sua claque. Trata-se de defender bastiões em que repousa o destino do proprio continente, em face da agressão russa em potencial.

Porque a Russia ataca de dois modos: ou fomentando por debaixo do pano, as insurreições nos diferentes paises, ou ajudando com armas, munições, tecnicos e dinheiro as insurreições, uma vez deflagradas. A ilha Formosa fazia parte do sistema de defesa do arquipelago niponico, tanto assim que os japoneses é que a ocupavam. Bassando o Japão de vencedor a vencido foi a mesma ocupada pelos nacionalistas chineses. Agora, não se sabe até quando Chiang poderá mantê-la. E nessa espectativa, antes que se consuma a sua ocupação pelos vermelhos, e antes que perigue o proprio Japão, com o qual é preciso assinar um tratado de paz, á revelia da Russia, o principal é não desinteressar-se daquele sitio.

Mac Arthur ficou satisfeito no curso das conversas que teve com Johson e Bradley e já a esta altura podemos prognosticar que Mao-Tse-Tung não chegará a Formosa, a menos que a Russia queira deflagrar uma terceira guerra mundial, o que não é provavel, no momento.

O tom das palestras que chefes militares e personalidades politicas americanas têm mantido com a imprensa já é bem diverso de alguns meses atraz, podendo-se afirmar que a Russia está contida na Asia, como ficou contida na Europa.

Se houve erros, isso é lá com o passado. Dinheiro perdido, vidas sacrificadas — tudo isso ficou para traz. Agora, é começar outro capitulo da historia. Mao-Tse-Tung pode até entrar na ONU. Isso não tem maior importancia. Mas ele não progredirá mais uma polegada a serviço de Stalin na area do continente asiatico. Quem viver, verá.

O destino de Hiro-Hito

Costa REGO
do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO — Quando os americanos ocuparam o Japão, foram implacaveis contra os responsaveis pela guerra (o general Tojo não escapou), mas pouparam sempre o imperador.

O imperador era, afinal, tão culpado quanto os membros do govêrno, aos quais dera apoio, a cuja politica servira e cujos atos subscrevera. Condená-lo pareceu entretanto um êrro psicologico.

Representando, como representava, tradições velhissimas exercendo sôbre os japonêses o prestigio de uma autoridade quase divina, o imperador sugeriu aos vereadores a idéia de aproveitá-lo como instrumento, em lugar de abatê-lo como inimigo.

De fato, que melhor aliado poderia encontrar Mac Arthur além daquele sacerdote submetido? A obra da ocupação, vigorosamente americana, se escudaria, em face dos japonêses, naquele mito. E assim tem sido possivel dominar o Japão.

Agora, os russos pedem a cabeça do imperador. Querem julgá-lo por crimes de guerra. Admitem-lhe a autoria de tudo...

Considerado o assunto pelo formalismo juridico, os russos mostram-se, mais que os americanos, fiéis á regra do processo estabelecido. Se Hitler não fugiria ao julgamento como não fugiram Pétain e Laval, e se Mussolini, quando executado irregularmente, apenas sofreu, por antecipação, a pena que lhe seria imposta, a situação de Hiro-Hito fica sendo idêntica, dentro da logica dos fatos.

Mas não é êste o raciocinio ou o designio dos russos. Na verdade, em sentido inverso, êles têm procedimento análogo ao dos americanos. Procuram julgar o imperador por motivos de ordem politica, de igual maneira como por motivos de ordem politica os americanos o salvaram. E' que Hiro-Hito, exprimindo o principio dinástico, barra o caminho aos comunistas. Serve, dócil, a Mac Arthur. Não serviria, por hipótese, a Mao Tse Tung sem lhe abdicar de repente a hostilidade entre dois povos tradicionalmente rivais. No Pacifico, o povo hoje mais poderoso, e de cujo equilibrio depende o equilibrio do mundo, precisa tambem de fórmulas de transação. Bem azarada que isto suceda, pois ainda coloca a inteligencia acima da fôrça.

"PAU DE SEBO"

Está quase concluido o edificio Santo Albino; e a avenida Guararapes, cada vez mais suja, mais esburacada, mais oleosa, mais intransitavel.

Um amigo, chegado da America, ficou horrorizado com as dificuldades que encontrou no trajeto do Recife, quer andando a pé, quer guiando o seu carro.

E' uma verdadeira subida em pau de sebo. O "pau de sebo" não é nenhuma imagem, pois andar pela Guararapes a pé é subir em "pau de sebo". E' exato que a época é propicia a essas brincadeiras, mas o pior é que a gente se arrisca a levar formidavel tombo: e um onibus, desses enormes da Autoviaria, passar por cima e nos rachar todo.

Como se explica que se transforme uma artéria publica em garage; em deposito de pneumaticos, de carros-socorro, de caminhões, que só têm uma utilidade, empurrar os onibus que não têm arranco, de latas de oleo, da maneira como se está fazendo na mais importante avenida da cidade?

Ha trechos, entre o edificio Santo Albino e o Almare, com uma crosta de oleo tão grossa que não se vê mais o calçamento. Andar por ali é uma aventura, qualquer cousa de brincar com a morte, tais os acidentes a que se está sujeito.

Quem deve providenciar para remover situação tão estranha? Em primeiro lugar, a Fiscalização de Serviços Publicos Contratados; em seguida, a Delegacia de Transito; e por fim, a Prefeitura.

Quem é que deve limpar a crosta de oleo? E' a propria Companhia de Onibus ou a Limpeza Publica? Ai está uma pergunta que não é dificil de responder — Z.

José Américo e a politica do bem público

Lopes de ANDRADE

CAMPINA GRANDE, junho — Há duas modalidades de politica igualmente tangiveis e capazes de aglutinar os homens e fazê-los agir coletivamente. Uma é a politica do bem publico; outra é a politica da satisfação dos interesses particulares.

Poder-se-á apontar ainda uma terceira modalidade de politica hibrida das duas anteriores, porém esta terceira modalidade não é capaz, senão apenas de aglutinar os tibios e incolores, os que acendem uma vela a Deus e outra ao diabo, esperando enganar ao diabo e a Deus ao mesmo tempo.

Não digo que as elites paraibanas, com a chegada do senador José Americo, ao seu Estado natal para o inicio de uma historica campanha civica, tenham sido colocadas diante do dilema de escolher entre uma e outra daquelas modalidades de politica. Essas elites, com a discrepancia apenas de algumas de suas parcelas, já escolheram a posição que ainda hoje mantêm, ao lado de José Americo ou de Eduardo Gomes, desde dezembro de 1945. E as que ainda vacilavam, lideradas pelo sr. Ruy Carneiro, já hoje não trilham outro caminho, irmanadas na Coligação Democratica Paraibana que vem de ser fundada em nosso Estado.

Mas, o nosso povo — todo o "povo-massa" da Paraiba, para nos socorrermos de uma expressão do sr. Oliveira Viana — é evidente que começa, já a esta hora, romanticamente, dramaticamente, como o povo tanto estima aceitar os fatos, a sentir-se como que colocado diante daquele angustioso dilema.

A candidatura do senador José Americo surge, com efeito, como "um caminho", que empolga as grandes massas livres, despertando-lhes as emoções superiores do patriotismo e do bem publico. A candidatura do deputado Argemiro de Figueirêdo surge igualmente como "outro caminho", mas que não é capaz de despertar mais que, em certos grupos arregimentados, a primarissima solidariedade do mêdo, solidariedade tanto mais energica quanto maior o perigo da derrota iminente, e cujo clima max é o gozo das mais grosseiras satisfações do impulso individual, da vindicta, do espancamento, do policialismo, das prisões ilegais e até das recompensas faceis em função do controle e do uso indevido das rendas do Estado.

E a este "animus populi" pouco se lhe dá, na verdade, que envolva ou deixe de envolver o nome de dois homens reconhecidamente responsaveis perante a historia e a conciencia dos cidadãos da Paraiba — o senador José Americo e o deputado Argemiro de Figueirêdo — cada um dos quais tem a sua vida publica anterior ás atuais circunstancias politicas do Estado e cujo julgamento não póde ser menos influenciado pelos acontecimentos do presente do que pelos do passado.

Acredito, com o sr. Oliveira Viana, que o "povo-massa" do Brasil — da Paraiba inclusive — não é nenhum ingênuo e que ele tem seu próprio julgamento a respeito de tudo que as nossas "elites" praticam, ou que dizem que vão praticar, mas não praticam, divertindo-se com o espetaculo de insinceridade, de astucia e de hipocrisia que elas costumam quase sempre representar ás vesperas de eleições.

Porém, há tambem grandes parcelas dessas elites que pegam na mesma moeda o espirito de pilhéria com que o povo recebe seus discursos e plataformas de govêrno, não acreditando jamais ele seja capaz de julgá-las e entregando-se, porisso mesmo, á toda sorte de desmandos e bandalheiras quando colocadas á frente dos quadros diferentes da sociedade.

Os mais bem acabados espécimens dessas elites suicidas na Paraiba estão atualmente cercando o deputado Argemiro de Figueirêdo e sua candidatura ao govêrno do Estado. São os tais que só acreditam em vitoria eleitoral apoiada no ""capanga", no "delegado "nosso", no "coiteiro", do "inquérito abafado" ou no "eleitor de cabresto". São os que mais acreditam tambem, como dizia o senador José Americo, em "tiro, pernambuco e um Estado

(Conclusão da 2.ª página)

QUIAIA da CIDADE

FATOS DIVERSOS

PERSEGUIÇÕES MOVIDAS CONTRA UM AGRICULTOR

.Vários dias prêso e espancado na cadeia publica de Pesqueira — Casos de furto — Outras ocorrencias policiais

Vindo de "Cana Braba" — sitio pesqueirense localizado no distrito de Pão de Açucar — chegou, ontem, á tarde, á Delegacia de Ordem Economica o agricultor Germino Bernardo de Andrade.

E casado, maior de 54 anos, sendo proprietario daquele sitio, onde mora ha 26 anos e do qual sua mulher é dona de certa parte.

Contou a seguinte historia ao delegado:

Desde rapaz, dedica-se em "Cana Braba" á agricultura e ali mesmo se casou com uma das "meeiras" da propriedade, presentemente avaliada em mais de 10 mil cruzeiros. Tudo decorria no melhor dos mundos, quando apareceu em sua casa, ha alguns meses, o seu tio Manuel Batista de Santana. Este, depois de tornar-se seu parente pela segunda vez (casou-se com uma filha de Germino), principiou a fazer intriga do sogro com os demais membros da familia.

Com o intuito de apoderar-se das terras que não lhe pertenciam, Manuel Batista apresentou queixa contra o sogro no comissariado de policia de Pesqueira. Contou á autoridade uma serie de "altercações" que o sogro teria praticado e concluiu que o mesmo era perigoso desordeiro.

O caso é que Germino Bernardo foi preso e passou muitos dias recolhido na cadeia de Pesqueira e quando ali apareceram a esposa e uma filha para tratarem de sua soltura, ambas foram tratadas mal pelas autoridades.

Obtendo liberdade posteriormente, o agricultor soube que Manuel Batista dissera no comissariado de policia de Pão de Açucar que haveria de botá-lo ainda no xadrez, tantas vezes quantas fossem necessarias. Até que ele, Germino, se aborrecesse, enfim, e lhe entregasse o terreno pelo preço por ele pretendido, ou seja de 400 cruzeiros.

Esclareceu, ainda, a vitima que durante sua permanencia na cadeia, um soldado do destacamento local lhe espancou diversas vezes e nenhuma providencia foi tomada em seu favor. Achando-se coagido de exercer sua profissão até mesmo na propriedade de sua esposa, que tambem lhe pertence, onde nenhuma segurança existe para ele e sua familia, resolveu vir pessoalmente queixar-se á policia do Recife.

Sobre esse complicado e vergonho fato, já a autoridade determinou a abertura de rigoroso inquerito, afim de punir os culpados.

Inqueritos remetidos para Juizo

Em data de ontem, o delegado de policia do 2.º distrito concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da vara criminal competente os seguintes inqueritos instaurados:

Contra Luiz Gomes da Silva e Mario Alves de Lima, respectivamente, estivador e soldado da Policia Militar de Pernambuco, os quais, por questões sem importancia, travaram luta e sofreram ferimentos. A ocorrencia verificou-se a 15 de abril deste ano, no lugar "Corrego do Euclides" (Casa Amarela);

João Rafael Coimbra, acusado do crime de sedução de que foi vitima uma menor residente no Poço da Panela e cuja ocorrencia se deu em setembro do ano passado; e

— Urgulino Candido da Silva, responsavel pelos ferimentos praticados no popular Amaro Domingos da Silva, fato ocorrido a 10 de maio no campo do Universo (Casa Amarela).

— Ainda a mesma autoridade encaminhou á Justiça o inquerito aberto sobre a morte por suicidio de Riva Stambowsky, comerciaria, solteira e domiciliada em uma pensão da rua do Hospicio, 382 (Boa Vista) e verificou-se á noite de 13 de maio.

Espancou a menor

A's 10 horas de ontem, em sua residencia, a rua S. Antonio, 896 (Agua Fria), a domestica Helena Galvão Ferreira, sem motivo algum, espancou, a cabo de vassoura, a menor Maria das Dores da Conceição. Ha algumas semanas, a delinquente foi buscar a menina em casa dos pais, no interior, afim de fazer-lhe companhia. Prometeu á familia que trataria bem de Maria. Isso, porém, ficou em palavras, pois, passados alguns dias, Helena principiou a dar surras na menor. Essas foram se tornando mais insistentes e prolongadas, ao ponto de toda a vizinhança ouvir os gritos da serviçal.

Ontem, pela manhã, alguem foi comunicar o fato ao comissario de policia do Espinheiro, que efetuou a prisão da domestica criminosa, contra quem o delegado do 2.º distrito mandou instaurar inquerito.

Quanto a Maria das Dores, foi, ontem mesmo, encaminhada com oficio ao juiz de Menores.

Queixas registradas na "DIC"

Ontem, na permanencia da Delegacia de Investigações, foram registradas apenas duas queixas de furto:

O sr. Manuel Feitosa Neves, residente no Poço de São Pedro, 64 (S. José), contou que os ladrões, por meio de "descuido", penetraram em sua casa. Furtaram-lhe um relogio-pulseira, de metal amarelo, avaliado em Cr$ 300,00, que estava sobre um movel.

— A sra. Severina da Silva, com residencia á avenida Norte, 3238 (Casa Amarela), disse que, ontem, de manhã, por meio de "Colce da Burra", um gatuno conseguiu furtar-lhe a quantia de Cr$ 164,00.

Não foi agredida pelo militar

Esteve, ontem, á tarde, no DIARIO a sra. Hercilia Ferreira Maximo, que veio pedir-nos retificação para uma ocorrencia verificada a 19 deste, e aqui publicada no dia imediato.

Esclareceu-nos que não foi verdade, conforme a policia divulgou aos jornais, houvesse sido espancada pelo soldado Stenio Pereira da Silva.

Achava-se no portão de sua residencia, quando perto se deu o delito cometido pelo militar contra a sra. Minervina da Silva.

Numa das ocasiões em que o agressor desceu o cinturão sobre sua vitima, ela, declarante, foi levemente atingida, e nada mais houve.

Dra ELFRIDA FRIEDMAN

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO SUL DO PAIS
MEDICA-GINECOLOGISTA DA C. A. P. DOS FERROVIARIOS DA GREAT-WESTERN

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA
Cons. Rua Nova, 362, 3º andar — das 15 ás 18 horas

JARDIM COPACABANA

DRS. CID FEIJÓ SAMPAIO E FERNANDO CARDOSO DA FONTE COMUNICAM AOS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES A MUDANÇA DO SEU ESCRITORIO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES NO 5.º ANDAR DO MESMO PREDIO (SEGURADORA) SALA 501.

(8465)

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RECIFE

Portaria n.º 7 de 9 de Junho de 1950

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais,

RESOLVE

determinar as Secções abaixo para funcionamento das mesas coletoras das eleições sindicais para cargos da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, no proximo dia 27 do corrente, ininterruptamente, das 9 ás 17 horas:

1.ª secção — Séde do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife. — Rua da Imperatriz, 67.
Presidente: Lourival Lins Botelho.
Secretários: Guidalio Schrchnik e João de Sousa Falcão.

2.ª secção — Edificio do "Diario de Pernambuco" — Praça da Independencia.
Presidencia: Antonio Nestor Alves.
Secretários: Dewet Costa e Arnaldo Rodrigues da Silva.

3.ª secção — Séde do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Pernambuco.
Avenida Marquês de Olinda, 222 — 1º
Presidente: Simplicio Gonçalves de Luna.
Secretários: Guilherme Osmundo de Albuquerque Silva e Eurico Melo.

4.ª secção — Séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil. Rua da Concordia, 628.
Presidente: Agercilio Paulino Ferreira da Silva.
Secretários: Antonio Lobo de Miranda e Coaraci Nunes.

5.ª secção — Edificio da Escola Industrial da Encruzilhada.
Avenida João de Barros.
Presidente: José Marinho Pereira.
Secretários: Severino José dos Santos e Manuel Francisco de Sousa.

6.ª secção — Clube Nautico Capibaribe. — Av. Rosa e Silva.
Presidente: Florencio Jocelin Ribeiro.
Secretários: Manuel Piretti e Zedequias Cavalcanti Souza.

7.ª secção — CINE REAL — Rua Real da Torre — Madalena.
Presidente: José Eurico de Almeida Cruz.
Secretários: Cleonildo Machado Pedroza e José Ramos de Santana.

CIENTIFIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Recife, 9 de junho de 1950.

(aa) **Alderico Cysneiro Cavalcanti**
Delegado Regional

LIVRARIA ALFA

RUA DA IMPERATRIZ N. 69
Grande fogueira de livros durante as férias sanjoanésca
DESCONTOS EXCEPCIONAIS DE
10%, 20%, 30% E ATE' 50%
Professores, estudantes e estudiosos completem a sua biblioteca
Além dos descontos acima fazemos a distribuição gratis dos Boletins Seculo XXI em todas as compras de Cr$ 50,00
LIVROS... LIVROS... E MAIS LIVROS NA
LIVRARIA ALFA — Rua da Imperatriz, 69
FONE 2226

(8456)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data de publicação deste, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' BENTO DA SILVA, Trabalhador de linha da classe "A" da turma n. 11, sediada em Caserval, registrado na Caixa de Pensões sob o V. 12.501; JOSE' PEDRO DA SILVA, Trabalhador de linha da classe "B" da turma n. 23, sediada em Mimoso, registrado na Caixa de Pensões sob o V. 8.562; RUBEM XIMENES, Carpina de 4ª classe da IOL, registrado na Caixa de Pensões sob o L. 7333, e EDGAR MARTINS DE LIMA, Ajudante de Caldereiro do Depósito de Cabedelo, registrado na Caixa de Pensões sob o L. 7141.

Recife, 23 de junho de 1950.

A ADMINISTRAÇAO

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
4 - 30 H.P. Pronta entrega
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
Tel. 7496 — Recife
Distribuidor em Pernambuco

(8277)

Há 6 Anos

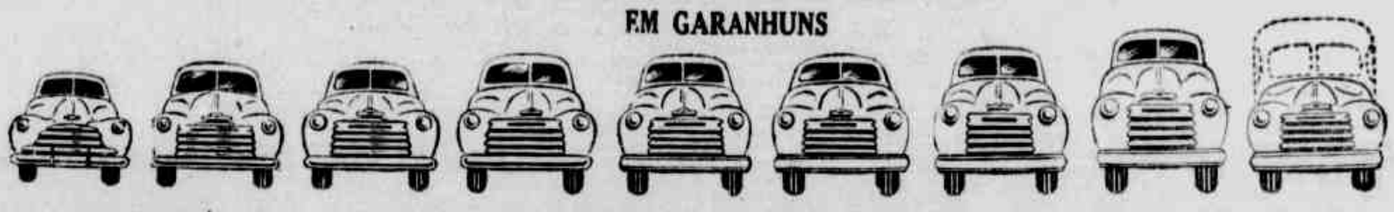
Cruzando a Cidade EM TODAS AS DIRECÕES!



E sempre com a colaboração "CHEVROLET"

Ao ver passar o 6.º aniversário da Pernambuco Autoviária Ltda., a **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.** — por nosso intermédio — congratula-se com os dirigentes e funcionários dessa grande Empresa, e com o público em geral, pelo grau de eficiência sempre crescente que vem demonstrando o serviço de transportes coletivos da "Autoviária". E'-nos grato assinalar o papel desempenhado nessa grande realização pelos ônibus da marca **"CHEVROLET"**, integrantes desde o inicio, da numerosa frota que enaltece o progresso da Terceira Grande Capital do País.

SOCIEDADE IMPORTADORA MANOEL PEDRO DA CUNHA, LTDA.
CONCESSIONARIA DA
General Motors do Brasil S. A.
EM GARANHUNS



Abaeté Propaganda

OLINDA

Um automovel para o SASO — Teatro — Esportes — Baile no Atlantico

Ha muito tempo que os dirigentes do Serviço de Assistencia Social de Olinda (SASO) estão empenhados numa campanha afim de conseguirem adquirir um automovel que, colocado numa praça de aluguel, alem de facilitar o transporte das professoras para os barracões-escolas, constituirá tambem uma fonte de receita para aquela instituição.

Agora, parece que surgiu a melhor maneira de promover-se essa campanha. Foram distribuidas com diversas pessoas, varias listas que, preenchidas com um minimo estipulado, possibilitarão a compra do veiculo.

Consideramos esse movimento sobremodo interessante, principalmente quando sabemos da eficiente assistencia que o Serviço de Assistencia Social de Olinda vem prestando as crianças que moram em Caravelas, Monte, Jatobá e Ilha do Maruim.

Não é possivel que os nossos homens ricos fiquem indiferentes a essa lista dos que trabalham no SASO e não prestem a sua colaboração a tão justo movimento.

S. João no Atlantico

O Atlantico Olindense abrirá hoje sua séde para a realização de um baile joanino destinado a obter o maior sucesso. Para as danças que terão inicio ás 22 horas, o traje será passeio ou caipira.

Durante a noite serão servidos pratos regionais ao gosto da epoca, figurando como atração maxima a execução de uma quadrilha por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, acompanhado de accios do Atlantico.

Futebol praieiro

Mais um excelente jogo do campeonato praieiro promovido pela Temporada Invernesa de Bola (TIB), será disputado, amanhã, na praia de São Francisco.

Serão preliantes os esquadrões de Cuquita e do Macobeba, ambos largamente simpatisados e atravessando uma grande fase de preparação tecnica.

Melpomene Pernambucana

Em homenagem ao seu presidente diretor artistico, tenente Pedro Peixoto de Castro, a Melpomene Pernambucana realizará um espetaculo, hoje, figurando no programa uma burleta da autoria do homenageado e varios numeros de dansas e cantigas joaninas.

O festival terá lugar á rua de São Miguel, 62, em um palco de emergencia, visto encontrar-se ocupado no mesmo dia o Salão Pio X, e estará a cargo do conjunto infanto juvenil do vitorioso conjunto teatral da cidade.

Casamentos

Realizou-se quarta-feira ultima o casamento do sr. Severino José da Silva com a srta. Maria José da Silva. O ato teve lugar á avenida Joaquim Nabuco, 903, residencia da familia do noivo.

QUER VIVER NO BRASIL O EX-EMBAIXADOR NAZISTA

RIO, 23 (Meridional) — O ex-embaixador da Alemanha hitlerista no Brasil, Karl Ritter, solicitou ao embaixador brasileiro, na Alemanha, permissão para casar com a viuva Ofelia Lira Marques e fixar residencia no Brasil, como agricultor. Ritter era nazista e respondeu a crimes no Tribunal de Nuremberg, sendo considerado **persona non grata** por ter-se envolvido em graves suspeitas de espionagem. Ofelia é irmã do embaixador Heitor de Lira que, procurado, se negou a receber a reportagem.

O Conselho de Imigração desconhece o assunto. Recorda-se a saida de Ritter do Brasil em consequencia de grave incidente com Osvaldo Aranha, então ministro do Exterior, em consequencia da atitude do embaixador nazista, favoravel aos integralistas golpistas de 1938.

O casal fixou residencia a rua do Amendoim, 86.

Dr. Eustaquio de Carvalho

Escreve José Jeronimo do Nascimento: — "A data de hoje relembra o desaparecimento de um grande medico, amigo de Olinda e protetor dos desamparados: dr. Eustaquio Doiles de Carvalho. Ao tornar-se conhecida, a noticia de sua morte encheu a todos de consternação. A casa da praça do Carmo, onde residira durante longos anos, encheu-se de pessoas de todas as classes sociais, e em todas o pesar era o mesmo: profundo e justificado.

Ali, no mesmo local, nunca se recusara a prestar assistencia a quem quer que o procurasse. Não distinguia nem cor nem posição social, e fosse dia ou noite, saia com a mesma solicitude para atender o chamado do mais humilde doente. Os que podiam lhe pagavam; e os outros recebiam dele gratuitamente a receita e frequentemente o proprio remedio.

Medico do Colegio de Santa Teresa, era ali adorado pelas freiras e pelas orfãzinhas. Nunca tendo permitido na indicação do seu nome para a prefeitura de Olinda, nem por isso deixou de devotar interesse pelo progresso da cidade e participava ativamente nas campanhas para a escolha de bons administradores. Foi assim em 1935 quando formou intransigentemente ao lado de Luiz Magalhães cuja vitoria muito deve ao seu prestigio pessoal.

Com a morte do dr. Eustaquio de Carvalho perderam os pobres o seu grande amigo. Mas a sua memoria permanece viva no coração dos que o amaram. E essa é a melhor homenagem que se pode tributar ao inesquecivel clinico."

EXISTE UMA PILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!



ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇAO, agentes exclusivos das Pilhas Secas "TIGRE" e baterias para radios 90 x 1 1/2 volts., dos srs. HELLESENS ENKE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhague, Dinamarca, pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes, etc., á Av. R'o Branco, 119 - 1º Caixa Postal 154 — Recife

Festa do Coração de Jesus

Na igreja de São Francisco celebra-se amanhã a festa do Sagrado Coração de Jesus. Será cumprido o seguinte programa: 5 e 6 horas missas rezadas com comunhão do Apostolado da Oração daquele convento; 7 horas — missa para a Escola do Sagrado Coração de Jesus de Amaro Branco; 8 horas — missa solene por frei Martinho, diretor do Apostolado, com sermão ao evangelho, seguindo-se a consagração das zeladoras; durante o dia, exposição sacramental até 17 horas, entrada de novas associadas, sermão, te-deum solene e benção sacramental.

A orquestra estará a cargo dos religiosos franciscanos.

Cartaz

OLINDA — Até segunda feira — "A espada vingadora", com Larry Parks.

DUARTE COELHO — Hoje — "O tesouro escondido".

Amanhã e 2.ª feira — "A arrazadora", com Veronica Lake.

Plantão de farmacia

De plantão, amanhã, a Farmacia São Pedro, na praça da Matriz.

TELEFONES MAIS UTEIS

PRONTO SOCORRO (Fernandes Vieira) — 2134 (chamadas); 2208 e 2209 (consultas).
CORPO DE BOMBEIROS (João de Barros) — 2124.
DELEGACIA DE PLANTAO — (S. S. Publica) — 2269.
RADIO PATRULHA (Edificio Palacio da Fazenda) — 6954, 7260 e 7660.
PERMANENCIA GERAL DE POLICIA (Rua da Aurora, esquina c/Riachuelo) — 2014.
DELEGACIA DO 1º. DISTRITO (Paço do Carmo) — geral: 6441; gab. Delegado — 6177.
DELEGACIA DO 2º. DISTRITO (Rua do Aragão, esquina c/Rosario da Boa Vista) — geral: 2342; gab. Delegado — 2228.
DELEGACIA DE OLINDA (Rua São Bento) — 2906.
COMISSARIADOS DE POLICIA: Agua Fria (23058); Areias (6698); Bairro do Recife (9342); Beberibe (28474); Casa Amarela (28172); Cavangá (28173); Cordeiro (28670); Espinheiro (28305); Largo da Paz (0678); Sto. Amaro (2567); Pina (6413); Tigipió (6613) e Torre (28204).
INSPETORIA DE POLICIA MARITIMA E AEREA (Cais do Porto) — 9216.

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa em Recife onde V. E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos, L.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Sabado, 24 de junho de 1950.

A Lua esta bem situada hoje, protegendo o lar, amizades, parentes, a infancia, conjuges, consorcios. Otimo dia para tratar de generos de primeira necessidade, bebidas, liquides e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Justos, sinceros, gozam felicidade no lar. São aptos a ciencias exatas. Seu planeta é a Lua. O signo, Caranguejo. A pedra, esmeralda.

—

Domingo, 25 de junho de 1950.

Ha hoje magico astral para tudo! Lua, Sol, Jupiter, Saturno e Urano transmitem extraordinarios fluidos de exito em tudo! No lar, em familia, em viagem, em mudanças, esportes, competições, publicidade, diplomacia, assuntos historicos e geograficos. Urano garante sensacionais descobertas eletricas e mecanicas, brilhantes curas por ondas curtas, felizes surprezas mundiais.

OS NASCIDOS HOJE — São dotados de notavel intuição criadora. Suas cores favoraveis, são: branco, azul e prateado.

—

2.ª feira, 26 de junho de 1950.

A Lua está muito bem colocada para alimentação, artigo infantis, femininos, domesticos. Favorece viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Podem se dedicar a correios e telegrafos. Comercio, politica e diplomacia.

RECEITAS

O PRATO

ESCABECHE DE GALINHA À HELEN MOODY

Uma galinha, cebolas, pimentões, tomates, cenouras, temperos, azeite, vinagre. Corte a ave em pedaços, coloque estes numa escarola e lhes adicione a seguir 2 cebolas cortadas em rodelas, 2 tomates, 2 pimentões e 2 cenouras, tudo cortado grande. Acrescente a isto um raminho de salsa e orégão (manjerona), 2 dentes de alho, 2 folhas de louro, pimenta em grão e sal. Junte-lhe ainda azeite e vinagre e, depois, leve o escabeche primeiro ao fogo forte e a seguir ao fogo manso, até que fique bem cosido. Por fim deixe-o esfriar e ponha-o na geladeira, para que forme gelatina.

A SOBREMESA

PUDIM DE ST. LAWRENCE

3 ovos, 3 colheres de farinha de trigo, 4 colheres de açucar, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de fermento em pó, calda e confeitos. Bata as gemas dos ovos e lhes vá acrescentando, pouco a pouco, as 3 colheres de farinha de trigo, o açucar e a manteiga. Bata à parte as claras em ponto de neve, incorpore-as ao preparado anterior, misture tudo muito bem e acrescente-lhe o fermento em pó. Depois de finalmente a preparação numa pudineira untada com manteiga e leve-a a cozinhar no forno. Uma vez retirado o pudim, da forma, banhe-o com uma calda, na qual deve adicionar um cálice de conhaque.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Guiomar Lemos, esposa do sr. Antonio Lemos; Vandete de Lima Bandeira, esposa do sr. José Bandeira; Isaura Dornelas Camara, esposa do sr. Manuel Bernardes Oliveira; Lia de Souza Leão, esposa do sr. Silvino de Souza Leão; Maria José de Almeida, esposa do sr. Deodato José de Almeida; Carmen Vasconcelos, esposa do sr. Hermes Vasconcelos; Eunice Cavalcanti, esposa do sr. João L. Cavalcanti.

As senhoritas: Joana, filha do sr. Manuel Estevão Pinheiro e de sua esposa, sra. Maria de Miranda Pinheiro; Abigail, filha do sr. José Marcelino Nascimento, já falecido, e de sua esposa, sra. Amelia Saraiva Miranda.

Os senhores: João Batista do Amaral; João Ricardo Luis da Cunha; Guilhermino Olimpio da Silva; dr. João Maria de Linhares; João Batista Monteiro de Souza; João de Carvalho Figueiredo; José Serafim da Silva; João Cabral Filho; João Alfredo Freire; Raimundo Viriato de Moura; Edeltrudes Gomes.

As meninas: Vera Maria, filha do dr. Jairo Melo e de sua esposa, sra. Nanete de Sá Cavalcanti Melo; Carminha, filha do sr. Agripino Oliveira e de sua esposa, sra. Maria José Cahú de Oliveira; Jasmina, filha do prof. Antonio Barbachan e da sra. Estelita Machado Barbachan; Rosa Maria, filha do sr. Inaldo Albuquerque Nogueira e de sua esposa, sra. Maria Inês da Costa Reis Nogueira.

Os meninos: João Batista, filho do sr. Oscar da Cunha Cavalcanti e de sua esposa, sra. Faustina Martins Cavalcanti; os gemeos João e Janice, filhos do sr. João Fustado da Silva e de sua esposa, sra. Grinaura Vanderlei da Silva; João, filho do sr. Milton de Oliveira e de sua esposa, sra. Antonia da Silva Oliveira.

AMANHA:

A senhora: Carmen Moura, esposa do sr. Humberto Moura.

O senhor: Antidio Vasconcelos.

SEGUNDA-FEIRA:

As senhoras: Analia Leal Siqueira, esposa do sr. Nestor Siqueira; Ursulina Manchester de Queiroga, esposa do sr. Belarmino Queiroga; Angela Borba Leal Marques, esposa do sr. Ciro Leal Marques; Severina de Souza Cabral, esposa do sr. Mario Cavalcanti Cabral.

As senhoritas: Quiteria, filha do sr. Antonio de Souza e de sua esposa, sra. Beatriz Gomes de Azevedo; Vanda, filha do sr. Francisco Rodrigues de Souza e de sua esposa, sra. Elvira Rodrigues de Souza; prof. Sideria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Lindolfo Cavalcanti de Albuquerque, já falecido, e da sra. Andrelina Cavalcanti de Albuquerque; Eclia, filha do sr. Posidonio Caetano Alves e de sua esposa, sra. Maria das Dores Pereira Alves.

Os senhores: Odilon Pereira da Silva; Haillon Rodrigues Pinto; dr. Ivanildo Guilherme de Albuquerque Silva.

A menina: Fatima Maria, filha filha do sr. José Armando Pessoa Negromonte e de sua esposa, sra. Aurea Luz Negromonte.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na igreja das Graças, o casamento da sta. Terezinha Bigoes, filha do sr. Rodolfo Bigoes, já falecido, e de sua esposa, sra. Eulalia Aguiar Bigoes, com o engenheiro industrial Fernando Dias de Oliveira, filho do sr. Bernardino Dias de Oliveira e de sua esposa, sra. Amelia da Costa Oliveira.

Foram testemunhas, da parte da noiva, no ato religioso, o deputado João Café Filho e esposa, sra. Jandira Fernandes Café, representada pela srta. Yeda Bigoes.

No ato civil, o sr. Sebastian Serra e esposa, sra. Sara Mendes de Serra e o sr. Bernardino Dias de Oliveira e esposa, sra. Amelia da Costa Oliveira.

Pelo noivo, no religioso, o industrial Bento Perez Alvarez e esposa, sra. Maria Alvarez e, no civil, o sr. Jaime Simões de Oliveira e esposa, sra. Maria Martins de Oliveira, sr. Julio Martins de Oliveira e esposa, sra. Lucinda Simões de Oliveira.

O casal fixou residencia á rua Engenheiro Sampaio n. 87, no Rosarinho.

— Será no proximo dia 27 de julho, o casamento do industrial Renato Bezerra de Melo, filho do industrial Othon Bezerra de Melo, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Amalia Brito Bezerra de Melo, com a srta. Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho, filha do industrial Flavio Ribeiro Coutinho e de sua esposa.

O ato religioso será em João Pessoa, na matriz de N. Sra. de Lourdes, ás 17.30 daquele dia.

— No proximo dia 5 de julho realizar-se-á o casamento do nosso conterraneo dr. José de Queiroz Campos, filho do sr. Sebastião Florentino Campos e de sua esposa, sra. Petronila de Queiroz Campos, com a srta. Maria Antonieta Pinto Vieira, filha do dr. Antonio Vieira e de sua esposa, sra. Deolinda Pinto Vieira.

O ato religioso será ás 18 horas na igreja-matriz de Jacutinga (Estado de Minas Gerais).

— Realiza-se, hoje, á rua Joaninha Corrêa n. 78, na cidade de São Paulo, o casamento do sr. Nante Corrêa de Oliveira com a srta. Hercy Lais de Oliveira Marques.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil e no religioso, respectivamente, os sra. Antonio Figueiredo e senhora, e Lindolfo Attino Corrêa de Araujo e esposa; sra. Pedro Abenante e senhora, e Reinaldo Madeira e esposa. Por parte da noiva, no civil, o dr. Decio Carlos Dias e senhora e dr. Luis Anhaia Melo e sra. Carmen Andrade Azevedo. O ato religioso terá como padrinho o dr. Alfredo de Oliveira Marques e esposa.

— Realizou-se, no dia 20 do corrente, o casamento do sr. Antonio Carlos da Silva, com a srta. Zelia Garcia de Miranda, filha do sr. Paulo Garcia de Miranda e de sua esposa, sra. Consuelo Garcia de Miranda.

Serviram de padrinhos: no civil, por parte da noiva, o sr. Inacio Gomes Leal e esposa, sra. Dulce Gomes Leal e, pelo noivo, o sr. José Cardoso de Morais e a srta. Eunice Catunda; no religioso, celebrado na matriz da Soledade; pela noiva, o sr. José da Silva Teles e a sra. Consuelo Garcia de Miranda; pelo noivo, o sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga e esposa, sra. Nadir Almeida Braga.

O casal seguiu para Buenos Aires, em viagem de nupcias.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Geraldo Moura Trigueiro e Neusa Tavares Cordeiro, solteiros, naturais da Paraiba e deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz do Cordeiro perante o conego Antonio de Lima ou seu substituto autorizado; Alcides Correia de Lima e Petronila Ramos de Souza, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz da Torre perante o padre, digo, perante o respectivo vigario ou seu substituto autorizado: José Jovino de Barros e Josefa Paula Ferreira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Julio Guilherme de Azevedo e Hilda Tenuta, solteiros, naturais de Pernambuco e de Mato Grosso, residentes nesta cidade e em Belo Horizonte; Elias Lopes de Lima Filho e Marly Wanderley Lins, solteiros, naturais de Portugal e deste Estado e residentes nesta cidade; João Belarmino da Silva e Elvira Maria da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Luiz Aires da Silva e Maria de Lourdes Henrique da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Krause de Almeida Nunes e Ivanilda Marinho Pereira da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 22 ultimo, no Instituto de Obstetricia, a menina Vania Maria, filha do sr. Omar Agostinho de Melo e de sua esposa, sra. Maria Lucia Gomes de Melo.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, ás 16.30, na igreja de Santo Antonio, a menina Tania, filha do sr. Zuf-

(Conclue na 3.ª pagina)

O RETRATO DO DIA



Levi, filho do dr. Manoel da Cunha Pedrosa e de sua esposa, sra. Josefa da Cunha Pedrosa

História de São João

O pequeno Jacintinho perguntou ao velho Jacinto por que se comemorava o São João. Durante todo o dia houve grande azafama em casa e Jacintinho, a cavalo sobre o joelho do pai, que lia o jornal da tarde, puxando seu cachimbo, queria por força saber quem era São João e por que se festejava São João.

O velho Jacinto tinha ideias vagas sobre as origens do São João e nenhuma sobre o São João propriamente dito. Achou por bem não aguçar a curiosidade do filho, pois não lhe era possivel conversar com Jacintinho e ler ao mesmo tempo. Levantou-o do joelho.

— Vai brincar, teu pai quer acabar de ler o jornal.

Procurou a mãe na sala de costura.

— O que quer o meu menino bonito?

E vendo-o arisco:

— Que traquinadas andaste fazendo, Jacintinho?

Examinou-o dos pés á cabeça num relance. A roupa estava inteira e tambem as sardas. Perguntou-lhe se queria um pedaço de bolo de milho. Estava farto. Queria saber a razão da existencia de São João, de tantos fogos, fogueiras e guloseimas á base de milho.

— Anda, vai procurar teu pai, ele é quem sabe dessas cousas.

Empurrou o filho para fora da sala, voltou á costura e deu um muxoxo como quem diz: "Ora, esses meninos de hoje!"

Jacintinho volta ao pai que á sua presença mais enfronha a cabeça no jornal. Senta-se defronte e deixa-se estar, balançando as pernas no espaço vago da cadeira, encarneirado.

O pai, vez por outra arrisca um olho furtivo sobre o filho. Intriga-o vê-lo tão quieto. Não gosta de ver o traquina do filho quieto. Pensa logo em doença. Mas o filho não tem nada. O que ele quer é saber quem foi São João. E ele, o pai, não sabe. Começa a matutar e percebe que não está prestando atenção ao que le. Levanta-se, afaga a cabeça do menino e entra no escritorio. Fecha a porta e disca para o irmão professor, o erudito da familia.

— Alô, é o Serafim. O' Serafim, poderá você me dizer como começou toda essa historia de São João? — P.

SAO JOAO NO COUNTRY CLUB

O Country Club vai apresentar, este ano, a festa joanina mais brasileira já apresentada por ingleses, no Recife. A festa esteve a cargo dos filhos dos ingleses que transformaram o clube num verdadeiro "terreiro" de engenho, com sugestões decorativas á base de palmeiras, cana de açucar, bananeiras, etc. Barracas ocupam todo o pateo do Country. No salão do clube foi levantada uma palhoça, com fogueira e mastro com a bandeira de São João. Completam a côr local: milho verde, tapioca, bolinhos de bacalhau, vinho verde e "whisky" para não quebrar de todo a tradição inglesa.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

24 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora o nascimento de São João Batista.

EPISTOLA (Is. 49, 1-2; 5-7) — Ouvi-me, filhas e escutai, vós, povos de longe. O Senhor me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome. E fez minha boca qual aguda espada; com a sombra de sua mão me cobriu e me pôs qual flexa escolhida, e me escondeu em sua alvaja. E me disse: Meu servo és tú, ó Israel, por quem hei de ser glorificado. E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para servo seu: Eis que te dei para luz das gentes; para serem minha salvação até ao cabo da terra. Reis o verão, e Principes se levantarão, e a ti se inclinarão por amor do Senhor e do Santo de Israel, que te elegeu.

EVANGELHO (Lucas, 1, 57-66) — Cumpriu-se em Isabel, o tempo do processo e deu á luz um filho. Souberam os vizinhos e parentes que Deus tinha manifestado sobre ela. Aconteceu que no oitavo dia vieram para circuncidar o menino, iam dar-lhe o nome de Zacarias, por ser o de seu pai, quando a mãe tomando a palavra disse: Não, chamar-se-á João. Eles, porém, responderam-lhe: Ninguem há na tua familia que tenha este nome. Perguntaram, por acenos ao pai que nome queria que se lhe desse. Pedindo uma taboinha, escreveu ele: João é o seu nome. E todos ficaram admirados. No mesmo instante, abriu-se a boca de Zacarias, a lingua se lhe desatou e ele pôs-se a falar, louvando a Deus. Espalhou-se o temor por todos os vizinhos e em todas as montanhas da Judéa se divulgaram essas maravilhas e todos os que os ouviram, os ponderavam em seus corações, dizendo: Quem pensará que será esse menino, porque a mão do Senhor estava com ele. Então Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espirito Santo e profetizou, dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e resgatou o seu povo, e suscitou um poderoso Salvador na casa de David, seu servo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de N. Sra. da Penha; amanhã, na basilica do Carmo e depois, na matriz das Graças.

MISSAS

Pela passagem do 3.º aniversario do falecimento de Aldo Torres da Costa serão celebradas varias missas, no dia 28 do corrente, em igrejas desta capital.

CONTRIBUIÇAO DOS OFICIAIS DE MARINHA PARA AS VITIMAS DAS INUNDAÇOES

A oficialidade da Marinha de Guerra, do 2.º Distrito Naval, sediado no Recife, fez entrega, ontem, á comissão encarregada de Socorro ás Vitimas das ultimas enchentes, da importancia de quatro mil cruzeiros, resultado de uma coleta feita entre os mesmos para aquele filantropico fim.

A comissão ainda não deliberou a aplicação daquele numerario, o que fará na proxima semana, dando ao assunto a devida divulgação.

Um grupo de oficiais de nossa Marinha esteve ontem no Palacio do Governo, fazendo a entrega da referida importancia.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Dos Instantes da Criança e do Adulto
Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º Av. Guararapes, 124, das 15 ás 18 horas. Res. Condo da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

O CASO DOS "PERMANENTES" DO SANTA ISABEL

A Prefeitura marcou uma reunião para terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no gabinete do prefeito, para resolver-se o caso dos "permanentes" para a imprensa no **Teatro Santa Isabel.**

O TEATRO EXPERIMENTAL ESTREARA' A 8 DE JULHO

Está definitivamente marcada para 8 de julho, a estréia de **Conflito na Consciencia**, a peça de Isaac Gondim Filho que marcará o reaparecimento do **Teatro Experimental do Recife.**

Os ensaios já entraram em sua fase de aprimoramento, estando os mesmos sob a orientação de Alderico Costa, que será o diretor artistico como autor do espetaculo.

O cenario e os figurinos desenhados por Tilde Canti já estão tambem em confecção.

Por um convite da sra. Maria José Barbosa Lima, que se prontificou a patrocinar os proximos espetaculos do **Teatro Experimental**, o conjunto apresentar-se-á em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infancia.

TEATRO DA MATRIZ DE S. JOSE'

Amanhã, ás 19.30, no Teatro da Matriz de São José, a "Caravana Mario Lira" realizará animado show em beneficio da construção da Casa Paroquial de São José. Funcionará serviço de **buffet.**

TEATRO DO ESTUDANTE

Hoje, ás 20.30, o **Teatro do Estudante de Pernambuco,** associando-se ás festividades do primeiro centenario do **Teatro Sta. Isabel,** dará a terceira representação da peça de Hermilo Borba Filho, **O Vento do Mundo,** cenario e figurinos de Aloisio Magalhães, direção e mise-en-scene do autor.

O Vento do Mundo tem a seguinte distribuição: O Inimigo — Paulo Alcantara (do **Teatro Universitario**); Carminha Carvalho (do **Teatro de Amadores**), Genivaldo Wanderley, Nuncy de Barros Correia, Hermilo Borba Filho e Mauro de Barros Correia.

Os ingressos restantes estarão á venda, durante a noite, na bilheteria do teatro.

Artes e Artistas

DIRIGIRA' A ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO

Para dirigir concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira, chegou ao Rio de Janeiro, pelo Bandeirante da frota transatlantica da Panair do Brasil, procedente de Paris, o maestro Jascha Horenstein.

O famoso regente, que já é conhecido do publico carioca, estreará no Teatro Municipal hoje, tendo como solista Magdalena Tagliaferro.

COMENTARIOS SOBRE MUSICA

LONDRES, 23 (B. N. S.) — Uma perspectiva agradavel para este ano é a realização do setimo Festival de Musica Britanica, na simpatica cidade de Cheltenham Spa, em Gloucestershire, a partir de 3 de julho proximo. O Festival Cheltenham é uma oportunidade unica para estudo da musica britanica de hoje em todos os seus muitos aspectos, da parte de composição como da de execução. A orquestra será a "Hallé Orchestra", de Manchester, regida por Sir John Barbirolli. Do programa orquestral constam nada menos de 16 obras contemporaneas do Reino Unido, sendo que 6 em primeira audição. O "Sadler's Wells Ballet" e o "English Opera Group", de Benjamin Britten, se encontram entre os visitantes; o ultimo produzirá uma nova ópera. "The Sleeping Children", de Brian Easdale (conhecido por suas composições para filmes).

• • •

A nova sonata para violino e piano, do William Walton, escrita para Yehudi Menuhin, e recentemente executada por êle, é um acontecimento importante, não somente por causa da obra em si, mas porque nos ultimos anos Walton tem escrito muito pouco. Depois do concerto para violino, de 1939/40, o compositor se dedicou ao trabalho de guerra, grande parte desse trabalho destinando-se a musicas para filmes para produções como "Henry V" e "Hamlet", de Sir Laurence Olivier. Em 1947 compôs uma bela musica para quarteto de cordas, na qual, apesar de certos caracteristicos que nos eram familiares desde seu antigo concerto para viola e orquestra sinfonica, havia (nas palavras do "Times", de Londres), "um certo pensamento novo e forte". O mesmo se aplica, todos são concordes em afirmá-lo, á sonata para violino. Walton sempre foi um compositor concentrado, tanto emocionalmente como no material escolhido; nessa nova obra o material é ainda mais concentrado, e a propria obra consta de apenas dois movimentos, o segundo derivando, em parte, do primeiro. O problema sempre dificil do final e especialmente assim tem sido com Walton é aqui resolvido de maneira excelente com um tema e variação, passando de uma meditação um tanto nostálgica para um climax rapido e emocionante. Walton se entrega no momento á composição de uma ópera sobre Troilus e Cressida.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Haverá, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, amanhã, culto devocional, ás 9.30, seguindo-se a meditação dominical, baseada no Salmo 119.

A' hora regimental, reune-se a **União de Moços Presbiterianos,** estando programados interessantes numeros de sociabilidade cristã.

O conselho eclesiastico reunir-se-á, ás 16 horas, no gabinete do pastor.

A' noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A corporação religiosa supra, que obedece ao pastorado do rev. Artur de Barros e tem o seu templo á rua do Principe n. 328, realizará as costumeiras reuniões na séde e nas congregações a ela jurisdicionadas, observando-se o cerimonial do rito da Breve Exposição.

Fechará o ciclo devocional o culto, ás 19.30, com vulgarização do credo apostolico.

ASSOCIAÇÕES

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

Amanhã, quarto domingo deste mês, reunir-se-á, em sessão ordinaria, o Conselho Metropolitano Vicentino, ás 10 horas, na matriz de Sto. Antonio, devendo comparecer todos os confrades conselheiros.

Entre os assuntos ordinarios, será tratada as festas de São Vicente, no proximo mês de julho, encerrando o Ano Jubilar de 1949-1950, bôdas de brilhante da Sociedade Vicentina neste Estado.



Radio

RADIO BORBOREMA

CAMPINA GRANDE

(Emissora Associada)

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.02 — Mensagem do Tio Sam; 11.15 — Cartaz dos cinemas; 11.20 — Mensagem do Tio Sam (continuação); 11.30 — Festa de ritmos; 11.50 — Melodias Minas-Brasil; 11.55 — O que vai pela cidade; 12.00 — Hora certa; 12.02 — A cronica do dia; 12.06 — Musica popular variada; 12.10 — Novidades Caramurú; 12.15 — Pagina social; 12.20 — Musica popular variada; 12.30 — Audições Adrianino; 12.35 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa; 13.01 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.05 — Clube Papai Noel (auditorio); 18.00 — Angelus; 18.05 — Para você relembrar; 18.20 — Radioconto Armazem do Norte; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — O programa do fazendeiro; 18.40 — Musica popular variada; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Ritmos Café Triunfo; 19.30 — Poesia e romance (auditorio); 20.00 — Ritmos cruzados (auditorio); 20.30 — Divertimentos Borborema (auditorio); 21.05 — No mundo das maravilhas (radio-teatro); 21.35 — Radio esportes Borborema; 21.50 — Calxinha de musica; 21.55 — Radio-baile Borborema; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Radio-baile Borborema (continuação); 23.00 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO COMMERCIO

Programa para hoje

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Canções matutinas; 8.30 — Meu Brasil; 9.00 — Ritmos da Broadway; 9.30 — Cadencia alegre; 10.000 — Toda a America; 10.30 — Cadencia tropical; 11.00 — Sambolandia; 11.30 — Bazar musical; 12.00 — Desfile sonoro; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Ritmos variados; 13.30 — Esquinas do planeta; 14.00 — Pense no futuro (auditorio); 14.30 — Novidades Muscotonico (auditorio); 15.00 — Transmissão do jogo entre Brasil x Mexico; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar; 18.20 — Cotações Ramiro Costa; 18.25 — Informativo Kaiser-Frazer; 18.30 — Jantar com musica; 18.40 — Despotros em revista; 18.55 — O caso do dia; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Estrela da Manhã (novela); 20.30 — Audições "Marca Olho"; 21.00 — Radio Bar; 21.30 — Baile de São João; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Noticiario Kaiser-Frazer; 22.40 — Jornal falado; 23.00 — Encerramento.

INCENDIO NA FABRICA DE "COCA-COLA"

NOVA YORK, 23 (AFP) — Irrompeu um incêndio ontem na fábrica de garrafas Coca-Cola, ficando feridas 15 pessoas. De acordo com os primeiros cálculos, os prejuizos ascendem a 500 mil dolares. O fogo foi provocado pela explosão de uma bomba de gasolina.

MUNDOS DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje e amanhã — "Capitão Tempestade", com Carla Candiani.

Segunda-feira — "O preço de um pecado", com Rossano Brazzi.

TRIANON — Hoje e amanhã — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson.

Segunda-feira — "Queijo suiço", com o Gordo e o Magro.

PARQUE — Hoje e amanhã — "Lago azul", com Jean Simmons.

Segunda-feira — "Adversidade", com Fredric March.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Festim diabolico", com James Stewart.

Segunda-feira — "Sherlock assustado", com Red Skelton.

ROIAL — Hoje e amanhã — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart.

Segunda-feira — "O cavaleiro negro", com Carlo Ninchi.

POLITEAMA — Hoje — "O crime no Bairro Chinês".

Amanhã e segunda-feira — "Vamos voar, moço?", com Cantinflas.

TORRE — Até segunda-feira — "Jim das selvas", com Johnny Weissmuller.

IDEAL — Até segunda-feira — "Escrava do odio", com Ivone de Carlo.

ELDORADO — Até segunda-feira — "Os sapatinhos vermelhos".

REAL — Hoje — "Cientistas da fuzarca".

Amanhã e segunda-feira — "Fogo de emoções".

ESPINHEIRENSE — Até segunda-feira — "Lanceiros da India", com Gary Cooper.

S. MIGUEL — Hoje — "Cara de marmore", com John Carradine, e a 3.ª serie de "Dick Tracy contra o crime".

Amanhã e segunda-feira — "Eles passaram por aqui".

POPULAR — Hoje — "Uma noite de horror" e o seriado "Dick Tracy contra o crime".

Amanhã e segunda-feira — "Nas terras de Oklahoma" e o seriado "Dick Tracy contra o crime".

ENCRUZILHADA — Hoje — "Entre cavaleiros".

Amanhã e segunda-feira — "O favorito dos Borgia", com Tyrone Power.

S. JOSE' — Hoje — "A dama no lago".

Amanhã e segunda-feira — "Caminho da vida".

IMPERIO — Até segunda-feira — "Carnaval no fogo", com Grande Otelo e Oscarito.

RIVOLI — Até segunda-feira — "A rua do Delfim Verde", com Lana Turner e Van Heflin.

CORDEIRO — Até segunda-feira — "California".

GLORIA — Até segunda-feira — "Coração de Leão", com Louis Hayward, e "A dama e o bandido", com Gilbert Roland.

"CONTOS DE HOFFMAN" NO CINEMA

LONDRES, 23 (B.N.S.) — No proximo mês, começará a ser rodado um filme britanico, sobre a famosa obra de Offenbach "Contos de Hoffman". A pelicula será cantada e dansada. Aparecem nesse filme dez grupos internacionais de cantores. Os bailarinos serão os mesmos do filme "Sapatinhos Vermelhos", tendo Moira Shearer no papel de Olympia, a boneca de marionetes; Ludmilla Tcherina no papel de Julieta, a cortesã de Veneza; e Leonide Massine e Robert Helpmann fazendo varios papeis. A coreografia está a cargo de Frederick Aghton, chefe de coreografia da companhia de ballet "Sarler's Wells" da Real Casa de Opera de Coveint Garden, de Londres, que tambem toma parte no filme. O diretor musical é Sir Thomas Beecham e a Orquestra Real Filarmonica, fundada depois da guerra, tambem toma parte.

• • •

COOPERAÇAO ANGLO-AMERICANA NO CINEMA

LONDRES, 23 (B. N. S.) — Um dos melhores exemplos do que pode acontecer quando ha cooperação anglo-americana na produção de filmes é a pelicula intitulada "Stage Fright", recentemente exibida no Warner Theatre, deste capital — escreve o critico de cinema Joan Littlefield. Este film policial foi feito na ajo passado em Eltree, na Inglaterra, como parte do programa britanico na Warner Brothers. Baseado numa novela do escritor inglês Selwyn Jepson, foi dirigido por Alfred Hitchcock, um dos mais destacados produtores de filmes da Grã Bretanha, que tem trabalhado nos dois lados do Atlantico.

Desempenham os papeis principais a americana Jane Wyman, a alemã de nascimento Marlene Dietrich, o inglês Michael Wilding e o irlandês Richard Todd. Importante papel de coadjuvante é desempenhado pelo escocês Alastair Sim.

"Stage Fright" é um desses filmes bem urdidos — como "Blackmail" e "The Man Who Kenw too much" — em que Hitchcack se compraz em misturar o melodrama fantastico com os pormenores bem observados da vida comum. Marlene Dietrich, interpretando a glamorosa estrela da cena musical, e Richard Todd, no papel do homem a quem ela induz a assassinar seu marido, pertencem á parte melodramatica da historia, enquanto que Jane Wyman, a estudante da Academia Real de Artes Dramaticas, que se julga apaixonada por Richard Todd antes de conhecer o detetive a quem está procurando confundir, Michael Wilding no papel desse detetive, Alastair Sim, o excentrico pai da moça, Dame Sybil Thorndike, no papel de mãe, e inumeros figurantes secundarios, pertencem todos ao mundo das pessoas comuns.

Há no filme passagens de grande emoção e as tiradas de humoristicas que caracterizaram Hitchcock. Destacam-se as cenas da festa teatral ao ar livre sob a chuva, com uma floresta de guarda-chuvas gotejantes estendendo-se até onde a vista pode alcançar; a do teatro onde Marlene Dietrich, fartamente vestida de tule, e plumas sem conta, apresenta sua arte propria como cançonetista burlesca, e o primeiro encontro de Wilding e Jane Wiman numa taverna.

Hitchcock recorre com grande exito aos efeitos sônicos; ele é um dos poucos diretores que não receia o silencio no cinema. Onde necessario, há excelente fundo musical do compositor inglês Leighton Lucas. E' de primeira ordem o desempenho em todo o desenrolar do filme.

UMA MENINA DE 10 ANOS DEU A' LUZ

OMAHA (Nebraska), 23 (AFP) — Uma garota de 10 anos de idade deu á luz uma criança pesando 7 libras, no hospital de Omaha — anuncia o jornal **Omaha Werks Herald,** que acrescenta que mãe e filho estão passando bem. Segundo os médicos do hospital a garota, que "é muito pequena para sua idade", teve um parto normal. Desde há várias semanas lhe vinham sendo feitas transfusões de sangue para dar-lhe forças. O médico declarou que um parto de uma menina de 10 anos "era uma coisa rara nesta parte dos Estados Unidos"

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

Sensacional o "clássicodas multidões"

O povo vai conhecer a nova e suntuosa Ilha do Retiro

Todas as atenções voltadas para a contenda empolgante entre os velhos rivais do futebol pernambucano — Escalados os quadros para a grande luta de amanhã — O inglês Lowe na arbitragem

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá, á tarde de amanhã, no estadio da Ilha do Retiro, apresentando a grande peleja entre o **Santa Cruz** e o **Esporte**. Não será somente o prestigio do "classico das multidões" o motivo de atração da luta sensacional. O motivo principal, porém, reside no fato de ser disputado o prelio na nova Ilha do Retiro, agora revestida de nova, apresentando-se como a mais bela praça esportiva do norte do Brasil. Amanhã, pois o publico pernambucano terá a oportunidade de conhecer o local de um dos jogos do Campeonato do Mundo, cuja inauguração oficial está programada para domingo, dia 2, quando assistiremos ao jogo entre o **Esporte** e a seleção paulista dos novos.

Santa Cruz e **Esporte**, pois, convergem para si as atenções do mundo esportivo, devendo proporcionar aos seus torcedores uma contenda das mais empolgantes. Dai porque se espera uma arrecadação "record" de todos os tempos, sendo provavel que as bilheterias venham a oferecer uma receita superior a 100 mil cruzeiros. E não seria surpresa se tal acontecesse, pois estamos vendo a marcha de progresso que vem atravessando o futebol pernambucano. Aguardemos, pois, o espetaculo emocionante de amanhã, quando tricolores e rubro-negros, no "choque-rei" do primeiro turno, lutarão pela vice-liderança da tabela.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO

Os quadros deverão formar assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Arnaldo — Zildo — Breno — Varejão — Detinho — Dario.

SANTA CRUZ: Flavio — Pedrinho — Palito — Mergulho — Dawson — João de Maria — Eloi — Santos — Milton — Amaury — Guaberinha.

Na direção do grande jogo funcionará o competente arbitro inglês Mr. Lowe, que aparecerá como um motivo de segurança para a boa ordem da peleja.

Teremos na preliminar os amadores do **Nautico** e do **Flamengo**, defendendo os alvi-rubros a liderança da tabela e a invencibilidade. Este jogo ser- dirigido por Ivanildo Bezerra.

DR. VILLAÇA OCULISTA

CAMPEONATO SUBURBANO

O clássico Agua Fria x São Paulo em evidencia

No campo da Estrada Velha a sensacional peleja — Na zona sul teremos o duelo entre os dois ferroviarios — Outros jogos

O campeonato da segunda divisão suburbana terá prosseguimento na tarde de amanhã, movimentando os campos arrabaldinos com uma serie de quatro interessantes pelejas numa das mais atraentes rodadas da temporada. Isto porque teremos na zona norte o classico **São Paulo** x **Agua Fria**, terriveis rivais do futebol menor do Recife. Os dois quadros estão preparadissimos para esta luta sensacional, quando tomarão posição definitiva na luta pelas primeiras posições da tabela. **Agua Fria** e **São Paulo**, pois, deverão atrair ao campo do primeiro, na Estrada Velha, assistencia das mais numerosas, levando-se em conta o prestigio e a tradição do classico.

Ainda na zona norte teremos o cotejo entre o **Tacaruna** e o **Onze de Campo Grande**. Este jogo está programado para o campo do primeiro, no Salgadinho. Os tricolores surgem inegavelmente como favoritos, devendo conquistar mais uma vitoria, mantendo a liderança da tabela.

O classico ferroviario aparece como o principal encontro da zona sul, programado para o estadinho de Giquiá. Com as suas **equipes** em grande forma, **Locomoção** e **Operação** deverão oferecer aos seus **fans** um cotejo dos mais movimentados. Finalmente, teremos um complemento entre o **Yolanda** e o **Odeon**, onde o clube da fabrica de estopa pontifica como favorito absoluto. Este jogo servirá de preliminar do classico ferroviario.

NOSSOS PALPITES

Agua Fria, 3 x São Paulo, 2.
Tacaruna, 5 x 11 de Campo Grande, 1.
Operação, 2 x Locomoção, 2.
Yolanda, 4 x Odeon, 1.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os quatro jogos suburba-

(Conclue na 5ª pagina)

USINA DIESEL ELETRICA

1 motor Diesel Inglês de 200 HP com 275 RPM, conjugado a 1 Alternador de 135 KW.

Instalação completa com quadro, compressor, depositos de combustivel e peças sobressalentes.

Tratar com:

SOCIEDADE MECANICA DO NORDESTE LTDA.

Rua da Palma, 469

Fone 6360

Telegramas: GELUC

Recife — Pernambuco.



CAMPEONATO JUVENIL

Nautico x Esporte na luta pela liderança da tabela

Sensacional o cotejo de amanhã, no estadio dos Aflitos — Na Ilha do Retiro jogarão Ibis e America — Providencias tomadas

Nautico x **Esporte** e **Ibis** x **America** são os jogos da rodada juvenil, programados para a manhã de domingo, nos gramados da Ilha do Retiro e dos Aflitos, em prosseguimento ao certame daquela categoria.

Logicamente aponta-se o classico entre alvi-rubros e rubro-negros como a maior atração, desde que a liderança da tabela estará em jogo, possivelmente numa luta decisiva para o primeiro turno. O **Esporte** é o lider invicto, sem ponto perdido, mas terá a desvantagem de jogar no campo do seu contendor, que marcha no segundo posto, invicto, porém com um ponto perdido. Assim, teremos pela manhã de domingo uma peleja sensacional, que deverá marcar o primeiro grande sucesso do campeonato juvenil de 1950.

A luta entre o **Ibis** e o **America**, na Ilha do Retiro, apresenta-se de menor importancia, pois os dois quadros já contam com alguns pontos perdidos e não deverão alcançar posição de destaque no turno em disputa. Assim mesmo, diante do equilibrio de forças, poderemos assistir a um belo cotejo.

NOSSOS PALPITES

Nautico, 2 x Esporte, 1.
America, 3 x Ibis, 2.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Para a rodada juvenil foram tomadas as seguintes providencias:

NAUTICO x ESPORTE.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Lindolfo Messias e Antonio Pereira.
Horario — 7.45 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Flamengo**.

IBIS x AMERICA.
Campo do **Esporte**.
Juiz — José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha — Rogoberto de Alcantara e Oscar Macedo.
Horario — 7.45, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Great Western**.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS
PROF LIVRE DA F DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr Dores de cabeça, dores ciaticas e dores dos canceres inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia de hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

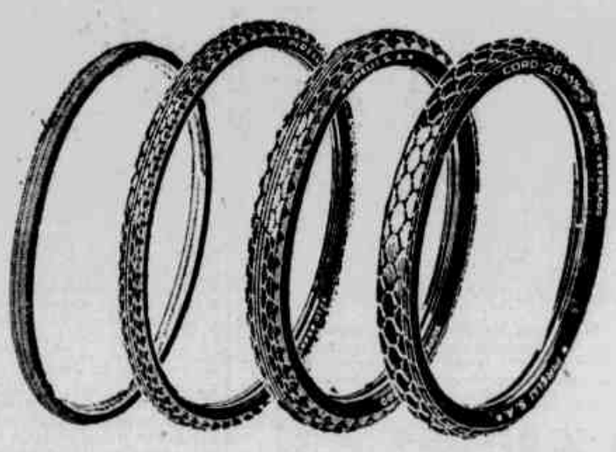
CONS. RUA NOVA, 306 — 3.º — ED. SANTANA
RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75.

INAUGURANDO sua filial do Recife, PIRELLI apresenta:

a linha mais completa de pneus para qualquer tipo de veículo!

Sempre na vanguarda para bem servir o público brasileiro, Pirelli apresenta agora a sua filial do Recife, instalada à Travessa do Amorim n. 80. Marco expressivo na expansão de suas atividades, o novo estabelecimento da Pirelli constitui uma contribuição para o crescente desenvolvimento de Pernambuco, centro irradiador do progresso da vasta e importante região nordestina do Brasil. Saudando todos os automobilistas do grande Estado brasileiro, a Pirelli sente-se honrada em colocar à sua imediata disposição os seus variados tipos de pneus — símbolos tradicionais da mais alta qualidade na indústria mundial de pneumáticos.





TUBULAR CORD
Para bicicletas de corrida.

SÊLO BRANCO CORD
Pneus de alta pressão, para os principais tipos de bicicletas

SUPER-FLEX CORD
Pneus de baixa pressão (balão), para bicicletas de passeio

CORD REFORÇADO
Pneus de alta pressão, reforçados, para triciclos e bicicletas de carga



BATERIAS PIRELLI
de extra-duração

Rigorosamente produzidas com materiais resistentes à tôda prova. Mais eficientes, econômicas e duráveis.

PIRELLI

Agência de Recife para a venda de Pneumáticos e Câmaras de Ar Acumuladores e Artefatos de Borracha

TRAVESSA DO AMORIM N. 80 - RECIFE - PERNAMBUCO

Seis pareos de equilibrio numa sabatina turfistica de sensação

Chiquito, Princeza, Rainha e Calango disputarão o pareo principal do "meeting" — Interessante o programa organizado p elo Joquei Clube de Pernambuco — Montarias e cotações dos animais

Em prosseguimento ao calendario tu... de 1950, terá lugar, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, a 24.ª corrida da temporada oficial promovida pelo Joquei Clube de Pernambuco. Atendendo ao interesse do mundo esportivo e diante da disputa do "classico das multidões", depois de amanhã, decidiu a entidade de turfe, num gesto digno dos maiores aplausos, antecipar em 24 horas o seu "meeting", oferecendo a que todos os desportistas assistam ao futebol e ás corridas. Teremos, assim, a primeira sabatina do ano, capaz de atrair uma assistencia numerosa e selecionada, aproveitando-se a tarde do feriado.

O programa da sabatina consta de seis atraentes equilibrados pareos, oferecendo uma serie de duelos empolgantes. Como principal atração será corrido o Premio "Chiquito", na distancia de 1.200 metros e com a dotação de 2.500 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os parelheiros Chiquito, Cambachirra, Rainha e Calango, formando um quarteto de forças iguais e de difícil prognostico. Os demais pareos estão todos muito bem confecionados.

PROGRAMA DA REUNIAO

1.º — 800 metros — Premio Simpatico — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Piririguá	56	— Ari Medina
2—Capataz	46	— José Cassiano
3—Coringa	56	— Zuca 2
4—Alagamar	56	— Moisés Santos

CONDIÇOES: — Um dos mais fracos pareos da temporada é o da abertura do programa de hoje, isto porque, unicamente dois animais têm possibilidades reais de triunfo ou mesmo de escolta: Alagamar e Coringa. O potro de dr. Olivio Maroja aparece desta vez firmado na opinião da cátedra como a força de destaque, mesmo quando sabemos ser Coringa um adversario de respeito na distancia. De qualquer maneira é uma dupla de cego. Capataz parece que já aprendeu a andar e vai nestes dias aprender a correr, é juntamente com Piririgua um verdadeiro "forfait" presente.

2.º PAREO — 1.300 metros — Premio Bismarck — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Dalimar	54	— Jose Silva
2—Amigo	52	— Djalma Felipe (aprendiz)
3—Ix	50	— Malaquias Luis
4—Nautico	48	— Moisés Santos

CONDIÇOES: — Quase o mesmo aspecto da prova anterior: dois com pretensões de vitoria e dois de farra. No primeiro combate, que será entre Ix e Dalimar poderá haver mutação de posição, isto porque a superioridade de Dalimar é contrabalançada pelo agrado da distancia da sua adversaria. De qualquer maneira vamos apontar Ix para o primeiro posto. Amigo é o melhor azar do pareo, podendo mesmo furar a dupla favorita.

3.º PAREO — 1.300 metros — Premio Safira — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Safira	48	— José Cassiano
2—Alegreti	50	— Manuel Silva
3—Bien-Visto	50	— C. Andrade
4—La Guitarra	50	— José Silva
5—Corsario	54	— Ari Medina

CONDIÇOES: — Pela corrida produzida na ultima domingueira não temos duvida em apontar La Guitarra para a primeira posição, mesmo defrontando adversarios da categoria de Corsario, que melhorou bastante e Safira, que vem de vitoria espetacular na turma dos perdedores. Qualquer destes poderá entrar no segundo posto, embora a nossa indicação recaia em Corsario.

4.º PAREO — 1.200 metros — Premio Calango — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Pif-Paf	48	— José Cassiano
2—Garbosa	54	— Desconhecida
3—Princesa	50	— José Silva
4—Corangel	52	— Desconhecida
5—Ferreiro	52	— Moisés Santos

CONDIÇOES: — E' voz corrente que o potro Ferreiro vai se apresentar com melhoras extraordinarias, sendo mesmo indicado pela opinião geral como o provavel vencedor. Princeza deverá entrar no segundo posto, podendo mesmo fazer perigar o posto de honra. Corangel é uma estréia, sendo por este motivo uma incognita.

5.º PAREO — 1.000 metros — Premio Rio ...na — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Rolinha	48	— Antonio Silva
2—Simpatico	54	— Agnaldo Santos
3—Cupijó	52	— Venceslau Pereira
4—Vadinho	50	— F. Rogaciano
5—Dom Ramon	50	— José Columbia
6—Rapido	50	— José Silva

CONDIÇOES: — O mais complicado pareo do programa, capaz mesmo de oferecer mesmo um movimento financeiro dos mais elevados. Isto porque possue meia duzia de bacamarteiros, todos em igualdade de condições. Simpatico é o mais acreditado e reune as maiores possibilidades de vitoria, levando-se em conta o seu triunfo de 1.400 metros oito dias atrás. Encontrará em Vadinho o mais serio antagonista, estando em epoca de marcar uma vitoria. O melhor azar está em Cupijó, que produziu extraordinaria corrida em sua ultima apresentação.

6.º PAREO — 1.300 metros — Premio Chiquito — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Chiquito	48	— Moisés Santos
2—Cambachirra	50	— F. Rogaciano
3—Rainha	54	— Ari Medina
4—Calango	52	— José Columbia

CONDIÇOES: — Estamos diante do pareo sensacional da sabatina. Tanto pela classe dos disputantes quanto pelo equilibrio de forças, tornando-se mesmo dificil apontar um favorito. Mas não temos duvida em destacar Chiquito como o mais credenciado ao triunfo, pois se trata na verdade de um animal superior. Calango formará na dupla por ser mais "peitudo".

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

mar Veras e de sua esposa, sra. Vandeci Albanês Veras.

— Serão batizados, hoje, á tarde, na igreja do Cordeiro, as meninas Sandra Maria e Sonia Maria, filhas do nosso companheiro Paulo França Pereira e de sua esposa, sra. Zuleida Lins de França Pereira.

Servirão de padrinhos o advogado Ganges Maria Dornelas Camara e esposa, sra. Ligia Guimarães Dornelas Camara, e o sr. Mario Damasio dos Santos e sua esposa, sra. Elvira Santos.

— Foi batizado, no dia 13, na Capelinha dos Aflitos, o menino Humberto, filho do sr. Benedito Pinto Pessoa e de sua esposa, sra. Maria do Monte Andrada Pinto Pessoa.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Carlos Guimarães d'Andrada e a srta. Vicentina Pinto Pessoa.

— Será batizado, hoje, na matriz de Casa Amarela, o menino Waldemir, filho do sr. Severino Borges dos Santos e de sua esposa, sra. Valderez Carneiro dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Mario Nascimento da Silva e sra. Iracema Guimarães da Silva.

VIAJANTES

Encontra-se no Recife, em gozo de ferias, o sr. Dionisio Moura.

DIVERSAS

O sr. Paulo Braga e esposa, sra. Maria de Lourdes Braga, oferecem recepção, hoje, ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua do Orobó n. 205, em Santo Amaro, por motivo da passagem do aniversario natalicio do seu filho, o menino João Carlos.

— Comunicou-nos a "Distribuidora de Publicações Ltda.", através de seu gerente, sr. Francisco Tavares de Lima, haver assumido a distribuição, neste capital, de **Jornal de Letras**, editado no Rio de Janeiro, pelos Irmãos Condé.

Na proxima semana será oferecida ao publico leitor do Recife a edição de aniversario de **Jornal de Letras**, recentemente lançada no Rio.

— O jornalista Jaime Luna e sua esposa, sra. Diná Luna, oferecerão recepção ás pessoas de suas relações, amanhã, em sua residencia, em Garanhuns, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio de sua filha, a menina Vania Maria.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 8 do corrente, em Lagoa do Carro, a sra. Maria Anunciada de Souza Leão Teixeira, viuva do sr. Joaquim Lopes Teixeira. Deixou 3 filhas: profs. Candida Teixeira Coelho, Estelita Teixeira Morais do Passo e Angelina Teixeira. Deixa, ainda, 2 netos.

São seus genros os srs. Ranulfo Morais do Passo e José Alves Coelho.

— Na cidade de Carpina, faleceu, ontem, ás 19 horas, o dr. Murilo S. da Silva. Deixa viuva a sra. Maria das Dores Santa Cruz Silva e varios filhos, entre os quais a sra. Giselda Silva Gonçalves Guerra, esposa do dr. Joaquim Gonçalves Guerra, e o academico Sergio Murilo da Silva.

São seus irmãos: Juvenal Silva, Rosa Silva e Carmelina Silva Vilela, esposa do sr. Otacilio Vilela.

HABEAS-CORPUS PARA WALTER ROSA

RIO, 23 (Meridional) — A Terceira Camara do Tribunal de Justiça de Niterói transformou em diligencia o julgamento do pedido de **habeas-corpus** solicitado para Walter Rosa, assassino do desembargador Mauriti. A diligencia visa esclarecer os motivos por que o juiz de Petropolis enviou os autos á policia depois de decretada a prisão preventiva, o que é vedado fazer. Segunda-feira, será julgado o pedido.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Campeonato Suburbano

(Conclusão da 7ª pagina)

nos de domingo foram tomadas as seguintes providencias:

TACARUNA x 11 DE CAMPO GRANDE.

Campo do **Tacarena**.

Juiz para os 1os. quadros — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — José Gomes da Silva e Alberto A. dos Santos.

Juiz para o 2.º quadro — Amadeu Boumann.

Horario — 13.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do **Farroupilha**.

S. PAULO x AGUA FRIA.

Campo do **Agua Fria**.

Juiz para os 1os. quadros — Oscar Macedo.

Juizes de linha — Joaquim A. Lyra e João Martins da Paz.

Horario para os 2os. quadros — 13.40 e 15.15, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do **Ibis**.

LOCOMOÇAO x OPERAÇAO.

Campo do **Yolanda**.

Juiz para o 1.º quadro — Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — Eugenio Sebastião da Silva e Severino Pereira.

Juiz para o 2.º quadro — Amadeu Boumann.

Horario para os 2os. quadros — 8 horas e 13.40 para o 1.º quadro, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do **Botafogo**, pela manhã.

YOLANDA x ODEON

Campo do **Yolanda**.

Juiz para o 1.º quadro — Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — Eugenio Sebastião da Silva e Severino Pereira.

Juiz para os 2os. quadros — João Geroncio do Amaral.

Horario para os 2os. quadros: 9.40 e 15.15, para o 1.º quadro, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do **Atlantico**, á tarde.

KAISER

colaborando para maior brilho do Campeonato do Mundo!



KAISER — marca que é uma bandeira de eficiência e segurança no automobilismo mundial

Ouça nestas emissoras o serviço mais completo sobre os jogos da Copa do Mundo, numa gentileza dos famosos automoveis KAISER

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Transmissão diretamente do Rio e São Paulo, dos sensacionais jogos da Copa do Mundo, em todos os detalhes a começar da partida de hoje, entre o Brasil e o México.

Na mesma emissora diariamente:

EM DIA COM A COPA DO MUNDO — Noticiario ás 8.35, 13.30, 19.10 e 22.35.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

INFORMATIVOS KAISER-FRAZER — Serviço telegrafico permanente e exclusivo de todos os acontecimentos relacionados com o Campeonato Mundial de Futebol, nos seguintes horarios, diariamente:

8.30
10.35
13.30
18.25
22.35

Nos domingos, em edição especial, imediatamente após o término da trasmissão dos jogos do dia, com UM COMPLETO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS PARTIDAS EFETUADAS E DEMAIS FATOS DE IMPORTANCIA DO CAMPEONATO MUNDIAL.

Carvalho & Cia. - Edificio Almare-Almare Anexo-Recife-Pernambuco

Organização Norte-Brasileiro

AOS MEUS AMIGOS

AGRADECENDO AS DEMONSTRAÇÕES DE GENTILEZA E DE INTERESSE DE PARTE DOS MEUS AMIGOS E NUMA SATISFAÇÃO AOS MESMOS, CUMPRE-ME O DEVER DE VIR PELA IMPRENSA DECLARAR QUE UMA NOTICIA PUBLICADA NO "DIARIO DA NOITE" E IRRADIADA PELO "RADIO JORNAL DO COMERCIO", EM DIAS DESSA ULTIMA SEMANA, SE REFERE A UMA PESSOA DE NOME — José Lamartine de Holanda Cavalcanti —, e, RESIDENTE NA CIDADE DE VITORIA DE SANTO ANTAO, HAVENDO ASSIM UMA LAMENTAVEL SEMELHANÇA DE NOME.

Recife, 23 de Junho de 1950.

(ass.) **Lamartine de Holanda Cavalcanti.**

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena está caida por êle. Aproveita tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EXTRAÇAO 66.ª

1.504 PREMIOS — 23 de Junho de 1950 — PLANO "H"

PREMIO MAIOR CR$ 500.000,00

1.º Premio	4913	Cr$	500.000,00
2.º Premio	1279	Cr$	50.000,00
3.º Premio	7730	Cr$	20.000,00
4.º Premio	3120	Cr$	10.000,00
5.º Premio	5074	Cr$	5.000,00
6.º Premio	5876	Cr$	4.000,00
7.º Premio	9147	Cr$	3.000,00

Os numeros 4912 e 4914 (aproximações anterior e posterior ao 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 12.500,00, cada.

Os bilhetes inteiros terminados em 913 (centena do 1.º premio) estão com Cr$ 1.500,00 cada.

Idem terminados em 79 (dezena do 2.º premio) — Cr$ 200,00

Idem terminados em 30 (dezena do 3.º premio) — Cr$ 170,00

Idem terminados em 20 (dezena do 4.º premio) — Cr$ 160,00

Bilhetes contemplados com Cr$ 2.000,00: — 1853 — 2127 2424 — 3252 — 9034

Bilhetes contemplados com Cr$ 1.000,00: — 1362 — 1201 2429 — 2223 — 3446 — 3626 — 3440 — 4169 — 5965 — 7374

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00: — 0504 0445 — 1249 — 1225 — 1149 — 2034 — 3663 — 4332 — 5427 — 5116 6530 — 6068 — 6509 — 7732 — 7823 — 8837 — 8237 — 8259 9362 — 9866

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00: — 0108 — 0450 0187 — 0009 — 0523 — 0291 — 0965 — 0927 — 0424 — 0446 1915 — 1154 — 1133 — 1482 — 2868 — 2872 — 2744 — 2033 3802 — 3028 — 3226 — 3633 — 4669 — 4866 — 4466 — 5382 5738 — 5316 — 5015 — 5609 — 6283 — 6985 — 6255 — 6352 6686 — 7895 — 7815 — 7554 — 7513 — 8542 — 8703 — 8700 8975 — 8402 — 8953 — 8735 — 8796 — 9163 — 9091 — [illegible]

Bilhetes contemplados com Cr$ 200,00: — 0419 — 0740 0203 — 0510 — 0843 — 0078 — 0669 — 0234 — 1617 — 1540 1663 — 1092 — 1847 — 1578 — 1404 — 1521 — 1512 — 1839 1057 — 1172 — 1708 — 1827 — 2902 — 2840 — 2261 — 2852 2347 — 2238 — 2934 — 2640 — 3308 — 3230 — 3196 — 3490 3876 — 3810 — 3832 — 3404 — 3339 — 3627 — 3350 — 3756 3622 — 3535 — 4856 — 4587 — 4416 — 5038 — 5303 — 5110 5076 — 5918 — 5414 — 5118 — 5504 — 5062 — 6633 — 6260 6462 — 6096 — 6811 — 6730 — 6413 — 6490 — 6287 — 6361 6946 — 7825 — 7114 — 7417 — 7400 — 7875 — 7967 — 7357 8068 — 8982 — 8992 — 8607 — 8790 — 8830 — 8235 — 8797 8977 — 8524 — 8127 — 9420 — 9460 — 9668 — 9161 — 9[illegible]7 9281 — 9053 — 9179 — 9551 — 9773 — 9194 — 9365 — 9311 9631 — 9967

USINA DIESEL ELETRICA

2 CONJUNTOS DIESEL ELETRICOS,

4 TEMPOS, COM 1200 HP CADA UM,

400 RPM, CONJUGADOS DIRETAMENTE

A 2 ALTERNADORES DE 750 KW CADA.

COMPLETOS COM PAINEIS DE CONTROLE.

INSTALAÇÃO DE AR DE PARTIDA E DE REFRIGERAÇÃO.

NOVOS, ENCAIXOTADOS, DE FABRICAÇÃO INGLESA.

TRATAR COM:

SOCIEDADE MECANICA DO NORDESTE LTDA.

RUA DA PALMA, 469

FONE 6360

TELEGRAMAS: **GELUC**

RECIFE — PERNAMBUCO

Noticias de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 22 (Correspondencia de Osmario Lacet) — Foram registrados em cartorio os seguintes nascimentos: Dulce, filha de Porfirio Borges Ferreira e Maria Borges de Lucena; Maria Salete, filha de Ozéas Avelino de Souza e Maria Francisca de Souza; Genilda, filha de Severino Felix da Silva e Isaura Moreira da Silva; Ivany, filha de Francisco Bezerra da Silva e Luzinete Maria de Souza; Joaldy, filho de Pedro Clementino da Silva e Elisa Bezerra de Menezes; Josete, filha de Pedro Clementino da Silva e Elisa Bezerra de Menezes.

— **O Alança Clube** programou festas tipicas para amanhã, vespera de São João. Tocará a orquestra do clube, sob a regencia do maestro Assis Ferreira. Aos associados será exigido a apresentação do recibo numero cinco.

— Segundo o sociologo Lopes de Andrade informou á nossa reportagem, o livreiro José Pedrosa pretende editar uma revista literaria nesta cidade, para o que contará com a colaboração dos nomes mais destacados na literatura local.

— Em virtude das festas de S. João, o prefeito municipal determinou a mudança da feira livre de sabado para sexta-feira proxima, atendendo, assim, a uma solicitação que lhe foi feita por varios comerciantes.

pelos municípios

CRONICA do INTERIOR

Samuel Soares

NOITE DE SAO JOAO

Para aqueles que passeram ou viveram, durante anos, no interior desta região nordestina, a festa do São João figura como a mais popular, a mais poética e a mais encantadora de todas as festas matutas.

O que caracteriza, especialmente, a popularidade dos festejos joaninos, é o fato de não se circunscreverem, como os demais, aos centros populosos, às cidades, às vilas ou mesmo às residências abastadas. Eles se efetuam por toda parte: — nas povoações, nas casas grandes dos engenhos e das fazendas, nas choças humildes, enfim em todos os lares. A noite de São João é, assim, a festa familiar por excelencia.

Além disto, há que ressaltar nessa consagração ao nascimento do precursor do Divino Mestre, a tradição que a envolve, no que tange a usos e costumes seculares que, ano a ano, se repetem, enchendo de suaves recordações o espirito dos que já declinam na vida ou de esperanças bem fagueiras o daqueles que sonham com um futuro cheio de doçura e de encantamento.

As fogueiras que se acendem no pateo da casa opulenta ou no terreiro das modestas habitações, transpostas a pés descalços, pelos que "têm fé"; as sortes e advinhações de que se valem os rapazes e moças, num misto de folgar e de superstição; os tiros de roqueira e de bacamarte repercutindo, ao longe, nas serrania; os busca-pés, as limalhas, as rodas de sala, os craveiros; o milho assado, a pamonha, a canjica e o pé-de-moleque; as danças, os sambas, as violas, as sanfonas e os cantadores, tudo isto constitue, ainda agora, os sabor delicioso de uma noite sem rival entre todas as que são festejadas por aí afora.

E' pena que a civilização vá tentando destruir, pouco a pouco, a ingenuidade marcante da festa eminentemente popular que hoje celebramos, cedendo lugar a inovações que a descaracterizam e que roubam aquele aspecto encantador de que sempre se revestiram.

Contudo, o caráter da noite de São João, como nos legaram os nossos antepassados revive, palpitante, na alma da gente do interior, maxime daquela que habita as fazendas e os campos.

Por lá, em cada casa, ainda se acende uma fogueira que crepita ao som das toadas e dos sambas, rodeada, vez por outra, pelos que buscam descobrir ao seu reflexo, a certeza de mais um ano de doce e de feliz existencia.

Aliança em festa

Padre Petronilo PEDROSA
(Para o "D. P.")

E' perfeitamente justificavel o contentamento feliz que experimenta aquela boa gente da pequena cidade de Aliança. Varios melhoramentos realizados na cidade serão inaugurados pelo sr. Governador do Estado. Melhoramentos que irão trazer um pouco de conforto e de bem-estar a quem já tão acostumado está com a penuria e o desconforto da vida do interior. Realizações que trazem um sentido de coletividade. Que manifestam interesse pelo bem coletivo. As novas instalações do Posto de Assistencia Social permitirão uma maior amplitude e eficiencia no serviço de assistencia aos que dura e duplamente sofrem: a doença e a pobreza. Serviço que já vem sido feito, graças á boa vontade e ao espirito altamente caridoso de algumas pessoas.

A ampliação do serviço de iluminação publica, com a instalação de um motor novo e maior vai trazer á população um sensação de bem-estar.

Ainda lhe é bem recente a historia de fracassos e desgostos, motivados pela falta de luz por ocasião das festas. A cidade ás escuras dava uma sensação de mal estar e tristeza, de aborrecimento e revolta, ás vezes.

O motivo, entretanto, de maior é sem nenhuma duvida a inauguração do grupo escolar que recebeu o nome de Joaquina Lira, como uma justa e merecida homenagem á professora que formou o espirito dos que hoje estão á frente dos destinos de Aliança. Um grupo novo, moveis alinhados, ambiente agradavel. Assim vale a pena de se estudar. Assim é bom aprender. A criançada terá mais gosto pela vida escolar. As professoras poderão ensinar com mais estimulo, sobretudo, com mais eficiencia.

Em parte, você é responsavel por tudo isto, Zilde Maranhão. Foi a sua tenacidade e ousadia, o seu espirito empreendedor e boa vontade de servir a este povo que lhe escolheu para prefeito que contribuiram para que os poderes federais e, sobretudo, estaduais fizessem este beneficio a esse povo que nunca teve exigencias e nunca fez barulho por coisa nenhuma.

Póde estar contente e ficar com a consciencia tranquila, pois, já estaria salvo o seu mandato, e seria merecedor da gratidão dessa gente, mesmo se outra coisa não houvesse feito.

Alegres estão vocês, professoras, porque encontrarão ambiente para realizar os seus ideais, aplicando ao ensino as normas e a técnica pedagogicas aprendidas no periodo de formação. Aquelas salas apertadas e sem conforto, aquelas carteiras desconjuntadas e as garrafas que os seus alunos levavam para a classe, com agua afim de mitigar um pouco a sêde, continuarão a existir apenas nas paginas de seus diarios. Que ansiedade não estão experimentando os garotos, que envergando uma farda nova, aguardam o momento de se sentarem nas carteiras lustrosas e correr pelas largas galerias e ás devem estar contentes tambem, pais e mães de familia, porque os seus filhos irão aprender num ambiente de mais higiene e distinção.

A satisfação, entretanto, que de todos se apodera, é sobretudo porque com estes melhoramentos Aliança vai crescendo e vai se modernizando. E' este sentimento de patriotismo tão comum e tão legitimo: todos querem que a sua cidade fique maior e mais bonita.

Não podem esconder a sua alegria os que compuem a ala velha. Aqueles que viram Aliança quando era um nada. Que acompanharam o seu desenvolvimento. Viram as casas que foram caindo para dar lugar ás que hoje existem, maiores e mais alinhadas. E que, saudosos, apontam o lugar onde moravam os seus amigos que já se foram. Aqueles que, apezar da simplicidade de suas vidas e da rudeza de seus habitos, fizeram a cidade pelo trabalho, pela honestidade, pelo desinteresse e tambem pela boemia. Os seus nomes haverão de ser lembrados por quem se aventurar a escrever a historia da cidade.

Lá está o João Bezerra, palrador e loquaz, dominando as rodas com as suas historias do tempo de rapaz e com as aventuras de noite de São João. O João Gomes Macêdo, **Joca Macêdo**, mais sizudo e retraido, relembrando meio tristonho os auroes tempos em que vendia carne do Ceará em libra e farinha por pataca. Lá estão Manuel Bezerra de Oliveira, o **Néco Bezerra** de seus intimos e o Manuel Martiniano Rodrigues, o **Néco Padre**, de todos conhecido, arrastando pezarosos um impertinente reumatismo um, e uma terrivel dor de espinhaço outro, e afirmando sempre que melhores foram os seus tempos de outróra. Menos saudoso dos tempos passados está o Antonio de Melo, gozando de sua aposentadoria e enchendo o tempo que lhe sobra em rever os netos, lendo, á porta da casa, historias da carochinha ou passando as folhas de um velho dicionario.

O mais preocupado de todos é o Gonçalo Pinheiro, eternamente atarefado com o jogo do bicho. Todos estes estão como os demais, bem orgulhosos com o seu burgo em festa.

Sorridente e feliz estaria hoje tambem, se já não descansasse á sombra da morte, o Antonio Cristino, paladino numero um que foi dos interesses de Aliança. Sempre fiel no seu oficio, incansavel em atender aos seus freguezes na sua loja, empregou todas as suas economias que restavam de uma vida simples e austera, na construção de casas. O seu desejo ardente era ver as ruas de sua cidade maiores e mais numerosas. O **Joca Rabelo**, João Inacio Ferreira Rabelo, dedicando-se ás letras ou á musica foi uma dessas figuras que, apesar de uma vida simples e sem projeções, muito realizou pelo bem estar e progresso de sua terra. Estaria hoje tambem, entre os moços, aplaudindo com entusiasmo todos estes empreendimentos.

Na pessoa dos velhos e dos moços, de mestres e escolares, de governantes e governados Aliança sorri, sentindo o desabrochar de uma vida nova. E espalhando-se por aquelas quebradas ela vai assegurando aos seus filhos e amigos a certeza de um futuro mais sorridente e feliz.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do interior
Garanhuns — Pernambuco
(720)

NAZARÉ DA MATA

Vida Religiosa — Filial do Banco do Povo, S. A. - Clube de Turismo — Sociais

J. M. Vieira de MELO
(Para o "D. P.")

NAZARE', 19 de junho — RETIRO DO CLERO — Terá inicio, no dia 2 de julho proximo, o retiro do clero desta Diocese, presidido por D. Carlos Coelho, pregando o bispo de Caicó, D. José Delgado. Pela impossibilidade de ser realizado, este ano, nesta cidade, o retiro se fará na cidade de Carpina, encerrando-se no dia 6, pela manhã.

PEREGRINOS DE ROMA — Estarão de regresso, no dia 25 deste, os peregrinos que daqui seguiram para Roma e outros Oratorios da velha Europa. Dentre eles D. Carlos Coelho, que será recebido, festivamente, pela população desta cidade.

GINASIO SANTA CRISTINA — Está marcado o dia 25 do corrente, festa de Santa Cristina, quando se fará a inauguração dos novos melhoramentos introduzidos nesse educandario, destacando-se a sua capela. Para maior brilhantismo das solenidades, será realizado, no mesmo dia, a Festa da Ex-Aluna. Um programa está sendo cuidadosamente preparado.

FESTA NO "SAO JOSE" — No sabado, vespera de São João, os alunos do Ginasio S. José realizarão, com a assistencia de familias convidadas, a Festa da Cangica, na pateo interno desse estabelecimento. Uma grande fogueira será acesa, ao troar de girandolas. Do programa, consta: tirada de boladeiros, disputa entre violeiros cantadores, dansas regionais, sortes, numeros de sanfona, etc.

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Cresce, dia a dia, o entusiasmo em torno desta importante Obra, fundada pelo nosso bispo diocesano. No corrente ano, 22 seminaristas pobres estudam no Seminario de Olinda, integralmente sustentados pela Obra das Vocações Sacerdotais. Qualquer auxilio poderá ser remetido á Secretaria do Bispado desta cidade.

FILIAL DO BANCO DO POVO — Segundo é voz publica, a gerencia desse acreditado estabelecimento de crédito entrará em entendimento com a Prefeitura local para a escolha de um terreno que se adapte á sua finalidade. Urge que não se vá escolher um local afastado do centro, de maneira que fique escondido, como aconteceu com o edificio dos Correios e Telegrafos, que bem poderia ser erigido no trecho central da rua Dantas Barreto, demolindo-se algumas casas antigas e que forma verdadeiro contraste com o progresso daquela via. Ali, proximo á Fundição Central, existem duas casas velhas que poderão servir para a edificação da filial do Banco do Povo. Quem passa pela estrada de ferro ou de rodagem, desta cidade, não percebe os grandes melhoramentos existentes em nossa progressista **urbs**, constituindo um grande mal a escolha de locais afastados do centro, das vistas populares e dos transeuntes. Temos locais magnificos para edificações. A questão é saber-se escolher cuidadosamente e sem pensar que se gastará os olhos da cara... Daqui endereçamos um apelo á Diretoria do Banco do Povo S.A., afim de que faça uma escolha á altura do nome e do progresso desta terra, onde a filial tem sido acolhida com muita distinção. Al fica o nosso justo apelo.

O TEMPO — O inverno está se despedindo de nós. O frio que sentimos denota que estamos proximos da Primavera. As chuvinhas fracas e de garoa mostram que o bom inverno terminou. Prevemos um verão forte e demorado, vindo a faltar a boa agua, pois só as cisternas é que salvam a situação, no verão. Nazaré precisa de um serviço de agua como Timbauba e Limoeiro. Aqui tambem é um pedaço glorioso de Pernambuco, de um passado historico que eleva o nome de seu povo e sua Historia.

VISITANTE — Esteve entre nós, no sabado passado, o dr. Fernando de Mendonça, advogado nessa capital.

CLUBE DE TURISMO — Alguns entusiastas pretendem fundar, nesta cidade, um Clube de Turismo, sendo objetivo de que a primeira viagem seja feita para São Francisco. São ruais incorporadores os srs. Braz Percil, João M. Vieira de Melo, Emilio Maranhão, Alcedo Lira, Virginio Simplicio e Valdemar Coutinho.

NASCIMENTO — Em Recife, nasceu, na quinta-feira passada a menina Eliane, filha do casal Luiz Calabria-Edenita Bezerra Calabria, residentes nesta cidade.

SÃO JOSE DO EGITO

Ideal Clube — Festa do Corpo de Deus — — Notas sociais

José G. dos PASSOS
(Para o "D. P.")

S. JOSÉ do Egito, 12 de maio: IDEAL CLUBE E SERVIÇO DE ALTO-FALANTES: — Reuniram-se em seção ordinaria, no dia 28 do mês de maio findo, na séde do Ideal Clube e Serviço de alto-falante local, todos os socios daquela agremiação social, afim de eleger sua nova diretoria. Sendo, respectivamente, reeleitos por maioria de votos: o sr. Inacio Mariano Valadares — presidente; dr. Arlindo Leite Lopes — vice-dito; sr. Bernado Jucá Junior — diretor geral; sr. José Gomes dos Passos — 1º secretario, sr. Severino Gomes Leite — 2º secretario; sr. José Sebastião de Menezes — tesoureiro; sr. Mario Leite Gomes — orador oficial e redator. Nenhuma alteração sofreu a composição do quadro-diretorio, que dirigirá, no periodo anterior, os destinos daquela sociedade.

CORPUS CRISTI : — No dia 8 do mês corrente, nesta matriz, foi comemorado o dia do Corpo de Deus, a cujos atos religiosos esteve presente grande numero de fiés.

Pela manhã duas missas foram celebradas pelo nosso vigario, pe. Sebastião Rabêlo, seguindo-se-lhes a pratica de três benção ao SS. Sacramento.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: — As festividades a serem prestadas ao Sagrado Coração de Jesus, nesta matriz, no dia 16 do mês vigente.

Todos os atos religiosos daquele dia serão executados pelo paroco da freguesia, havendo, por ocasião da missa, distribuição de insignias aos neo-associados da Apostolado da Oração.

VERÃO: — Há mais de um mês, grande falta de chuva vem sofrendo o nosso municipio, ameaçando de grandes prejuizos as lavouras.

Ainda há poucos dias, por um dos nossos agricultores, fomos informado dos danos causados, até então, pela escassez da chuva.

SOCIAIS: — Em visita á pessôas de sua familia esteve, por alguns dias, entre nós o deputado Santa Cruz Valadares. Regressou ás suas atividades no dia 1º do mês de junho fluente.

ANIVERSARIOS: — Decorrerá, no dia 13 do mês corrente, o anoversario da senhorita Maria Ester Leite, denossa sociedade.

Fluirá no dia 14 deste, o primeiro aniversario da menina Maria das Graças, filha do casal sr. João Lulú Gomes, proprietario neste municipio, e de sua consorte sra. Inacia Gomes dos Passos.

VIAJANTES: — Para a cidade, do Recife viajou, em dias da semana passada, o dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da Comarca. Fez-se acompanhar de sua esposa.

EM goso de ferias, no dia 8 do corrente, dirigiu-se á cidade de Caruarú o sr. Raul Emiliano de Lira, escrivão do Cartorio do 1º Oficio, desta cidade.

Em igual data, dirigiu-se á cidade de Bezerros, em vista a pessôas de sua familia, o sr. Luiz Lira.

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

CARTORIO ELEITORAL — Estão sendo avisados os que requereram inscrição, nesse cartorio, para virem buscar seus titulos já prontos para a respectiva entrega ás quartas-feiras e trasinaturas diarias, pois que o serviço, assim, não sofrerá solução de continuidade.

NOVA FARMACIA — Nesta cidade, no sabado, inaugurou-se mais um estabelecimento farmaceutico, á rua 15 de Novembro, da firma J. Carlos Pimenta & Cia.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

Tenho certeza absoluta de que muita gente, que anda entusiasmada com a candidatura de Getulio Vargas, vai refletir e mudar de rumo. De alguma forma compreendo e justifico o estado de espirito de muitos pretensos queremistas. São de angustiados, moral e materialmente, que lançam a culpa dos seus fracassos aos ombros de Dutra.

Efetivamente, Dutra deixou de fazer muita cousa. Ninguem poderá negar, porém, que ele teve o merito indiscutivel de atravessar o seu periodo de governo com o Povo treinando o viver democratico. Periodo agitado, de demagogia sem redeas, no qual somente os insultos grosseiros que os brasileiros endidos á Russia atiravam e atiram contra a dignidade pessoal do chefe do Governo fariam com que qualquer outro perdesse a cabeça e agisse fora da Constituição.

E Dutra, calado, sereno, dando ao Povo a oportunidade de treinar Democracia. E Dutra interessado, pessoalmente, nos serviços de PAULO AFONSO, para o Norte do Brasil a maior obra em que já pensou um governo da Republica.

Poderia ter feito muito mais. Poderia ter esfacelado as quadrilhas de "gangsters", que infelicitam o Brasil... Mas tim seu devorador entusiasmado poderia alegar que teis quadrilhas se formaram no periodo negro da ditadura getuliana e que o seu esfacelamento demanda tempo.

Mas muita gente que anda entusiasmada pela candidatura de Getulio Vargas vai raciocinar assim: Naqueles quinze anos ainda tão proximos de nós estamos todos os males do presente, agravados por muitos outros cuja recordação faz arrepiar. E o pior de todos foi a morte da Liberdade. Foi a instauração de um regime em que o direito do cidadão ficava ao arbitrio do maior putife que existisse em uma comunidade, desde que aquele putife ocupasse um posto de mando.

Foi a vigencia do regime em que se mandava dizer ao cidadão o local em que ele devia residir, muitas vezes separado de propria familia, para isso sendo razão suficiente uma estupidia qualquer da parte do "grande": "Não topei com a cara dele..."

Foi a época tragica em que, a qualquer hora do dia ou da noite, chegava a um lar de rico ou de pobre um investigador acafajestado, remexia tudo e levava o chefe da familia, sem nenhuma explicação. Tudo isso acobertado pela celebre prisão "por motivo de ordem publica", eufemismo com que se procuravam justificar todas as semvergonhices de uma escoria social que foi elevada aos postos dirigentes.

Quem não se lembra da prisão "por motivo de ordem social"? Bastava que alguem fosse credor de um afilhado do mandão e tivesse o atrevimento de fazer a cobrança para que entrasse em ação o "motivo de ordem publica", atirando o atrevido nas grades da cadeia.

Requerido o "habeas-corpus", o imoral "motivo de ordem publica" desarmava a Justiça, que ficava impossibilitada de amparar o perseguido pela maldade do chefete.

Tudo isso é de ontem. E a baleia de Getulio "pai dos pobres"? Isso é o maior escarneo que se poderia atirar aos trabalhadores explorados deste Brasil de contrastes. E como apareceu tal historia?

Algumas leis sociais "EXISTENTES APENAS NO PAPEL", no dizer de ADEMAR DE BARROS, ao apresentar Getulio aos paulistas como aquele que queria "transformar São Paulo numa senzala de escravos (isso em 1947!) quiseram do que devia ser a proteção do trabalhador, mas se transformaram na sua exploração.

Porque, criados os Institutos, arrecadaram-se centenas e centenas de milhões de cruzeiros dos trabalhadores. E tal dinheiro foi entregue aos ricos para as construções dos arranha-céus, que lhes davam rendimentos fabulosos. Muito naturalmente, os ricos assim beneficiados pagaram e pagam a propaganda que apresenta Getulio como "pai dos pobres".

"Ai Gegê, que saudades que eu tenho de você". Pudera! Os grupos de gatunos já se devem estar organizando na suposição da vitoria de Getulio...

Por tudo isso é que eu tenho absoluta certeza de que muita gente entusiasmada com a candidatura de Getulio ainda vai refletir em tais cousas para desistir da idéia de cometer o maior crime contra o Brasil, que seria dar um voto a Getulio.

De qualquer forma, asseguro que o grosso da população brasileira não sente prazer em "BEIJAR O NO' DA PEIA". Por isso Vargas, na apuração, terá o terceiro lugar, porque não ha quarto...

Garanhuns, 20 de junho de 1950.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Tradições que morrem

As tradições populares morrem pouco e pouco, infelizmente. Novos costumes atiram a um canto escuro aquilo que o espirito de várias gerações guardou, com carinho e desvêlo, através anos e anos. Como é triste constatar que nos vamos acostamando, á fôrça das circunstâncias e do progresso, a essa e outras mais ou menos violentas! E cada dia que se passa nossa capacidade de reagir se torna gradativamente menor e insignificante.

Acontece isso com todas as festas populares, algumas das quais, confrontadas com as realizadas há 20 anos atraz, apresentar-se-iam inteiramente descaracterizadas ou irreconhecíveis. Veja-se o dia de hoje — São João — e estabeleça-se um paralelo com a mesma data, há alguns lustros. A conclusão é melancólica, não há dúvida.

x x x

De tudo isso chega-se á evidência de que a própria indole do povo se transmuda, ao sabor inconstante das ondulações do perpassar dos dias e das contingencias impostas pela civilização e pelo progresso. A paródia do verso de Machado de Assis, no soneto do Natal, poderia ser feita aqui, em relação aos costumes e ás tradições joaninas que morrem: "Mudaria o São João ou mudei eu?" — **W. M. L.**



PAULISTA — Sede do "Centro Recreativo dos Operários da Fabrica Paulista" onde se realizaram, á noite passada, os animados festejos do São João

Reminiscencias da revolução de 30 em Alagôas

J. QUEIROZ
(Para o "D. P.")

Decorridos quase vinte anos da vitoriosa Revolução de 1930, devo escrever algo a respeito desse empolgante movimento de opinião, em Alagôas, onde então me encontrava, infelizmente desvirtuado em pouco tempo.

Politico desde a minha mocidade e filiado ao partido oposicionista de Canhotinho, neste Estado, em ação contra o predominio "rosista", em Pernambuco, acompanhei, com satisfação, o movimento "dantista", de 1911, e nêle cooperei, naquêle municipio, e ainda na qualidade de presidente do "Comité Pró-Dantas Barréto da Great Western".

Vitorioso êsse movimento, tive depois de solidarizar-me com a politica "borbista" e de colaborar, em 1922, na defesa da "autonomia de Pernambuco", chefiada pelo inolvidavel pernambucano — dr. Manuel Antonio Pereira Borba — de saudosa memória.

Em 1928 e no govêrno dêste Estado, o dr. Estacio Coimbra, surgiu o novo movimento, pré-revolucionario, por intermédio da "Aliança Liberal", ao qual me associei de acôrdo com a minha velha politica oposicionista.

Como tivesse, aqui no Recife, onde já me encontrava no exercicio da minha profissão de agente da Great Western, tomado parte na fundação de um "Comité Pró-Aliança Liberal dos Ferroviarios", em companhia do meu prezado amigo e companheiro ferroviário, Mário Bandeira Guimarães, um dos valôres morais e intelectuais da minha classe, fui alvo de odiosa perseguição politica de "bastidores".

Inesperadamente e nos primeiros dias do mês de outubro do mesmo ano, era eu transferido, "por conveniencia do serviço", (motivo que não podia recusar!), para chefiar a Estação Central de Maceió.

Foi um "castigo" pela minha rebeldia politica e porque movimentei, em 1927, entre os ferroviários e em artigos nêste DIARIO, uma forte campanha, aliás vitoriosa, para a "destituição da diretoria da "Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western", de que era presidente, há quase 20 anos, o escritor Manuel Arão, o qual além de secretário da Administração Central da emprêsa inglêsa, era conselheiro municipal do Recife e prestigioso politico "estacista".

Em vista disso, fui "despachado" para Maceió com a "nota" de "perigoso elemento politico" (artimanha de que usaram os meus adversários!).

Daí ter sofrido, durante vários mêses, uma forte pressao por parte do então Inspetor do Tráfego, sr. Henrique Beda, até quando o mesmo se convenceu, pelo meu trabalho, disciplina e inteiro alheiamento da politica alagoana, como chegou a me declarar, "de que eu nada mais era senão um injustiçado", enquanto que a minha classe, porque me prejudiquei, fingia tudo ignorar".

Desterrado, assim, do meu Estado e sabendo a causa... mais firme fiquei nas minhas convicções politicas acompanhando, de perto, a ação desenvolvida pela "Aliança Liberal", de que foi porta-voz, em Pernambuco, o "Diario da Manhã", então fundado e sob a direção de Carlos de Lima, tendo como redator-chefe o destemido "pamfletário" José de Sá, que em brilhantes e memoráveis artigos, combatia, sem tréguas, o "perrépismo" no poder!

Com o assassinato, no Recife, do presidente João Pessôa, vi que o movimento revolucionário, apoiado pela opinião publica, revoltada com a eleminação do grande politico paraibano marchava, a passos largos, para a sua almejada objetivação, até que chegou o — Quatro de Outubro —, sendo vitoriosa a Revolução de 30 em Pernambuco e Paraiba, estendendo-se ao resto do país.

Como consequencia dêsse acontecimento e dada a situação em que me encontrava, entrei logo em contacto com o engenheiro José Apolinario, o qual, do Recife, orientava e dirigia os ferroviários revolucionários, em toda a rêde da Great Western, cuja solidariedade á Revolução foi notável, mas esquecida em pouco tempo!

Episodio interessante e pelo qual vislumbrei que o digno povo alagoano não queria "brigar" com os revolucionarios pernambucanos, eu pude observar quando o comandante Petit sobrevoou a cidade de Maceió, em seu avião, pouco depois de 4 de outubro, deixando cair milhares de "boletins".

Usou dêsse meio, para concitar os alagoanos a aderirem á Revolução "já vitoriosa em vários Estados, desde o Amazonas até o extremo sul, sob pena de ser Maceió bombardeada"!

Assitou-se a cidade e grande correria de bondes, automoveis, carroças e pedrestes eu observei em frente da estação da Great Western, na direção de Jaraguá e da zona sul do Estado o que, para mim, era coisa muito natural, acostumado que eu estava, com as lutas politicas do meu Estado.

Impressionados com tal "aviso" do comandante Petit, resolveram os chefes da Great Western, ou sejam o Inspetor do Tráfego, sr. Henrique Beda; o sub-inspetor, sr. Antônio Frazão; o engenheiro-residente, dr. Mauricio de Abreu; e o encarregado do movimento, sr. João Paranhos, a pernoitar, com suas familias, diariamente na usina "Pau Amarelo", em Lourenço de Albuquerque e distante 36 quilometros de Maceió, acolhidos pela gentileza e fidalguia do dr. João Borba, então diretor-gerente da mesma usina.

Nessa mesma ocasião, ou antes, havia chegado, do Recife, o "Rebocador 4 de Outubro" (nome atual!) conduzindo, a bordo, o fugitivo ex-governador Estacio Coimbra e alguns outros próceres politicos "perrépistas", barco êsse que para voltar, precisou ser abastecido com carvão "cardiff" da Great Western, mediante requisição do governador Alvaro Pais, ainda no poder.

(Concluo no proximo artigo)

ALAGOINHA

Clube Recreativo — Festa de São João — Cadeia Publica — Notas diversas

Israel Ventura de MEDEIROS
(Para o "D. P.")

ALAGOINHA, 17 de junho: — CLUBE RECREATIVO — No Clube Recreativo Alagoinhense, realizou-se domingo ultimo uma reunião, afim de eleger a nova diretoria para o periodo de 1950/1951.

Procedia a eleição, ficou a mesma assim constituida: presidente, sr. Joaquim Galindo de Assis (reeleito); vice-presidente, sr. Raul Galindo Sobrinho; 1º secretário, sr. Carlos Simões Galindo; 2º secretario sr. Moisés Antunes de Almeida; tesoureiro sr. Sebastião Nunes de Oliveira; orador, sr. Dorgival de Oliveira Galindo; vice-orador sr. Austriclino de Oliveira Galindo; comissão fiscal: sr. Manoel do Nascimento Junior, Antonio George, Odilio Paes e Anteno Inacio.

Após algumas deliberações ficaram organizadas várias comissões para a ornamentação do Clube durante as festas Joaninas.

FESTA de SÃO JOAO — Com grande entusiasmo estão as familias desta cidade preparando-se para festejar a tradicional festa de São João.

O Clube Recreativo Alagoinhense está passando por uma grande reforma, na sua parte interna, afim de apresentar os seus salões a contento, dos seus frequentadores, no dia do grande baile, o qual será abrilhantado por uma "Jazz" da cidade de Pesqueira.

A programação está sendo cuidadosamente elaborada pela diretoria, no sentido de apresentar á sociedade local momentos de alegria e prazer.

CADEIA PUBLICA — Continuamos a lembrar, nesta pagina, por mais uma vez, a necessidade da construção de um edificio para a Cadeia Publica desta cidade.

Tem-se conseguido, tantas verbas para outras realizações não menos necessarias!.. Será possivel que tambem não seja possivel conseguir uma pequena importancia para a construção dessa obra tão util ao municipio?

CEMITERIO DE PERPETUO SOCORRO — Seguiu, hoje, para o povoado de Perpetuo Socorro, o dr. Adalberto de Cartro, chefe do Posto de Higiene, em Pesqueira, para juntamente com os srs. José de Almeida Maciel, Joaquim Galindo de Assis — prefeito do municipio, e Francisco Lumba de Oliveira, fiscalizarem o local onde será construido o cemiterio daquele povoado.

ANIVERSARIO — Aniversariou, no dia 13 do andante, o tenente Dorzival de Oliveira Galindo — chefe politico deste municipio.

Em sua residencia o aniversariante recepcionou os seus amigos com um lauto almoço. A noite, promoveu um baile que se prolongou até alta madrugada, contando com o comparecimento de varias personalidade das cidades de Pesqueira e Garanhuns.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Anunciante.
B — Bismarque, Beatriz Martins.
C — Dr. Carlos Melo.
J — José Augusto.
O — O. Gonçalves.
M — Mario N. Leite.
— Telegramas para: N. F. P. e Mariano Amancio.
— Uma carteira do Sindicato pertencente a Mariuce Pereira da Silva; uma carteira profissional de Rita Cassia Dias, documentos do sr. José Geminiano Resende.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Gomes da Costa, Alberto Cesar de Vasconcelos, Edite Augusta Dias Barreto e José Feliciano dos Santos.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos os srs. Moacir Assis Morgado, Alberto Martins Costa e Dacio José de Oliveira.

VIDA MILITAR

21.ª C. R.

O chefe da 21.ª C. R. está avisando aos cidadãos nascidos de 1925 a 1930 que não se apresentaram durante a convocação de suas classes, que em face do decreto n. 28.038, de 6 de maio ultimo, devem fazer sua apresentação até o dia 31 de outubro do corrente ano, sob pena de serem considerados insubmissos, na forma da lei.

INEDITORIAIS

MANDADO DE SEGURANÇA

Petição do advogado Carlos Duarte impetrando, perante o juiz Luiz Tavares de Gouveia Marinho, da 10a. vara desta comarca, a medida legal contra a resolução da Mêsa da Câmara Municipal do Recife que cassou, em 15 dêste mês os mandatos dos vereadores populares e seus suplentes.

Exmo. sr. dr. juiz de direito do cível da comarca do Recife.

CARLOS JOSE' DUARTE, HEITOR MANOEL PEREIRA, DEMOCRITO RAMOS DA SILVEIRA, RAMIRO JUSTINO DA SILVA, JOSE' ALBINO FERREIRA DE MIRANDA, PEDRO RENAUX DUARTE, OTAVIO JOSE' DO NASCIMENTO, ANTONIO MARQUES DA SILVA, ANDRONICO JOSE' DE BARROS e JULIA SANTIAGO DA CONCEIÇÃO, brasileiros, a última solteira e os outros casados, vereadores á Camara Municipal do Recife, domiciliados e residentes nesta cidade, o primeiro agindo em causa própria e na qualidade de advogado dos demais (doc. n. 1), vêm impetrar a v. excia.

MANDADO DE SEGURANÇA em seu favor e contra a resolução n. 1, de 15 dêste mês, da Mêsa da Camara Municipal do Recife, publicada no **Diário Oficial** do dia imediato (doc. n. 2) e mediante a qual, contra o voto do 2.º secretário, vereador Antônio Moury Fernandes, foram declarados extintos os mandatos dos impetrantes.

CABIMENTO DO MANDADO SEGURANÇA

I — No sistema do nosso direito constituido, já ninguem se atreve a contestar, hoje em dia, revivendo a época dos famigerados editos régios, que, se o Poder Executivo ou o Legislativo, seja federal, estadual ou municipal, excede ás suas atribuições, infringindo direitos invioláveis de individuo, se suscita, naturalmente, entre os cidadãos, o processo necessario á reparação dêsses direitos afrontados, evitando-se dêste modo, que o ato, a lei ou o decreto exorbitante alcance, na prática, a finalidade que o ditou e que êle, em realidade, expressa.

E quem conhece dêsse litigio, julgando-o em definitivo, não é outro senão o Poder Judiciário, sem que isto importe, de longe sequer, em desconhecimento ou emulação da divisão, independência ou harmonia dos poderes. Tanto assim que a nossa lei suprema, destacando, muito de proposito, a missão por excelência que assiste aos juizes e tribunais do país como arbitros das questões relativas á ordem juridica nacional, estabelece, no seu art. 141, § 4.º:

> "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual".

E, com tôdas as letras, prescreve, ainda, no § 24 do mesmo artigo, que,

> "para proteger direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus" conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsavel pela ilegalidade ou abuso de poder".

Quer dizer que, com exceção do direito de locomoção, que é assegurado por "habeas-corpus", cabe ao Poder Judiciário, por via do writ ora impetrado, proteger todos os outros direitos, desde que liquidos e certos, quando ameaçados ou feridos por qualquer autoridade, até mesmo judiciária, com atos ilegais ou abuso de poder.

Ora, o que aqui exercitam os impetrantes é a defesa pura e simples de direitos individuais escandalosamente violados por ato da Mêsa da Camara Municipal do Recife. E pouco importa, que semelhantes direitos, a par de individuais, sejam tambem politicos.

A tese de que o Poder Judiciário não conhece de questões politicas é dessas que só a chicana mais semcerimoniosa se anima a agitar, presentemente, nos pretórios.

Já em 1910, AMARO CAVALCANTI, em voto célebre proferido no Supremo Tribunal Federal e que recebeu a adesão da maioria dos seus pares, inclusive de **PEDRO LESSA,** advertia, com a superioridade de visão e a impavidez que fôram as sua marcas mais vivas de grande magistrado: "Certamente aceitavel, senão essencial ao regime da separação e independencia dos poderes publicos, como é a doutrina de que as questões essencialmente politicas escapam á competencia do Judiciario e devem ficar ao criterio dos poderes politicos, a dizer, o Legislativo e o Executivo, respectivamente; isto não obstante, competindo, concurrentemente e como função inscindivel do Judiciario, amparar os direitos individuais, garantir o seu exercicio e fazer reparar qualquer lesão de tais direitos, se torna, não raro, assás difícil bem distinguir até onde se possa deixar livre a ação dos poderes politicos em dados assumptos, sem o sacrificio dos direitos individuais, que ao Judiciario cumpre, privativamente, amparar.

E daí sucede que, a — despeito da verdade da aludida doutrina, na prática da jurisprudencia, a incompetencia do Judiciario, nas materias politicas, só tem sido de regra, quando o caso sujeito é, pela sua natureza e objeto, da atribuição exclusiva de dado poder politico, nos têrmos expressos da Constituição" ("O Direito", vol. 119, págs. 478 e 479).

EPITACIO PESSOA, que foi uma das maiores autoridades que tivemos em matéria de direito constitucional, igualmente sustentou, em memorável discurso pronunciado no Senado: "O que o Supremo Tribunal, ou o Poder Judiciário, não póde fazer é julgar questões meramente, puramente, exclusivamente politicas (merely, purely political questions), como dizem os autores americanos. Mas, desde que, de envolta com a questão politica, vem uma questão de direito privado, garantido em lei ou na Constituição da República, o Poder Judiciário tem o direito de examiná-la. Mais do que isso: faltaria ao seu dever mais elementar, mentiria á sua altissima função social, se se recusasse a julgar uma e outra" (Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. I, primeira parte, pag. 388).

E logo em seguida, robustecendo o seu ponto-de-vista, invocava e transcrevia opiniões de eminentes jurisconsultos. **Vejamo-las.**

De NOAILLES: "O Poder Judiciário toma conhecimento de questões politicas desde que se apresentem sob a forma de casos judiciários. Nos Estados Unidos a intervenção dos tribunais, nas questões politicas, é um fato normal e constante".

De LAWRENCE LOWELL: "Desde que a questão politica se levante na demanda, será decidida como qualquer outro incidente da causa".

De BURGESS: "Se o ato não se relaciona exclusivamente com interesse politico, se, de envolta com êste, há direitos individuais por êle ofendidos, a jurisdição dos tribunais é então irrecusavel".

De WILLOUGHBY: "Não se pode recusar a jurisdição dos tribunais, quando a questão politica se envolve necessariamente com os direitos privados submetidos á justiça, ainda que se trate de questões da maior importância politica".

E, finalmente, do mais completo de todos os nossos constitucionalistas em qualquer época, de RUY BARBOSA: "Uma questão pode ser distintamente politica, puramente politica, altamente politica, fóra dos dominios da justiça e, contudo, em revistindo a forma de um pleito, está na competência dos tribunais, desde que o ato legislativo ou executivo contra o qual se demanda fira a Constituição, lesando ou negando um direito nela consagrado".

Aliás, em alocução pronunciada no Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1914, ao tomar posse na sua presidencia, RUI BARBOSA voltou a insistir na mesma proposição, acentuando, nessa oportunidade, de modo claro e incisivo: "O critério não consiste em ser a questão de natureza politica ou não politica, mas em ser suscetivel de se propor sob a forma de uma ação em juizo. A conclusão, portanto, pode-la-emos enunciar nêstes têrmos: as questões politicas vem a cair sob a competência do poder judiciário toda vez que envolverem a questão de se o ato, que se discute, do poder executivo ou legislativo, infringe, ou não infringe preceito da Constituição" ("Revista do Supremo Tribunal Federal", vol. I, segunda parte, pág. 412).

Por imperativo da aplicação dêsses principios, não pode o Poder Judiciário se furtar á apreciação, sob a forma de pleito ou ação (e mandado de segurança é ação, no melhor conceito processual), do atentado que experimentaram os impetrantes com a extinção dos seus mandatos de vereadores. **Principalmente se estimarmos que tal ato, abusivo e gritantemente inconstitucional,** além de investir contra a vontade soberana dos que elegeram os impetrantes seus legitimos delegados e de contrariar, de maneira frontal, o direito politico dos mesmos impetrantes ao desempenho irrestrito dos seus mandatos fere um direito que, a rigor, nada tem de politico e já se acha de há muito incorporado aos seus patrimônios individuais ou privados: o de percepção dos subsidios estabelecidos na Constituição do Estado (art. 122) e na Lei de Organização Municipal (arts. 39 e 40) e que constituem uma remuneração paga pelos cofres públicos aos representantes do povo pelo exercicio dos seus mandatos.

Nem se objete, numa vã tentativa de confundir a evidência dessa circunstância, que os subsidios de membros do Poder Legislativo, ainda que seja êste municipal, nada têm de remuneração de serviço ou função. Porque o Supremo Tribunal Federal já decidiu que é essa a sua verdadeira natureza, chegando a proibir a sua acumulação com outras remunerações pagas pelo erário, como se vê dos arestos publicados na revista que manteve aquela mais alta côrte judiciária vol. 18, pág. 450 e vol. 23, págs. 38 e 39.

Mas, se é indubitável que os direitos que procuram ver protegidos os impetrantes pelo Poder Judiciário são daqueles que não podem deixar de merecer essa proteção ou amparo, não é menos exato, de outra parte, que êle deve ser assegurada pelo processo rápido e sumario do mandado de segurança. Pois liquidos e certos se ostentam, inegavelmente, os mesmos direitos, eis que, para o seu integral reconhecimento, não se faz preciso detido exame ou alta indagação, sendo, antes, apuraveis de plano, com o simples apelo á lei e aos suprimentos doutrinarios ou cientificos concernentes á especie.

COMPETENCIA DO JUIZ SINGULAR PARA PROCESSAR E JULGAR ORIGINARIAMENTE O MANDADO DE SEGURANÇA

II — Justificado, **preliminarmente,** o cabimento do remédio judiciário intentado, cabe demonstrar, antes de entrar no mérito do mandado de segurança, a competencia de v. excia., sr. dr. juiz, para processá-lo e julgá-lo originariamente.

Como é sabido, a competência judiciária para o mandado de segurança encontra apoio em dois principios invariáveis ou constantes: o da qualificação da autoridade como federal ou local e o da hierarquia, isto é, o da graduação hierarquica da autoridade, para o efeito de atribuições no mecanismo das instâncias em cada uma daquelas jurisdições (cfr. CASTRO NUNES, "Mandado de Segurança", 1.ª ed., pág. 227).

Em relação ao primeiro principio, que fixa um critério **ratione autoritatis,** mostra-se irrecusável a competência da justiça local: o ato violador emana da Mêsa da Camara Municipal do Recife, que é uma autoridade de jurisdição restrita á parte do amplito estadual, certo que o Municipio, no esquema das pessôas de direito público, figura como uma entidade inter-estatal, tomada a expressão Estado na significação de Estado-membro.

Quanto ao outro principio, firmado em razão do cargo ou função da autoridade contra a qual se requer o mandado de segurança, avulta patente a competência de v. excia.

Com efeito, a regra, nessa matéria, é a competência do juiz singular. Assim, para que ela seja contrariada, faz-se necessário que a lei formalmente a exclua.

Enquanto isto, nenhuma lei aponta outra instância ou jurisdição, para conhecer e julgar, originariamente, os atos e abusos perpetrados pela Mêsa ou Comissão Executiva das Camaras Municipais de Pernambuco. Pelo art. 88, letra "g", da Constituição estadual, os atos de autoridade publica que refogem á competência dos juizes de direito são somente os emanados do Governador, da Mêsa da Assembléia Legislativa, dos Secretários de Estado e do Prefeito da capital, porisso que o mandado de segurança contra qualquer dêles impetrado compete ao Tribunal de Justiça.

E não passará de méra evasiva ou escapatória, inconsistente e pueril, a alegação de que, pela natureza da demanda, a justiça competente, ainda que em juizo singular, é, não a ordinária ou comum, mas a eleitoral.

Essa justiça especial, como não ignora nenhum estudante mais ou menos aplicado de direito público, exaure a sua competência com a diplomação dos candidatos eleitos. Por fôrça de tal circunstância, uma coisa, no campo daquele ramo do direito, é a direito eleitoral e outra, sem diversa, o direito parlamentar. O primeiro cessa a sua incidência com a organização do Poder Legislativo ou Executivo, depois da proclamação definitiva daqueles que obtiveram, no computo ou apuração final, maior numero de sufrágios, ao passo que o outro só daí por deante começa a sua ação normativa ou disciplinadora.

Constituido, pois, o Poder, não é o direito eleitoral que lhe regula o funcionamento. Decorrentemente, não é a justiça eleitoral que serve de órgão fiscalizador da conduta dos seus membros, de maneira que possa apreciar os seus atos e abusos de poder. Mas essa justiça far-se-á sempre por intermédio do Judiciário comum, bastando, para tanto, que se instaure uma demanda.

A NULIDADE DA RESOLUÇAO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

III — Como está expresso, sem subterfúgios nem meias-palavras, no próprio ato impugnado, procura baseá-lo a Mêsa da Camara Municipal do Recife no art. 2.º da lei-federal n. 211, de 7 de janeiro de 1948, ordinariamente conhecida por Ivo d'Aquino, partindo, para isso, do pressupôsto de fato, que dá como assente, de que todos os impetrantes, muito embora eleitos sob a legenda de outra agremiação politica, o Partido Social Progressista, "estão vinculados ao programa do extinto Partido Comunista do Brasil, porisso que a sua atuação não tem sido outra, até a data presente, senão convencer da verdade de tal afirmativa".

De feito, sem tirar nem por uma virgula, consigna o referido ato, em conclusão e coerente com o que se enuncia no seu cabeçalho, que a extinção dos mandatos de que cogita "é posta em prática a-fim-de que esta Mêsa cumpra fielmente e disposto no art. 2.º da lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948, e observe com justeza a disposição contida no art. 141, § 13, da Constituição federal, de 18 de setembro de 1946 e a resolução de n. 1.841, de 7 de maio de 1947, do egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

Resulta daí, portanto: a) que os impetrantes fôram eleitos vereadores sob a legenda de outro partido, que não o Partido Comunista do Brasil; b) que, a despeito dessa circunstância, os seus atos e palavras convencem que são êles comunistas; c) que, deste modo, tendo em vista a resolução n. 1.841, de 7 de maio de 1947, que cancelou, interpretando o art. 141, § 13, da carta politica da República, o registro do Partido Comunista do Brasil, se impõe, **ex-vi** do art. 2.º da lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948, a extinção, pela Mêsa da Camara que pertencem, dos seus mandatos.

Esse, através do rigor das suas três proposições, o silogismo equacionado pelos licurgos municipais, para vibrarem, na tarde de 15 dêste mês, sob coação de um novo triunvirato de espadas e esporas, um dos mais sórdidos golpes na soberania do povo do Recife.

E nada, a par de monstruosamente anti-democrático e selvagem, mais grosseiro, estúpido e ilegal, em face mesmo das normas de direito positivo ou material que ali tão semcerimoniosamente se invocam. Dir-se-ia que a própria lei Ivo d'Aquino, já por si inconstitucional e indecorosa, surge ainda mais nefanda e aviltante na exegese que lhe conferem o Presidente, o vice-presidente e o 1.º secretário da Camara da cidade.

Dispõe, realmente, na sua configuração textual, a mencionada lei n. 211:

> "Art. 1.º — Extingue-se o mandato dos membros dos corpos legislativos da União, dos Estados, dos Distrito Federal e dos Municipios, eleitos ou não sob legendas partidarias:
>
> a) — pela cassação do registro do respectivo Partido, quando incidir no parágrafo 13 do art. 141 da Constituição Federal;
>
> b — pela pêrda de direitos politicos".

E no art. 2.º reza:

> "Nos casos das letras "a" e "f" do art. 1.º as Mêsas dos corpos legislativos a que pertencerem os representantes declarão extintos os mandatos".

Ainda que um simples leigo, percebe-se, de imediato, pela translúcida redação do art. 2.º, que o que pretendeu dizer o legislador, e disse na verdade, foi que só e só no caso de cassação do registro do Partido, sob cuja legenda foram eleitos ou no de perda dos direitos politicos póde a Mêsa de qualquer casa-de-parlamento do Brasil dar por extintos mandatos dos seus membros.

Ora, na hipótese que nos preocupa ocorreu, porventura, qualquer dessas circunstancias? O Partido pelo qual se registraram e foram eleitos os impetrantes no pleito de 26 de outubro de 1947 teve o seu registro cassado? Estão êles privados, de outra parte, dos seus direitos politicos?

Em absoluto. Antes, o contrário, precisamente o contrário, é o que sucede, como se infere da certidão anexa, fornecida, já depois do ato violador, pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado (doc. n.º 3).

Tem-se, assim, que a Mêsa da Camara Municipal, buscando escudar-se na lei Ivo d'Aquino, para roubar os mandatos dos impetrantes, deu ao seu texto, numa afoiteza de pseuda sagacidade, mais do que uma interpretação **estensiva,** porque lhe emprestou, sem a mais leve hesitação honesta, uma interpretação **inversiva,** quando é ineludavel que nem da primeira podia utilizar-se.

A cassação ou extinção de mandatos politicos, como ninguém desconhece, tem um caráter excepcional e discricionário, pertencendo, porisso, nos Estados constitucionalmente organizados, como se deseja que seja o nosso, á esfera do que se apelida de **direito anômalo.**

Constituindo uma restrição, e, não raro, uma restrição de natureza penal, á liberdade do representante, participa, inegavelmente, das medidas que transcendem ao direito comum e, como tal, se há de entender estritamente, á letra, sem ampliação possivel. Ou melhor: na inteligencia dos seus efeitos e limites, tudo o que não estiver contra a liberdade se interpretará em favor dela.

Assim entendendo, observava RUY BARBOSA que "óbvio é isso por quatro motivos, qual a qual mais irrefragável.

Primeiro: porque o direito sempre se subendente a favor da liberdade. (Este axioma juridico, vulgarizado entre nós durante a propaganda pela emancipação dos escravos, não se póde obliterar quando propugnamos a dos cidadãos). As regras mais elementares de hermenêutica se opõem ao arbitrio de admitir **por inferência** condições restritivas da liberdade. A regra, **absolutamente sem exceção,** é que, se a letra não obsta a liberdade, não é licito exclui-la pelo espirito da lei.

Segundo: porque se trata de poderes de exceção, de medidas contrárias ao teor geral do direito; e as disposições de direito singular, os poderes de exceção, o arbitrio da autoridade nunca se ampliam interpretativamente.

Terceiro: porque seria estabelecer uma anomalia essencialmente indigna, contrária á legislação de todos os paises livres; e essas derrogações á civilização universal, se não forem descobertamente consignadas na lei, a hermenêutica as não póde introduzir sem temeridade, sem abuso, sem afronta, ao critério do legislador.

Quarto: porque semelhante originalidade fôra uma inovação radical á nossa mesma jurisprudencia, á história invariável das instituições em todo o nosso passado constitucional; e não se invoca contra a história, contra a jurisprudência, contra as tradições legislativas de um país, sem as alterar explicitamente" ("Trabalhos Juridicos", obras completas, vol. XXV, tomo IV, págs. 228 e 229).

Por sinal, a lei Ivo d'Aquino, revestindo-se, como se reveste, de caráter penal, restringindo, como restringe, o exercicio da liberdade parlamentar e importando, como importa, em exceção ás regras gerais ou outras leis, inclusive a própria Constituição, em matéria de cassação ou extinção de mandatos, condensa, em si só, as três espécies ou modalidades de leis que não comportam, de maneira alguma, interpretação estensiva, analogica ou por paridade, quanto mais a aberrante interpretação inversiva que lhe deu a Mêsa da Camara Municipal.

RUY BARBOSA, insistindo na sua argumentação a respeito, escreve: "No direito civil, no direito criminal, no direito constitucional, o principio é o mesmo; as disposições excepcionais interpretam-se restritissimamente: **Exceptio firmat regulam in casis non exceptis. Exceptio est strictissimae interpretationis. In poenalibus causis benigne interpretandum. Interpretatione legum poenae molliendae sunt potius quam asperandae. In ambiguis rebus humaniorem sententiam sequi oportet. Odiosa restringenda, favorabilia amplianda.** Nestas regras, que determinam o campo da interpretação restritiva, cabem, diz SAREDO, no seu "Tratado delle leggi" (pág. 436, n.º 658), três categorias de leis: as leis penais, as que restringem o livre exercicio da liberdade dos cidadãos, as que constituem exceção ás regras gerais ou outras leis.

Logo no art. 4.º, o código civil italiano prescreve: "As leis penais, **bem como as que restringem o livre exercicio de direitos, ou formam exceção já ás regras gerais, já a outras leis, não se estendem além dos casos e periodos nelas expressos".**

Não necessitarei de invocar outras disposições, ou autoridades, porque a matéria é elementar. Bastará fixar a doutrina, **em que não há divergencias entre os competentes,** nas palavras de um dos mais abalizados: **"A lei excepcional é sempre** derrogatória, e, como tende a modificar o direito comum, não se pode estender além dos casos ou prazos nela expressos" (PASQUALE FIORE, "Diritto civile", vol. II, pág. 561).

No nosso continente, o axioma, expressamente consagrado no art. 1.º do nosso Código Penal, tem o mesmo prestigio de verdade inconcussa e inconcussamente se aplica a toda espécie de leis derrogatórias do direito comum: **"Statutes which are in derogation of common right are to be construed strictly",** escreve BLACK, o constitucionalista americano: "As leis derrogativas do direito comum devem interpretar-se estritamente" ("Construction and interpret. of laws", pág. 300) (obra e vol. cits., págs. 230 e 231).

A menos que a lógica deixe de ser a ciência do raciocinio e saber ler consista em inverter o próprio alfabeto, essa página do mais autorizado conhecedor do direito que já tivemos, notadamente do direito politico ou constitucional, é suficiente para delatar a fisonomia inconfundivelmente teratológica do ato ou resolução impugnada. Invertendo o próprio sentido literal do unico dispositivo de lei a que se apega, para oferecer a aparência de legitimidade á extinção dos mandatos dos impetrantes, a Mêsa do Legislativo municipal foi além do que lhe permitem, **excepcionalmente,** o art. 2.º da lei n.º 211, de 7 de janeiro de 1948, e tambem as suas atribuições ordinárias, delimitadas pelo art. 27 do Regimento Interno da Camara. Ali, não é demais recordar, faculta-se, **unica e exclusivamente, a anomalia** que se praticou no caso de verem os representantes alcançados pela medida odiosa e de todo avêssa ao regime democrático o cancelamento do registro do partido por cuja legenda foram eleitos, ou, então, no de cassação dos seus direitos politicos.

E nem uma coisa nem outra, pelo menos até agora, teve lugar.

O Partido Social Progressista, como atesta quem póde fazê-lo, aí permanece como organização legal e talvez mais pujante do que ao tempo em que os impetrantes foram eleitos sob a sua legenda. E, no que tange aos direitos politicos, não os cassou, em relação aos impetrantes, nenhuma lei até o momento sancionada ou promulgada, mesmo das muitas que se votam e aplicam no país do feitio repugnante da conhecida por Ivo d'Aquino.

Consequentemente, agindo da maneira por que deixou esteriotipada na resolução de 15 de junho, exorbitou apenas a Mêsa da Camara Municipal do Recife da sua competência especifica, o que torna irrito ou nenhum o ato impugnado, sobretudo quando é irretorquivel que êle traduzindo o exercicio daquele abuso de atribuições, afronta, criminosamente, soberanos e incontornáveis principios de ordem constitucional.

Efetivamente, como destaca DUGUIT, o mais famoso dos constitucionalistas franceses, haurindo os principios que nos transmite nas melhores fontes da democracia politica moderna, "le système des déclarations des droits tend à déterminer les limites qui s' imposent à l' action de l' Etat, et pour cela, on formule des principes supérieures que doivent respecter le législateur constituant comme le législateur ordinaire. Ces principes supérieurs, la déclaration des droits ne les crée point; elle les constate et les proclame solennellement. En procédant ainsi, on pense que le législateur, connaissant exactement les limites de son pouvoir, n' osera pas aller au delà; on pense aussi que les citoyens pouvant à tout instant comparer les limites qui sont posées au pouvoir de l' Etat avec les lois qu' il fait lui obéeiont plus fidèlement. Cette idée est, au reste, très nettement exprimée au préambule de la Déclaration des droits de 1789: "Les représentants du peuple français ont résolu d' exposer, dans une déclaration solennelle, les droits naturels, inaliénables et sacrés de l' homme... afin que les actes du pouvoir législatif et ceux du pouvoir exécutif pouvant être à chaque instant comparés avec le but de toute institution politique en soient plus respectés".

Par conséquent, la loi par excellence, celle qui est plus forte que toutes les autres, lois constitutionnelles ou lois ordinaires, qui ne sont qu' une émanation d' elle, qui ne valent quelque chose que dans la mesure où elles se conforment aux principes qu' elle édicte, c' est la loi contenant l' énumération de ces droits individuels, c' est la déclaration des droits" ("Traité du Droit Constitutionnel", ed. de 1923, vol. III, págs. 560 e 561).

Equivale, destarte, a declaração de direitos a uma verdadeira super-Constituição, isto é, a um conjunto de normas que não podem ser atingidas, em nenhuma hipótese, ainda que em-virtude-de reforma constitucional. Seria uma aberração das mais inqualificaveis, por-conseguinte, se pudesse ser anulada ou infringida por simples resolução de uma Camara Municipal.

Como talvez só ignorem ou finjam ignorar, por espirito fascista, coação moral ou covardia, os três pobres diabos que subscrevem o ato violador, entre os direitos e garantias individuais enumerados pelo art. 141 da Constituição da Republica, acha-se o previsto no seu § 8.º, que estatue:

> "Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou politica, ninguém será privado de nenhum dos sues direitos".

E, com essa generalização absoluta, a mais cabal de quantas se póde desejar, instituiu o nosso código fundamental a mais incontrastável liberdade de opinião e de discussão, dando-a como da essência do próprio regime.

Mas, se assim é, se, como proclama a Constituição, "NINGUÉM será privado de NENHUM dos seus direitos", por pensar ou sentir dêsse ou daquêle modo, comunicando livremente o que pensa ou sente, como, sem subverté-la até os seus mais extremos limites, delimitar essa faculdade, resolvendo que certos e determinados brasileiros ficam privados, do dia para a noite, daquêle direito, por motivo da doutrina ou convicção cientifica que esposam?

Converte-se, necessariamente, em tal conjuntura, em puro e simples delito a liberdade de pensamento e de opinião, passando a constituir ato punivel o que é um predicamento moral e todo cidadão, pouco importando que o Estado o repute em êrro, desde que, falecendo, como falece, competência ao poder público para decretar a verdade, triste coisa seria a liberdade de consciência ou de pesquisa intelectual se por êle fosse regulada.

E' exato que poderá objetar-se, como, de resto, transparece do ato impugnado, que a restrição que atinge os impetrantes decorre do acordão do Tribunal Superior Eleitoral que cancelou ou cassou o registro do Partido Comunista do Brasil, impondo, ao mesmo tempo, a aplicação da lei n.º 211, de 7 de janeiro de 1948.

Mas que tem a ver uma coisa com a outra?

A decisão cancelatória do registro do Partido Comunista do Brasil foi supostamente fundada, pelo pronunciamento de três juizes contra dois, no § 13 do art. 141 da Constituição Federal. E êsse inciso o que disciplina é a garantia politica de organização dos partidos, cerceando-a quando ela contraria certos direitos fundamentais. Ou por outras palavras: o § 13, não obstante intercalado, por um êrro palmar de técnica legislativa, no art. 141, cujo texto assegura a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil as garantias que cataloga, diz respeito, tão apenas, a uma liberdade politica: a de organização de partidos. Tanto assim que só póde ser exercitada por brasileiros.

Enquanto isto, a liberdade de pensamento, da qual é inerente a de ser comunista, é, como a liberdade de reunião e a liberdade de religião, nitidamente civil, outorgando-a a Constituição a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país.

Corporifica, desta maneira, uma garantia do individuo como pessôa humana, o que é muito diferente da liberdade conferida aos cidadãos para a organização de entidades politicas integrantes do Estado, que outra coisa não são os partidos.

Porisso mesmo, como anotou JOAO MANGABEIRA, com a sua dúpla autoridade de notável constitucionalista e de parlamentar insigne, em rumoroso discurso pronunciado há pouco mais de um ano da tribuna da Camara dos Deputados, "o que o acórdão cerceou aos comunistas foi o direito de se organizarem em outro partido, igual ou semelhante ao cancelado. Isto e sómente isto. Nada além disto e nada senão isto.

E tanto não lhes cerceou os direitos politicos que nêste momento que falo me escutam, fronteiros a mim, os deputados comunistas; e tanto assim que, por todas as municipalidades do Brasil, existem vereadores comunistas; e tanto assim que pelo menos até agora, — póde ser que amanhã apareça — mas até agora não passou pela cabeça de ninguém, nem me consta que, nem mesmo nos manicômios, houvesse surgido a idéia de que os comunistas estão privados do seu direito politico básico — que é o de votar".

E, após êsse trecho que parece escrito com endereço aos autores do ato impugnado, prossegue o grande jurista: "Mas, se o acórdão não cerceou aos comunistas seus direitos politicos, suas liberdades politicas, muito menos poderá cercear suas garantias individuais, suas liberdades comuns, que a Constituição assegurou tanto a êles como a qualquer residente no Brasil.

A manifestação do pensamento é a liberdade básica da democracia, sem a qual ela não poderá existir e, muito menos, subsistir. Porque a democracia não é apenas uma forma de govêrno, seja, embora, o govêrno da maioria, com a garantia da existência legal das minorias. Esta é a democracia politica, na melhor das suas fórmulas, e, ainda, — notai bem — não é a democracia integral, isto é, a democracia sem qualificativos, que só existirá quando ela predominar, ao mesmo tempo, no terreno politico e no terreno econômico.

A própria democracia politica não é apenas uma fórmula de govêrno — é, também, um processo de govêrno.

Como fórma de govêrno, ela se exterioriza no pronunciamento livre das urnas que permite á maioria assumir a direção dos postos do Estado e materializa o govêrno do povo pelo povo. Como processo de govêrno, ela se revela e se concretiza na responsabilidade dos governantes, o que se apura pela livre crítica de qualquer dos seus atos, feita por quem quer que seja e pela exposição livre de qualquer doutrina, embora essa doutrina seja da própria democracia a negação. O regime que, sob qualquer pretexto, impede a quem quer que seja a livre crítica de qualquer ato do seu governante ou a livre exposição de qualquer doutrina contrária ao principio que o Estado defende, tal regime, seja qual fôr a máscara com que se dissimula, ou o titulo que a si próprio se confira, tem como verdadeiro nome — ditadura" ("Análise da situação politica nacional", págs. 7 e 10).

Longa foi a transcrição, mas poucas palavras tão altas, persuasivas e eloquentes, para exteriorizarem que o nosso sistema constitucional se estriba na livre crítica ou debate aberto a todas as opiniões, apontando, de outra parte, ser a liberdade de consciência, de que a de pensamento ou de ideologia é simples corolário, um inburlável direito supra-estatal.

PONTES DE MIRANDA, aliás, adere sem reservas á justeza da proposição. Depois de destacar que os direitos supra-estatais não existem confórme os cria ou regula a lei, mas precedem a esta, afirmando-se a-despeito-das leis que os pretendam modificar ou conceituar, diz, na realidade, o mais completo dos comentadores do nosso último texto constitucional que "a liberdade de consciência é direito fundamental absoluto e supra-estatal" ("Comentários á Constituição de 1946", vol. III, pág. 150).

Se, portanto, de acôrdo com a letra expressa e o espirito da Constituição federal, nenhum cidadão sofrerá a mais leve restrição em seus direitos, seja êle qual fôr, por motivo de convicção politica, como conceber-se, então, a perda de mandatos parlamentares pelo fato de serem os seus detentores comunistas?

A liberdade de pensamento, o direito de ter uma consciência livre estaria, nessa hipótese, atingido, como ocorreu com o ato impugnado, e, com êle, um dos elementos essenciais á coexistência humana num regime democrático.

Assim compreendendo pela maioria dos seus membros, foi que o Tribunal Superior Eleitoral rejeitou, em reunião de 23 de janeiro do ano passado, uma reclamação procedente do Rio Grande-do-Sul e em que o seu autor, sr. Verney da Silva, pedia o cancelamento do registro do partido sob cuja legenda foram eleitos os impetrantes, sob a alegação de haver o mesmo admitido a colaboração, como vereadores, de elementos que pertenceram ao Partido Comunista do Brasil (vd. "Jornal do Comércio", desta cidade, edição de 30-1-1949, pág. 5).

Participando dos debates, o ministro RIBEIRO DA COSTA, que também integra o Supremo Tribunal Federal, após tecer uma série de considerações em torno da matéria em julgamento, declarou que

> "os comunistas tinham o direito de entrar para outros partidos, pois formam um grupo de eleitores que havia sido escorraçado da vida partidária, com o fechamento do seu Partido",

concluindo pelo indeferimento do pedido de cancelamento "por não ver como podia um partido ter o seu registro cassado pelo fato de ingressarem em suas hostes eleitores que pertenceram ao Partido Comunista".

E mais terminante se revelou o prof. SA' FILHO. Deixando claro que a infiltração de elementos comunistas em qualquer partido não é motivo para se cassar o registro eleitoral dêsse mesmo partido, ponderou o notável juiz, que é, sem favor, uma das mais fortes expressões de saber e honradez da nossa magistratura eleitoral: "A mim não interessa se há ou não infiltração, pois a lei eleitoral não acolhe nem admite semelhante pretensão, e a Constituição garante ao cidadão todas as liberdades, inclusive a de crença religiosa, politica ou filosófica".

Para honra da nossa cultura juridica, o Tribunal Eleitoral do Estado também sentenciou, no acórdão com que conheceu precisamente da diplomação dos impetrantes como vereadores (recurso n.º 700, de 1948) e do qual foi relator o prof. TORQUATO CASTRO, achando-se igualmente firmado pelos desembargadores GENARO FREIRE e SANTOS PEREIRA, prof. J. J. DE ALMEIDA e juiz TOMAZ VANDERLEI: ... "perante a Constituição federal, nenhum cidadão póde sofrer perda de seus direitos politicos ou de condições de elegibilidade por motivo de ideologia que tenha adotado. O regime politico lhe garante a liberdade de consciência".

Nessa síntese, que é realmente lapidar, encontra-se a mais integral condenação ao ato impugnado e cujo retrato moral póde muito bem ser traçado nesta caricatura de aritmética politica: forjaram-no, numa assembléia composta de vinte e cinco representantes, apenas nove dêles, que cassaram os mandatos de doze, afóra dois suplentes, contra o voto de dezesseis!...

CONCLUSAO

IV — Pela terceira vez, no espaço de pouco mais de dois anos, batem os impetrantes, nêsse fim de democracia que assistimos no Brasil, particularmen-

(Continúa na 11.ª pagina)

MUTILADO

QUANTO PESA O
elefante DETEFON?



Um elefante para você ou Cr$ 50.000,00

...e ainda mais: Cr$ 1.000,00 todas as terças feira no programa GRANDE CIRCO DETEFON, irradiado às 21,05 hs pela PRC-3 Rádio Tupi, R. Janeiro.

Escreva uma carta à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, dizendo quantos quilos pesa o elefante DETEFON... e ganhe um elefante de verdade, vivinho... com tromba e tudo... ou 50.000 cruzeiros em dinheiro!



DETEFON o mais forte

NOVOS HORARIOS DE ONIBUS

O prefeito do Recife aprovou os seguintes novos horarios de onibus, instituido pela Comissão de Concessão e Fiscalização do Serviço de Onibus, que entrarão em vigor a partir de 1.º de julho proximo:

Linha de Iputinga — Preço, Cr$ 1.20. Inicial: av. Rio Branco; terminal, rua do Barbalho; 1.ª viagem, 5 horas; ultima viagem, 23 horas; intervalo maximo entre viagens: 10 minutos durante todo o horario.

Linha Torre - Madalena (Via Paissandú) — Preço, Cr$ 1.00. Inicial, av. Guararapes; terminal, rua Conde de Irajá; 1.ª viagem, 5 horas; ultima viagem, 24 horas; intervalo maximo entre viagens: 10 minutos durante todo o horario.

Linha Torre - Madalena (Via Conde da Boa Vista) — Preço, Cr$ 1,00. Inicial, av. Guararapes; terminal, rua Paraguassú; 1.ª viagem, 5 horas; ultima viagem, 23.30; intervalo maximo entre viagens: 10 minutos durante todo o horario.

Linha de Estancia — Preço, Cr$ 1,00. Inicial, Rio Branco; terminal, igreja de Santa Luzia; 1.ª viagem, 5.30; ultima viagem, 23 horas; intervalo maximo entre viagens: 10 minutos durante toda o horario.

Linha de Varzea — Preço, Cr$ 1.20. Inicial, Rio Branco; terminal, praça da Varzea; 1.ª viagem, 4.45; ultima viagem, 00.10; intervalo maximo entre viagens: 5 minutos durante todo o horario.

Linha de Caxangá — Preço, Cr$ 1.20. Inicial, av. Rio Branco; terminal, Largo de Caxangá; 1.ª viagem, 5 horas; ultima viagem, 24 horas; intervalo maximo entre viagens: 10 minutos durante todo o horario.

Linha Estrada dos Remedios — Preço, Cr$ 1.00. Inicial, av. Rio Branco; terminal, av. Benfica; 1.ª viagem, 4.30; ultima viagem, 24 horas; intervalo maximo entre viagens: 15 minutos durante todo o horario.

Linha de Bongi — Preço, Cr$ 1,00. Inicial, av. Rio Branco; terminal, av. Rio Branco (Circular); 1.ª viagem, 5.30; ultima viagem, 23.52; intervalo maximo entre viagens: 15 minutos durante todo o horario.

— As primeiras viagens têm a hora da partida para o terminal e as ultimas para o inicial.

Os horarios aprovados pelo prefeito entrarão, em vigor no dia 1.º de julho proximo.

O PRECEITO DO DIA

EXCESSIVO E DEFICIENTE

Muitas pessoas acreditam alimentar-se otimamente, tendo às refeições peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comem nem frutas, nem verduras.

Organize racionalmente os seus cardapios, de forma a não haver ausencia de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de farinaceos e de gorduras. — SNES.

A FRANÇA E A VISITA DO MINISTRO MARIANI

PARIS, 23 (AFP) — Os meios parisienses mostram-se satisfeitos com a recente permanencia em Paris do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde do Brasil, que regressou ontem para o Rio de Janeiro via Genebra. Durante sua estada aqui o sr. Mariani teve contactos com as personalidades mais representativas da cultura e mestres do pensamento francês, por ocasião de um jantar que o embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro-Preto, deu em sua honra. Ao partir, o sr. Mariani expressou à FRANCE PRESS a esperança que deposita no desenvolvimento efetivo dos bons espirituais entre seu país e a França, na proxima aplicação do acordo cultural franco-brasileiro assinado no Rio de Janeiro em 1946 e que entrará proximamente em vigor.



As casas revestidas com produto original "DURITE", estão demonstrando sua alta qualidade

A CASINHA EU GARANTO QUE A "SOMBRINHA" DURITE ME DA' MAIS SOCEGO DE QUE QUALQUER CAPA.

EMPRESA TECNICO INDUSTRIAL
"DURITE" LTDA.

Edif. Arnaldo Bastos

Av. Guararapes, 210 — 3.º andar — Sala 38 — Fone 7429
Recife — Pernambuco

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Horario para as provas parciais de hoje.

CURSO MEDICO — 2.º ano — Quimica (Sala D) — A's 9.30, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada e todos aqueles que deixaram de ser chamados. Fisica (Sala D) — A's 9.30, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada e todos aqueles que deixaram de ser chamados. 3.º ano — Microbiologia (Sala B) — A's 9.30, 1.ª turma — Serão chamados os alunos de 1 a 32. 2.ª turma, ás 11 horas — Serão chamados os alunos de 33 a 64. Parasitologia (Sala B) — 5.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos 131 a 174. 6.ª turma, ás 14 horas — Serão chamados os alunos de 175 a 234, e todos aqueles que requereram 2.ª chamada. Clinica Propedeutica Cirurgica (Sala D) — A's 8 horas, será chamado o aluno que requereu 2.ª chamada. 4.º ano — Anatomia Patologica (Sala A) — 1.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de 61 a 90. 2.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de 91 a 135. Clinica Dermatologica e Sifiligrafica (H. S. A.) — 3.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de 31 a 60. 4.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de 1 a 30. 5.º ano — Higiene (Sala A) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de 1 a 30. 2.ª turma, ás 14.30 — Serão chamados os alunos de 31 a 58.

CURSO ODONTOLOGICO — 3.º ano — Protese Buco-facial (Sala C) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de 1 a 32. 2.ª turma, ás 14.30 — Serão chamados os alunos de 33 a 64.

CURSO DE ENFERMEIRAS OBSTETRICAS — 1.º ano — Obstetricia Normal (Sala C) — A's 8 horas, serão chamadas todas as alunas. 2.º ano — Pratica de Enfermagem (Sala C) — A's 8 horas, serão chamadas todas as alunas.

E. T. C. NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Estão marcadas para segunda-feira nesta Escola, as seguintes provas parciais:

Curso comercial basico — 1.º ano, ás 8 horas, Geografia geral; 2.º ano, ás 11 horas, Matematica; 4.º ano, ás 10 horas, Inglês.

Curso de contabilidade — 2.º ano, ás 10 horas, Português; ás 8 horas, Contabilidade comercial; 3.º ano, ás 10 horas, Português.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, as provas parciais dos cursos de Engenharia Civil e Industrial:

3.º ano — Astronomia de campo, Geodesia elementar (1 a 51) 1.ª turma ás 8 horas e 2.ª turma ás 15 horas. Examinadores: profs. João Holmes Sobrinho, Leonidas Estelita Romeiro de Melo e Luiz Osorio de Siqueira Neto. 4.º ano — Zoologia e Botanica, ás 14 horas. Examinadores: profs. Jairo Lins e Silva, Manuel Viana de Vasconcelos e Paulo José Duarte. 5.º ano — Estatistica, Economia Politica e Finanças, ás 8 horas. Examinadores: profs. Antonio Bezerra Baltar, Aurino José Duarte e Nestor Moreira Reis.

— A secretaria está convidando o sr. Gileno Soriano de Souza com a maxima urgencia.

Mandado de Segurança

(Conclusão da 1ª pagina)

te em Pernambuco, que é um Estado ocupado e sem autonomia, ás portas do Judiciário, apoiados pelo povo, a quem mais pertence esta causa, para lutar pela preservação dos seus mandatos. E assim o fazem porque ainda acreditam que o Judiciário, com a sua incomparável força moral, é o único poder que, dentro do quadro do atual regime, póde e deve sustar, sem curvaturas aos poderosos do dia, a violencia e a reação fascista, uma e outra em marcha batida para a ditadura mais terrorista e que visa precipuamente, a serviço de imperialistas vorazes, e seus agentes nacionais, a colonização da pátria, para atirá-la, de voz sufocada e de mãos atadas, á aventura infame de uma nova guerra que, não de hoje, se forgica, criminosamente, contra povos livres e felizes, já que não mais conhecem a exploração do homem pelo homem.

RUY BARBOSA, que vem sendo o melhor advogado dos impetrantes nêste pleito, porquanto tantas e tantas vezes foi invocado para repulsar o ato violador, dizia que, "quando a violencia se desencadeia e calca aos pés o código escrito, cruzar os braços é servi-la".

Não se faz nem de longe a injúria de conceber que será essa a atitude de v. excia. Porque essa jamais poderia ser a missão da justiça.

E, dêste modo confiando, pedem e requerem os impetrantes, satisfeitas as formalidades e exigências processuais, inclusive a notificação da autoridade coatora e a citação do dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal: 1.º) — a SUSPENSAO IMEDIATA do ato impugnado, de acôrdo com o art. 324, § 2.º, do Código de Processo Civil, em vista da relevancia do pedido e da grave e irreparável lesão que resulta, não só para os direitos dos impetrantes, como até para os próprios interesses do Municipio, com a vigência por mais um dia sequer do referido ato; 2.º) — seja, afinal, declarada a nulidade do mesmo ato, em face das razões expendidas, restabelecendo-se, desta fórma, o pleno uso e gozo dos direitos e garantias que são, por lei, assegurados aos impetrantes como vereadores á Camara Municipal do Recife.

Dando á causa, tão apenas para efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ .. 10.000,00, e D. e A. esta com rês (3) documentos,

esperam deferimento e

JUSTIÇA.

Recife, 21 de junho de 1950

Carlos José Duarte
Advogado

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias: Santo Antonio — Noia e Cruzeiro; Boa Vista — Universo; São José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Remedios; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — Vera-Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

REPRESALIAS CONTRA AS CHUVAS ARTIFICIAIS

NOVA YORK, 23 (U.P.) — As tentativas na cidade de Nova York, de produzir chuva artificial estão tornando a vida impossivel nas montanhas Catskills.

Foi o que declararam as autoridades municipais de Montiello, naquela região. A população de Narrowsburg, na mesma zona, foi porem mais energica. Pois advertiu que, se chover no feriado nacional de 4 de julho, estragando as festas programadas, varios aviões levantarão vôo e bombardearão Nova York com milhares de lagartas vivas, a titulo de represalias...



...prataria, faqueiros, etc. é da máxima importância empregar um produto especializado e de eficiência garantida, como a pasta

ARGENTALA

Longos anos de experiência nos lares brasileiros o recomendam.



S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Barbosa Lima, 149 — 2.º — Tel. 9777
RECIFE

clavé

AVISO

As distintas classes médica e farmaceutica

MILTON SOUTO tem a satisfação de comunicar que acaba de ser nomeado representante exclusivo, para o Estado de Pernambuco, do conceituado LABORATORIO PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS RIEDEL S. A., do Rio de Janeiro, fabricante de especialidades farmacêuticas, entre as quais se destacam "DECOLIN", "OLOBINTIN", "CATAMIN", "DEGALOL", "DORALGIN", "NEOHEXAL", etc., ficando na expectativa da continuação da preferência e das honrosas atenções sempre dispensadas á sua firma pelas dignas classes médica e farmacêutica, a quem presta, nesta oportunidade, sincera homenagem, com respeitosos cumprimentos.

ESCRITÓRIO

Rua do Imperador n. 446 — 1.º andar

Telefone 6604

RECIFE PERNAMBUCO

(8457)

INSTRUMENTHANDEL A. H.
KORTHOF
AMSTERDAM

Linha completa de instrumentos e aparelhos para analises na Industria Açucareira.
Instrumentos de medição para Destilarias
Material em geral para Laboratorios
Produtos Quimicos para analises
Com os representantes:

APEX LTDA.

Trav. do Amorim 66, 1.º andar
Bairro Recife
Fone 9426
Telegramas: APEXI
Recife — Pernambuco.

Srs. Proprietarios e Construtores:

Consultem-nos, antes de construir!

Oferecemos uma completa linha de materiais indispensaveis para a construção de uma casa, desde os alicerces até o acabamento final

- Cimento "POTY"
- Louças sanitarias
- Tacos e Parquettes
- Torneiras CRÉ e torneiras em geral
- Pias esmaltadas
- Canos galvanizados
- Conexões etc.
- Tintas preparadas "OTIMO"
- Tintas em pó C.V.S.
- VEDACIT — o impermeabilisante de confiança
- Ferro redondo
- Venezianas e Persianas "PARAMOUNT"
- Todos os metais para saneamento
- Azulejos diversos.

VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR

Preços especiais para revendedores no interior

CONSULTE, SEM COMPROMISSO:
AYRES, SON & CO. LTD
(Secção tecnico-industrial)
RUA D. MARIA CESAR, 31 - 41 — FONE: 9660
RECIFE — PERNAMBUCO

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
ENORME E LUXUOSO LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 27 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS; — PRATELEIRAS; — ESTANTES; — BUREAUX; — FOGÕES; — RECEPTORES DE RADIO; — OTIMA MAQUINA DE COSTURA "WHITE", DE GABINETE, SEMI-NOVA; — MAQUINA DE ESCREVER; — BALANÇA; — LOUÇAS; — VIDROS E MUITAS MIUDEZAS FINAS. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

LIVROS E FOLHETOS

JORNAL DO NORDESTE — Entrará em circulação, na proxima semana, o mensario de cultura Jornal do Nordeste, sob a direção de Paulo Matos e Moacir Campelo, inserindo variada colaboração.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:
Benem.: Loj.: Cap.: "Cavalleiros da Cruz"

De ordem do Resp.: Mestr.:, convido a todos os maçons regulares, deste e de outros oor.:, de obediencia ao Gr.: Or.: do Brasil, para comparecerem no dia 27 do corrente, terça-feira, pelas 20 horas, em nosso Templ.:, ao valle Dr. José Mariano n. 238, para assistirem a sessão Mag.: de Posse, das LLuz.: DDig.: e OOf.:, que dirigirão os destinos desta of.: no exercicio de 1950/1951

Fraternalmente.

O.: M.: W.: — Secr.:

RESULTADO DO 182.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relacão das apolices sorteadas em 15 de junho de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

215.054 — Luiz Duarte da Cunha ..... Iguatu — Ceará
302.993 — Guilherme Bastos Villares ..... Distrito Federal
445.510 — Pedro Rodrigues Bezerra ..... Manáus — Amazonas
425.896 — José Menezes Lesl ..... N. S. das Dôres — Sergipe
416.431 — José Borges da Silva ..... Sacramento — Uberaba
F— 674 — Felix Van Deursen ..... Distrito Federal
425.293 — Vescio de Queiroz Maia ..... Mossoró — R. G. Norte
517.656 — Maria de Souza Rosal ..... Bom Jesus — Piauí
278.138 — Manoel do Nascimento Passos Maia ..... Curitiba — Paraná
522.045 — Elpidio Guilherme da Silva ..... Três Rios — E. do Rio
236.228 — Antonio Machado Filho ..... B. Horizonte — Minas
454.787 — Geraldo Alves de Souza ..... Lavras — Minas
271.098 — Dr. Clodomiro Jorges Ferreira ..... Orlandina — S. Paulo
F—4.615 — Agnelo Rodrigues de Alencar ..... Arcoverde — Pernambuco
F—3.585 — Petronilho João Burger ..... Petropolis — E. do Rio

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

405.825 — Newton Albuquerque Campos ..... S. Paulo — S. Paulo
408.731 — Semi Jorge Reseque ..... Bariri — S. Paulo

NOTA: — E' de se notar que o sr. Luiz Duarte da Cunha já teve a sua apólice ne n.º 215.054, sorteada com Cr$ 5.000,00 em 15|10|1931.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importancia de Cr$ 40.143.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 17 DE JULHO DE 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mutua de Seguros Sôbre a Vida

Séde: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAES

R. São José 50 — 2.º, 4.º e 5.º pavimentos

Mande-nos informações sôbre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado .....

ELETRODOS NACIONAIS

FREDOTTI

A MAIOR FÁBRICA NA AMÉRICA DO SUL

Estoque permanente de eletrodos, material para solda a oxigênio e accessórios como óculos, porta eletrodos, máscaras, etc., etc.

ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE

CONSULTEM: ALUÍSIO INOJOSA

RUA DO LIVRAMENTO N.º 88 - 1.º FONE: 6521

(8464)



GRANDE STOCK DE MOVEIS MASSIÇOS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS

MATRIZ: Rua da Imperatriz n. 35 FONE 4006

JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

Filial: Rua da Imperatriz n. 77 — FONE 2215 — Exposição no 1.º e 2.º And.

Vendas á Vista e á Prazo — Colchões de molas Fabricados no Sul do Pais de 1.ª Qualidade

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

TELEGRAMA COPER

CAIXA POSTAL N.º 457

CODIGOS:

RIBEIRO
BORGES
UNIÃO
MASCOTE
PARTICULARES

TELEFONES:

Diretoria Executiva .	9529
Conselho de Administração	9513
Gerencia	9373
Contadoria	9537
Seccões:	
Vendas e Exportação.	9455
Bancarias e Compras .	9124
Grã-fina	9535
Entregas .	9224

RUA DA ALFANDEGA, 35 — 1.º ANDAR

RECIFE — PERNAMBUCO

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATÁLOGO V

	Cr$
RUSSIA DE STALIN — Max Eastman	30,00
OS 10 MANDAMENTOS E HITLER — Vários autores	35,00
FUI PILOTO DE RICKENBACKER — James C. Whitaker	25,00
ENTRE HITLER E MUSSOLINI — Principe Starhemberg	25,00
INVASÃO — Quentin Reynolds	25,00
30 SEGUNDOS SOBRE TÓQUIO — Ted W. Lawson	25,00
SILENCIO EM SINGAPURA — George Weller	20,00
TRAIDORES DA AMERICA — F. Tude de Souza	30,00
NOSSO ALVO E' BERLIM — J. M. Redding	25,00
O EXERCITO VERMELHO — D. Tedotoff White	30,00
DEUS ESTAVA CONOSCO — E. Cobb Brink	12,00
DIARIO DE GUERRA — Jean Malaquais	25,00
CAVALGADA RUSSA — Albert Parry	30,00
O HOMEM LIVRE DA AMERICA — Exequiel Padilha	20,00
HIROSHIMA — John Hersey	20,00
ANA PAVLOVA — Gladys Malvern	25,00
A VIDA DE ANDRE' GIDE — Klaus Mann	25,00
MAHOMET — Emil Dermenghem	25,00
ISABEL, A CATÓLICA — Luiz Amador Sanchez	30,00
SHOSTAKOVICH — Victor Seroff	25,00
GEORGE SAND — A. Serché e J. Bertrand	25,00
O JOVEM FRANKLIN ROOSEVELT — Rita Kleeman	20,00
TSCHAIKOWSKY — Herbert Weinstock	30,00
DAVID — Duff Cooper	25,00
VICTOR HUGO — Raymond Escholier	25,00
GENTE DE TEATRO — Michel Georges Michel	25,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SECULO XXI, renovou o contrato com a EMPRESA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inumeros leitores os BOLETINS SECULO XXI, que funcionam sob CARTA PATENTE FEDERAL n. 165, de 9 de Outubro de 1947.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do cliche acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SECULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do Brasil, **extração de 9 de Agosto de 1950.** No caso em que a Loteria Federal ainda não esteja funcionando naquela data, o sorteio será realizado no dia 11 do referido mês pela Loteria Estadual de Pernambuco, de conformidade com as determinações da Recebedoria de Rendas Internas. Depois do término da extração oficial, aproveitados os cinco milhares correspondentes aos 5 primeiros prêmios, a Loteria Estadual fará funcionar 5 vezes um pequeno balão com 4 esferas numeradas de 0, 1, 2 e 3, complementando, assim, as dezenas de milhar dos Boletins Seculo XXI

PLANO "1 - A" — SÉRIE "C"
TERCEIRO SORTEIO

1.º Prêmio — Um retrigerador Leonard	— Valor Cr$	10.000,00
2.º Prêmio — Um Rádio Mundial	— Valor Cr$	2.000,00
3.º Prêmio — Um Relogio Silco para Móvel	— Valor Cr$	1.500,00
4.º Prêmio — Uma Bateria de Aluminio "Chaleira" — com 35 peças	— Valor Cr$	1.000,00
5.º Prêmio — Idem, idem com 35 peças	— Valor Cr$	1.000,00

As mercadorias constantes dos prêmios acima, encontram-se em exposição na "COMPENSADORA", á Rua Diario de Pernambuco, 108, nesta cidade.

Os leitores tanto da capital como do interior deste estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SECULO XXI no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia A PARTIR DE 1.º DE JULHO PROXIMO.

O encerramento desta permuta será impreterivelmente no dia anterior ao do sorteio.

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos prezados leitores que os recortes não permutados por BOLETINS SECULO XXI para concorrerem aos prêmios da extração de 8 de abril do corrente ano, prevalecerão para ser trocados por BOLETINS para o próximo sorteio.

QUANTO MAIOR O NUMERO DE RECORTES, MAIOR O NUMERO DE BOLETINS, AUMENTANDO, ASSIM, A SUA POSSIBILIDADE DE SORTEIO.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no proximo domingo, dia 25 de junho de 1950, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica com o fim de trabalhar na conservação e melhoramentos das suas rêdes de distribuição:

Entre 7 e 9 horas

Praça João Alfredo — Av. Caxangá — Zumbi — Cordeiro — Bomba Grande — Iputinga — Estrada do Barbalho — Rua São Mateus — Poço Alto — Caxangá — Av. J. Ribeiro — Camaragibe — Av. Afonso Olindense — Amboim — Varzea — Rua Barão de Muribeca — Usina São João e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul e Central
— AGENCIA FILIZOLA —
Cambôa do Carmo, 136
— Fone 7311 —

(7582)

Prof. dr. LALOR MOTTA

2.689 - 6271.
VIAS URINARIAS
Edificio Sloper sala Fones:



Helmitol-Limpa, desinfeta os rins, ateníia as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.

HELMITOL BAYER

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 28 do corrente mês, pelas 19 1/2 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a exposição de motivos apresentada pela direção para a mudança da séde atual e tudo o mais que se relacione com essa modalidade, tudo de conformidade com o que dispõe o artigo 25.º alinea e) combinado com o artigo 20.º § unico, dos estatutos vigentes.

Recife, 21 de junho de 1950

Manoel Bento Côvo
Secretário da Assembléia Geral

(8384)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

S E N A I

Edital

Curso Por Correspondência

O SENAI convida aos srs. industriais de Pernambuco a inscreverem em seus "Cursos Por Correspondência", operários da indústria mecânica, interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos.

Os cursos obedecem ao seguinte programa:

1.º Ciclo — Curso Básico
a) Matemática de Oficina
b) Desenho de Oficina
2.º Ciclo — Curso Fundamental Tecnico
a) Elementos de Fisica
b) Noções de Quimica
c) Elementos de Mecânica
d) Tecnologia Geral
3.º Ciclo — Tecnologia Especializada

Chamamos a atenção que, de futuro, só serão aceitos candidatos a "Bolsas de Estudos" concedidas por êsse Serviço, os que tiverem concluido o Curso Básico ou tenham conhecimentos a êle equivalentes.

Informações no Departamento Regional, do Senai, á avenida Barbosa Lima, 119, 4.º andar, edificio Alfredo Fernandes, das 12 ás 18 horas, exceto aos sábados.

Olivio Montenegro
Diretor Regional

(8462)

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

EDITAL

A Delegacia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado — IPASE —, neste Estado, devidamente autorizada pela Administração Central, torna publico que se acham abertas as inscrições para aquisição de casas do Conjunto Residencial "Joaquim Nabuco", recentemente construido no Sitio das Roseiras, nesta Capital.

Nesta primeira convocação que terá a duração de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação no Orgão Oficial do Estado e nos demais jornais desta Capital, concorrerão exclusivamente os segurados (contribuintes) obrigatórios do IPASE, que não possuam prédio algum como proprietarios, condominos ou promitentes compradores.

Os interessados deverão solicitar sua inscrição por petição dirigida ao Delegado local, declarando os seus encargos de familia; relação de garantia, e tempo de contribuição para o Instituto.

Os pedidos de inscrições deverão ser instruidos com uma declaração fornecida pela repartição onde o segurado servir, esclarecendo o seu tempo de contribuição para o IPASE e a sua relação de garantia, devendo o encargo de familia ser comprovado oportunamente, após a contagem de pontos.

A contagem de pontos será feita observando-se as seguintes situações preferenciais:

a) encargo de familia;
b) relação de garantia, e
c) tempo de contribuição para o IPASE.

Constituem encargos de familia para efeito de contagem de pontos os beneficiários seguintes:

a) esposa;
b) filhos menores, até 21 anos, e
c) filhos maiores, inválidos.

Considera-se relação de garantia, para identico efeito a percentagem que a quota de amortização, juros, impostos e taxas apresentar sobre o vencimento ou salario do segurado.

As casas postas em concorrencia serão sessenta e cinco (65) do tipo popular, variando os preços de aquisição de Cr$ 76.030,30 a Cr$ 91.736,90, e, desesseis (16) do tipo médio, cujos preços vão de Cr$ 157.166,00 a Cr$ 177.566,00.

O prazo de resgate será de quinze (15) anos, a juros de 3% até Cr$ 150.000,00 e 9% sobre o restante, adotada a Tubela Price, acrescida á mensalidade de uma quota para o pagamento de impostos, taxas, contribuições e fóros, taxas de seguro contra fogo, suplementar de garantia e imobiliário, e taxa de administração.

A escolha das casas será feita obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação dos respectivos candidatos.

As mensalidades serão pagas mediante consignação irrevogavel na folha de vencimentos.

As despesas dos respectivos contratos e registos correrão por conta dos proponentes.

Qualquer declaração falsa no pedido inicial implicará no cancelamento da inscrição.

As casas postas em concorrencia estão, desde já, franqueadas á visita dos proponentes que terão assim oportunidade de examiná-las, colhendo as informações dos seus interesses.

Recife, 7 de Junho de 1950.

Olympio Wanderley
Delg. Substituto

(8387)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

CAUÇÃO 20%

Na quarta-feira, 28 de junho, ás 9 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão, as joias constantes das cautelas, da Matriz e Agência n. 2, vencidas até abril de 1950, de ns. abaixo mencionadas cujos mutuarios não renová-las ou resgatá-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

22927	23298	24189	24247	24313	24320	24322	24324	24369	24422
24434	24469	24490	24493	24518	24533	24602	24605	24625	24709
24714	24732	24761	24775	24787	24797	24822	24883	24893	24917
24996	25026	25040	25057	25067	25083	25093	25103	25516	25518
29057	29215	29239	29260	29341	29356	29362	29426	29462	29396
29709	29713	29750	29751	30156	30162	30175	30187	30203	30206
30257	30258	30264	30265	30290	30293	30312	30330	30350	30355
30417	30432	30443	30512	30532	30541	30546	30562	30590	30591
30609	30624	30652	30660	30677	30692	30713	30725	30733	30751
30758	30759	30769	30770	30779	30792	30812	30829	30841	29852
30856	30858	30860	30862	30875	30882	30889	30891	30895	30912
30914	30929	30932	30936	30957	30949	30959	30973	30976	30997
30990	31013	31026	31032	31074	31087	31092	31093	31106	31108
31123	31132	31145	31146	31149	31153	31156	31211	31268	31274
31283	31305	31323	31335	31339	16506	18224	19857	20071	20997
21092	21105	21170	21286	21297	21315	21321	21326	21359	21414
21457	23252	23299	23318	23403	23362	23906	23607	23610	23642
23655	23670	23672	23675	23676	23677	23678	23662	23685	23696
23857	23703	23707	23712	23715	23719	23720	23725	23726	23727
23728	23729	23730	23731	23732	23733	23734	23735	23740	

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, 19 de junho de 1950.

Dr. Domingos de Abreu Vasconcelos

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE

EDITAL DE ELEIÇÕES

2ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artº 11º, das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 26, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes desta entidade no Conselho da Federação dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste.

A eleição será realizada, em segunda convocação, no dia 27 de junho de 1950, no horario das 9 ás 17 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª	Mesa Coletora	— Séde do Sindicato — Rua da Imperatriz 67.
2ª	" "	Edificio do "Diario de Pernambuco"
3ª	" "	Séde do Sindicato dos Bancarios — Marquez de Olinda n. 222 — 1º. andar.
4ª	" "	Séde do Sindicato dos Trab. Industria Construção Civil — Concordia n. 329.
5ª	" "	Edificio da Escola Industrial da Encruzilhada
6ª	" "	Clube Nautico Capibaribe — Av. Rosa e Silva
7ª	" "	Cine Real da Torre — Madalenas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 mezes de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 547º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no goso dos direitos sindicais (Artº. 1º. das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para supri-lo, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdencia Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria deste Sindicato sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Recife, 22 de junho de 1950.

MANOEL DA SILVA PIMENTEL — Presidente.

(8401)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE, a rapazes do comercio ou senhores de responsabilidade, 2 otimos quartos, com refeições em ambiente familiar e preço modico. RUA DA PALMA 387 — 3.º andar. (8360)

ATENÇAO — Vende-se uma casa proxima ao Cais de Santa Rita, servindo para fins comerciais e industriais. Não receberá corte com o novo plano da cidade. Negócio urgente. Preço Cr$ ..... 150.000,00. Fone: 3328. (8418)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha um filho, quartos de parede, cujo preço é de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00, um interno e outro externo, tem a casa bastante agua, sendo localizada no centro da cidade. RUA AUGUSTA n.º 639 - terreo. (53938)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER — O seu terreno casa ditio propriedade etc consulte ARTHUR D'ALMEIDA à RUA DA PALMA 295 - 3.º andar sala 314, da 17 ás 18 30 horas, telefone 9660 — aos 119 aos sabados do mesmo e tratados à AVENIDA SILVEIRA GONÇALVES 84 — [illegible] 7749.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia, a militar com ou sem refeições. RUA IMPERIAL n.º 759 — terreo. (54067)

RUA DO PEIXOTO — Vende-se ou troca-se uma casa, nesta rua por um automovel de marca CHEVROLET ou FORD, de 46 a 48, situada pertinho da rua da Concordia. Tratar na OFICINA BRACA na rua Pessoa da Pátria, [illegible] (53955)

UMA OTIMA OPORTUNIDADE — Na RUA IMPERIAL, aluga-se por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, ou vende-se por Cr$ 250.000,00 duzentos e cinquenta mil cruzeiros, uma confortavel casa, para familia de fino tratamento, toda mosaicada e tacos, com 6 quartos internos, 1 externo, 2 grandes salas, 1 saleta, corredor independente, 2 alpendres, sendo um para refeições, cozinha completa toda de azulejo, gabinete sanitario completo azulejado e quintal. A tratar com o sr. Barros, á RUA IMPERIAL n.º 2052. (54079)

AFOGADOS

AFOGADOS — Aluga-se uma casa na RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 235, com dois quartos, sala unica, dois terraços e demais dependencias. Chave junto. Tratar á RUA DA PRAIA n.º 183 (oitão), fone 7153. (54088)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma otima casa de estilo moderno, estucada e mosaicada, ainda não habitada, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, 2 terraços, lavandaria, oitões livres, toda murada, terreno proprio, medindo 10x25. Sita á RUA SOLDADO GRACILIANO — junto ao 136 — transversal a João Teixeira — ESTANCIA. Tratar: RUA 5 DE NOVEMBRO n.º 171 — entrada defronte a Souza Cruz — AFOGADOS. (53916)

ALUGA-SE uma casa confortavel com três quartos, uma sala, dois terraços, cozinha, banheiro, lavandaria e quintal, na RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 235 — AFOGADOS, as chaves junto, tratar na RUA DAS NINFAS n.º 146 — sobrado — BOA-VISTA. (54090)

Cr$ 100.000,00 — Pela chave vende-se uma casa á RUA CARVALHO DE MENDONÇA, em AFOGADOS, recuada, dois terraços, 2 salas, 3 quartos internos, 1 quarto externo, cozinha em azulejo, WC, estucada, mosaicada e tacos. Tratar á RUA DE S. JOAO n.º 600 — das 7 ás 9 horas, diariamente. (53970)

ESTANCIA

VENDE-SE, por Cr$ 13.000,00 uma casa de taipa, coberta de telha, 3 minutos para o ponto do onibus, á RUA BARAO DE LADARIO n.º 19 — BARRO. A tratar na mesma. (53939)

JARDIM S. PAULO

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM S. PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento 2 casas habitadas isentas de impostos acabadas de construir, vinde ser dentro em as seguintes acomodações 3 quartos com piso de tacos e mosaico grandes nos quartos sala unica dois saneamentos sendo um completo três terraços passagem para automovel cozinha grande quintal tanque para lavagem de roupa Trata-se com o sr. Joca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar Fone 9,44. (8641)

JARDIM SAO PAULO — Vende-se um terreno com 14x30, de esquina. Tratar com d. Julia — RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (53984)

BOA VISTA

ALUGA-SE a casa á RUA DO PAISSANDU' n.º 601, com duas salas, saleta, 3 quartos internos, 1 externo e dois saneamentos. Tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 162 — das 12 ás 13 e depois das 18 horas. (54096)

ALUGA-SE em casa de familia de trato magnifico apartamento, composto de sala de frente grande e quarto, com cinco janelas, em centro de jardim, com ou sem mobilia, com refeições, á RUA PAISSANDU', 630, a 5 minutos do centro. (53633)

ALUGA-SE um grande armazem com uma área de 4 200 metros quadrados sito á RUA DA AURORA 1343 A tratar com RENDA PRIOR' & CIA. á RUA PADRE MUNIZ 127 — 1.º andar fones 8095 e 6977. (7800)

ALUGAM-SE — Na Pensão Vitoria otimos quartos, todos com janelas a casal, moças e rapazes, com refeições. Cozinha de 1.ª ordem. A tratar na RUA DA UNIAO n.º 471, entrada pelo oitão. Fornece-se marmitas. (53420)

ALUGA-SE um primeiro andar, no bairro da BOA-VISTA, servindo para consultorio medico ou residencia. Tratar na RUA DA CONCEIÇAO n.º 49 — 1.º andar. (53852)

ALUGA-SE um otimo quarto arejado com janela, a rapazes, na RUA DO ARAGAO n.º 127 — 2.º. (53955)

ALUGA-SE na RUA DA AURORA n.º 533, fone 3198, um otimo quarto para casal ou rapazes de fino trato. Agua em abundancia, poucos pensionistas e ambiente selecionado. (54063)

ALUGA-SE um 1.º andar, a RUA DA GLORIA n.º 137. (54058)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições, bastante arejados, na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164, com entrada de automovel, ponto de onibus na porta. (54064)

APARTAMENTO — VENDE-SE — (Parte Financiada) — Vende-se o apartamento n.º 1203, no 1.º andar do EDIF. DUARTE COELHO, com uma grande sala, 3 quartos, 3 gabinetes sanitarios, cozinha, 2 varandas e quarto de empregada. A tratar com PAULO no mesmo Edificio, sala 410, podendo ser corrido a qualquer hora do dia. (53965)

ALUGA-SE a cavalheiro, um pequeno quarto. A tratar no EDIF. RUTH — 1.º andar — apt. 202. TRAVESSA DO VERAS n.º 43 — proximo á Praça Maciel Pinheiro. (53976)

ALUGA-SE — A' RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar, um espaçoso quarto, de parede, com janela, a casal sem filhos, senhor ou rapaz de otimo comportamento. Casa com telefone. (54078)

ALUGA-SE uma casa á RUA DAS FRONTEIRAS, de dois pavimentos, tendo no andar superior cinco quartos e um sanitario, e no andar terreo três quartos e duas salas. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar com PAULO, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54089)

ALUGAM-SE otimos quartos, todos com janelas, a casal, moças e rapazes, com refeição. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 654. (53795)

ALUGA-SE, na BOA-VISTA, para familia de tratamento, o predio 205, á RUA D. MANOEL PEREIRA, no centro de terreno ajardinado, 4 quartos, 3 saneamentos, 2 terraços, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar pelo fone 3252. (53899)

APARTAMENTOS — Vendem-se apartamentos em construção, á RUA JOAQUIM DE BRITO — transversal á rua Barão de São Borja, junto ao Colegio Salesiano, a tratar com Azapito Crasto — Associação Comercial, fone 9448 ou EDIF. SEGURADORA — 7.º andar — sala 717. (53905)

APARTAMENTO NA BOA-VISTA — Aluga-se um, á RUA DO SOSSEGO n.º 341 — 1.º andar, com 2 salas, 3 quartos internos, (com guarda-roupa embutidos), 1 externo, cozinha de azulejo, com armarios embutidos, fogão a gás, 2 saneamentos, sendo um completo e lavandaria. Tratar no mesmo. (53985)

ALUGA-SE para rapazes de trato vagas com ou sem pensão, camas com colchões de molas, refeições fartas á moda paulista. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1412 — Fone: 2696. (53935)

ALUGA-SE 1 (um) quarto no porão, com bastante agua e luz, em ambiente familiar, a casais com ou sem filhos, dá-se refeições com direito a cozinhar. Ver e tratar á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97, em frente ao Cinema Politeama — bairro da BOA-VISTA. (53962)

ATENÇAO — Predio luxuoso, recentemente construido, aluga-se 2 vagas a rapazes de grande responsabilidade. Situado á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar. (53907)

ALUGA-SE — Otimo quarto com janela, independente, mobiliado, limpo, a casal ou dois rapazes decentes, em ambiente familiar distinto. Casa terrea, oitões livres, centro da cidade. Refeições fartas e variadas. Tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (53826)

ALUGA-SE uma casa na RUA DA CONCEICAO n.º 110, com os seguintes comodos: 2 salas, saleta de copa, 1 terraço, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, aparelho sanitario, banheiro, porão e quintal grande, a tratar á RUA MARQUES DE AMORIM n.º 71. (53948)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — RUA DO JASMIM, 191, um palecete recem-construido, de 2 pavimentos, 1 sala de visita, 1 sala de jantar, 3 dormitorios, 3 banheiros, sendo 1 completo, modernissima cozinha, 2 terraços, 1 garage, um apartamento para empregados e jardim. Chaves no n.º 201. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 839. Fone 3449. (53927)

APARTAMENTO NO EDIFICIO DUARTE COELHO — Vende-se um apartamento com os seguintes comodos: dois quartos internos e um externo, sala unica, varanda, dois sanitarios, três armarios embutidos. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54069)

APARTAMENTO NO EDIFICIO DUARTE COELHO — Vende-se um otimo apartamento, com quatro (4) quartos, uma sala, dois sanitarios internos e um externo, varanda, lavandaria e onze armarios embutidos. Preço: Cr$ ..... 490.000,00, tendo um financiamento pelo IAPC de Cr$ 137.000,00. Tratar com Paulo no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54089)

APARTAMENTO NO EDIFICIO DUARTE COELHO — Avisamos aos senhores interessados que restam ainda três apartamentos para alugar. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54069)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se uma otima casa na RUA AFONSO PENA, 533. Aluguel Cr$ 900,00. Fiador ideneo. Tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 67. (53990)

COMPRA-SE uma casa, mesmo antiga que seja para reforma, no bairro da BOA-VISTA. Tratar pelo fone 3325. (8400)

SALAS NO EDIFICIO DUARTE COELHO — SERVIDAS POR SEIS ELEVADORES — Alugam-se otimas salas, com frente para a rua Conde da Boa-Vista, e rua da Uniao. Tratar com Paulo no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54059)

VENDE-SE UM GRUPO DE SALAS NO EDIF. DUARTE COELHO — Vende-se um grupo de oito salas, com uma área total de trezentos e vinte metros quadrados, não tendo nenhuma delas área inferior a 21 metros quadrados, e havendo uma entre elas, com setenta e oito metros quadrados de área. A parte financiada é de Cr$ 385.000,00, em quinze anos. Tratar com Paulo no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54068)

VENDEM-SE na BOA-VISTA, 2 predios, com otimas acomodações, para familia de fino gosto, com garage e um oitão livre. A tratar na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 357 — MOVELARIA POPULAR — junto ou separado. (53925)

URGENTE — Trespassa-se as chaves de uma casa residencial, situada no bairro da BOA-VISTA, por trar do mercado do mesmo nome, a quem comprar partes dos moveis existentes na mesma. A casa tem os seguintes comodos: dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc. A tratar com o sr. Antonio Silva, no Mercado da Boa Vista, compartimento de frutas nº 23 — das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas, diariamente. (54035)

CAPUNGA

LOTES DE TERRENOS — Vendem-se lotes de terrenos, — transversal a rua das Pernambucanas junto ao n.º 167. A tratar com o sr. Azapito Crasto — Associação Comercial — fone 9448 ou no EDIF. SEGURADORA — 7.º andar — sala 717. (53906)

TERRENO NO PARQUE AMORIM — Vende-se barato medindo 56 metros de frente por 12 de fundo. Dois no PRADO de 12 por 30 cada. A tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar. Fone: 6372. (54097)

DERBI

CASA NO DERBY — Aluga-se a casa sita á PRAÇA DO DERBY n.º 209, frente para o jardim, com os seguintes comodos: duas salas, quarto, cozinha, copa, saneamento; no andar superior: três quartos, saneamento completo, garage e quintal. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 212 ou pelos fones 9553 — 9573 — 9767 — com BARBOSA. (53738)

CASA NO DERBI — Se deseja adquirir uma casa neste suburbio aristocratico e aprazivel, serlhe-á facil obtê-la, por compra ou por permuta com uma de acomodações amplas, ou duas menores, em suburbio próximo, que tenha comodos regulares, de preferencia na Torre ou na Madalena. A casa do Derbi é voltada para o nascente, de dois pavimentos, construção sólida e moderna. Tem 2 terraços, 3 quartos internos e um externo, duas salas, copa, cozinha instalação a gás, 3 WC, sendo um completo, garage, etc., do valor de Cr$ 400.000,00. Qualquer pretensão pode ser expressa por conta para S. T. Q. na posta restante deste DIARIO. Negócio direto e sem intermediário (8260)

MADALENA

ATENÇAO — Alugr-se á AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 258, para familia de fino trato uma otima casa, ambiente de conforto e bom gosto; tipo moderno, podendo ser visitada tanto de dia, como á noite, até 9 horas, caiada, pintada e ajardinada, a tratar na mesma. (53723)

ALUGA-SE — Na RUA RENATO DE MEDEIROS (MADALENA), duas casas, sob ns.º 57 e 81, com pavimentos superiores e instalação de gás. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (53929)

ALUGAM-SE 2 casas na MADALENA, muito perto do mercado e do onibus, sendo 1 terrea, á RUA MONSENHOR SILVA, 166, recem-construida, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 saneamentos, garage, otimos terraços. Outra á RUA JOAO COIMBRA, 276, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha e 2 otimos terraços. Chaves á RUA JOAO COIMBRA n.º 258. A tratar com Roberto Maia na Empresa Construtora de Casas Populares S.A., á RUA MARQUES DO RECIFE n.º. (53978)

ALUGA-SE um acasa á RUA BELARMINO CARNEIRO n.º 234, no bairro da MADALENA, a tratar na mesma. (54059)

ALUGA-SE uma casa otima, com 1 sala, 3 quartos internos e 2 externos, sendo um bem grande, na RUA JOSE' HIGINO n.º 118. Chaves no n.º 110 — MADALENA. (54067)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma casa, á RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 34, com os seguintes comodos: três quartos internos, um banheiro, duas salas, cozinha, quarto e sanitario de empregado. Tratar a RUA REGUEIRA COSTA n.º 81 — ROSARINHO. Preço Cr$ 350.000,00.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa tipo bungalow, pintada, de novo, com 3 quartos, 3 salas, copa, 2 terraços, oitões livres, agua encanada, sita á RUA HERMILIO GOMES n.º 166 (antiga rua da Nova Seita) em CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ .. 700,00. Chaves defronte. (54070)

VENDE-SE uma otima residencia recem-construida, com fino acabamento, na RUA PADRE CAPISTRANO, 161 (CAMPO GRANDE), desocupada com: 3 quartos internos, sala unica, copa-cozinha, 2 sanitarios, 3 terraços, garage, lavador, quarto para empregado, jardim com gramado; a tratar na RUA DO ARAGAO, 17. Chaves com o vigia da casa, á qualquer hora. (54093)

OLINDA

ALUGA-SE ou permuta-se por outra na BOA-VISTA ou arrabaldes proximos, uma casa moderna, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo um completo e quarto externo com lavandaria coberta e garage. Ver e tratar á AVENIDA RIO DOCE n.º 766 — OLINDA — BAIRRO NOVO. Bem servida de agua. (53731)

ALUGA-SE uma casa em OLINDA, á RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 346, com 4 quartos, 3 salas, 2 aparelhos sanitarios, quintal grande, a tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 460, com José Melo. (53912)

ALUGA-SE — Em OLINDA, uma casa moderna, com três quartos, duas salas, dois saneamentos e bom terraço, á RUA 10 DE NOVEMBRO n.º 86 — defronte á praça do Jacaré. Tratar á RUA DIREITA n.º 26 ou pelo fone 7110. (53763)

ALUGAM-SE — Bons quartos com refeições e vista para o mar, em pensão familiar, á RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA. (8169)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, na AVENIDA OLINDA n.º 572, próximo ao Colégio Santa Tereza, com 4 quartos, cozinha, sala unica, 2 terraços, 2 saneamentos e garage, pelo aluguel de Cr$ 1.500,00, a tratar pelo fone 4052. (54083)

ALUGA-SE uma casa, na RUA MANOEL BORBA n.º 514 — OLINDA, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, dando fundos para o mar. Tratar com Amorim, escritorio de AYRES SOUSA & CIA. Chaves junto. (54075)

CASA A' VENDA — Vende-se uma á RUA JOAQUIM ANTUNES, BAIRRO NOVO — OLINDA, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, dois terraços, copa, cozinha e sanitario. Contém ainda a casa varios armarios embutidos e um grande quintal murado. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 75.000,00 financiados. Tratar com Paulo — EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54089)

CASA A' RUA DE SANTA RITA — Vende-se uma que serve otimamente para deposito, com os fundos para a rua Padre Muniz, 53. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54069)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na RUA CANDIDO PESSOA, 61 — FAROL, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 terraços, 2 oitões livres, 2 sanitarios, garage, jardim e quintal todo murado bastante arejada. Tratar na RUA OLIVEIRA LIMA, 931 — defronte ao Colegio Nobrega, a qualquer hora. Aluguel Cr$ 1.500,00 de inverno a verão. (53953)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se uma casa á RUA CANDIDO PESSOA, proxima á praia e onibus, com 5 quartos, terraços, garage, lavandaria, dois saneamentos e abundancia água. A tratar á RUA CLETO CAMPELO n.º 10, no mesmo bairro. (54073)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se uma casa nova, acabada de construir, á AVENIDA RIO DOCE, ainda não habitada, onibus á porta, proximo da praia, com 4 quartos, 2 saneamentos, terraços, ampla garage, lavandaria, antena moderna, abundancia água, etc. A tratar á RUA CLETO CAMPELO n.º 10, no mesmo bairro. (54073)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um no BAIRRO NOVO á RUA CANDIDO PESSOA, medindo 12x30. Tratar com Paulo EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. (54089)

CASA AMARELA

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 ou VENDE-SE com facilidade de pagamento uma casa na AVENIDA NORTE em CASA AMARELA, com sala unica, 2 quartos, cozinha, passagem, 2 terraços, 1 para automovel, 2 portões, banheiro de azulejo, pia, toda murada, etc. A tratar D. BOSCO n.º 961. (53764)

ATENÇAO — Vendem-se lotes de terreno e uma casa á RUA DA HARMONIA. Fone 3328. (8418)

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa no terminal de CASA AMARELA, com 2 salas, 3 quartos internos, terraço, saleta, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo, garage, quarto de empregado, lavandaria, oitões livres, toda estucada e com muita agua. A tratar no BANCO DO NORDESTE, com Vicente Magalhães. Aluguel Cr$ ... 1.500,00. (54081)

TERRENO DE ESQUINA COM CALÇAMENTO — Vende-se lado do nascente, com agua, luz e esgoto, para uma otima casa ou 2 conjugadas, na rua abaixo, perto do onibus de Casa Amarela. RUA BELA VISTA n.º 238, até 8.30 e das 12 ás 14 horas. (53837)

TERRENOS — Vendem-se três lotes conjugados, medindo cada 15x30 metros, localizados na zona mais procurada da cidade, á RUA FERREIRA LOPES — antiga rua do Marques, n.º 31, em CASA AMARELA. Tratar com E. C. ALBUQUERQUE — RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 5. (8426)

VENDEM-SE — 3 casas sendo: 2 na RUA DA HARMONIA e 1 na AVENIDA NORTE. A tratar no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S.A.

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa com telefone, entrada para automovel, á AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 273 — PARNAMIRIM. Tratar á RUA DR. JOSE' VILELA n.º 61 — JARDIM SULACAP. (53809)

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, ainda não habitada, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, 2 saneamentos, 3 terraços, recuada, com oitões livres, situada e fechada de taipa, á RUA AMBROSINA CARNEIRO, 52, transversal á rua Santana. A tratar na mesma. (54091)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no 1.º Jardim da AV. BOA-VIAGEM, uma linda casa ainda não habitada, toda murada, luz, etc. RUA CONSELHEIRO PORTELA. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar com Lucas á Rua Edmundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar, esquina da praçinha. Fone 7376. (53879)

ALUGA-SE ou vende-se o predio sito á AVENIDA BEIRA-MAR em BOA VIAGEM n.º 1324. A tratar em RENDA PRIORI & CIA. Fones 8072 e 6025. (7836)

ALUGA-SE a casa n.º 214 á TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA — PINA. Tratar no n.º 206. (8455)

BOA-VIAGEM — Vendem-se 2 terrenos. Um na RUA DOS NAVEGANTES, com 12x40 metros e o outro na RUA PETROLINA, com 12x30 metros. Tratar pelo fone 8071. (53741)

CASA NO PINA — Aluga-se uma sita á RUA CAPITAO REBELINHO n.º 735, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo 1 completo, sala unica, cozinha, 2 terraços, muito ventilada, muita agua e com grades de ferro em todos os quartos. A tratar na mesma ou á RUA ATLANTICO n.º 102 — PINA. Esta casa será desocupada no dia 15 de julho de 1950. (54055)

HOUSE TO LET — TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA n.º 214 — PINA. Information n.º 208. (8455)

PINA — Vende-se um terreno medindo 12x30, perto do 1.º Jardim de BOA-VIAGEM. Tratar com d. Julia — RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (53984)

AGUA FRIA

URGENTE — Vende-se uma casa de taipa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, toda cimentada, com luz, agua encanada, recem-construida, com o terreno medindo 8x30, toda cercada na RUA BENJAMIN DA FONSECA n.º 36, á 45 metros da estrada de Beberibe, bem em frente da Vila Cajueiro. Visitar a qualquer hora. Cr$ 27.000,00. (54074)

VENDE-SE a casa n.º 122, á RUA JOAO XAVIER PEDROSA, em AGUA-FRIA, com 3 quartos, sala, oitão livre, com terraço. Parte á vista e restante prazo 15 anos. Escrever José Carlos Carvalho — RUA 13 DE MAIO s|n., em NAZARE' DA MATA. (53991)

DIVERSOS LOCAIS

APROVEITEM A OPORTUNIDADE — Terrenos no ROSARINHO e CAMPO GRANDE — Altos, com luz, esgoto e agua junto, zona privilegiada — Venda á vista e á prazo de 2 a 5 anos, entradas de 10% e 20% — Prestações a começar de 380,20. Com pouco tempo estarão bastante valorizados. Não demore afim de fazer bôa escolha. Tratar á RUA DAS FLORES n.º 77 — 2.º andar — sala 2 — das 11 ás 12 e 16 ás 18 horas. (53608)

ALUGAM-SE casas comerciais na ENCRUZILHADA, CAMPO GRANDE e RECIFE, preços modicos, a tratar á RUA BARAO DA VITORIA n.º 323, em frente á Estação Central. (54077)

CASAS — Vende-se por preço de ocasião, um bungalow, com parte por um Instituto, em CASA AMARELA, com duas salas, três quartos, terraço, banheiro, quarto externo e garage. Troca-se magnifica casa no bairro dos AFLITOS, no valor de Cr$ 400.000,00, por outra nos bairros da Madalena, Casa Forte, Santana, Derby ou Graças. Tratar com L. Amorim á RUA 1.º DE MARCO n.º 76 — 1.º andar — das 9 ás 11 e 14 ás 17 horas. (53972)

CASA PARA SANATORIO — Precisa-se, pa a um estabelecimento de grande alcance médico-social, que só tem conteneres na EUROPA. Base do negocio Aluguel, compra ou quota na Sociedade. Propostas: telefone 7614 ou Caixa Postal, 1017. Excusam-se intermediários. (8339)

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e na MADALENA, para construção de 20 casas e encarnishamos pedido de financiamento pela Caixa Economica, e de uma casa á venda em AFOGADOS, á RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 222, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, piso de taco e mosaico, preço Cr$ ... 90.000,00. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á rua do Imperador n.º 235 — terreo. (8469)

EXCELENTE MORADIA — Vende-se um amplo terreno, medindo cerca de 10.000 quadrados, na estrada do Bongi, bem próximo á Estrada dos Remedios. Tem casa de residencia de sólida construção, no centro, e a planta de lotemento, para quem queira realizar construções, está aprovada pela Prefeitura. Otimo local para uma residencia definitiva, pela proximidade com o centro comercial da cidade. Tratar com SOARES, no escritorio comercial do DIARIO ou com Joaquim Martins á RUA DO APOLO n.º 97. (7292)

GRANJA — A 36 quilometros do RECIFE, vendem-se terrenos, a preços baratissimos, Cr$ 300,00: 1 metro de frente, por mil de fundos, coqueiros, capoeirão, rio corrente. A tratar com d. Julia á RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (53984)

TERRENOS COM GRANDES VANTAGENS — Lotes em BOA-VIAGEM de Cr$ 23.000,00, para pagamento em 5 anos. Lotes na ESTRADA DOS REMEDIOS, por Cr$ 23.400,00, para pagamento em 3 anos. Lotes no JARDIM SAO PAULO, por Cr$ 6.000,00, para pagamento em prestações. Ainda casas e terrenos em outros bairros lhes oferece AURELIO, á RUA NOVA n.º 270.

TERRENOS NA BOA-VISTA E NA MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica e alguns nos mesmos locais que vendemos sem entrada inicial e em prestações mensais. Temos ainda 25 terrenos no IBURA que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8469)

VENDE-SE uma casa de tijolo, nova, com 5 quartos, 2 salas, 1 cozinha, agua e luz. Preço Cr$ .. 35.000,00. Facilita-se uma parte do pagamento. A tratar na AV. MANOEL RABELO n.º 533 — antiga rua 6 de Março — JABOATAO. No RECIFE, no armazem 14, Frigorifico das Docas com Antero A. Souza. (53981)

NEGOCIOS Á VENDA

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se um consultorio instalado em otimo local. Excelente oportunidade para recem-formados ou colegas do interior, que queiram se fixar na capital. RUA DA IMPERATRIZ n.º 292 — 1.º andar. (53784)

BOA OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem, vende-se um bar, bem sortido, fazendo regular movimento, livre de qualquer onus. Aluguel Cr$ 250,00. Tratar no mesmo, RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1176. (53930)

ESCANDALOSA — Vende-se, o encarrafamento desta afamada aguardente, com deposito de bebidas e alcool, negocio em pleno desenvolvimento, faz-se qualquer negocio, vende-se barato, aluga-se, aceita um socio com capital até Cr$ 10.000,00. O motivo é o dono ter de fazer um curso fóra do Estado. Ver e tratar á RUA SAO BENTO n.º 47 — ARRUDA — RECIFE. (53916)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se um otimo ponto para negocio situado á TRAVESSA MARQUES DO HERVAL, 89 (trecho entre rua da Palma e rua da Concordia), com 2 (dois) pavimentos servindo o primeiro andar para escritorio e o terreo para qualquer ramo de negócio. Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ao sr. José Moreira, na firma MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A., á RUA DA CONCORDIA n.º 278. (8330)

BARA DEPOSITO — Traspassa-se otimo local no centro da cidade medindo aproximadamente 200 metros quadrados e com frente para duas ruas, portas de aço, etc. No referido local acha-se instalada uma oficina mecanica para consertos de automoveis, podendo a mesma ser explorada no caso de não interessar ao pretendente a localização como deposito de mercadorias. Aluguel barato. Informações á RUA DO RANGEL n.º 157. (53791)

PREDIO PARA FABRICA, SERRARIA OU DEPOSITO — Aluga-se um grande predio bem localizado, com amplas acomodações, com instalação completa de corrente trifasica de 380 volts e corrente alternada de 220 e 110 volts. Instalação a gás e agua em abundancia. Aluguel Cr$ 1.500,00 mensais. Cartas para PETRUS, na posta restante deste jornal. (53836)

PONTO COMERCIAL — Vende-se uma casa na praça da Convenção, em BEBERIBE, ou trasspassa-se o ponto, prestando-se otimamente para uma farmacia, como tambem uma casa de residencia com 11.20x65 m., de terreno proprio, a tratar no n.º 4663 á praça da Convenção — BEBERIBE. (8410)

RELOJOARIA E JOALHARIA — Vende-se uma, no centro da cidade. Pequeno estoque de mercadorias, grande movimento de consertos. Motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente do negocio. Facilita-se uma parte. Cartas para BRILHANTE neste jornal. (53991)

TORREFAÇAO DE CAFE' E FABRICA DE BOMBONS — Vende-se uma muito bem instalada com amplas acomodações, com dois fornos giratorios, 1 moinho de café, 1 mexedor mecanico, maquina de fechar latas, mesas forradas com zinco, estufas, 3 motores eletricos sendo um de 7 HP., e 2 de 2 H. P., instalação eletrica de 380 volts, 220 e 110 volts. Instalação a gás, talha Yale, para 1/2 tonelada. Ver e tratar com Ferreira, fone 20.356. Negócio urgente motivo viagem. (53830)

VENDE-SE um ponto para negocio e moradia, á RUA DAS CALÇADAS n.º 225 a tratar no mesmo. (53975)

VENDE-SE um Bar e Mercearia, fazendo otimo negocio, com comodos para familia, á TRAVESSA DOS PESCADORES, 139 — PINA. O motivo da venda explica-se ao interessado. A tratar no mesmo. (7535)

VENDE-SE ou troca-se por imoveis, uma fabrica de discos movida á vapor com caldeira, motores, despolpadeiras, tachos, refrigerador, registradeira, cofre, etc., situada no centro da cidade. No mesmo predio existe um Bar-Restaurante com boa freguesia, alugue antigo. O motivo é o proprietario ter montado a fabrica e não ter capital para movimentá-la e sem poder estar á frente do negocio por ser empregado. Urgente. RUA DE S. MIGUEL n.º 136 — AFOGADOS. (53512)

VENDE-SE uma propriedade mercantil, em JABOATAO, na RUA AGRIPINO DE PAIVAS n.º 370, antiga Colonia, predio de alvenaria, duas portas de frente, uma de lado com alpendre e frente, dois salões com 29 metros quadrados, fazendo bom apurado, predio novo, ponto central e de esquina. Vende-se com o predio os utensilios e mercadorias em balanço. O motivo da venda, é o proprietario ir negociar no Maranhão. Tem poucas mercadorias). (53720)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇAO — Pratico de farmacia com 20 anos de serviços de manipulação procura colocação no interior do Estado, dando referencias a farmacia de ulinas, etc. Qualquer informação procurar o sr. Wanderio Lima, no escritorio da Estação Central da Great Western — 1.º andar.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de contador, Cr$ 1.500; uma rápida datilografa que tenha prática de stencil, Cr$ 700; um balconista p|material elétrico, Cr$ 500; um escriturario com prática dos livros auxiliares, Cr$ 1.000,00; um praticta para vendas de livros, de preferencia que tenha algum curso superior, Cr$ 1.000; um auxiliar, de 30/45 aos, com prática de petições ás Repartições Publicas, que escreva á máquina, tenha bôa letra, com noção de contabilidade e correspondencia; com tirocinio de administração, inicial Cr$ ... 1.600; com possibilidade de aumento. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á rua do Imperador n.º 235 — terreo. (8469)

BOA OPORTUNIDADE — (Não é CAPITALIZAÇAO nem SORTEIO) — Grande CIA. DE ASSISTENCIA SOCIAL, precisa de Corretores para preencher algumas vagas. Procurar o sr. Silva — EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901.

COBRADORES — Precisamos para grande Cia., exige-se carta de fiança. Paga-se bôa comissão. EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901.

CAIXEIROS — Precisa-se com bastante pratica de balcão de padaria. A tratar na AVENIDA JOAO DE BARROS n.ºs 2010 e 2020. (53719)

DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE E CONTINUO — Precisamos de uma moça de boa aparencia, que seja datilografa-correspondente e de um rapaz até 17 anos, para continuo e serviços de rua, que possa apresentar referencias. RUA DA AURORA n.º 463 — fone 2554. (8459)

EMPREGADO DE BALCAO — Precisa-se de um, com pratica de mercearia, que apresente atestado de conduta da ultima casa em que trabalhou. RUA ARGUIMEDES DE OLIVEIRA, n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (53972)

EMPREGADO — Precisa-se de um garoto para pequenos serviços de escritorio, preferencia que more em Santo Antonio, São José ou Boa Vista, tratar á PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 45 — saleria (54092)

EMPREGOS — Importante companhia dispõe de vagas para homens e moças que tenham capacidade

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizado a funcionar no Brasil conforme Carta Patente n.º 943, de 6-6-31)

Filiado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £27.000.000 de Capital e Reservas

CAPITAL AUTORIZADO	£ 4.000.000
CAPITAL REALIZADO	£ 4.040.000
CAPITAL SUBSCRITO	£ 4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£ 2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 AND 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950

Compreendendo as Filiais de Rio de Janeiro, Sao Paulo, Santos Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Vitoria, Bahia, Maceio, Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceara), Manaus, Belem (Para), e Belo Horizonte

— ATIVO —

A — Disponivel

Caixa:	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	68.142.759,10	
Em deposito no Banco do Brasil	410.472.199,30	
Em deposito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	29.662.530,90	
Em outras espécies	17.428.646,70	525.706.186,00

B — Realizavel

Emprestimos em C/Corrente	446.014.566,50	
Titulos Descontados	260.634.094,50	
Correspondentes no País	12.373.428,50	
Agencias no exterior	3.636.987,60	
Correspondentes no exterior	1.380.855,50	
Outros creditos	100.496.533,90	826.936.466,10
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Apólices e Obrigações federais	1.093.600,00	
Ações e debentures	61,00	1.093.661,00 — 828.030.127,10

C — Imobilizado

Edificios de uso do Banco	79.416.666,70	
Moveis e utensilios	2.326.852,30	
Material de Expediente	814.839,60	82.558.358,10

D — Resultados Pendentes

Juros e descontos	1.062.309,00	
Impostos	692.741,50	
Despesas gerais e outras contas	12.575.255,00	14.320.305,00

E — Contas de Compensação

Valores em Garantia	434.246.196,70	
Valores em Custódia	1.256.629.546,10	
Titulos a Receber de C/Alheia	467.246.166,80	2.158.325.901,60
		3.606.906.877,60

— PASSIVO —

F — Não Exigivel

	Cr$	Cr$
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00
Fundo de reserva legal	20.000.000,00	
Fundo de previsão	1.304.949,00	
Outras reservas	6.081.791,40	127.386.740,40

G — Exigivel

Depositos

a vista e a curto prazo:

de Poderes Publicos	10.999,03	
de Autarquias	43.946,90	
em c/c sem limite	366.905.817,00	
em c/c limitadas	1.546.940,60	
em c/c sem juros	142.785.001,10	
em c/c de aviso	171.504.206,50	
Outros depositos	107.161.066,60	932.652.000,70

a prazo:

de diversos:		
a prazo fixo	116.773.039,10	
de aviso previo	36.931.630,20	153.704.659,30
		1.086.356.660,00

Outras responsabilidades:

Letras a pagar	10.192.209,90	
Agencias no país	61.893.945,60	
Correspondentes no país	9.590.215,50	
Agencias no exterior	93.337.079,50	
Correspondentes no exterior	16.503.936,40	
Ordens de pagamento e outros creditos	23.151.317,20	216.668.703,50 — 1.303.025.363,50

H — Resultados Pendentes

Contas de resultados	30.172.670,00

I — Contas de Compensação

Depositantes de valores em gar. e em custódia		1.691.073.734,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	223.685.309,90		
do Exterior	243.562.856,90	467.248.166,80	2.158.323.901,60
			3.606.906.877,80

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1950. — **Bank of London & South America Limited**

G. Stevenson, Gerente Principal. — **W. P. Barsted**, Contador Interino — Reg. C.R.C. RGS 1.551

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Importante Companhia Nacional dispõe de vagas para pessoas que tenham bons conhecimentos nesta praça e apresentem referências, como tambem de alguns cargos de responsabilidade para viajar no interior, oferecendo condições vantajosas.

Oportunidade tambem para quem trabalha num só expediente, especialmente funcionários públicos ou bancários.

Endereçar cartas para LIMA na Posta Restante deste jornal, dando nome e endereço onde poderá ser procurado.

Guarda-se sigilo.



Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional, á rua Sacadura Cabral, 103, 5º. andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o exito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio, do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional", as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com séde no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negocios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios Associados" do seu Estado, transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado á "Agencia Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu.

PIANOS INGLESES MARCA "Seeger"

Receberam Denis Paredes & Cia
Edificio Almare, 5.º — Fone 6985
(5460)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (5435)

EMPREGO — Precisa-se de uma empregada, para serviços domesticos gerais. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 125 — 1.º andar. (53973)

EMPREGO — Preciso duma senhora que saiba ler, escrever, etc., para prestar serviços exclusivamente a um senhor de idade, pessoa de tratamento. Tem casa, comida e é para morar no emprego. Tratar na RUA PADRE ANCHIETA n.º 600 — TORRE — perto da PADARIA ROIAL. (54066)

EMPREGADA — Para residencia de um cidadão, precisa-se para todos os serviços caseiros e um rapaz para trabalhar em um campo de fruteiras enxertadas, dou de graça para moradia no interior do sitio uma casa, a uma senhora viuva e poucos filhos, para tomar conta do mesmo. RUA DAS MOÇAS n.º 524, com o Capitão Pessoa.

EMPREGADA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma que tenha pratica. A tratar na RUA BRUNO MAIA n.º 204. (5425)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que saiba engomar ternos e para lavar em casa dos patrões e que durma fóra. A tratar na RUA TABIRA n.º 69 — transversal á Avenida Montevidéu — ESPINHEIRO. (53908)

AUTOMOVEIS

AOS AUTOMOBILISTAS — Vidros Triplex legitimo e comum para qualquer tipo de automovel, colocamos na hora. VIDRARIA SAO LUIZ — CAMBOA DO CARMO n.º 109. Fone: 7063. (5412)

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD modelo 38, com 4 portas, preço Cr$ 9.000,00. Tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 158, com Luiz Cardoso. (53969)

CARRO FORD — Vende-se ou troca-se por um carro menor, um automovel FORD ano 1937, com radio, maquina queimando oleo 40, de 85 HP., rodagem nova, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 125, no horario, das 7 ás 8 e das 13 ás 15 horas. (54004)

CAMINHONETE PEIJON — Vende-se uma quase nova, apenas com 11.000 quilometros rodados, na capital. Tambem troca-se por um terreno ou casa nas praias de PIEDADE ou RIO DOCE. Ver e tratar á RUA PRINCESA ISABEL n.º 912 — Padaria. (54082)

ONIBUS — LINHA MACACHEIRA — Vende-se um onibus, marcha CHEVROLET 46, com a linha, em otimas condições. A tratar na Bomba de Gasolina do SITIO GRANDE. (53866)

ONIBUS CHEVROLET — Vende-se um, rodando na linha de SUCUPIRA, preço de ocasião Cr$ 35.000,00. Facilitando-se parte, ou troca-se por caminhonete mediante volta a ajustar. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1662. (53935)

UM carro PONTIAC 1940, saido recentemente de reparos, com forro e pintura novos, queimando oleo 40 e fazendo 3 quilometros por litro, está á venda por motivos justificaveis. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 706, com Heber. (53960)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 1946, rodagem nova, equipado e conservado, com macacos, cordas e armação para passageiros. A tratar com Arlindo Silva no MERCADO DA ENCRUZILHADA — Compartimentos 87/88.

VENDE-SE um FORD 41, um FORD 40, de Luxo, um FORD 36, um NASH 39, uma Caminhonete FORD 29, freio a oleo, um FORD 37, um CITROEN 48, a tratar na BOMBA ESSO — RUA DO SOL — por traz de FRANCO FERREIRA. (53839)

PIANOS

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Pianos, Maquinas de Costura e Datilografia — Executa-se qualquer serviço em Pianos, como sejam: Reforma completa de seu maquinismo, afinação, limpeza de teclado, imunização e exterminação do bicho, verniz em serviços de madeira em geral, com material adaptado sobre as regras da tecnica moderna; tambem compramos, vendemos e consertamos. Pianos, Serafinas, Maquinas de Costura e Datilografia. OFICINA HELENA, á RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (7908)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um piano alemão, afinado pelo diapasão em dó, cépo de metal, cordas cruzadas, côr clara e otima sonoridade em excelente estado de conservação. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 777. (53745)

PIANOS, Auto-Pianos, Serafins, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Learn-It-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa á RUA DA CONCORDIA n.º 836. (53293)

PIANOS — Técnico chegado recentemente á esta capital, aceita chamados para afinações, mudanças de peças, imunizações em pianos, serafinas e orgãos. Informações no CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA, com d. Alila Maranhão. (8391)

PIANO — Vende-se um piano marca PLEYER, em otimo estado de conservação, para aprendiz. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar á RUA DA GLORIA n.º 168 — BOA VISTA. (53840)

PIANO — Vende-se um piano completamente novo, com 3 pedais, bonito e de magnifico som. Ver e tratar na RUA SOARES MORENO, 107 — TAMARINEIRA. (Esta rua passa pelo centro da Vila dos Comerciarios). (53987)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — VESTIBULARES. CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para: ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por estadraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Inicio de novas turmas em julho. Informações e matriculas das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 308 — 1.º andar — esquina Hospicio.

CURSO DE INGLES, MATEMATICA, TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Os professores H. J. Carvalho e H. Ximenes, com longo estágio nos Estados Unidos, avisam aos interessados que abriram um curso de Inglês prático, correspondencia, em português e inglês, Matematica para o curso ginasial, Taquigrafia em inglês e português para fins comerciais, em seis meses e para Camara em 12 meses. Horario: manhãs, das 8 ás 10. Tarde: das 14 ás 16 — RUA DA SAUDADE n.º 71 — Garante-se eficiencia. (54071)

INSTITUTO D. PEDRO II — Organização de ensino modelar. DIURNO: Jardim de Infancia, Primário e Admissão. NOTURNO: Datilografia, Correspondencia, Contabilidade, Materias Avulsas. Professorado competente e idoneo. Metodo do Instituto Nacional de Educação do Rio de Janeiro. RUA REAL DA TORRE, 375 — MADALENA. (53324)

PROFESSORA DE PIANO — Tratar á RUA JUNDIA' n.º 92 — TAMARINEIRA — diariamente. (53833)

PROFESSORA — Leciona Admissão, Francês e Espanhol a principiantes, em casa ou a domicilios. Tratar á RUA GREGORIO JUNIOR, 13 — CORDEIRO (junto ao Cine Cordeiro). (53985)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ ... 3.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada de lei por apenas 450 cruzeiros, com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ..... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul" Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de séda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 3 peças: Cr$ 290,00 um otimo pentiequeiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma pentiequeira em madeira de lei: Cr$ ... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista": Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E' por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço VISTO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 21,30, no Radio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45084)

ARMAÇÃO COM VITRINES — Vende-se uma armação com amplas vitrines toda de imbuia, adaptando-se para livraria, farmacia ou loja de miudezas. Facilita-se o pagamento. Tratar na RUA DIREITA n.º 78 — 2.º andar. (53748)

MOVEIS — LIQUIDAÇÃO DA MOVELARIA ADELMA — RUA DIREITA n.º 311 — Cama para solteiro a Cr$ 140,00; cama para casal Cr$ 260,00; sala de jantar, com 9 peças Cr$ 2.200,00; dormitorios com 5 peças Cr$ 1.700,00; mesa com 2 colunas Cr$ 150,00; guarda-roupa com espelho Cr$ ... 380,00; cristaleira carioca Cr$ ... 320,00; cadeira tipo Gerdau Cr$ ... 58,00; linda sala de jantar de Cr$ 7.000,00 por Cr$ 4.000,00. Trespassa-se o ponto. (53830)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se magnifica sala de jantar em alto relevo, um fino quarto de casal, uma frigideira, moveis de terraço e muitos outros moveis avulsos. Ver e tratar á RUA DOS PALMARES n.º 339 — BOA-VISTA. Paralela á Visconde de Suassuna. (53580)

RADIO PHILIPS — Vende-se um radio PHILIPS Holandês modelo 575, por Cr$ 3.000,00. Radio novo e de fabricação holandesa. Ver e tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 449. (54036)

RADIOLA — Vende-se uma, em lindo estilo, movel de imbuia, radio PHILIPS, com 8 valvulas, saida em push-pull, olho magico, 5 faixas, transformador universal, de 6 correntes, "pick-up", automatico Thorens. Ver e tratar á RUA IMPERIAL n.º 1300 — ou pelo fone 6440. (53989)

SALA DE JANTAR — Vende-se por Cr$ 4.800,00, estilo moderno com rica talha, em imbuia, perfeito estado de conservação. A tratar na AVENIDA JOSE' RUFINO (junto ao numero 625 — Mercearia Santa Terezinha) — ESTANCIA. (53852)

SALA DE JANTAR DE LUXO — Vende-se uma finissima sala de jantar, estilo moderno, toda entalhada com 12 peças, pela metade do preço. Verdadeira pechincha. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 154 — RECIFE. (53838)

VENDE-SE um dormitorio de imbuia em perfeito estado de conservação, com colchão de molas, o motivo é a pessoa ir viajar para o Rio, a tratar na RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97. (53983)

MEDICAMENTOS

ESMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. e usados — Relogios — Fogões — (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de mes dificeis, gazes e azias, cedem estomago e enxaqueca, digestogo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

BUTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade, organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

VAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, anâu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

AVISO — A Farmacia Popular Matriz na ENCRUZILHADA, torna publico que está de plantão todas ás segundas-feiras, até ás 22 horas. Com o seu stock de medicamentos e perfumarias, sempre aumentados e renovados, procura servir á distinta freguezia, através do seu rapido serviço de entregas á domicilios, pelo fone 3.744. (53624)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. M. M. (54064)

AOS SRS. ENGENHEIROS E CONSTRUTORES — F. AVELINO & CIA., instalados á RUA DO IMPERADOR, 491 — 1.º andar — fone 7621, oferecem para pronta entrega, portas de cedro folheadas com imbuia em diversas dimensões, a preços de fabrica. (53758)

AUTOCLAVE DE CHAMBERLAND — Compro um que esteja funcionando perfeitamente. O interessado poderá procurar o sr. Azevedo na LIVRARIA CENTRAL, á RUA NOVA, a qualquer hora do dia. (54069)

AVISO — A Farmacia Popular Filial — na ENCRUZILHADA, avisa á sua distinta freguezia, que está de plantão até ás 22 horas, todas ás quarta-feiras, continuando a atender pelo fone 28.491 para entrega á domicilios. (53624)

AOS SRS. CONSTRUTORES — Vende-se o material de uma grande casa á RUA DAS CREOULAS n.º 55, ficando a cargo do comprador a demolição do predio e limpeza do terreno. Ha muito material de otima qualidade, que póde ser aproveitado. Tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 60 — 1.º andar, nesta. (54053)

A AGUA SANITARIA DRAGAO, substitue, com vantagem, os desinfectantes comuns: assegura assepsia total, alveja e desodoriza. DEPOSITO: RUA DA SOLEDADE 2733 — juntinho da SINGER.

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8" e 10": conjuntos pimontagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas pivalvulas 6A8, 6SA7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166 Fone: 7355. (7898)

AVISO — Pede-se por obsequio a quem encontrou um pacote com 2 chaves de cano, uma 10 e a outra 14, no ponto do onibus, na Estrada dos Remedios, ás 16 horas, do dia 22, pode ser entregue no Prado, á RUA CARLOS GOMES n.º 831, que será gratificado. (54068)

AGRADECIMENTO

Ao comerciante Peres de Almeida, figura de destaque da Sociedade de Santa Maria povoado de Surubim neste Estado, agradecemos por este meio, as provas de gentileza e amizade com que nos tratou, durante nossa permanencia nesta!

Recife, 20 de Junho de 1950.

Aurelio Fernandes de Barros
Lindalva Costa Barros
(5464)

BOA-VISTA — Fornece-se marmitas a domicilio e aceita-se diaristas. Telefonar para 3401. (53997)

BOLOS — SAO JOAO E SAO PEDRO — Finissima manteiga GARANHUNS para Bolos, vende-se á ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — Desconto á revendedores. (53920)

BOXER — Vendo cadela com 4 mezes, otimo pedigree. RUA PADRE IBIAPINA n.º 407 — SANCHO — TEGIPIO'. (8373)

BLUSAS FINAS E BARATAS — V. S., encontrará variado sortimento na CASA DAS BLUSAS, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — Fone: 4096. (53985)

CARVÃO Coque de primeira para Fundição. CORY BROTHERS & CIA. LTDA., fone 9600. (8459)

CONSTRUÇÕES POPULARES A BAIXO PREÇO DE CUSTO — A FIRMA CONSTRUTORA J. P. DO NASCIMENTO, comunica aos interessados na aquisição de casas populares, que dispõe de 50 projetos originais de casas minimas e economicas, para todo preço de construção, a partir de Cr$ ..... 19.800,00; diversos estudos, incluindo fachadas diversas, em todos os estilos, do classico ao moderno, empreita qualquer tipo de construção e fornece areia de mina, especial para revestimentos. Entender-se com o engenheiro responsavel da firma, no EDIF. ALMARE Anexo, sala 620. (53996)

CONSERTOS em refrigeradores domesticos e comerciais; peças e gás para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355 (7898)

CHAPAS GALVANIZADAS — Da ns. 20, 22, 24 e 26, consultem os nossos preços. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 133 — fone 2366. (4678)

CANQUINHOS — Bons, proprios de camarão, aceitam-se encommendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1945 Fone: 6946 (5272)

CERA DE ABELHA — Compra-se qualquer quantidade. MOTA, MORAIS & CIA., RUA DIREITA n.º 215. (53724)

COQUEIRO ANÃO — Mudas a 15 cruzeiros, á RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (5054)

CARRINHOS DE MÃO E PÁS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL, Schreker, Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 335 —Fone 7622.

CR$ 200,00 — Gratifica-se com dusentos cruzeiros a pessoa que achou um trancelim de ouro com uma cruz de madreperola encrustada a ouro, perdida no trajeto da rua Imperial n.º 203 — 1.º andar (familia Braga) para a rua Nova. (54054)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel, enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos.

CONSTRUTOR MANOEL GUSMÃO — Engenheiro Civil — Carteira profissional 101 D, residencia: RUA DO HOSPICIO n.º 77 — Expediente: das 7 ás 8 e das 13 ás 15 horas. Construções: Fiscalização de Obras e Instalações sanitarias. (54063)

ENXERTOS — Vende-se para pronta entrega, acondicionados em jacás, enxertos le citrus, das variedades Bahia, Seleta, Mimo, Lima, Cravo, etc. A tratar á RUA SAO JOAO n.º 389 — 1.º andar, S. JOSE'. Preço unitario Cr$ .. 20,00. (53544)

ENCERADOS INGLESES — CASA INGLESA — fone 7355.

FOI perdido ontem, ás 8,30 da noite, na rua do Espinheiro, com esquina da rua Amelia, um relogio de ouro, de senhora, pede-se a quem encontrou, entregar na RUA DO ESPINHEIRO n.º 356, ou na casa vizinha, 350, da mesma rua, que será bem gratificado. (54062)

FARMACIA DO ESPINHEIRO — Completo sortimento de medicamentos e perfumaria, com secção especial para senhoras, vende tudo pelo justo preço. AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1716 — ESPINHEIRO. (54009)

FAZENDA — Vende-se ou troca-se por imoveis ou terrenos na Cidade do Recife a magnifica fazenda DOM BOSCO, localizada no municipio de SERTANIA, com 8 (oito) quilometros de frente, á margem da rodovia tronco Recife-Bahia-Rio-São Paulo-e-Recife-Fortaleza, 58 quilometros da cidade de Arcoverde, com as seguintes instalações: 42 predios de alvenaria, caiados, piso de mosaico e cimento, com as seguintes instalações mecanizadas: Fabrica de descorticar caroá; idem de oleo e farelo de caroço de algodão; idem de doces; idem de lataria; idem de extração de oleos vegetais (pequena instalação piloto para experiencia e estudos dos vegetais sertanejos); posto de gasolina com a mais moderna maquinaria, vitrines, salão de exposição, etc. Grande Hotel, com amplos salões e 16 quartos, com agua encanada, 3 banheiros e 5 pias, etc.; luz elétrica, 220 alternada; 3 poços tubulares com 28mts. de profundidade e um reservatorio com explendida agua mineralizada (já examinada oficialmente) servido por duas bombas elétricas e um catavento inglês com torre metalica com 16mts. de altura. Todas as fabricas são mecanizadas (2 caldeiras, 2 maquinas a vapor), transmissões, 4 motor, de cano de 1, 1 1/2, 1, 1 1/4" e 3/4. Oficinas, etc. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 2110 — EDIF. SEGURADORA — 7.º andar — sala 717. Preço Cr$ 1.500.000,00, ou com Agapito Crasto, fone 9448 — Associação Comercial — 1.º andar. (53909)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Para banda de musica, CORNETAS, tambores caixa de guerra, TROMBONES de vara niquelados e prateados, TROMPETES de luxo, SAXOFONES alto e tenor em todos os tipos, BOQUILHAS americanas, BATERIAS de jazz envernizadas com ferragem niquelada composta de 11 peças a Cr$ .. 2.400,00, PALHETAS francesas e americanas encordoamento para violino e contra-baixo, CHINAS a Cr$ 14,00, TRIPES, miriclodor para saxofone, clarineto e tenor, suporta-musica (estantes), PANDEIROS, tamborins, esticadores, com bolinhas para banjo e pandeiro, ESTOJOS para todos os instrumentos musicais aos melhores preços só n'O CLARIM PERNAMBUCANO, á RUA IMPERIAL n.º 373 — defronte á Praça Sergio Loreto. (6393)

INSTITUTO DA PAZ — de MADAME JULIETA — RUA DA PAZ, 215 — AFOGADOS — RECIFE — Ondulações permanentes desde 20 cruzeiros. Penteados, Mise-en-plis, Manicure, Pedicure, Corte de cabelos, Sobrancelhas, Champu, Limpeza de pele, Tintura de cabelos, Reiqueas e Alisamentos de cabelos crespos.

MADAME JULIETA AGRADECE A TODOS A PREFERENCIA DISPENSADA — RUA DA PAZ n.º 215 — AFOGADOS — RECIFE. (54059)

LOUÇA INGLESA — CASA INGLESA — fone 7355. (5458)

MOTOR — Vende-se um a gás pobre, da marca CROSSLEY, de 40 HP., 250 R. P. M., gastando 8 quilos de carvão por hora, retificado com todos pertences, do fabricante, podendo ser visto funcionando todos os dias na SERRARIA SAO JORGE, á RUA DR. JOSE' MARIA n.º 858 — CAMPO-RU'. (53905)

PLANTAO DE FARMACIA NA ENCRUZILHADA — FARMACIA POPULAR — MATRIZ — Aberta todas ás segundas-feiras até 22 horas. Fone: 3744. FARMACIA POPULAR — Filial, Aberta todas ás quartas-feiras até 22 horas. Fone: 28.491. (53724)

POMADA DRUG-EMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas, etc. (4/062)

PERMANENTE CR$ 20,00 — MANICURES CR$ 5,00 — Com auxiliares diplomadas pela Escola Profissional dos Cabeleireiros e com creme biologico para não ressecar os cabelos, alizamento com pomada preta e aplicação de tinturas, por Cr$ 25,00, só na RUA DA MATRIZ n.º 38 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. Informa-se quem vende aparelhos de ondulação. (8139)

QUER GANHAR DIARIAMENTE DE CR$ 80,00 A 100,00, MESMO NAS HORAS VAGAS? E facilimo: somente comprar uma maquina de cobrir botões, alta novidade, a começar de Cr$ 300,00, fazendo 4 tipos de botões diferentes, e ainda acompanha 12 dzs. de material e uma matriz e 4 blocos e um tirador de botões, e por Cr$ 400,00 uma maquina fazendo 12 tipos de botões de diferentes tamanhos e tipos e acompanha 24 dzs. de material, 2 matrizes e 6 blocos e um tirador de botões, etc.; e por Cr$ 580,00 uma maquina fazendo 22 tipos de diferentes tamanhos, com 3 matrizes e 13 blocos e 48 dzs. de material e um tiradór de botões, etc. Qualquer tipo comprado terá direito gratis mostruário e ensina-se fazer botões gratuitamente, pessoalmente ou por correspondencia; não encontrarão na Casa mais bem sortida e preferida da Cidade "A GRACIOSA" (Casa Santa Terezinha), á RUA DUQUE DE CAXIAS de tudo tem em miudezas, perfumarias, joias e artigos religiosos e vende mais barato mostrando NEXIAS, 323 — RECIFE. A casa que te no fim de sua compra recebera gratis uma linda pulseira ou um vidro de agua de colonia Bois Blanc. Atende pedidos pelo reembolso postal. Pedido a Anesio Alliz, a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323 — RECIFE. (52749)

RADIOS ingleses e Nacionais com todos accessorios. CASA INGLESA — fone 7355. (8439)

REFRIGERADORES — Comerciais e Domesticos. CASA INGLESA — fone 7355. (8439)

TELEFONE — Permuta-se telefone localizado na BOA-VISTA, por um em S. JOSE' ou SANTO ANTONIO. Tratar com MOTA, MORAIS & CIA., RUA DIREITA n.º 2155. (53724)

USE na lavagem das roupas brancas a AGUA SANITARIA DRAGAO. Alvejamento instantaneo, desinfecção total e completa desodorização. DEPOSITO: RUA DA SOLEDADE 265 — fone 2265. (5147)

VENDE-SE uma maquina de apalazar, semi-nova, preço fixo, por Cr$ 2.500,00. A tratar no predio 448, da RUA AUGUSTA — no fundo que fica no Passo da Patria vende-se tambem um fogão. (54060)

VENDEM-SE 4 bicicletas, á RUA DO POMBAL n.º 1030 — STO AMARO. Preço de oc

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 12 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — ; Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado no dia 27, para:

Cabedelo e Natal.

"GOIAZ LOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 8, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado no dia 26, para:
Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"POCONE" (PAQUETE) — Esperado no dia 2, para:
Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 30, para:
Cabedelo, Natal e Tutoia.

SUL

"MAUÁ" (PAQUETE)

Esperado no dia 30, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 27, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SANTOS" (PAQUETE)
No porto atracado no armazem 12, sairá hoje às 6 horas, para:
Salvador, Rio e Santos.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado hoje às 18 horas, para:
Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CUIABÁ" (PAQUETE)

Esperado no dia 28, para:
Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE PARAGUAI" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 26, para: TENERIFE, LIVERPOOL CARDIF, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"FARRAPO" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 10, sairá hoje, às 11 horas, para: TENERIFE, LISBOA, HAVRE, HULL e ROTERDAM.

"LOIDE CANADÁ" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 6 de Julho, para: TENERIFE, LISBOA, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM E HAMBURGO.

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 27, para: TRINIDADE, N. YORK BALTIMORE e FILADELFIA.

"LOIDE ARGENTINA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 30, para: TENERIFE, LISBOA, GIBRALTAR, TANGER, BARCELONA, MARSELHA GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE URUGUAI" (CARGUEIRO)
Esperado no dia 28, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAMARACÁ (Cargueiro) — No porto atracado no armazem n. 13, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranagua Antonina e Itajahy.

ITABERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul, hoje, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TANAGE (Cargueiro) — Esperado de Camedelo, no dia 23 sairá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 28, sairá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte, no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul hoje, sairá para: Cabedelo e Natal.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para as vendas seguras: MARITIMOS e TERRESTRES dê preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9261

Dr. MANOEL VILLAÇA
MEDICO DE CRIANÇAS-PUERICULTOR

IMPUREZAS DO SANGUE? SELVAS DE NOGUEIRA
AUX. THAT. SIFILIS

IOFOSCAL
o fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA

7º DIA

Irene Wanderley de Barros Correia e filhos (ausentes), José Aureliano de Barros Correia e familia (ausentes), José Aureliano de Barros Correia e filho e familia, Mercedinha de Barros Correia e familia (ausentes), Mario José de Barros Correia e familia (ausentes), Antonio Aureliano de Barros Sobrinho e familia, Maria de Barros Correia Ribeiro e familia (ausentes), Virgilio José Wanderley e familia (ausentes), Gastão Wanderley e familia, Orlando Wanderley e familia (ausentes), Julia Wanderley de Farias e familia (ausentes), Euzébio Wanderley e familia (ausentes) e Leonidas Wanderley de Carvalho e familia, sob o pezo do rude golpe que acabam de sofrer, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no proximo dia 24 do corrente, ás 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus, nesta capital, em sufrágio da alma do querido e inesquecivel LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA, falecido domingo ultimo.

A todos que comparecerem, manifestam, desde logo, sincera gratidão. (53329)

LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA

7º DIA

A firma J. AURELIANO & CIA., e seus auxiliares, sob o rude golpe que acabam de sofrer, com a perda do seu inesquecivel amigo LUIZ AURELIANO DE BARROS CORREIA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas no dia 24 do corrente, na Concatedral da Madre de Deus.

Agradecem penhoradamente a todos os que comparecerem á este ato de religião e caridade cristã. (53328)

AMÉLIA CARNEIRO CAVALCANTI

30.º DIA

José Batista Cavalcanti e filhos, Marieta Batista Cavalcanti, Izaura Batista Cavalcanti, João d'Azevedo Barros Cavalcanti, esposa e filhos (ausentes), Manuel Batista Cavalcanti, esposa e filhos (ausentes), Dr. José Avellar Batista Cavalcanti, Evaldo Batista Cavalcanti e esposa, Henrique Jorge de Oliveira, esposa e filhos, ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua nunca esquecida e idolatrada mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 24 do mês proximo passado, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar, na Basilica do Carmo, ás 8 horas de sabado, 24 do corrente, trigesimo dia de seu falecimento.

Antecipam a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, seus agradecimentos. (53301)

MANOEL JOAQUIM FERNANDES MARTINS

30.º DIA

Reginaldo Fernandes Martins, Nelson Fernandes Martins, Manoel Martins Filho e esposa (ausentes), Augusto Rodrigues, esposa e filhos, Armando Martins, esposa e filhos, Manoel Rodrigues, esposa e filhos, Julio de Siqueira, esposa e filhos, viuva Alaide Martins Caldas e filhos, José Campos Figueiras, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido pai, sogro e avô — MANOEL JOAQUIM FERNANDES MARTINS —, ás 8 horas do dia 28 do corrente (segunda-feira) na Ordem Terceira de S. Francisco.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (53331)

BARTOLOMEU CAETANO GOMES BOM

1.º ANIVERSARIO

Ana Chacon Gomes, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô BARTOLOMEU CAETANO GOMES BOM, ás 8 horas do dia 26 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (54098)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

OS OLEOS VEGETAIS, EM CONJUNTO NA EXPORTAÇÃO DO BRASIL

Com cerca de 160 milhões de cruzeiros contribuiram os azeites de amendoim e caroço de algodão

A exportação de oleos vegetais do Brasil em 1949 andou ao redor de 276 milhões de cruzeiros, correspondendo a 37.570 toneladas de tipos diferentes de oleos. Geralmente, a estatistica apresenta apenas os oleos-materias primas. Destes, a exportação somou 199 milhões e 552 mil cruzeiros, pois a tanto montou as 29.207 toneladas embarcadas.

Entretanto, há os oleos-comestiveis que figuram entre os generos alimenticios e que não têm sido contados quando se fala em oleos vegetais.

Por exemplo, o oleo ou azeite de amendoim, só deste, a exportação em 1949 elevou-se a 85 milhões e 266 mil cruzeiros, correspondendo a 8.348 toneladas. Deste modo, — é interessante acentuar — o oleo de amendoim ganhou o primeiro lugar na ordem de valor entre todos os oleos vegetais exportados pelo Brasil durante o ano passado.

Vejamos:

Oleos de:	Toneladas	Mil cruzeiros
Amendoim	8.348	85.266
Caroço de algodão	9.288	74.636
Mamona	10.613	51.462
Oiticica	6.388	42.555
Babaçu'	2.197	14.766
Total (inclus. outros)	37.570	276.160

Afora estes, o Brasil exporta varios outros oleos e gorduras vegetais. São os oleos de copaiba, a gordura de coco da Bahia, os azeites e os oleos fixos não especificados na estatistica de comercio exterior. De oleo de copaiba, por exemplo, em 1949, o Brasil exportou 58 toneladas, no valor de 895.933 cruzeiros; de gordura de coco a exportação atingiu cerca de 5 toneladas, valendo 69.085 cruzeiros; de oleos fixos, sem especificação, foram embarcados 603 toneladas, no montante de 4.237.104 cruzeiros; e de azenies, tambem sem especificação, somou a exportação 11 toneladas, no valor de 191.199 cruzeiros. Tratamos aqui, apenas, dos oleos e gorduras vegetais na exportação. As cifras autorizam, entretanto, admitir-se um futuro excelente para esse ramo da industria nacional, tanto mais que, de ano para ano, novos produtos, ou novos oleos vegetais se destacam, vigorosamente, como é o caso do amendoim, na estatistica de exportação.

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52.4160 e o dolar a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 51.4640 e a Cr$ 18.38, respectivamente.

Fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS

A' vista	Vend	Compr
Libra	52.4160	51.4640
Franco belga	4.3633	4.2491
Peso uruguaio	6.56	6.3539
Franco francês	0.0525	0.0525
Peso argentino	2.0846	2.0406
Franco belga	0.3778	0.3642
Escudo	0.6572	0.6334
Coroa sueca	3.6309	3.5591
Couros dinamarquesa	2.7352	2.6368
Coroa tcheca	0.2144	0.3676
Peso boliviano	0.3120	—
Dólar	18.72	18.38
Peseta	1.7096	—
Libra (Peru')	1.20	—
Florim	4.9177	4.8284

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em condições firmes e com os preços de Cr$ 119,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	121.40
Tipo 4	120.80
Tipo 5	120.20
Tipo 6	119.60
Tipo 7	119.00
Tipo 8	118.00
Estado de Minas:	
Café comum	11.90
Café fino	17.20
Estado do Rio:	
Café comum	11.60

AÇUCAR

Regulou esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—

EM PERNAMBUCO

	Hoje	Ant.
Entradas do dia	—	—
1º de setembro	203.522	203.522

DESAPARECEU DE BORDO O RADIO-TELEGRAFISTA

RIO, 23 (Meridional) — Um estranho caso ocorreu a bordo do cargueiro inglês **Browning**, quando o barco já navegava em aguas territoriais brasileiras, á altura do Cabo Frio. O referido cargueiro chegou aqui, tomando as autoridades da Policia Maritima as providencias necessárias para esclarecer o assunto. Trata-se do desaparecimento inexplicavel do radiotelegrafista de bordo, John Cumings. John trabalha á noite e na manhã de hoje foi procurado pela tripulação para assumir o posto e não foi encontrado de maneira alguma em nenhuma parte do navio. Não se sabe se John foi vitima de alguma cilada ou suicidara-se. Foi instaurado inquerito.

VIOLENTO INCENDIO EM MARICA'

RIO, 23 (Meridional) — Os bombeiros de Niteroi foram chamados pela madrugada á localidade de Sampaio Correia, no municipio de Maricá, onde irrompeu um violento incendio na usina local de alcool e açucar.

Estoque	2.935	3.635
Consumo do dia	700	700
Exportação	—	—
		4.220
		—

Cotações por 60 quilos

Cristal amarelo	117,00
Branco cristal	102,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Existencia	120.656

ALGODÃO

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA:
Seridó

Tipo 3	193.00 a 197.00
Tipo 4	190.00 a 192.00

FIBRA MEDIA
Sertões

Tipo 4	182.00 a 184.00
Tipo 5	172.00 a 174.00

Ceará

Tipo 3	nominal
Tipo 5	165.00 a 167.00

FIBRA CURTA
Matas

Tipo 3	155.00 a 157.00
Tipo 5	nominal

Paulistas

Tipo 3	163.00 a 165.00
Tipo 5	nominal

2.ª FEIRA — PARQUE

Sessões continuas: 1,15 - 3,55 - 6,35 - 9,10



A Warner Bros apresenta com orgulho uma das suas maiores criações de todos os tempos! Olivia De Havilland — e — Fredric MARCH — em —

ADVERSIDADE
(ANTHONY ADVERSE) Imp. 10 anos

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

LAGO AZUL

MODERNO HOJE BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30



Um drama que começa eletrizante desde o primeiro segundo! Uma historia fortissima, de ação veloz, na qual os punhos trabalham incessantemente!

A Warner Bros apresenta:

James STEWART em

FESTIM DIABOLICO
Em TECNICOLOR — Imp. 18 anos

2.ª feira — SHERLOCK ASSUSTADO Comedia da Metro com Red SKELTON

ART-PALACIO

SEGUNDA-FEIRA

MULHER, AMANTE E MÃE! TRES FASES DE UMA VIDA INTENSA E APAIXONANTE!

ROSSANO BRAZZI
ISA MIRANDA
Produção ART - FILM
(Imp. até 14 anos)



"O PREÇO DE UM PECADO"
com VITTORINA BENVENUTI — ANITA FANA

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. — (Imp. 10 anos)
"CAPITÃO TEMPESTADE"
com DORIS DURANTI — Imp. 10 anos

TRIANON

SEGUNDA-FEIRA

OS REIS DA PANDEGA NUMA COMEDIA QUE FEZ EPOCA!

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
na hilariante comedia



"QUEIJO SUISSO"

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. — (Imp. 10 anos)
"A NOITE TEM MIL OLHOS" (Paramount)

DOMINGO — 10 HORAS — "AVANT-PREMIERE"
"HOTEL DO BARULHO" com CANTINFLAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

(Sede em Lisboa)

— Navios Portugueses —

SERPA PINTO"

Esperado do sul do pais no dia 27 de julho de 1950, zarpará após ligeira demora para: S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA.

Cargas e passagens de 1.ª e 3.ª classes

AGENTES: Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz de Barros n. 328 - 4.º
fone 9333

4383)

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED.

AGENTES — Frederick von Sohsten & Cia. Ltda.

Avenida Marquez de Olinda, 172

Andar Terreo. Telefone 9055

PAQUETE "HILARY"

Esperado em Recife á 1.º de Julho proximo de Liverpool escala, receberá passageiros para: Fortaleza, Belem, Manaus, Portugal e Inglaterra. Sairá á 5 de Julho para os portos acima indicados.



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL





CARLOS ARAUJO

ADVOGADO

Ed. Jornal do Comercio — Salas 6 a 8 — Fone 6123

Recife — Pernambuco

A LIÇÃO DA CAMPANHA GILLETTE

RIO, 23 (Meridional) — A proposito do inquérito Gillette e debates surgidos em torno do assunto, o sr. Antonio Queiroz Teles apresentou á Sociedade Rural uma indicação, segundo a qual, uma lição deve ser tirada das controversias e essa lição é que os paises produtores devem melhorar e estreitar suas relações diretamente com o público norte-americano, como faz a Federação dos Cafeicultores da Colombia, com ótimos resultados, tanto para os colombianos quanto para os norte-americanos.

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assinado, por procuração, torno publico que foram perdidas as apolices ns. 724 — 459 — 324 — 509, emitidas pela "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida, — sobre a vida do falecido LUIZ ALCANTARA DE MELO COSTA, pelo que já me dirigi a essa Companhia, afim de que fiquem nulas e sem valor algum para todos os efeitos.

Recife, 20 de junho de 1950

José Viana de Melo Costa

p. p. Arabela Viana de Melo Costa

(9371)

"Um seculo de gloria"

SEGUNDA - FEIRA, 26, ULTIMO SARAU

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO STA. ISABEL

YEHUDI MENUHIN

QUARTA-FEIRA, 28, ÚNICO RECITAL - INGRESSOS COM O LISBOA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - SABADO, 24 DE JUNHO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TENTATIVAS DE BIDAULT PARA SALVAR O GOVERNO

Inicio de conversações com os lideres de seu partido

Será votada hoje a moção de confiança — O gabinete está ameaçado de cair — Repelidas as exigencias dos socialistas — Aumento do funcionalismo

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Bidault iniciou conversações com os **leaders** de seu partido, numa tentativa para salvar o governo de uma derrota quase certa, amanhã, por ocasião da votação da moção de confiança. Essa derrota significará a queda do governo e uma prolongada crise politica na França.

ULTIMATUM SOCIALISTA

PARIS, 23 (U. P.) — Os socialistas dirigiram advertencia a Bidault hoje, dizendo que se oporão ao voto de confiança que será tomado amanhã, a menos que ele concorde com os aumentos de salario dos funcionarios publicos. Esse **ultimatum**, contido em carta, foi enviado a Bidault depois de uma reunião de 99 deputados socialistas na Assembléia Nacional.

REPELE AS EXIGENCIAS

PARIS, 23 (U. P.) — O **premier** Bidault acaba de anunciar que repele as exigencias socialistas para que o governo concorde com o aumento dos salarios do funcionalismo publico. Com isso, na opinião dos circulos politicos locais, o governo centrista do **premier** parece ter selado sua derrota no debate sobre o voto de confiança que pediu ao Parlamento e que será amanhã.

DERROTA

PARIS, 23 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O governo direitista do primeiro ministro Georges Bidault sofreu uma grande derrota na Assembléia Nacional, que colocou a França uma vez mais sob a ameaça de uma crise politica de importancia. O governo foi derrotado ao aprovar a Assembléia, por 351 contra 201 votos, o projeto de lei socialista, para aumentar os vencimentos do funcionalismo publico. O governo não havia feito de sua oposição ao projeto uma questão de confiança, porém após haver-se anunciado o resultado da votação, Bidault solicitou um voto de confiança, de cujo resultado dependerá a sorte do Gabinete, que se encontra no poder há oito meses. A Assembléia, de acôrdo com as disposições constitucionais, decidirá sábado próximo sôbre o voto de confiança.

Observadores politicos acreditam que Bidault tem muito poucas possibilidades de triunfar na votação de sábado, e muitos deles chegam a afirmar que a derrota do governo é quase inevitável. Se a Assembléia lhe negar a moção de confiança pedida, Bidault terá de renunciar, e tudo indica que em tal caso surgirá uma grave crise politica. Acredita-se que os socialistas, que se afastaram do governo Bidault em fevereiro, porém que até agora o vinham apoiando na Assembléia, provàvelmente negar-se-ão a fazer parte de outro Gabinete de coalisão, com tendencias direitistas ou centristas.

Caso os socialistas recusarem colaborar, será quase impossivel para Bidault ou qualquer outro formar um Gabinete estável.

Na opinião de observadores autorizados, se a crise se prolongar, então é muito provável que a Assembléia tenha de ser dissolvida e convocado o pais para novas eleições gerais no outono próximo.

O governo se opôs ao aumento de vencimentos dos funcionários publicos, calculando que tal coisa custaria á nação 3.200 milhões de francos (cerca de .... 9.143.000 dólares) êste ano, e cerca de 13 biliões de francos no ano próximo. Os socialistas, os comunistas e alguns radicais-socialistas e direitistas partidários ao general De Gaulle, votaram a favor do aumento. O governo havia apresentado anteriormente um projeto aumentando os vencimentos do funcionalismo em escala menor do que a do atual projeto socialista

A' PROCURA DE PRESTES A POLICIA BOLIVIANA

LA PAZ, 23 (INS) — O chefe do Palacio de La Paz afirmou que a Policia Boliviana desde há algum tempo iniciou a tarefa formal de localizar o leader comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes e seus sequazes.

As pesquisas se concentraram na fronteira boliviana-brasileira e se estendem até o interior do pais.

"O DOMINIO SOVIETICO TRAZ EM SI O GERME DA PROPRIA DESTRUIÇAO"

NOVA YORK, 23 (R) — Os aliados podem vencer a guerra fria se continuarem a fomentar as sementes da oposição que já começam a germinar nas "zonas crepusculares" dos paises satelites.

Essas as conclusões a que chegou o jornalista Joseph Hersch em seu livro "A cortina não é de ferro", que vem de ser publicado em Nova York.

O autor foi correspondente do "Christian Science Monitor" na Europa, durante varios anos. Visitando varias vezes aquilo que classifica como " zonas crepusculares do comunismo" — Iugoslavia, Thecoslovaquia, Austria, Alemanha, Polonia e Finlandia — Hehsch ali entrevistou destacadas personalidades e viajou milhares de quilometros para efetuar pesquisas "in loco".

As observações que fez levaram-no antes a ter esperanças na paz do que a prever fatalisticamente a deflagração da nova guerra.

..."A CORTINA DE FERRO" NAO E DE "FERRO..."

Diz ele: "A cortina de ferro não é de ferro", e tampouco representa uma cadeia de provincias solidamente consolidades sob o dominio sovietico. Antes, é uma zona crepusculer, onde muitas correntes se chocam, em agitado redemoninho. Não é absolutamente certo que aquilo que ali se verifica satisfaça os desejos do Kremlin, mesmo que não haja guerra para pertubar os planos moscovitas".

Disto conclui Hersch que, entre a guerra, de um lado, e o apaziguamento, de outro, há lugar para um meio-caminho, capaz de solucionar o atual impasse. Mas é preciso — frisa ele — seja compreendido que o sistema sovietico contem, dentro de si proprio, os germes que podem solapar sua segurança, do mesmo modo que a doutrina comunista julga conter o "capitalismo ocidental" as sementes da propria destruição. Embora esse germes estejam na superficie, e requeiram cuidadosa cultura de nossa parte, para que possam medrar, eles existem de fato e podem ser desenvolvidos, desde que reconhecamos sua presença.

Depois de mencionar o fracasso do dominio sovietico na Austria Finlandia e Iugoslavia, declara o jornalista que os demais paises só não se desligaram ainda do jugo moscovita porque lhes faltou a oportunidade para tal. Enquanto o Exercito Vermelho permanecer sobre eles, quase nada poderão fazer, afirma. "Mas — prossegue Hersch — o ritmo da soviétização desses paises tem sido demasiado lento. As chamadas democracias populares da Europa Oriental tornam-se cada vez mais simples colonias do imperialismo russo, não amam á Russia nem ao dominio russo".

O QUE O OCIDENTE DEVE COMPREENDER

Adverte entretanto o autor que os povos desses paises não estão descontentes com a revolução social que neles se opera, e sim com os governos que a executam, devido á subserviencia destes ao Kremlin. E desta situação nasce uma nova condição politica. A oposição potencial já não parte mais das velhas classes conservadoras . Começa a surgir dos meios socialistas e mais ainda dos meios comunistas. E continua Hersch:

"Eis um alicerce em que a America, se quiser pode começar a edificar para seus proprios fins, assim como para o beneficio dos povos subjugados".

"E' tal o numero de inimigos que a Russia angariou nos paises satelites, que eles são hoje menos leais á Russia do que ontem, e o serão ainda menos amanhã.

MOSCOU NAO PODE CONFIAR EM NENHUM POVO SATELITE

"O melhor que nós, do ocidente, poderiamos fazer para os povos subjugados seria negociar um recuo do Exercito Vermelho para a fronteira russa. Se conseguissemos isto, poderiamos deixar o resto com os poloneses, Tchecos, hungaros, rumenos e bulros.2Depois, fariamos saber a esses povos que nosso objetivo não é restabelecer o "status quo" de 1939, e sim deixar que eles por si resolvam o modo de vida que mais lhes convém e que estenderemos todo o auxilio que pudermos áqueles cujo interesse está em romper o dominio de Moscou".

Declarando que o Kremlin não

(Conclúe na 2.ª página)

VOO SEM ESCALA DO "B-36"

HONOLULU', 23 (U.P.) — Seis bombardeiros atomicos "B-36" sobrevoaram hoje a ilha de Wake e dirigia-se para o ocidente, num vôo de ida e volta ao Extremo Oriente, sem escalas. O percurso desses gigantescos aparelhos de seis motores é de 16 mil quilometros, ou seja, a distancia de uma viagem de ida e volta entre Nova York e Moscou.

COLIDIRAM A LOCOMOTIVA E O AUTOMOTRIZ

GUAYAQUIL, 23 (U.P.) — Vinte e duas pessoas morreram carbonizadas, quando uma locomotiva se chocou com um automotriz na estrada de ferro que vai de Guayaquil a Salinas. Os dois veiculos corriam em direção oposta na mesma linha, e o choque provocou um incendio que destruiu totalmente o automotriz Houve 13 feridos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 às 12 e de 14 às 18. Fones 28617 e 7186

Aumenta o controle tcheco sobre a Igreja

Poderes discriminados no novo codigo penal

Sentenças previstas contra os sacerdotes que se negarem a prestar o juramento de lealdade — Na Polonia e Hungria

PRAGA, 23 (U. P.) — A agencia oficial de noticias informou que, de acordo com o novo codigo penal submetido atualmente a apreciação do Parlamento, será aumentado o controle do governo tcheco sobre as igrejas. A agencia não fez maiores comentarios sobre o assunto, mas tudo indica que mediante esse dispositivo, o governo terá maiores poderes para atuar contra os sacerdotes que se neguem a prestar juramento de lealdade ao regime comunista.

FARIA 88 PAZES

BUDAPEST, 23 (U. P.) — Os bispos catolicos da Hungria se renderam ao governo comunista e diz-se que o regime está, igualmente, disposto a fazer as pazes com a Igreja.

Fontes informadas dizem que o governo quase seguramente exigirá que os bispos apresentem o juramento de fidelidade á Constituição hungara. Altos dignitarios das outras religiões já prestaram esse juramento, mas os bispos catolicos se haviam negado a isso.

O governo anunciou, ontem, á noite, que os bispos concordaram em negociar com o governo, com o proposito de por termo á luta que vem sendo travada entre a mais alta hierarquia catolica hungara e o novo regime.

Essa disputa, que já se prolonga ha anos, culminou com a prisão e condenação do cardeal José Mindszenty, primaz da Hungria, e com a nacionalização das escolas religiosas. Fontes informadas dizem que o fato de o governo tcc publicado essa noticia indica que está disposto a aceitar a capitulação dos bispos e a negociar a paz.

O comunicado do governo dizia que este havia recebido uma petição, no sentido de que se celebre uma conferencia entre o governo e a Igreja, para o debate das questões pendentes entre eles. Trata-se de uma petição escrita, encaminhada pelos bispos.

Parece que os bispos resolveram ceder, depois da intensificação da campanha do governo, nas recentes semanas. Frades e freiras foram expulsos dos conventos e claustros, quase sem previo aviso. Foram obrigados a abandonar ali preciosas bibliotecas, moveis e outros bens das Ordens.

O governo desmentiu os rumores de que os frades e freiras haviam sido recolhidos a campos de internamento.

Um comunicado oficial diz que os membros das Ordens religiosas foram transferidos para outros centros religiosos, como o palacio de 16 aposentos do bispo José Peteri, em Vag, e outras cidades, cujas populações catolicas em sua maioria esmagadora, estão, tambem, abrigando os frades e freiras, sempre segundo o governo.

AMEAÇA SOVETICA DE USO DA BOMBA ATOMICA

Formulada em artigo na revista "Novos Tempos" — Devolverá os ataques que sofrer

LONDRES, 23 (UP) — A revista sovietica **Novos Tempos** declara que a Russia **devolverá os ataques** que sofrer de bombas atomicas. Num artigo assinado pelo general Isayev, por motivo do aniversario da invasão alemã, a revista acusa os anglo-americanos de terem apoiado Hitler. Acrescenta que os anglo-americanos projetaram a guerra de Hitler contra a Russia. Em seguida, diz: "A guerra moderna não pode ser ganha mediante incursões de sabotagem por aviões dos Estados Unidos, mesmo utilizando bombas atomicas, especialmente agora quando o pais que seria atacado pode devolver os ataques".

AMEACA

BERLIM, 23 (UP) — A Russia faz uma ameaça velada de ocupar as comportas do setor ocidental de Berlim, afim de obrigar a libertação de barcos da Alemanha Oriental que foram retidos ali por funcionarios da República de Bonn, em represalia ao bloqueio sovietico. O **Taegliche Rundschau**, orgão oficial do exercito russo, qualificou as inspeções determinadas pelo governo do setor ocidental de Berlim como um "ato de sabotagem".

CONGRESSO PRO'-PAZ

BERLIM, 23 (U.P.) — A juventude comunista alemã anunciou a realização de um congresso de paz de 2 dias, com a presença de cem mil delegados na Alemanha Ocidental. O conclave terá lugar a 30 de setembro e primeiro de outubro "no coração da Alemanha, no Reno e no Ruhr". A localização exata não foi dada. "O comite permanente dos jovens lutadores da paz" — organização comunista — apelou a todos os jovens da Alemanha Ocidental para que enviem delegados.

NAO TEEM IMUNIDADES

BONN, 23 (U.P.) — Provocou viva reação a determinação aliada no sentido de que os parlamentares da Alemanha Ocidental não estão imunes á prisão pelas autoridades aliadas. Esta ordem, que não foi revelada oficialmente pelos aliados, foi entregue ao **premier** Adenauer, esta semana, e apareceu nos jornais alemães. O comite de imunidade do Parlamento foi convocado para uma sessão especial, afim de protestar contra semelhante ordem.

CONDENADO A' MORTE O ESPIAO

FRANKFURT, 23 (U.P.) — Tribunal Militar, albanês, na cidade de Durres, condenou á morte um suposto espião. Seis outros acusados foram condenados a penas de prisão de 6 a 20 anos, com trabalhos forçados. Tais noticias foram divulgadas pela agencia oficial albanesa Ata, em despacho de Tirana.

O MUNDO EM REVISTA



1 — O "team" selecionado para representar a Suecia no campeonato mundial a ser disputado no Rio aparece, na foto acima, treinando no Gymnastic Instituto, perto de Estocolmo. 2 — A senhora Ajalmar Mascarenhas, esposa do chefe do estado maior das Forças Aereas Brasileiras ao ser festivamente recebida em Los Angeles. A senhora Mascarenhas faz uma visita ás fabricas de aviação e estudios cinematograficos. Em sua companhia estão, da esquerda para a direita: senhora Sergio da Costa, esposa do consul do Brasil em Los Angeles; senhora Ajalmar Mascarenhas; senhora Armando Menezes, esposa do coronel Menezes, da Força Aerea Brasileira; senhora Thomas H. Chapman, esposa do general Chapman, chefe do Material Aereo de Los Angeles e a senhora L. B. Klos, esposa do coronel Klos, presidente das Fabricas Lockheed. 3 — A policia boliviana dispersa varios grevistas numa das principais ruas de La Paz. Uma greve geral no pais originou a morte de 10 pessoas e ferimentos em mais de 300. Os grevistas vistos na foto estavam saeudindo pedras nas lojas. 4 — O rei Jorge VI, em carruagem aberta, passa pelo Palacio de Buckingham, com o rico conde Dalkeith, de 26 anos, herdeiro do duque escocês de Buccleuech. A princesa tem atualmente 19 anos e circulos da côrte dizem que, a menos que ela mude de parecer, o noivado será anunciado no dia do seu aniversario, a 20 de agosto, ou logo depois.

CANONIZAÇAO DE NOVA SANTA

ROMA, 23 (U. P.) — O papa Pio XII canonizará, amanhã, Maria Goretti, que morreu em defesa de sua honra aos 19 anos de idade. Maria Goretti, depois de beatificada, operou três milagres, isto é, curou três enfermos graves. O assassino de Maria Goretti ainda vive, tendo ha pouco cumprido a pena de 27 anos de prisão. Arrependido, o criminoso, depois de obter o perdão da mãe da nova santa, entrou para o mosteiro de Ascoi. A mãe de Maria Goretti tem 85 anos de idade.

Frente anti-comunista na America do Sul

Está sendo organizada pelo governo da Bolivia — Reunião dos chanceleres — O caso das Malvinas

LA PAZ, 23 (U. P.) — Anuncia-se que o governo da Bolivia está organizando uma reunião de chanceleres sul-americanos nesta capital, afim de coordenar uma frente anti-comunista na America do Sul.

PODERIO VERMELHO

NOVA YORK, 23 (AFP) — "Os comunistas não são poderosos na America Latina, exceto num pequeno pais: a Guatemala. Mesmo assim, são boas as possibilidades de derrotá-los" — salienta, hoje, o **New York Times**.

Acrescenta o jornal: "Quatorze dos 20 paises do Continente já colocaram o comunismo fóra da lei e quasi em todos os recantos os comunistas estão desorganizados. Os ditadores, demagogos e reacionarios, quer da America do Norte, quer da America do Sul, são, inconcientemente, instrumentos de agentes do comunismo."

Repetindo que o perigo comunista é mais latente que real na America Latina, o jornal conclue com estas palavras: "Quanto melhor informados estivermos a respeito do comunismo, tanto maiores serão as pasibilidades de combatê-lo."

NAO TEM DIREITO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Horacio Walker, declarou oficiosamente que "a Russia não possue nenhum direito sobre a Antaztica", acrescentando que a chancelaria fará uma declaração oficial depois da reunião que realizará a Comissão Chilena sobre a Antartica para tomar conhecimento da nota sovietica dirigida a diversos paises a respeito daquela região.

DECLARAÇAO ARGENTINA SOBRE AS MALVINAS

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Ante a nota formulada pela Camara dos Comuns da Inglaterra protestando pela recusa da Argentina em aceitar os selos britanicos com as inscrições "Falkland Islands", o Congresso argentino aprovou uma declaração assinalando que a soberania da Republica Argentina sobre todas as ilhas Malvinas (para os ingleses são Falklands), é historica, juridica e geografica.

A declaração ratifica e aplaude a atitude do presidente Peron sobre as ilhas Malvinas

SUSPENSO

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A Camara dos Deputados suspendeu por 10 sessões o deputado radical Yandorola, autor de um projeto que a maioria peronista considerou injurioso á pessoa do presidente Peron, á sua esposa e as Forças Armadas da Argentina.

CONTRA O EMPREGO DE ARMAS ATOMICAS

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A Comissão de Relações Exteriores da Camara adotou uma resolução, na qual se declarou favoravel ao voto da ONU interditando o emprego de armas atomicas.

Relações entre a China vermelha e Inglaterra

Estariam prestes a se normalizarem — Londres votaria em favor da admissão do regime de Pequim na O.N.U. — Repercute a noticia

LAKE SUCCESS, 23 (De Anne Civry, da **France Press**) — As noticias de Londres e de Hong Kong, que fazem prognosticar que as relações entre a Grã-Bretanha e a China comunista estão em vias de se normalizar, levantaram grande interesse, hoje, em Lake Success.

Sem dúvida, a delegação britanica nas Nações Unidas desmentirá ter recebido de Londres novas instruções sôbre a questão chinesa. Mas os observadores não deixam de fazer uma aproximação entre a intenção atribuida á Inglaterra, de dar o pêso de seu voto a favor, da admissão da China comunista, quando se abrir a 11.ª sessão do Conselho Econômico e Social, em Genebra, no próximo dia 3 de julho, e a do secretário geral da ONU, de assistir o inicio dessa sessão.

E' verdade que o secretariado da ONU continua muito reservado sôbre os planos do sr. Trygve Lie.

O novo apêlo que o secretário-geral poderá fazer de Londres no importante discurso que pronunciará na Associação Britanica Pró Nações Unidas, as conversações que poderá ter em Paris — onde deve se deter ao regressar da Suiça — a propósito do caso chinês, são simplesmente objetos de hipóteses bem naturais.

No que concerne a estada do sr. Lie em Genebra e salientou de que se trata, ainda, de um plano muito impreciso, os circulos ligados ás Nações Unidas recordam sua intenção de realizar longe de Nova York reuniões mais ou menos oficiosas e a portas fechadas do Congresso de Segurança. Inda não se trataria, ai, dos conselhos periódicos, que figuram no programa em 10 pontos do sr. Lie, mas de reuniões preparatórias onde, durante trocas de pontos de vista, a ordem do dia de uma "sessão periódica" poderia ser elaborada.

NAO APOIARIA A REELEIÇAO DE LIE

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Noticia-se em fonte bem informada que o dr. Tsiang, delegado da China nacionalista junto á ONU, oporia seu veto á reeleição do sr. Trygve Lie ao cargo de secretario geral das Nações Unidas. Todavia, o dr. Tsiang teria declarado ao secretario geral que aceitaria ver seu mandato prorrogado por um ano apenas. O mandato do secretario geral, que é de 5 anos, expira em janeiro de 1951. Até o momento, o sr. Lie recusou-se a anunciar sua candidatura ao novo mandato de secretario geral.

APREENDIDO O NAVIO COMUNISTA CHINES

HONG KONG, 23 (U.P.) — Uma emissora nacionalista anunciou ter sido apreendido um navio chinês, quando transportava mais de mil toneladas de equipamentos destinados aos comunistas. Foi detido ás 3 e 50, quando acabava de deixar o porto de Hong Kong a caminho do territorio evacuado pelos vermelhos.

CANHONEIRA DESCONHECIDA

TAIPE', 23 (U.P.) — Uma canhoneira não identificada intervelo na defesa de um cargueiro que estava sendo atacado por aviões nacionalistas chineses, ao largo da entrada do porto comunista chinês de Swatow — segundo um comunicado dos nacionalistas. A canhoneira teria atirado constantemente contra os aviões, enquanto estes metralharam e bombardearam o cargueiro.

BOICOTA AS REUNIOES

TOQUIO, 23 (UP) — Circulos bem informados dizem que o general Mac Arthur está estudando a possibilidade de ordenar o regresso da missão rural nesta capital, uma vez que seus membros estão boicotando as reuniões do conselho aliado e, por conseguinte, pouco têm a fazer aqui. O assunto está sendo objeto de estudos pelos peritos diplomaticos do quartel general de Mac Arthur.

UNICA POSSIBILIDADE DE PAZ

Fala o sr. Hoffman sobre a situação internacional — Voltam de Toquio os chefes militares norte-americanos

NOVA YORK, 23 (UP) — O sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Economica, declarou: "Não vejo possibilidade de uma paz duradoura a não ser que todas as nações livres dediquem todos os seus recursos materiais, intelectuais e espirituais áquele fim. Destacou, a seguir, que os paises europeus têm de exportar para os Estados Unidos, adiantando que a exportação de tecidos causaria prejuizos á industria norte-americana. Assinalou que o comercio europeu havia recobrado o equilibrio nos ultimos anos, devido á ajuda do "Plano Marshall".

RECRUTAMENTO DE 2.500 ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 23 (UP) — A Camara dos Representantes aprovou o projeto de lei que permitirá ao Exercito recrutar até 2.500 estrangeiros em ultramar, afim de serem utilizados como espiões nos paises atrás da "cortina de ferro".

CONDENADOS A 4 ANOS DE PRISAO

TOQUIO, 23 (UP) — Um tribunal norte-americano condenou 4 japoneses a pena de dois anos, com trabalhos forçados, por terem distribuidos copias da chamada "Carta aberta ao general Mac Arthur". Este documento protestava contra a prisão de oito japoneses, que agrediram soldados norte-americanos nas comemorações do dia 2.

Varias noticias de ultima hora

REPRESENTARA' OS EE. UU NO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que um advogado de Nova York, o sr. Charles Aspofford, aceitou assumir o cargo de representante do Departamento de Estado no Conselho do Atlantico Norte.

VITORIAS DO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 23 (U. P.) — A segunda sessão do Parlamento, que durou a noite inteira, foi suspensa ás primeiras horas de hoje, depois de ter o governo trabalhista obtido vitorias, rejeitando emendas ao projeto financeiro.

REFORMA AGRARIA NA TALIA

ROMA, 23 (U. P.) — O partido governista italiano formula um amplo plano de reforma agraria. Prevê este que grandes areas de terras não exploradas ou mal empregadas sejam confiscadas e distribuidas pelos camponeses. Dessa forma, espera o governo acabar cem a agitação comunista de ocupação de terras.

CASAMENTO DA PRINCESA MARGARET

LONDRES, 23 (U. P.) — Amigas da princesa Margaret, segunda filha do rei Jorge VI, dizem que ela provavelmente se casará

DESAPARECIDA NO PACIFICO A SUPER-FORTALEZA

TOQUIO, 23 (AFP) — Desapareceu, no Oceano Pacifico, uma super-fortaleza "B-29" com 11 homens a bordo. Declara o quartel-general de Mac Arthur que o aparelho realizava uma missão de bombardeio de treinametno da ilha de Guan até a ilha de Okinawa e desapareceu ao regressar, após o cumprimento de sua missão.

AVISTADAS BALSAS SALVA-VIDAS

GUAN, 23 (AFP) — Aviões de socorro avistaram duas balsas salva-vidas pertencentes a superfortaleza voadora desaparecida. Segundo informam os politicos, parece que todos os 11 tripulantes estão salvos. Um rebocador da Marinha seguiu para o local.

GILLETTE E AS DESPESAS ELEITORAIS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Gillette revelou, perante a sub-comissão eleitoral, da qual é presidente, que iniciará investigações na proxima semana sobre os relatorios dando conta das grandes despesas nas campanhas dos candidatos á senatoria por varios Estados. Adiantou que recebeu reclamações nesse sentido por parte de varios Estados, inclusive Carolina do Norte, Pennsylvania e Illinois. Somente na Pennsylvania, segundo declarou, foram gastos 2 milhões de dolares nas eleições preliminares republicanas.

TERREMOTO NO EQUADOR

QUITO, 23 (AFP) — A totalidade do territorio equatoriano sofreu, ontem, um tremor de terra, especialmente esta capital e Guaiaquil. O terremoto, segundo o observatorio, teve a mesma intensidade do ocorrido em agosto do ano passado, quando foi afetada, principalmente, a cidade de Latacunga, sendo destruidas varias casas.

MULHER NOMEADA PARA O MINISTERIO PANAMENHO

PANAMA', 23 (U P) — **A primeira mulher a ocupar uma pasta ministerial na historia do Panama foi nomeada pelo presidente Arias. Trata-se da sra. Maria de Miranda, nomeada para o Ministerio do Trabalho, Previdencia Social e Saude**

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 24 DE JUNHO DE 1939

EPIGRAFIA PERNAMBUCANA

José Antonio Gonçalves de MELO

RECIFE, Junho — O leitor menos amigo de palavras rebarbativas que desculpe a do titulo e consinta que lhe recorde, recorrendo ao dicionario, que a epigrafia é uma das chamadas disciplinas auxiliares da historia que estuda as inscripções. Tive o meu primeiro contacto mais demorado com a epigrafia ao examinar ha poucos meses passados, na secção de manuscritos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, algumas gavetas de documentação ainda a catalogar, contendo material de interesse para Pernambuco. A documentação consultada não está incluida no catalogo de documentos para a historia do nosso Estado, que a Bibliotéca Nacional tem já concluida e se encontra em composição na Imprensa Nacional e que conta nada menos de 817 itens, trabalho que muito honra a direção atual da Divisão de Obras Raras e Publicações da mesma Bibliotéca, ocupada pelo dr. Jose Honorio Rodrigues e a dedicação das suas auxiliares nesse trabalho, uma a pernambucana sra. Cecilia de Barros Correia Viveiros de Castro, outra a fluminense srta. Guinara de Alcantara. Entretanto diversas gavetas de documentos ainda existem por examinar e catalogar, de modo que não é de admirar que muitos papeis de interesse para a história do Nordeste venham ainda a ser encontrados. Foi o que aconteceu com os referentes a uma viagem de coleta de elementos epigrafos empreendida em 1887 por Alfredo do Valle-Cabral, antigo funcionario da Bibliotéca Nacional e ilustre colaborador de Capistrano de Abreu. Comissionado pelo governo imperial pôde Valle-Cabral recolher mais de mil inscrições na Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Fernando de Noronha, Paraiba e Rio Grande do Norte.

Em Pernambuco contou ele com a colaboração de diversos historiadores, sobretudo de Pereira da Costa e João Batista Regueira Costa; este ultimo forneceu-lhe inumeras copias e indicações epigraficas recolhidas em Olinda. Entre os documentos da viagem, encontram-se ainda 3 fotografias tiradas sem Pernambuco: a da inscrição da igreja de N. S. dos Prazeres dos Guararapes e duas do marco divisorio da Capitania de Pernambuco e Itamaracá (hoje recolhido ao Instituto Arqueologico) quando ainda no local em que esteve por mais de 3 seculos plantado. Do marco ha tambem um desenho feito segundo esboço de autoria de Victor Meirelles e um outro da chamada **pedra Jacob** que o visitante conheceu ainda na sua localização da rua da Cruz. Como se vê, documentação do maior interesse para a historia de Pernambuco e da qual obtive reproduções fotograficas.

Sobre a **pedra Jacob**, a que Valle-Cabral se refere como "o Santo Holandês da rua das Cruzes" (da Cruz, isto é, do Bom Jesus e não das Cruzes, que é a atual do **Diario de Pernambuco**), obteve ele algumas indicações de um irmão de Antonio Pedro de Figueiredo que à curiosa escultura se referiu longamente em um dos seus interessantes artigos da **A Carteira**. O irmão de Antonio Pedro chamava-se Genuino Gomes Pereira e era em 1827 vigario na matriz de Serinhaém. O Padre Genuino interessava-se tambem por estudos historicos e forneceu-lhe diversas indicações; entre outras coisas mostrou-lhe a pedra com a inscrição relativa à reconstrução da antiga matriz da cidade, de 1791, a qual fora por ele encontrada "debaixo do altar mór da antiga igreja de Nossa Senhora da Conceição de Serinhaem, por ocasião de cavar o alicerce do lado da Capela Mór para a construção do cemitério da vila, que se deve aos seus esforços". A antiga matriz da Conceição foi pela segunda vez reconstruida entre 1836 e 1846 mas não foram concluidos os trabalhos, passando a servir de matriz a antiga igreja do Rosario dos Pretos.

Valle-Cabral esteve no Recife nos mezes de março a junho de 1887 e recolheu ao todo 472 inscrições. Viajou para o Sul da então Provincia até a Colonia Isabel e para o norte até Goiana, visitando Itamaracá. Abrangeu portanto a visita, toda a zona da mata de Pernambuco, onde a obra dos seculos passados avulta em numero e importancia. Não se desinteressou o viajante pela coleta de elementos folkloricos: reuniu de diversas pessoas entre outras de Lourenço Justiniano de Sou-

(Conclue na 6.ª página)



ILUSTRAÇÃO DE DI NAVARRO

A Rua de Santa Eulália

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE — Junho

A's vezes parece que Mamede vai sair da moldura e me falar. O quarto onde morámos ainda é o mesmo. Tiraram apenas sua cama e queimaram no quintal por suspeitas de ter morrido tuberculoso. Mas a quartinha, o guarda-roupa e o violoncelo, estão ali perto da varanda que dá para o rio.

Nas noites de lua ele gostava de se debruçar na janela e ficar olhando a rua deserta e os telhados iluminados. Voltava tarde do cassino onde se empregara. Era violoncelista e fugira da Europa.

Em 1914 as bombas tinham caido sobre a sua vida e feito dela um destroço. Não ficou uma pedra de sua casa, nem de sua rua. A mãe, os irmãos, as tias, foram liquidadas pelo "Grande Bertha", apagadas da vida como se fossem figuras desenhadas num caderno escolar.

Ele escapou. Tinha ido á aula de musica e era como se tivesse ido ao inferno.

Não podia beber. Tinha vontade de esmigalhar os copos e garrafas e ferir os garçons e os amigos, ferir a todas as pessoas, na alucinação que o alcool acendia em seu espirito perturbado.

Trouxeram-no duas vezes á força para a pensão, as roupas rasgadas, os olhos congestionados, o violoncelo quebrado.

No dia seguinte ele acordava, ia ao banheiro, vestia a velha casimira esverdeada, o colête branco; punha um cravo na lapela, saia para a rua, não se sabe a fazer o que.

Deixou de beber, empregou-se no Cassino, refugiou-se num silencio terrivel que as vezes irritava até a mim.

Somente aos domingos ficava em casa até a hora do almoço. Vez por outra abraçava o violoncelo e começava a ensaiar baixinho trechos de serenatas.

A voz do instrumento assim em surdina parecia um canto de donzela, um canto distante na vida de Mamede. Mas de repente ele suspendia o arco, ficava estático, olhando para um canto do quarto com um ar vago de louco, com uma abstração de profunda tristeza.

O vento do rio assanhava os cabelos daquele extranho francês que foi meu amigo; ele se sustinha ao violoncelo, seu ultimo amparo, sua trincheira intransponivel.

Falou-me duas vezes do bombardeio do "Grande Bertha".

— A rua Santa Eulália ficou como um escorpião queimado. Tudo retorcido, irreconhecivel, reduzido a cinza pelo incendio. Até a igreja de Santa Eulália, onde minha noiva cantava, foi varrida da terra por aquele vento mortal.

Não tive vontade de pegar em armas, não tive desejo de vingança. Parecia ver umas mãos acenando, lá do fim da rua, como mãos de afogado, me mandando embora.

O sol era quente sobre as ruinas e eu estava tonto. Naquela hora minha alma morreu.

Entrei na igreja mais proxima, só por entrar; talvez para me recolher a uma sombra. Saí pela porta do leste para não ver nunca mais a rua de Santa Eulália estirada ao sol como um escorpião queimado. A guerra é uma vergonha e os homens nada podem fazer contra ela.

Se eu enchesse um bornal de balas e fosse lutar, ia fazer o mesmo que os outros tinham feito: bombardear a rua de Santa Eulália, a igrejinha dos franciscanos: ia assassinar minha noiva que estava cantando no côro.

Lavar cavalos, ser ladrão, pilhar os destroços da minha cidade quando os inimigos a bombardeavam, encontrar, as vezes, objetos conhecidos de amigos do colegio, de parentes, tudo retorcido pelo fogo da guerra, era o que podia ser minha vida. Por isso fugi com meu violoncelo.

Fugi da vergonha, depois daquela ultima aula de musica.

Nós estavamos ensaiando uma melodia medieval que ia servir de fundo a uma representação de crianças na praça da Paz, no dia em que se comemorava o nascimento de São Luiz Rei.

São coisas a que me refiro como quem conta uma velha historia que ouviu contar.

Perseguiram-me como a um animal, porque eu fugia daquela sujeira.

Um dia desembarquei aqui, vim parar nesta pensão, neste quarto, donde só hei de sair morto.

Abstenho-me de pensar, de falar, de me comunicar com os outros, para me poupar. Gosto da rua porque ela é como um cosmorama: muda muito e não deixa parar.

O trabalho no cassino é exaustivo e ás vezes quando já tenho decoradas as partituras, me ponho a olhar o salão: as raparigas dansando, as luzes vermelha, verde, amarela, azul, se alternando... Volto a pensar em Santa Eulália. O escorpião morto se estira no salão, está sendo pisado pelos dansarinos: meus dedos se movem com dificuldade, concentro a atenção na pauta da partitura; as linhas se confundem como ruas tortas, a luz vermelha se apaga e vem a de gás neon, clara como o sol, sobre aqueles meio-fios pretos como o escorpião morto, onde fui a rua de Santa Eulália.

Ás vezes as raparigas se atiram da janela do cassino, vão cair lá em baixo sobre as arvores da rua onde vieram se perder. Alguma coisa empurra as infelizes, elas não podem, não sabem resistir, atiram-se novamente á rua.

A tristeza persegue a todos nós e nem sempre nos imuniza.

Não me compreendem no cassino, porque não vou olhar a janela quando uma mulher se suicida.

Mas não tenho o que ver! Sei que lá em baixo é a rua que vem do porto e que os bombeiros lavam de madrugada para dar no dia seguinte a mesma impressão de nova.

Uma pessoa morta é um minuto apenas de contemplação, é um caso resolvido: um pouco de sangue na calçada, que os bombeiros limparão pela madrugada.

Terrivel é uma pessoa viva, e uma rua bombardeada, donde nada se pode tirar sem ferir o vivo, onde nada mais se reconstruirá, nem o jardim, nem a varanda, nem a igreja. Onde nada mais crescerá.

Mamede estava ficando transfigurado nos ultimos dias de vida.

Seu corpo coberto pelo lençol branco ficou parecido com a caixa do violoncelo.

Levaram o corpo para sepultar e tiraram a cama. O violoncelo ficou comigo e é hoje, no quarto, como uma pessoa que se transformou em movel. Quando chego á noite e ha lua, debruço-me á varanda para ver os telhados.

O retrato de Mamede é fiel, parece querer sair da moldura, apanhar o violoncelo, partir para o cassino como no dia em que fugiu da rua de Santa Eulália pela porta do leste da igreja. Mas o violoncelo é pesado como chumbo, o vidro da moldura prende e morto vivo, e a resteа da lua que entra pela janela se alonga até á parede dos retratos como o paralelogramo de uma rua moderna.

Uma rua bombardeada é como um escorpião morto ao sol e um homem vivo ante sua rua destruida é muito mais terrivel que todas as prostitutas suicidas, penduradas ás arvores da rua que vem do porto.

Notas Sôbre a Crítica Francesa Contemporânea

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, junho — A França é terra de criticos, como a Inglaterra de ensaistas.

A propria clareza, acêrca da qual existe a conhecida "boutade" de Anatole France, tão celebre como a velha afirmativa de Rivarol, é o fundamento, ou um dos fundamentos mais poderosos, do espirito critico, agudo e firme, dos patricios de Sainte-Beuve — "o maior dos criticos", segundo Rônald de Carvalho.

Boileau é o avô mais considerado desta familia literária, cuja floração e expansão mais robusta começa no sec. XIX e se estende, brilhante e fertil, até nossos dias.

Porque já se foi o tempo em que era omôa — moda injusta e boba, como quase tôdas em literatura — mofar do mestre do "Lutrin", cuja figura admirável de humanista e de cristão André Rousseau evoca nas páginas, comovidas e soberbas, do vol. I de "O Mundo Clássico".

O referido escritor, por ocasião do terceiro centenário do poeta das "Epistolas", afirma que o seu "tumulo secreto, no coração duma antiga igreja de Paris, é a imagem mesma de seu gênio, muito alto e perfeito para não ser sepultado na incompreensão e na injustiça".

E observa ainda que "a lembrança de Boileau parece sustentar ali uma luta estoica contra as trevas e a solidão".

O que caracterizava Boileau, que André Gide procurou reabilitar num estudo notável, é "a paixão inextinguivel da verdade".

Muitas observações do mestre das "Sátiras" permanecem de pé ainda hoje, vivas e uteis, sutis e profundas.

Recordemos estas, entre outras muitas: "Só a verdade é bela", "Antes de escrever, aprende a pensar". "Apressa-te lentamente". "Raramente um espirito ousa ser o que é". "O momento em que falo já passou" — eis aí uma síntese fiel do relativismo filosofico, que Boileau, como Vieira, procurou adaptar ao cristianismo. Daí a afirmativa de André Rosseaux de que "êste homem, que pareceu a muitos um ordenador das leis humanas, tinha uma alma que só podia encontrar satisfação na pureza e na plenitude eternas". Mas não é proposito meu historiar a evolução da critica francesa, nem tão pouco deter-me nos seus "faróis" mais poderosos, senão referir muito por cima, á guisa de informação rápida, o que neste século se fêz e faz neste sector, entre os compatriotas de René Lalou, que me serve de guia nesta excursão.

Começo com Pierre Lasserre, que escandalizou a Sorbonne, com uma tese sôbre "O Romantismo Francês", em que combatia o movimento por lhe parecer "uma fuga do real, pela criação mental duma falsa realidade". Enquanto isso, Henri Bremond defende-o, num belo livro "Pour le Romantisme", e prepara o seu estudo sôbre "a poesia pura", em que tantos deltos se notam, apesar da subtileza com que está escrito. Pierre Champion, especializado no sec. XV, publicou excelentes trabalhos sôbre Villon, Charles de Orleans e outros contemporaneos destes dois grandes liricos. Além disso, fixou o papel de seu mestre Marcel Schvob, em monografia de rara compreensão e finura. Jules Lemaitre inaugura a critica impressionista, "a critica de sensibilidade", como lhe chama André Billy.

Gustavo Lanson celebrizou-se com a sua clássica "Historia da Literatura Francesa". Dotado de enorme erudição, analista seguro das almas, profundo conhecedor da lingua e dos processos intimos do estilo, o estudo das fontes e dos textos o leva a generalizações filosoficas, em que se compraz o seu espirito investigador e insaciável de verdade. Falta-lhe apenas um pouco mais de gôsto poético e sua prosa é um tanto pesada. Sente-se-lhe a paixão de ensinar: é um professor perdido na critica.

Paul Sauday, polemista vigoroso, foi, durante muito tempo, o defensor das novas gerações, que comentou e explicou com simpatia. Apaixonado pelas idéias, encarava a literatura como coisa alta e digna, e ninguem a serviu melhor que êle. Léon Pierre-Quint estuda Proust, Lantréamont e Gide, com segurança e profundeza, em biografias em que a erudição e a argucia se harmonizam.

Editor de Montaigne, Fortunato Strowski renova a critica universitária, ao lado de Gustavo Cohen, que se ocupa de Valery e lhe explica o "Cemitério Marinho". Léon Séché investiga o romantismo e Afonso Seché comenta os mestres de todos os tempos, disseca as "Flores do Mal" e disserta sôbre "A Moral da Máquina". Victor Giraud faz reviver em páginas emocionantes, a Chateaubriand e Jacques Crépet descobre, publica e comenta, com assombrosa erudição, textos inéditos de Baudelaire.

Daniel-Rops procura esclarecer o mistério. Rimbaud, busca atingir-lhe o âmago da tragédia imensa, através do exame da poesia e da prosa daquele cuja obra "dissolve as coisas e se apresenta verdadeiramente como uma química verbal, que deixasse no fundo da retorta cristais metafisicos", como admiravelmente diz André Rousseau.

O vidente das "Iluminações" tem sido, aliás, objeto de pesquizas e estudos numerosos, uns encarando-o, como Claudel e discipulos, como "um testemunho terrivel do cristianismo", outros, como os supra-realistas, como o modêlo mais perfeito dos negadores da divindade.

René Silvain, por exemplo, enquadra-se no segundo grupo, mas, na sua admirável biografia, declara, sem rebuços, que "apesar de tantos esforços de inteligência e de compreensão", a obra de Rimbaud permanece inteiramente, ou pouco mais ou menos inteiramente, hermética". Seu livro destina-se, pois, "a evidenciar, por uma espécie de iluminação interior da obra, o que o autor quis dizer", papel, aliás, consoante o ensaista, de tôda critica honesta e sensata.

Pierre Debray não se filia a nenhum partido e vê em Rimbaud "o mágico desabusado". Ajunta, na introdução, vários testemunhos sôbre o genial sonhador da "Alquimia do Verbo" para mostrar as contradições dos exegetas e termina por gritar: "não avancemos mais: se o fizermos, cairemos no grotesco". E responsabiliza o subjetivismo pelo naufrágio dos criticos. Mas, logo adiante, observa: "O desespêro não é jamais solução. Não queremos desesperar de Rimbaud nem da critica".

Não resolve, entretanto, o enigma, que permanece de pé, desafiando outros exploradores, numa atitude irônica e sarcástica de esfinge fatigada e cinica.

Robert Rochefort penetra na alma de Kafka, afim-de explicar a "irredutivel esperança" que lhe marca os romances. E' um estudo probo, minucioso, documentado, um exame denso e penetrante da arte e das idéias do romancista alemão. Enquanto isso, Maurice Weiler volta ao sec. XVI, e desce conôsco ao mais intimo do espirito de Montaigne, numa excursão cansativa pelo excesso de erudição, mas prenhe de simpatia.

Por sua vez, o pensamento de Goethe se ilumina através das páginas que lhe consagrou Jean Boyer, que lembra estas palavras de Nietzsche sôbre o autor do Fausto: "Sem os desvios do êrro, Goethe não seria o que é, a saber: o unico artista alemão que ainda não envelheceu".

Jacques Rivière pertence ao grupo da N. R. F. E' um gidiano, um bergsoniano, um mestre inegualável na exegese dos poetas. Suas observações sôbre

(Conclue na 6.ª página)

A MOVIMENTAÇÃO LITERÁRIA DA PROVINCIA:

Ferreira Itajubá e o Solilóquio Shakespereano - «Ser ou Não Ser» - Um Poeta de Verdade?

Lenine PINTO

NATAL — Junho

A proposito da edição das "Obras Completas e Critica" do poeta norte-riograndese Ferreira Itajubá, organizada por José Bezerra Gomes em mais de dez anos de trabalhos e pesquizas, e já entregue ao editor Pongetti sob o patrocinio do governo do Estado, procuramos ouvir das atuais figuras em evidencia na vida literaria de Natal, opiniões sobre o vate que Bezerra Gomes afirma ser o maior, e genial, nativista de todo o continente, colocando-o acima de Mistral e de Whitman, como sendo um verdadeiro "delirio geografico".

Assim, esta enquete não tem nenhuma intenção de "intriga" ou provocar malentendidos. Pretendemos, ao procurar as pessoas, simplesmente delas colher os julgamentos sem duvida honestos, sinceros e autorizados que aqui estão, em publico, para que achemos se realmente valeu a pena o tremendo esforço e a paciencia de José Bezerra Gomes em "ressucitar" um velho poeta, ou se tudo ficará inutil diante da pouca importancia que se dará a versos "demondés".

DEPOE OTONIEL MENEZES

O primeiro a ser ouvido foi Otoniel Menezes, o popularmente conhecido "principe dos poetas" do Rio Graide do Norte, néo-classico na opinião de Mauro Mota, e autor do pequeno estudo "Ferreira Itajubá — e odrama da vida de provincia", publicado no jornal O DEMOCRATA.

— "A poesia de Ferreira Itajubá é profundamente temperamental e está intimamente ligada aos sêres e cousas do pequenino universo nativo, possuindo o travo gostoso de folha de camboim e murta esmagada entre as narinas e os labios, pisadinha sob os pés nus de uma estremecida e ofegante praeira, sem afinal estar intoxicada ou invenenada pela cultura.

"A sua geografia — uma geografia humilde, bairrnsta e familiar, balisada por veneraveis cajueiros em flor — não saiu do ambito azul e ensolarado da snossas praias! E o livro de "seu" Gomes será definitivo para o julmento do valor excepcional de Itajubá".

DIZ JOSE' GONÇALVES DE MEDEIROS,

o elogiado autor de "Castro Alves — Amor e Revolução", em seus ultimos dias na nossa cidade, de onde partirá em breve para o Rio, á convite de alguns amigos *influentes* e do advogado Seabra Fagundes:

— "Acho Fereira Itajubá um poesta rançozo á maneira dos antigos. Limitado pela rima e pela metrica, sem conseguir afinal dizer o que sentia, o que se passava no seu "continente humano" privado. Como tantos outros, é um poeta que nem siquer chegou a se realizar, perdendo-se como expressão literaria ou poetica diante de uma Nizia Floresta — que é a meu ver a maior figura que tivemos no passado —, e de um Jorge Fernandes".

(Conclue na 6.ª página)

Apontamentos

Edson Nerv da FONSECA

RECIFE, — Junho

O DESERTO E OS NUMEROS

No poema com que abre o seu livro de estréia — *O deserto e os numeros* (Rio de Janeiro, Orfeu, 1949) — Edson Regis como que define a sua "atitude" poética e o sentido de sua poesia. Esta "atitude" e este sentido me parece devem ser, em linhas gerais, a atitude e o sentido de toda a poesia digna deste nome.

Não terei a pressa
que aniquila o verso.
Na manhã presente
a flor talvez não seja
como anunciaram.

Quer dizer, a sua obra poética, não obstante ser obra de um jovem, já se apresenta com aqueles sinais de trabalho e depuração que garantem a sua permanencia. A sabedoria popular fixou num ditado muito conhecido que a pressa é inimiga da perfeição. Um ditado que se aplica a todos os setores da atividade humana, sobretudo ao setor artistico.

A pressa "aniquila o verso" — que é a materia prima do poeta — como aniquila a massa, no trabalho do esculter, ou as tintas, no do pintor. Edson Regis está consciente desta verdade e a põe em pratica. Salvou-se, assim, do grande perigo que espreita os poetas da nossa geração. Somos, com efeito, uma geração exageradamente narcisista. Fico pasmado com a sofreguidão dos meus companheiros de geração em publicar tudo o que produzem da noite para o dia, ás vezes simples esbôços ou tentativas que, com muito boa vontade, poderiamos chamar de exercicios poéticos. A maior parte dessa versalhada que os suplementos literarios publicam aos domingos não resistirá ao tempo. Não sobreviverá, talvez, aos proprios domingos, pois na manhã seguinte "a flor talvez não seja como anunciaram".

Mas o trabalho artistico não deve destruir a ligação do verso com o seu autor. Nos versos que escreveu, o verdadeiro poeta deve encontrar pelo menos alguns pedaços da sua experiencia humana. Assim êle terá atingido aquela pureza a que se refere Edson Regis:

Liga teu verso
a ti mesmo
que ao céu noturno
será mais puro
embora um mistério

O verso segundo Edson Regis, será tanto mais puro quanto mais ligado estiver ao seu autor, quer dizer, depurado de elementos estranhos á experiencia do poeta. Mas, cuidado! Não devemos confundir "pureza" com "clareza". Não podemos exigir de um poeta que êle seja claro. Porque poesia é, antes de tudo, mistério.

No "céu noturno" da poesia, a exigencia de claridade é absurda. Não nos esqueçamos da advertencia do critico Otavio de Freitas Junior:

"Há um misterio poético que devemos procurar penetrar, nunca desvendar".

A PASSAGE TO INDIA

Há varios anos eu esperava, ansiosamente, a oportunidade de ler algum livro de Edgar Morgan Forster. Li, em 1943, um sugestivo ensaio de Otto Maria Carpeaux, sobre o grande romancista inglês e desde então o fiquei estimando, como estimamos tanta gente que não conhecemos pessoalmente, mas só pelo que ouvimos dizer ou lemos a respeito, por uma fotografia de revista ou jornal e até mesmo pela sugestão de um simples nome.

Fiquei esperando que me chegasse ás mãos um livro de Forster, numa cidade onde só raramente chegam os grandes livros (uma vez perguntei a Otto Maria Carpeaux a que êle achava do critico X e o mestre respondeu: "é uma vitima das livrarias do Recife"). Agora, o Instituto Progresso Editorial deu-me a oportunidade longamente esperada, com o lançamento, em tradução portuguesa (que infelizmente não está assinada) do mais famoso romance de Forster: *A Passage to India*. O livro tem, em português, um titulo horrivel: *O morro dos cinco dedos*. Mas vale a pena vencer o horror que nos causa um titulo tão feio. Porque êste livro, como escreveu Carpeaux, se não é um romance é, pelo menos, uma historia que perturba.

O poeta Manuel Bandeira in-

(Conclue na 6.ª página)

Na Seara Alheia

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, — Junho

"Um Poeta Atôa" é o titulo com que o sr. Antônio Pinto de Medeiros batizou o seu livro de versos. O titulo é convite ao leitor que tendo se fartado de uma poesia grandiloquente e sonora busca, algumas vezes, penetrar a alma dos simples. Sendo o sr. Antonio Pinto de Medeiros um poeta do Rio Grande do Norte, ou pelo menos all radicado, julguei, á primeira vista, que a provincia tivesse impregnado a sua poesia. Pensei encontrar nele um provinciano simples, de uma franciscana humildade, traduzindo na sua mensagem a alma da sua gente, a paisagem mental da sua provincia.

Nestes dias de tanto orgulho e de tanta soberba é um conforto e uma consolação encontrar um poeta que a si mesmo dê o qualificativo de "um poeta atôa". Nunca, porém, um leitor foi tão ludibriado pelo titulo de um livro, como neste caso.

O sr. Pinto de Medeiros nada tem de provinciano, nem de humilde. Sua poesia não traduz o caráter de uma região nem refletiu a alma da sua gente. E' uma poesia sem fronteiras e sem raizes geograficas. Até aí tudo muito bem, porque há uma poesia que prescinde de fronteiras e de coloridos regionais. Tamanha é a sua grandeza, tão profundamente humana, que póde ser entendida, ou melhor sentida, em qualquer clima e latitude. Duvido, porém, em descobrir no sr. Antonio Pinto de Medeiros esse universalismo. O que mais surpreende o leitor é a contradição entre o titulo e o conteúdo. Nele não se descobre essa suave humildade que é a essencia dos simples e dos bons. Há na sua poetica muito de arrôjo, de audacia e de revolta. Quando ele reconhece e proclama a inutilidade da luta e da propria vida não procede por suavidade e mansuetude. Pelo contrário, rende-se ao fatalismo da morte, e se rende com uma revolta surda e o seu tanto azêda.

Confesso que encontrei em "um poeta atôa" muito de paradoxo, de ilogico e de absurdo. Muitas de suas imagens são um desafio á compreensão do leitor e uma subversão das fórmas e das convenções admitidas. Quando ele escreve, por exemplo, que Iluska "foi um anel do planeta perdido", ou liga bem pouca importancia ao valor corrente das palavras, ou, então, dá-lhes um sentido novo, só inteligivel pelo seu hermetismo.

Creio que esses poetas hermeticos e o seu tanto cabalistas como o sr. Antonio Pinto, voluntariamente condenam sua

(Conclue na 6.ª página)



SOLTANDO ESTRELINHAS — NOVA VISÃO DA NOITE DE SÃO JOÃO, DESENHO DE PETRONIO SANTOS, (COLEÇÃO ZILDE MARANHÃO)

«Geração-Aurora»

Fausto CUNHA

RIO — Do Recife chega o caderno "Geração-Aurora", de I. Edel Stein, cuja poesia, desde as primeiras paginas, se revela de cunho acentuadamente social, ou melhor, socialista. O jovem poeta (pelo estilo deve ser muito jovem) mantem esse estro politico até aos ultimos versos, sempre inflamado, sempre apelando para o mundo e os homens, concitando-os a seguir o caminho unico e certo.

Não posso negar que me senti invadido de simpatia por esse vate apostrofico. Receio, por isso mesmo, que sua poesia venha a sepultar-se na demagogia baixa, na baixa retorica de comicio, das quais não anda muito distante. Parece que I. Edel Stein está (ou foi) convencido de que a verdadeira poesia é a que fala aos **ouvidos** da coletividade. Creio, no entanto, para os ouvidos já existe outra arte, bem definida: a eloquencia.

Todos os recursos poeticos utilizados em "Geração-Aurora" pertencem á oratoria de discurso eleitoral. Oratoria de plataforma politica. São poemas longos, palavrosos, martelando o mesmo tema, repetindo as mesmas frases, os mesmos versos. O poeta compôs em disco um **"clama ne cesses"** e toca-o incessantemente. Quando chegamos á metade do livro, já sabemos de cór a outra metade.

Não ha duvida de que para os fins colimados — a catequização das massas — essa persistencia, esse ritornelo monocordio e monocromico serão aparentemente uteis. Não me parece, todavia, que a poesia deva ter fins uteis. A poesia é feita para exprimir a personalidade do poeta em relação a si mesmo, e toda poesia sistematizada nem representa o poeta nem alcança pessoa alguma, exceto aquelas que a ditaram ao "interprete". Um poeta jamais atingirá o coração do povo — ao que aspira — senão com seu lirismo, sua inspiração, seu talento. A poesia politica de Castro Alves teve bons efeitos não porque fosse politica e sim apesar de sê-lo. O que a tornava popular era sobretudo o genio do poeta e não a causa. Quando o condoreiro defendia a causa, ele estava sendo levado; quando externava sua poesia, ele é que estava levando. Sua poesia nada tinha que ver com a causa e esta apareceu por mero acidente; sem ela seria hoje o mesmo Cas-

(Conclue na 6.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

LIÇÕES DE ESPERANTO IRRADIADAS PELA P. R. A. - 8

C. SILVEIRA

Terça-feira ultima, voltamos a ocupar o microfone do Radio Clube de Pernambuco para prosseguir nas aulas de Esperanto, inauguradas a 23 do mês passado.

O quarto de hora esperantista está sendo motivo das mais honrosas referencias á direção da prestigiosa emissora pernambucana, a julgar pelas inumeras mensagens de felicitações que tem recebido.

Nesta secção já demos á estampa algumas cartas, procedentes de João Pessoa, todas elas expressando o entusiasmo dos esperantistas e dos amigos do Esperanto.

Temos feito o que nos é possivel por um mais largo crescimento de propaganda da "bela lingvo internacia". Nossos desejos se concretizaram em torno de realizações realmente proveitosas para a causa esperantista. Entre estas realizações, a divulgação radiofonica é das mais assinaláveis no vasto campo da inteligencia. Assim, estamos prontos a acolher qualquer sugestão visando ao desenvolvimento das tarefas que cumprimos todas as terças-feiras, das 15 ás 15.15, levando ao conhecimento dos ouvintes de PRA-8 lições do idioma da Humanidade, precedidas de noticiario ligeiro do movimento esperantista.

Todos os samideanos, todos os que jamais negaram o seu apoio a movimentos da envergadura intelectual do esperantismo, por certo virão ao encontro dos desejos que estamos formulando.

AULA DE ESPERANTO

Assim, iniciámos o quarto de hora de Esperanto, pela PRA-8:

"Vamos tratar, hoje, das terminações gramaticais para conhecimento dos que não puderam ouvir a lição anterior. Em Esperanto, como em português, em cada palavra ha uma parte fundamental invariavel, chamada "raiz", "radical" ou "tema".

Exemplos: na palavra CARINO (pronunciar: tsarino), a raiz é CAR', Juntando-se-lhe o sufixo IN, que indica o sexo feminino, e a terminação O que caracteriza o substantivo, tem-se a palavra CARINO (Tsarina, a esposa do Tsar — CARO, em Esperanto. Pronunciar: Tsáro).

Outros exemplos:

PATRO, pae; PATRINO, mãe; FRATO, irmão; FRATINO, irmã; ONKLO, tio; ONKLINO, tia; KUZO, primo; KUZINO, prima; NEVO, sobrinho; NEVINO, sobrinha; NEPO, neto; NEPINO, neta; AVO, avô; AVINO, avó.

O adjetivo, que é caracterizado pela terminação A, não concorda, em genero, não sofre flexão diante de um nome feminino. Exemplos: BONA PATRO, bom pai; BONA PATRINO, boa mãe; BELA CHEVALO, belo cavalo; BELA CHEVALINO, bela egua; BONA LERNANTO, bom aluno; BONA LERNANTINO, boa aluna; FERVORA ESPERANTISTO, fervoroso esperantista; FERVORA ESPERANTISTINO, fervorosa esperantista.

Os adverbios de modo terminam pela letra E. Exemplos: — FERVORE, fervorosamente; HONESTE, honestamente; GRANDE, grandemente.

Os verbos no infinitivo terminam em I. PAROLI (Falar).

Mudando-se a letra I pela letra O, tem-se o substantivo PAROLO, palavra; pela letra A, o adjetivo PAROLA, oral, verbal; pela letra E, o adverbio PAROLE, oralmente, verbalmente.

Ressalta, desses exemplos, uma logica admiravel em todas as palavras que compõem o idioma auxiliar. A malcabilidade do Esperanto facilita-lhe perfeitissimo funcionamento, como é facil de observar.

Segundo o prof. Roberto das Neves, as terminações gramaticais constituem um rasgo de genio. Elas são mais do que isto: são uma verdadeira maravilha.

Na proxima lição abordaremos o plural dos adjetivos e substantivos, bem como os afixos.

Um Quebra-Cabeças da Lingua

Plural dos substantivos compostos

Adauto PONTES

RECIFE — Junho — Pertencem ao 3.º grupo:

a) Os compostos de dois verbos iguais ligados pelo hifen: "luze-luze, ruge-ruge, pega-pega, quebra-quebra", etc.

b) Os compostos de dois verbos opostos: "ganha-perde", leva-traz", etc.

c) Os compostos de verbo e adverbio: "pisa-mansinho, bota-fora", etc.

Os compostos do caso "a" fazem o plural com a flexão dos dois elementos: "luzes-luzes, ruges-ruges, pegas-pegas, quebras-quebras", etc.

Os compostos dos casos "b" e "c", ficam invariaveis: os "ganha-perde", os "leva-traz", os "pisa-mansinho" os "bota-fora", etc. Há uma exceção: o composto "valvem", pertencente ao caso "b" (dois verbos opostos) faz o plural: "valvens", segundo Eduardo Carlos Pereira (Gram. Curso Superior, pag. 96 — 66.ª ed.)

No tocante aos casos "a" e "b", seguimos a opinião de Antenor Nascentes, citada pelos professores Hamilton Elia e Silvio Elia (Cem Textos Errados e Corrigidos — 3.ª ed. — pagg. 57).

Não queremos encerrar estes despretensiosos comentários sem fazer referencia ao livro Lições Práticas de Lingua Portuguêsa do prof. Antônio J. Chediak que afirma (pag. 173) serem os compostos "arco-iris" e "furta-côr" invariaveis e o composto "bota-fora" variavel, flexionando, no plural, o ultimo elemento: "bota-foras".

Há muito que ensinamos aos nossos alunos, inclusive no curso de aperfeiçoamento do Dasp, do qual somos professor, que "arco-iris" e "furta-côr" podem pluralizar-se: ""arcos-iris" e "furta-côres" e que "bota-fora" é invariavel.

Causou-nos espécie a afirmativa do douto professor. Podia ser que estivessemos errados. E voltamos a estudar o assunto. Não temos nada de que nos penitenciar. Com efeito, o plural "arcos-iris" é registrado pelo mais completo dicionario da lingua portuguêsa — o de Laudelino Freire, e o plural "furta-côres" (aliás registrado com muito bom senso "furtacores", aglutinadamente), além do consignado pelo referido dicionario, o é tambem pelo de Solano Constancio (edição de 1854 — quase cem anos!), pelo de Domingos Vieira (edição de 1873) e pelo de Santos Valente (geralmente conhecido como de Caldas Aulete). Quanto a "bota-fora", afirma Eduardo Carlos Pereira (obr. cit. pag. 95), que é invariavel.

Se o prof. Chediak encontrou o plural "bota-foras" e a afirmativa de serem invariaveis os compostos "arco-iris" e "furta-côr" em autor de responsabilidade, em face do registro de Ladelino Freire, Constancio e Aulete, devia dizer que os referidos compostos têm duas fórmas no plural: uma invariavel, pluralizando-se sómente o determinativo (os "bota-fora", os "arco-iris", os "furta-côr") e outra em que se flexiona um dos elementos (os "bota-foras", os "arcos-iris", os "furta-côres").

Quanto a "furta-côr só encontramos a afirmativa de ser numericamente invariavel em Vitório Bergo (Erros e Duvidas de Linguagem — pag. 122), contra as opiniões de Laudelino Freire, Solano Constancio, Domingos Vieira e Caldas Aulete. Ora, opinião por opinião, ficamos com a da maioria que além de ser maioria é brilhantissima.

No tocante a "arco-iris" não o vimos registrado com a nota de invariavel. Nas buscas a que procedemos só o encontramos em Laudelino Freire flexionado o 1.º elemento. Entretanto, é possivel que o prof. Chediak tenha razão e possa documentar o seu asserto com exemplo de pêso. No que concerne a "bota-fora", continuarei a ensinar que é invariavel, baseado em Carlos Pereira, até me provarem, com exemplo insuspeito, que êle póde flexionar um dos elementos.

Com êste trabalho encerramos esta série de artiguetes sôbre um dos assuntos mais controvertidos da lingua, assunto que precisa ser sistematizado e resolvido logo e logo, visto como não se póde ficar, num assunto de linguagem, á mercê de opiniões desencontradas.

A apreciação que fizemos sôbre o livro do prof. J. Chediak, tem o caráter de critica construtiva. Trata-se de trabalho honesto de profissional competente, que só elogios deve merecer dos que labutam no magistério.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monossilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Souza, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

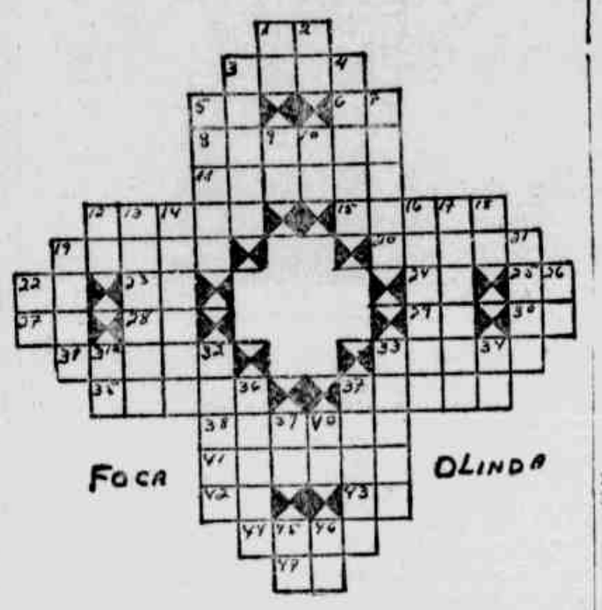
PSEU. ....

RES ....

PALAVRAS CRUZADAS

6.º TORNEIO (FINAL)

PROBLEMA N.º 5



HORIZONTAIS

1—Quadrupede da America.
3—Instrumento ofensivo.
5—Arvore da Asia.
6—Inimigo.
8—Carruagem velha e estragada.
11—Engolfar-se.
12—Gasto.
15—Males, ant.
19—Volta.
20—Religião, ant.
22—Ceder.
23—Chega.
24—Burro.
25—O mesmo que epiglote.
27—Boa reputação.
28—Origem dos seres, inv.
29—Ponto unico dos dados
30—Eu, ant.
31—Assento sem costas.
33—Desprezar.
35—Indigena da Nova Zelandia.
37—Que dá luz pura.
38—Fraqueza, desalento.
41—Modelo de navio.
42—Relicario, inv.
43—Porque.
44—Redondeza.
47—Ninfa convertida em ilha.

VERTICAIS

1—Modo.
2—Designativo de diminuição.
3—Assobio agudo de certas aves.
4—Demoram.
5—Embaraçado, fig.
7—Quinto califa abissida.
9—Especie de esturrinho.
10—Designativo de serventia
12—Tempero.
13—Cidade da Africa antiga.
14—Chefe que, segundo dizem, fundou Argos.
16—Esquadra.
17—Deduzir.
18—Nota musical.
19—Aparelho de artilharia.
21—Mastigar.
22—Teixo.
26—Nota musical.
31—Invocação misticulo dos indios.
32—Capela.
33—Freguesia do distrito de Santarem, Po.
34—Contração.
36—Congelito, nascido conjuntamente.
38—Celebre feiticeira.
39—Ilheu da França, inv.
40—Inutil.
45—Nota musical.
46—Lingua africana.

(Dicionarios consultados: Simões da Fonseca, Hildebrando Lima e Gustava Barroso).

PROBLEMA N.º 6



VEZUVIO.

HORIZONTAIS

1—Interjeição.
3—Nome proprio feminino.
7—Cada uma das travessas de madeira, pregadas na parte interior do carrinho do monte, e a que se prendem as cordas que arrastam aquele veiculo.
8—Poeta e astronomo grego.
9—Nome proprio masculino.
10—Ave trepadora americana.
11—Sufixo.

VERTICAIS

1—Parte exterior e circular do casco da besta.
2—Nome proprio masculino.
4—Serra do Douro, Port.
5—Mulher ridicula.
6—Nome proprio masculino.

(Dicionarios consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
— Fone 2572 —

LINGUAGEM HUMANA

Moacir S. CUNHA

Semelhante embora, anatomica e fisiologicamente, aos irracionais, o homem deles se distingue por certos atributos que lhe são privativos. A crença num Ser Supremo, a idéia da propria personalidade, o sentimento do Belo, são faculdades que só o homem possue, colocando-se ele, por isso, num lugar privilegiado da Criação, dominando os outros animais vencendo a Natureza hostil e bruta, aperfeiçoando-se a si mesmo na caminhada eterna rumo da Perfeição.

Dos atributos, porém, que foram dados ao homem, a faculdade de falar foi e é ainda, sem duvida, a que mais contribuiu e contribue para o aperfeiçoamento do mesmo homem, permitindo á especie o constante evolucionar intelectual e moral, a incessante marcha, através das idades, em demanda do Progresso, nessa espiral sem fim pela qual o homem, partindo dos mais rudimentares conhecimentos, busca sempre novas conquistas, marcando, dia a dia, novas etapas na sua jornada através do Tempo. A linguagem articulada permite transmitir, quer oralmente, quer por meio da escrita, os conhecimentos de homem a homem e de geração a geração; possibilita intercambiar experiencias, permutar idéias, acumular teorias e observações, carreando, para o lastro do saber comum, as lições dos antepassados, passando-as ás gerações futuras, que, por sua vez, as ampliarão incessantemente.

Charles Darwin sintetiza o fenomeno no seguinte trecho: "Ninguem contesta que o homem faz progressos muito mais rapidos que nenhum outro animal, o que evidentemente, resulta da linguagem e da faculdade que possue de transmitir aos seus descendentes os conhecimentos por ele adquiridos.

....

"Sem o uso de uma linguagem qualquer, por imperfeita que fosse, é duvidoso que a inteligencia do homem se houvesse elevado ao grau superior que implica a sua posição já dominante numa epoca prodigiosamente antiga". (1).

E outro cientista inglês, H. G. Welles, falecido ha poucos anos, afirma: "O que parece mais exclusivamente humano é o emprego da linguagem articulada. Numerosas especies de vertebrados se comunicam por meio de sons; mas todas as raças humanas sobreviventes convencionaram usar os sons vocais com significações complicadas — coisa que nenhuma outra especie animal havia feito. **Só o homem possue a verdadeira linguagem.**

....

O homem é o unico animal economico de funções indiferenciadas, e é tambem, ao que sabemos, o unico que usa palavras gramaticalmente organizadas, distintas dos sons e sinas meramente expressivos e indicativos." (2)

O linguista Francisco Valdomiro Lorenz esposa opinião equivalente. Após relatar o conhecido episodio dos dois meninos que, logo ao nascer, foram, por ordem do rei egipcio Psametico, segregados de todo o convivio social, afim de que fosse verificada a qual lingua pertenceriam as primeiras palavras que pronunciassem, conclue o glotologo citado: "Em todo caso, esse fato dos dois meninos prova que a inteligencia humana, sendo entregue só a si, sem cultivo proveniente de outra fonte, não se desenvolve suficientemente; pois na idade em que outras crianças já falavam (dois anos), os dois meninos apenas pronunciavam uma só palavra".

E continua Lorenz, aduzindo outros exemplos: "Na Historia da Sociedade de Jesus (quinta parte, livro 18), encontra-se outro fato semelhante. Akebar, imperador do Mogol, querendo descobrir qual era a religião natural, mandou criar trinta meninos sem que tivessem qualquer comunicação com outros homens, providenciando para que não ouvissem nunca pronunciar palavra alguma. Passados alguns anos, mandou o imperador trazer á sua presença os trinta rapazes, e verificou que todos eram mudos, e a sua inteligencia parecia-se com a dos animais.

Segue-se, destes fatos, que o homem pode desenvolver as suas faculdades somente se está em comunicação com os seus semelhantes; e não basta uma comunicação qualquer, mas é necessaria a comunicação pela palavra, indispensavel para a aquisição de certa classe de idéias.

Para prová-lo, citarei o fato que se lê na Historia da Academia das Ciencias de Paris, do ano de 1703. Um surdo-mudo de Chartes adquiriu a faculdade de ouvir, na idade de 24 anos, e em poucos meses aprendeu a falar. Foi interrogado por alguns teologos, que idéia teria formado de Deus, da alma, dos preceitos da lei natural e de outras cousas incorporeas; mas nao sabia dizer nada a respeito desses assuntos, porque nunca tinha pensado em tais cousas, apesar de haver observado as praticas religiosas, como ajoelhar-se, pôr as mãos, fazer o sinal da cruz, etc., etc., em que estava ensinado por seus pais; fazia tudo sem conhecimento, unicamente pelo habito de imitar os outros". (3).

A posse da linguagem articulada, contudo, não deu á especie humana todas as vantagens que o uso de tal faculdade poderia oferecer. Espalhando-se por sobre a superficie da Terra, os grupos primitivos de homens organizaram-se em clãs, em tribos, em povos e nações, desenvolvendo-se, entre os componentes de cada grupo, um dialeto proprio e independente, distinto dos dialetos utilizados pelos componentes de outros grupos. Muitas vezes, um dialeto comum, uniforme e mais ou menos estavel, subdivide-se em outros dialetos, quer por dispersão dos elementos que falavam o dialeto primitivo, quer por motivos outros, de ordem politica ou geografica. A Humanidade ficou, assim, fragmentada em ilhas de incompreensão, fracionada em partes reciprocamente desconhecidas, com evidente prejuizo para o desenvolvimento em conjunto da especie. Do desconhecimento mutuo surgiram as desconfianças, brotaram as rivalidades, fazendo eclodir os conflitos e as guerras. Ainda hoje, povos selvagens consideram como inimigos as pessoas que não falam a sua lingua, conforme testemunho de exploradores e viajantes.

Tentativas inumeras foram feitas, desde tempos distantes, para afastar o mal da incompreensão, que a Biblia poetiza no episodio da Torre de Babel. Filosofos e sabios, cientistas e pensadores cogitaram de meios os mais curiosos, pelos quais as raças e os povos, separados por centenas de linguas e dialetos, tivessem a possibilidade de se compreenderem reciprocamente, estabelecendo-se, entre as ilhotas linguisticas esparsas no oceano largo do desconhecimento geral, uma ponte segura e firme, pela qual pudessem transitar os pensamentos e as experiencias de cada grupo idiomatico. Desses projetos de inter-linguas, desde os mais extravagantes até os mais racionais, está cheia a historia do idioma internacional, formando extensa e variada bibliografia.

A. L. L. Zamenhof, embora não fosse sabio no sentido comum do termo e sim um simples oculista e estudioso de linguas, tambem não passou despercebido o valor da linguagem humana. Servido por um raciocinio apurado e por uma intuição maravilhosa, o criador do Esperanto exprime, em poucas palavras, o pensamento dos cientistas acima citados, encarecendo, ainda, a importancia que representaria para todos o estabelecimento de uma lingua auxiliar. São do autor do Esperanto os seguintes conceitos: "Alguma vez os senhores já pensaram sobre o que foi que elevou tão alto a humanidade acima do nivel dos outros animais que na realidade são constituidos segundo o mesmo tipo dos homens? Devemos toda a nossa cultura e civilização unicamente a uma coisa: á posse da linguagem que nos permite permutar pensamentos. Que seria de nós, altivos reis do mundo, se não pudessemos pela linguagem comunicar-nos uns com os outros, se cada um de nós tivesse que começar de novo a elaborar com experiencias proprias todo o seu saber e inteligencia, em lugar de fazer uso — graças ao intercambio de pensamentos — dos frutos da experiencia e dos diversos conhecimentos adquiridos durante milenios por milhões e bilhões de criaturas semelhantes a nós? Não estariamos um unico degrauzinho acima dos diversos animais que nos cercam e se mostram tão estultos e incapazes!...

Mas se a possibilidade mesmo incompleta e limitada de intercambio dos pensamentos teve para a humanidade uma significação tão grande, imaginai que vantagem imensa, incomparavel, seria para a humanidade uma lingua que désse toda a plenitude ao intercambio dos pensamentos, e graças á qual não somente A tivesse a possibilidade de comunicar-se com B, C com D, E com F, senão tambem pudesse cada um deles comunicar-se com todos os outros!

Nem mesmo uma centena de grandes invenções e descobertas importantes fará na vida da humanidade uma revolução tão grande e tão benefica como a adoção de uma lingua internacional". (4)

Treze anos antes, escrevera Zamenhof, no prefacio do seu primeiro livro, o seguinte: "A linguagem é o principal motor da civilização; foi graças a ela que nos elevamos acima dos animais e, quanto mais elevada está a linguagem, tanto mais rapidamente progride o povo". (5)

Deixamos o assunto á consideração dos pensadores e estudiosos. Que cada leitor inteligente medite nas palavras dos autores acima referidos e tire, por si proprio, as devidas conclusões.

1 — Charles Darwin **A Origem do Homem.**

2 — H. G. Wells, G. P. Wells e Julian Huxley, **Saude, Doença e Destino do Homem** (coleção "A Ciencia da Vida").

3 — Francisco Valdomiro Lorenz, **Iniciação Linguistica.**

4 — L. L. Zamenhof, **Essencia e Futuro da Idéia de Lingua Internacional.**

5 — L. L. Zamenhof, **Unua Libro de la Lingvo Internacia.**

DR. J. FERNANDO LAROCCA



Faz anos, hoje, o ilustre dr. João Fernando Miguel Larocca, operoso presidente da Associação Pernambucana de Esperanto.

Inestimaveis serviços vem, o aniversariante, prestando á causa do Esperanto em nosso Estado, devendo destacar-se a Primeira Exposição Esperantista de Pernambuco, por cujo exito ofereceu a melhor de suas energias.

O dr. Fernando Larocca tem feito excelentes traduções para o idioma internacional de inspiradas poesias, sabendo admiravelmente interpretar os sentimentos dos seus autores. Temos tido a honra de divulgá-las nesta secção.

Em pouco tempo de conhecimento do Esperanto, é, entretanto, um dos vultos de realce das letras esperantistas de Pernambuco.

Pela data deverá receber varias homenagens dos samideanos desta capital, em sua residencia, á rua da Imperatriz.

ANIVERSARIO DO SAMIDEANO LUIZ VITORINO

(Notas de Francisco Ristal FERREIRA)

Constituiu acontecimento de relevo na vida social-esperantista recifense, a manifestação de que foi alvo o prof. Luiz Vitorino, por parte de seus alunos, por ocasião do seu natalicio, a 15 do corrente.

A festa realizou-se na residencia do sr. Alfredo de Barros Melo, á travessa Vitoriano Palhares, 113, na Torre, e decorreu num ambiente de alegria e fraternidade.

Ao ser oferecido guaraná nos presentes, falou a professora Maria José Pessoa de Melo, exaluna do aniversariante, oferecendo-lhe, em nome dos alunos, significativas lembranças.

Coube ao antigo esperantista, redator destas notas, fazer-lhe uma saudação em esperanto, que damos abaixo:

"Juna samideano kaj amiko, kompetenta kaj diligenta instruanto Vitorino:

Oliaze de via naskigha datreveno, ni, viaj lernantoj, havas grandan plezuron prezenti al vi gratulonjn.

Malproksime de via familio, de viaj karaj gepatroj, tamen, vi povas esti certa, ke ni ciuj, chi tie, estas viaj amikoj kaj tre ni estimas vin, pro via simpatio, simpleco kaj bonkoreco.

Kara Vitorino: Akceptu, do, ninajn sincerajn bondezirojn de ciuitaj felichecoj".

Comovido, Vitorino inicia sua eloquente oração de agradecimento á merecida manifestação que estava recebendo, por parte do casal Barros Melo e seus caros alunos e amigos. Referiu-se igualmente á sua dileta familia, da qual, aos 22 anos, se acha distante, e que reside no Piauí. Disse da satisfação que sentirá a sua genitora quando tiver noticia de tão delicadas demonstrações de fraternal amizade.

Falou, em seguida, o musicista e poeta samideano Julio do Carmo, brindando em entusiasticas palavras, o aniversariante.

Em memoria de Zamenhof, genial criador do Esperanto, o redator destas notas proferiu palavras dizendo que, "sem duvida, se não fôra o Esperanto, não estariam todos os presentes, áquela hora, numa festa tão intima e fraternal e que de fato retratava perfeitamente o nobilissimo ideal zamenhofiano.

O professor Luiz Vitorino terminou agradecendo em Esperanto a todas as atenções que recebera, endo, após, por todos abraçado.

Compareceram á festa as seguintes pessoas: senhoritas Maria José de Barros, Maria Antonina de Souza Brasil, Isaura de Barros Melo, Edite de Barros Melo, Beatriss de Medeiros Fernandes e Maria da Conceição Muniz da Rocha; senhoras Querubina de Barros Melo, Maria José Pessoa de Melo e Aida de Oliveira Ferreira; srs. Luiz Vitorino, Julio do Carmo, Pedro Lages, Alcides Leão, Alfredo Barros e Francisco Ristal Ferreira; e os meninos Ronaldo Muniz da Rocha e Roberto de Oliveira Ferreira.

NOVOS CURSOS DE ESPERANTO

Damos, a seguir, a relação de novos cursos de Esperanto ministrados gratuitamente e sob o patrocinio da **Associação Pernambucana de Esperanto:**

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO — Rua des Trincheiras. — A's segundas e quintas-feiras, das 16.30 ás 17.30, sob a orientação do sr. Calinicio Silveira. De caracter livre, o curso da A.I.P. destina-se a todas as pessoas que queiram aprender o idioma internacional.

Continuam abertas as matriculas na sede da A.I.P., das 14 ás 18 horas, ou no DIARIO DE PERNAMBUCO, das 18,30 ás 19 horas, nos dias uteis.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Rua da Imperatriz — A's terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30, sob a orientação do dr. João Fernando Larocca. Continuam abertas as matriculas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "HENRIQUE DIAS" — Cordeiro — Av. Caxangá. — A's quartas e sábados, das 18.15 ás 19 horas. Orientador: sr. Laercio do Egito.

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre, 375 — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 21 horas, por gentil concessão do sr. Julião Wanderley e esposa. E orientador o sr. Luiz Vitorino. Continuam abertas as matriculas.

COLEGIO SALESIANO — Rua D. Bosco. A's segundas-feiras, das 19.30 ás 21 horas, sob a orientação do sr. Artur Veloso. Estão abertas as matriculas na Associação dos Ex-Alunos Salesianos.

ESCOLA TECNICA INDUSTRIAL — Encruzilhada. — Sob a orientação da srta. Maria Elisa Guimarães. Estão abertas as matriculas. A inauguração será oportunamente anunciada.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — A's terças-feiras, das 15 horas ás 15.15, transmissão de lições de Esperanto, a cargo do sr. Calinicio Silveira. Será feito, ao mesmo tempo, um ligeiro noticiario do movimento esperantista.

O MATER INCONSOLABILIS!

Dornelas CAMARA

NAO CHORES, SANTA MAE! NAO TE ARREPELES
ANTE O CADAVER DESSE TEU ANJINHO...
PORQUE UMA DAS VITIMAS IMBELES,
DE CERTO, ELE SERIA, EM SEU CAMINHO...

O SEU CORPO DE ROSAS O CONSTELES...
E ASSIM DEIXES QUE SUBA DE MANSINHO...
NEM HA POR QUE O TEU ANJINHO VELES,
SE A MAO DE DEUS ELE SUBIU SOZINHO!...

NINGUEM PREVIU, OU PRESSENTIU — NINGUEM —
A CRUCIAL TRAGEDIA DO CALVARIO,
NA PAZ DA MANGEDORA DE BELEM...

E QUE NA TERRA NAO TEREMOS PAZ:
POIS O CRISOL DA DOR — E O ITINERARIO
PARA JESUS OU PARA BARRABAS...

Recife, 1950.

TUBERCULOSE - ASMA - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper - Sala - 37 - Fone - 7567

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e S'filis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 4557

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido raquidiano, etc.
etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

Presente de Aniversario

Conto de J. Benito Fernandes de ARAUJO

RECIFE, junho — Acorde, meu filho, acorde — a voz de d. Rosa era terna e macia como cetim.

Cazuza abriu os olhos, relanceou-os pelo této em escuro, tornando a fechá-los numa doce sonolencia. Não fôsse a voz da mãe a cantar-lhe nos ouvidos, teria ficado ainda por muito tempo entregue áquele entorpecimento bom, gozando a sensação de conforto que lhe causava o aconchego tépido do cobertor. A chuva caindo no telhado, escorrendo pelas biqueiras em pequenas enxurradas, ressoava-lhe nos ouvidos como musica exótica, envolvendo-o numa onda mistica de bem-estar. A lembrança, porém, de ser "escravo da hora", fê-lo erguer-se de inopino, sentar-se á beira da cama e espreguiçar-se molemente. Tinha o corpo quebrado, os membros ligeiramente doridos como se as oito horas de sono não lhe bastassem para restaurar as forças gastas num dia de trabalho. Trabalhava de dia e estudava á noite e muitas das vêzes passava das onze quando tratava de recolher-se. Fizera-se chefe de familia com a morte repentina do pai, ocorrida dois anos atrás, e desde então sustentava a casa com o produto do seu esforço quotidiano, verdadeiramente excessivo em relação á parca remuneração que percebia. Como pobre, levava uma vida deveras pouco invejavel, vivendo por assim dizer da casa para o trabalho, do trabalho para o colégio, isto todos os dias uteis, sem um acontecimento que lhes viesse quebrar a monotonia enfadonha na sua sucessão lenta e rotineira.

Agora de pé, junto á mezinha, tinha a atenção voltada para o despertador. Este marcava já sete horas, o que lhe parecia inacreditavel, porquanto a escuridão dentro do quarto era quase completa, fazendo-se necessário o uso de luz eletrica. Lembrou-se ser aquele o dia do seu aniversário. Se fizesse um retrocesso no tempo, num espaço de vinte e cinco anos, áquela mesma hora numa pequena cidade do interior, iria dar com uma mulher que se contorcia numa cama, transfigurada pelas dores do parto. Não podia compreender como a união de duas celulas perfeitamente microscopicas pudessem gerar um ser vivo de ossos, sangue, visceras, carne, pele. O mais inacreditavel era que essas duas diminutas células encerrassem a inteligencia de um Ruy, a força de um Sansão, a estatura de um Hercules. O aparelho do corpo humano que não o conhecia tão bem, mas que o sabia complicadissimo, parecia-lhe estranho que houvesse sido moldado nas suas diversas porções, com dimensões exatas, destinado ás suas consequentes e multiplas funções, sem a ajuda de ninguem, sem o auxilio de mãos a que pudesse atribuir a autoria de tão perfeita e complexa invenção. Diziam que tudo isso era obra da natureza, obra de Deus criador de todas as coisas, a quem sómente era possivel atribuir todos os misterios, as coisas mais impossiveis.

Estava persuadido a acreditar na não existencia de Deus, mas diante das pequenas coisas muitas das vezes passadas despercebidas, ficava na duvida se devia ou não crer na sua existencia.

Pronunciava-o esporadicamente, mas em consequencia do hábito contraido desde a infancia. Era verdade que por diversas e infrutiferas vezes tentara baixar a cabeça e dar por dissipada a sua duvida, mas como dizia o seu vizinho Antonio do Carmo, não era questão de acreditar e sim de crer, de sentir. Mas que culpa tinha se não o cria, se não o sentia? Afinal de contas Deus ficava, como dizia o seu bom vizinho, acima da compreensão humana e por mais que se quizesse nêle penetrar, não haveria de conseguir, pois aí estava toda a sua onipotencia, a sua superioridade ante os homens. Sempre admirara um Shakespeare, um Beethoven, um Rafael, um Miguel Angelo como criadores, chegando mesmo a considerá-los semideuses. E sendo Deus, como afirmavam os convictos da sua existencia, o criador do céu e da terra, de tudo o que existe entre aquele e esta, de tudo o que serviu de cenário e inspiração aos semideuses tambem frutos da sua imaginação, por que não o admirar como a um verdadeiro Deus, autor duma obra tão infinitamente bela? Restava saber se o admirando, submetia-se desde logo á condição da crença.

Crêsse ou não crêsse, a verdade era que não deixaria de ser o Cazuza, sempre o Cazuza, o reporterzinho de um matutino, que trabalhava de dia á noite para o sustento da familia sem outra recompensa senão o reconhecimento de sua velha mãe. Era como um verme a vegetar sôbre a terra, que via entrar dia, sair dia, sem a esperança de um melhor, restando-lhe tão sómente deslizar através da sua marcha lenta e rotineira, sem que ninguem tomasse conhecimento da sua existencia. Aquele era o dia do seu aniversário e que importava ao mundo que êle estivesse a fazer anos, ou mesmo que tivesse nascido... Talvez se fôsse um jogador de futebol, um negro sujo e fétido de pé no chão mas que sabia dar na bola, o mundo o olhasse com mais carinho, com mais respeito... Ele era fulano, o "crack" da atualidade, que havia recebido tantos contos de luva e diria "ahn"! E ele sairia pisando duro, cabeça erguida, transpirando superioridade...

Se aquilo não era decadencia, que diabo seria então? Que diriam os homens de vergonha se a terra não os houvesse já comido os olhos? E que papel estava êle ali a fazer, revoltando-se com uma coisa que não lhe dizia respeito? O mundo assim o era, assim o ficasse. E mesmo o que importava ao mundo a sua revolta? Diriam logo que era um louco, um idiota que não sabia o que dizia. O mais acertado seria então pôr termo ás suas idéias tôlas antes de as exteriorizar e contentar-se com a sua condição de "verme". Como dizia um seu amigo "mais feroz e mais cruel é a tempestade que se desencadeia dentro de nós e que a custo reprimimos. Só livre das cadeias do recalque, há de amainar. E uma vez livre, as consequencias podem ser menores ou maiores. Se é que não hão de sobrevir"...

Não haveria consequencias porque não haveria recalque; não haveria recalque porque não haveria tempestade. Contentar-se-ia em ser o que realmente era, um reporterzinho atrás de "furos", sempre "furos", para poder garantir o emprêgo e dali tirar o sustento da familia. Quando fôsse o dia do seu aniversário como aquele, receberia o seu unico presente, o presente de todos os anos. Haveria de recebê-lo sempre de sua velha mãe, que o abracando e entre lágrimas dizia: "meu filho, nada tenho para te oferecer. Só desejo que Deus te ajude e te conserve por muitos anos" e puxando-o para si, esprimia-lhe na testa magra um beijo murcho, sem sabor. E êle o recebia como a um presente, um presente de real valor. Pelo menos comovia-o até as lágrimas, lágrimas de emoção, de desempero...

MUNDO DE LUZ E SOM



Cena de "Condenado" (Odd Man Out) o excelente filme de Carol Reed, recentemente exibido pelo Clube de Cinema do Recife. Historia de revolta e violencia, foi muito bem aproveitada por Carol Reed, dentro de uma plasticidade e um senso cinematografico irrepreensivel. O veterano James Mason, no seu melhor desempenho, secundado por Robert Newton, J. F. Mc Cormick (Shell) e Kathleen Ryan. Depois de "Condenado" Carol Reed dirigiu duas peliculas — "O Idolo Caido" e "Terceiro Homem" consideradas pela critica mundial como duas das mais importantes realizações cinematograficas feitas nos ultimos anos. (Foto UNIVERSAL)

RETROSPECTIVOS

A idéia de sincronizar a voz com a imagem é tão velha como a propria descoberta do cinema. Numerosos foram os inventores que se dedicaram a tal atividade e entre eles Leon Gaumont. Em 1910, apresentou á Academia de Ciencias de Paris um filme onde se contemplava e escutava a Monsieur Arsonval, ilustre academico, fazendo um discurso.

Um jornal da epoca escreveu: "Um momento depois, o ilustre orador cedia seu lugar a um bonito galo que emitiu um formidavel qui-qui-ri-qui".

Outras tentativas foram feitas na America, na Alemanha e em outros paises, umas com maior e outras com menor acerto. Não passaram, entretanto, de simples e curiosos ensaios.

—

Desde 1941, há 9 anos portanto, que Greta Garbo deixou o cinema. Quase dois lustros de inquietude, de oscilações, de entusiasmos e de desanimos repentinos.

Uma especie de complexo apossou-se dela. Aceita o projeto de um filme, mas depressa recusa-o. Tem medo e vive sob o perene embrião de sua grande fama.

Teme dar uma desilusão ao seu publico, que não é somente enorme, mas tambem exigente de uma maneira muito singular.

—

Joan Crawford, por ocasião de seu fervente inicio cinematografico, dominou com sua aspera e agressiva femenilidade. Teve a aventura de viver os seus primeiros dois anos de Hollywood em uma especie de fabula amorosa, entre as mais tocantes e as mais intensas de todos os tempos, ao lado de Douglas Fairbanks Jor.

Depois de tal aventura, ficou uma mulher atormentada e desiludida.

Três vezes divorciada, é atualmente nubil. Nunca teve filhos e isso por muito tempo foi seu desespero.

Depois, adotou Cristina Christopher, Chaty e Cynthia, sobre os quais dedica todos os afetos em demasia que o seu bom coração encerra.

Joan conta, hoje, pouco mais de 40 anos e está na plenitude de sua maturidade como mulher e como artista.

—

Charles Chaplin está já bastante envelhecido. E' casado com Oona O'Neil, filha do famoso comediografo Eugene O'Neil. Muito jovem, já deu a Chaplin dois meninos. Talvez seja ela a ultima etapa da tão movimentada vida sentimental do grande comico.

—

Enrico Caruzo, o grande tenor italiano, nasceu em 1873 e morreu em 1921. Estreiou em um pequeno teatro da cidade de Napoles. Em pouco tempo, porém, sua potente e suave voz foi mensageira e quase o simbolo da musicalidade italiana. Nenhum tenor suscitou no mundo tão delirante entusiasmo como Caruzo, que chegou ainda a fazer um filme, por sinal fracassado.

—

Em seu tempo, Pola Negri foi definida Tigre caçadora de homens; é difícil, porém, estabelecer quanta parte de exigencia publicitaria continha tal definição.

E' verdade que ela dava a impressão de ser estimulada por um perpetuo erotismo do tipo animalesco, como certo é tambem que os tigres, depois de algum tempo, ficam saciados. Mas Pola nunca chegou a saciar-se. Surgiu em Hollywood com a aureola de estrela européia (conquista feita á "UFA") e com o titulo de barone (era divorciada de certo barão Popper, polaco). Na Meca do Cinema logo sublevou em redor de si um redemoinho de fuxicos, de extravagancias e de escandalos amorosos.

Naquela época a maior personalidade feminina de Hollywood era Gloria Swanson.

Pola odeiou Gloria com todas as suas forças. No decorrer de tal duelo, agravado pela circunstancia de serem ambas escrituradas pela "Paramount", tiveram que dispor as coisas de maneira que as duas rivais nunca se encontrassem no trabalho. A Pola reservaram os studios de Hollywood, e a Gloria áqueles de Astorit, em Long Island.

—

Como grande era do comico deve considerar-se o periodo do cinema comico americano que vai de 1910 a 1930. Com o advento do falado, começa, ao contrario, sua decadencia.

Roscoe Arbuckle (no Brasil, o gorducho Chico Boia) foi o unico dos atores dessa "grande era" a servir-se como elemento comico, de sua gordura.

Nos ultimos tempos, porém, tornou-se obeso e depois quase flacido.

Sua carreira triunfal, foi brusca e tragicamente truncada por lhe terem acusado do assassinio por estrangulamento, numa noite de orgia, de uma atrizinha, sua companheira de trabalho.

Embora no processo não fosse possivel provar tal acusação tremenda, de então por diante Chico Boia não se levantou nunca mais. Morreu pobre e completamente esquecido.

—

A mais celebre Joana d'Arc do cinema foi Renée Falconetti, atriz teatral francesa, que em a Paixão de Joana d'Arc, de Dreyer, — filme mudo girado em 1928, — deu á figura da santa um carater fortemente mistico.

Dessa obra prima de Dreyer já se disse, e com muita razão, que constituiu a mais perfeita interpretação do personagem da santa de Donrémy entre todos aqueles tentados no campo da arte".

Muitos de nós nos lembramos de haver assistido esse filme no cinemazinho da rua Nova, isso há 20 anos passados.

Renée Falconetti, — destino glorioso do teatro francês, — morreu anonima, há poucos anos, na Argentina. — P. F.



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis Coração e aparelho digestivo

CONSULTAS: á tarde

Consultório: Edificio Sloper, Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-8-6-7

Res: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

Guarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos o melhor e mais moderno apólice contendo o maior somo de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapta ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 330 - São Paulo

SUCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua 1.º de Março, 25 — 2.º andar — Recife

CINEMA E PUBLICO

J. S. ALENCAR

Sei que existe um publico, infelizmente em consideravel maioria, que faz do cinema um simples e despretencioso passatempo, sem nenhuma feição particular, sem compromisso ou responsabilidade de qualquer especie. São os adeptos incondicionais das comedias amalucadas e sem finalidade, dos musicais super-coloridos, sapateados, canções melosas... e Esther Williams, dando braçadas ritmicas num lago exageradamente azul; dos "westerns" sem expressão ou novidade, cheios de tiros, carapuças, bandidos mal-encarados e "mocinhos" como Randolph Scott; dos dramalhões sentimentais, feitos de encomenda para mocinhas sonhadoras e sentimentais, ou senhoras respeitaveis que ouvem novelas radiofônicas; dos films feitos especialmente para Alan Ladd mostrar seu topete e sua "pinta"; das aventuras de capa e espada, tipo "Espada Vingadora", "Espadachim", "Robin Hood" e todos seus famigerados descendentes.

Dentre esta classificação, podemos distinguir duas classes distintas. Em primeiro lugar, temos os irremediaveis, aqueles que mantém esta preferencia por simples comodismo, por uma detestavel preguiça mental. Da mesma maneira eles procedem diante de um livro, de um quadro, de um poema, de qualquer expressão artistica que exija algum esforço de compreensão e raciocinio. Para eles, um filme como "Obcessão", é qualquer coisa de cansativo, deprimente, que emociona e tem o grande inconveniente de fazer pensar. Peliculas cujos personagens apegam-se ao nosso espirito e vão conosco para casa, impondo ao nosso raciocinio sua ética, seus problemas, suas singularidades. Para eles, filmes desta espécie não valem ser vistos.

Existe ainda, uma outra categoria, o grande publico que aceita os filmes mediocres, não por uma preferencia expontanea e preguiçosa, mas por uma lamentavel incapacidade de compreensão. O que este publico não tem, ainda, é capacidade para ver sozinho, para julgar, para distinguir entre o bom e o ruim. Ainda não pode exercer a sua função critica, um perfeito livre arbitrio, este direito que lhe é inerente e que ele pode usar definitivamente, desde que possua uma mentalidade bem formada.

O que existe neste caso não é preguiça, descaso, mas sim uma séria estagnação mental. Na realidade, o que este publico está, é viciado pelos espetaculos em matéria, que os produtores gananciosos de Hollywood já se acostumaram a exportar em grande escala, sem respeitar a sensibilidade e o bom gosto dos espectadores. Habituado com os filmes enfeitados, convencionais, cheios de técnica mas vazios de conteúdo artistico, incapazes de alargar perspectivas dentro do espirito do espectador bem intencionado. E' claro que, para esta especie de publico, filmes como "Roma Cidade Aberta", "O Boulevard do Crime", "Monsieur Verdoux", a principio desconcertam ou mesmo decepcionam. Nenhuma base existe para que eles possam se equilibrar como verdadeiras obras de arte. O remedio seria um pouco de orientação e um melhor contacto com os verdadeiros espetaculos da cinematografia. Se o pessoal de Hollywood em vez de, paradoxalmente, massacrar a arte que está ao alcance de sua mão, (pois dispõe de todos os recursos para realizar filmes artisticos) se dispuzesse a fazer bom cinema, filmes inteligentes, razoaveis mesmo, o publico iria lentamente educando sua visão, alargando sua mentalidade, purificando o seu gosto artistico. O cinema poderia, assim, expressar sua verdadeira grandeza.

Temos enfim, um outro publico, embora ainda restrito, que já teve a bôa sorte de assimilar a verdadeira essencia do cinema; para quem a setima-arte, a mais completa de todas as artes, é mais do que uma simples e inconsequente, diriamos, um testemunho social de profunda importancia.

REFLETOR

Chamado telegraficamente da America do Sul, dado o estado gravissimo do pai, Gino Bechi, o popular buritono italiano, chegou em Florença apenas em tempo de assistir aos ultimos momentos do autor de seus dias.

Durante o velorio encarregou aos parentes e intimos que o deixassem a sós com o corpo do extinto. Instantes depois ouviram-no cantar a Ave Maria de Schubert e a Preghiera, de Stradella — as duas canções que o velho Bechi mais gostava ao ponto de fazer com que o filho lhe prometesse canta-las no dia de sua morte. As ultimas notas da Preghiera todavia perderam-se, afogadas pelos soluços, que Gino não mais pôde conter.

—

A 3 de maio ultimo, Robert Taylor chegou em Roma para interpretar o papel de Vinicius no filme Quo Vadis?, dirigido por Mervyn Le Roy. Como principal protagonista femenina figura a britanica Deborah Ker. Para os primeiros dias de agosto, Bob aguardará a chegada de sua esposa, a atriz Barbara Stanwyck.

—

A casa cinematografica Alexander Korda distribuirá o ultimo filme de Rossellini: "São Francisco de Assis". Os dirigentes tiveram de apressar o casamento do diretor italiano com Ingrid Bergman, afim de evitar que a opinião publica de certos paises fosse nociva ao lançamento da pelicula.

—

Viajando para a Inglaterra, onde vai girar The Mudlark, Irene Dunne quis passar por Roma, onde se demorou dez dias com o marido e a filha de 15 anos. E' que sendo estolica fervorosa, não quiz perder a oportunidade de obter indulgencia jubilar, no Ano Santo.

De Roma, que visitou pela primeira vez, ela disse: "Não conheço outra cidade que inspire tanta alegria. Não há necessidade de ver tudo: bastam algumas ruas para que se leve uma lembrança unica e de expressiva singularidade". Segundo ela, todos os que puderem, devem visitar Roma durante o Ano Santo.

No filme que irá rodar na Inglaterra para a Fox, Irene Dunne interpretará a rainha Vitoria e devido a isso, na Camara dos Comuns, um conservador já lançou formal protesto.

—

Apesar de tantos milhões gastos com o Joan of Arc, Victor Fleming não criou a obra prima. Não soube aprofundar e perdeu totalmente de vista o grande para se impressionar pelo grosso. Caso ocorra um exemplo de como a comercialidade de certos motivos possa prejudicar uma produção cinematografica (entendendo-se esta pelo lado artistico). — Joan of Arc será o numero um.

C. T. Dreyer deu-nos, no longinquo 1928, uma Joana d'Arc que ficou como luminosa testemunha de quanto podem a arte, a intuição e o cinema dar á humanidade. Lembrando o processo e a condenação da Santa de Dreyer, não se póde pensar em Victor Fleming sinão com uma desolada tristeza...

—

Tambem nos cinemas o publico aprendeu a aceitar calado os abusos deste mundo. As autoridades, que têm o encargo de impedi-los, estão inativas e os exercentes, que enriquecem escandalosamente, aproveitam-se para alastar sempre mais seus programas publicitarios.

Justo seria proibir que nas salas de projeção, com ingresso pago, fossem exibidos anuncios. Providencia simples e democratica que encontraria o consentimento geral de todos os espectadores.

—

Estão em evidencia os conhecidos compositores Jay Livingston e Ray Evans, que ganharam um Oscar pela canção Buttons and bows, do tecnicolor Valente treme-treme. Escreveram agora mais duas novas melodias, destinadas a ter grande sucesso. Foram designadas para o tecnicolor Fancy Pants, tambem com Bob Hope. Até hoje a dupla Evans-Livingston escreveu para a Paramount 115 canções.

—

O melhor passatempo de Joan Fontaine é cuidar de seu jardim. Nasceu em Tokio em 1917. Aos 25 anos pretendeu suicidar-se, mas pensou melhor e logo depois casou-se. Seu primeiro sucesso cinematografico foi Rebeca, magnificamente interpretado por ela em 1940 ao lado de sir Laurence Olivier. E' notavel por sua elegancia e sua maior fraqueza é pelos sapatos, que possue ás centenas.

—

Nunca como neste seculo um filme, um livro ou uma peça teatral adquiriram valor politico ou polemico como jamais alcançaram em outros tempos. A otima atriz americana Margaret Weber teve que renunciar incluir em seu repertorio O Mercador de Veneza de Shakespeare, devido á oposição dos judeus.

Pelo mesmo motivo, não pode ser exibido o filme inglês Oliver Twist, do romance de Dickens. Stromboli, o filme de Rossellini, foi igualmente proibido em muitas cidades americanas. Na Alemanha, a censura sovietica proibiu a leitura de As aventuras de Buffalo Bill, porque foi julgado de propaganda americana e capitalista.

O filme italiano Os piores anos de nossa vida foi censurado por que apresenta aspectos inconvenientes da vida russa e assim outro filme: Acontecerá ainda, porque traz para a tela fatos passados nos regimes totalitarios, capazes de determinar perturbações entre os espectadores e, consequentemente, de ordem publica.

P. F.



"A PEQUENA SCAMPOLO"

Em breve iremos ver A Pequena Scampolo, em um de nossos cinemas. E' de lamentar, mas muito provavel que o lançamento desse esperado celuloide não seja feito em casa de primeira linha, dado o seu valor e o sucesso obtido em suas exibições nas principais praças do sul. Sentimos, assim, a inconveniencia de não possuirmos cinemas lançadores independentes em nossa capital, que nesse particular está ainda muito atrazada. A Art. Filmes, proprietaria do Art-Palacio e Trianon, ao que parece, não lança em suas casas produções italianas cuja distribuição não lhe esteja confiada. O sr. Luiz Severiano Ribeiro tambem é distribuidor de filmes pela U. C. B. e somente lhe interessam, alem da produção americana, os de sua propria distribuição.

Esperemos, assim, que o lançamento de um filme de classe de A Pequena Scampolo, seja feito em casa de segunda linha acessivel ao publico que frequenta salas de projeção como as do Art e Trianon; no caso, o Rivoli.

—

A Pequena Scampolo, extraida da celebre peça de Dario Niccodemi, foi interpretada nos palcos brasileiros por Bibi Ferreira com enorme exito.

O filme foi produzido pela Minerva, dirigido por M. Malaponte.

E' a historia humana, sentimental e realista ao mesmo tempo, de uma pequena das ruas, sem instrução, que passa a viver na casa de um individuo de costumes suspeitos entre ambos o conflito muito acentuado.

Lilia Silvi, que interpreta a Scampolo, estreiou no cinema italiano nesse papel, valendo-lhe essa interpretação a sua consagração definitiva pela critica. Ao lado de Amedeu Nazzari, Lilia Silvi conquistou mundo no desempenho de uma personalidade extremamente simples, vivendo com encanto a delicadamente arrebatada e maliciosa.

Aguardemos pois, noticias sobre o lançamento de A Pequena Scampolo, cuja distribuição no norte está a cargo da Irapuru Filmes.

BARBARA É DO "BATENTE"

Se houvesse um concurso em Hollywood para se eleger a estrela mais ocupada da tela, não reste a menor duvida que Barbara Stanwyck seria a vencedora.

A talentosa beldade de Brooklyn, trabalhou em mais filmes nos seus 18 anos de cinema, do que a maioria das suas colegas tambem veteranas. Recentemente terminou ela o seu 37.º filme ou seja "A Confissão de Thema" situando num total de 232 das 246 "tomadas" individuais que as camaras captaram. Diariamente ela trabalhava quer na produção desta pelicula, quer diante das lentes e dos refletores, quer na sala de gravação.

— "Eu me sinto mais cansada quando não tenho nada para fazer", costuma dizer Barbara quando alguem comenta que ela trabalha demais.

Enquanto certas estrelas "glamourosas" e rainhas do "écran" se limitam a aparecer em dois, três filmes por ano, Miss Stanwyck declara que, por mais arduo que seja a tarefa que lhe confiam ela sente-se feliz em executa-la.

— "Desde que seja um bom papel, dentro de uma boa historia e sob uma direção firme, não vejo razão para deixar de aceitar..."

A menor sugestão para descansar ou mesmo para dobrar as suas ferias, é protestada imediatamente pela estrela e é com veemencia que ela costuma dizer:

— "Quem está cansada?", "embarei ficando louca com tanta calmaria"... Após dois ou três dias de descanso, estou pronta para iniciar novo trabalho. Para falar seriamnete, ou sou mesmo do "batente" e, embora saiba que muita gente não me acreditará a verdade é esta. Eu gosto de trabalhar".

O mesmo porém não se dá com o seu esposo, Robert Taylor. Enquanto este procura tirar umas ferias logo que termina a sua atuação num filme, Barbara, mal termina uma produção inicia imediatamente outra.

Desde a sua interpretação em "Stela Dallas", que Barbara Stanwyck vem se firmando assustadoramente. A experiencia que até então possuia, bem comprova os sucessos que logrou alcançar em "Aliança de Aço", "Até que a Morte nos separe", "Bola de Fogo", "Pacto de Sangue" "O Tempo não apaga", "A Vida por um fio" e outros.

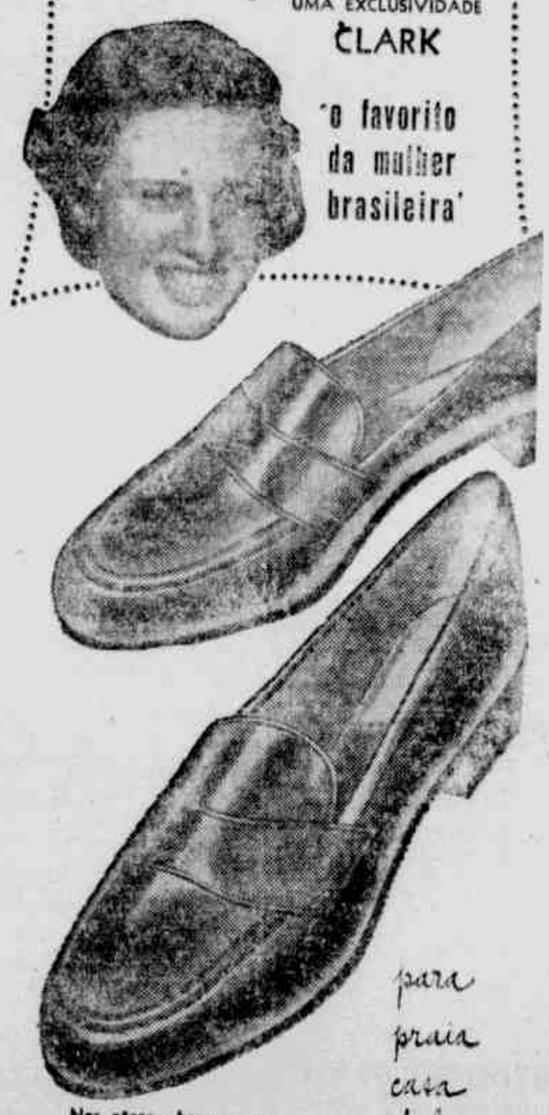
Ultimamente, Barbara vem sendo perseguida por papeis dramaticos em filmes onde o crime e a morte é "leit motiv", tal é agora no filme "A Confissão de Telma" e este outro por que vem de terminar: "Casei-me com um morto"...

O MODÊLO MAIS PROCURADO NOS EE. UU.

Loafer flexível

UMA EXCLUSIVIDADE CLARK

"o favorito da mulher brasileira"



para praia casa clube

Nas côres: bezerro marrom, couro esporte beige, couro esporte vermelho.

Todos os tamanhos $180

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK

ASSOCIADA A THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.

Filial:

RUA NOVA, 181 - RECIFE

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

"MEDO"

Pequeno conto de MARK HELLINGER

Hummm. O dr. Billing aproximou-se mais do seu paciente.

— Agora, sr. Jenkins — disse em tom profissional — olhe bem em frente a esta luz. Assim mesmo. Agora não pisque. Hummm.

A luz abriu-se de repente. O especialista em olhos deu uma espiada em Jay Jenkins e franziu os labios.

— Sr. Jenkins — disse ele — a menos que dê completo repouso a seus olhos — nada de trabalho, de leitura — eu não me responsabilizarei pela sua vista.

Jay Jenkins estremeceu dos pés à cabeça. Era um homem grande. Era forte. Mas aquilo fora um verdadeiro solavanco.

— O senhor quer dizer — falou num murmurio — o senhor quer dizer...

O doutor encolheu os ombros.

— Não há dois casos iguais. O senhor pode continuar assim varios anos com quarenta por cento de visão normal. Mas, pode tambem ficar cego amanhã.

Jay Jenkins foi para casa. Martha estava fazendo o jantar, e ele gostava de sua comida. Mas não nessa noite. Nessa noite, não podia pensar em nada a não ser — ver ou não ver

Martha beijou Jay no momento em que ele chegou á porta e percebeu logo que alguma coisa andava mal

Jay sentou-se à mesa. Brincou com o garfo por uns momentos e pediu a John, seu filhinho de seis anos, que deixasse a mesa. Então surpirou

— Vou ficar cego — disse serenamente

Martha respirou com dificuldade. Depois vieram as lagrimas.

Jay lhe deu uma pancadinha nos ombros

— Tenho que deixar o emprego. Tenho que ir-me embora. Billing disse que o repouso me fará bem.

Jay não foi para a cama antes de uma hora da madrugada. Sentou-se numa cadeira da sala de visitas, com as mãos o tempo todo sobre os olhos. Finalmente, não pode mais ficar acordado. Arrastou-se para a cama e deixou a luz ligada.

A's quatro da manhã. Martha acordou e ouviu-lhe a respiração, suave, regular. Fechou lentamente o interruptor, pois não podia dormir de luz acesa.

Ai ouviu Jay dar um salto.

— Martha! — Martha! — exclamou ele. — Martha! Não posso ver!

Rapidamente, Martha acendeu a luz. Jay sentou-se na cama com finas gotas de suor pela testa. Piscou os olhos ante a luz subita. Seus dentes rangeram. Repentinamente, pôs os braços em volta de Martha e mergulhou a cabeça em seu peito.

— Por favor, Martha — Pediu ele. — Não deixe ficar escuro por favor!

Durante seis meses, nas montanhas, viveu ele sozinho, numa cabana. Martha quiz ir com ele, mas Jay não deixou. Havia economizado algum dinheiro e queria que sua esposa ficasse na cidade, para que John recebesse os beneficios de uma constante instrução.

Ele gostava dos ares lá de cima. E no seu mundo de semiescuridão, ele gostava de estar só. Um dia, pouco depois de chegar, escreveu um pequeno bilhete e no envelope, declarou: "Para ser aberto em caso de morte".

Todos os dias descia ele para a aldeia, pelo caminho sulcado de lamacento. Lá, frequentemente aventurava-se a uma partida de xadrez com o barbeiro. Depois, subia novamente para a sua cabana.

Gostava daquilo. Era um bom exercicio. No fim da subida, parava ofegante, suando livremente. E então podia ver aquelas pequenas estrelas cadente diante dos olhos.

Ai ficava novamente com medo. Medo de que, a qualquer momento, as densas muralhas da escuridão se fechassem para sempre. A' noite deixava acesas as luzes da cabana. De quando em vez acordava, olhava as luzes e murmurava uma prece de graças.

Jogaram até a meia noite e, naquele dia, Jay foi para a cama quase satisfeito. Vencera o barbeiro dez vezes e este ganhara apenas duas partidas de cinco centavos.

Eram 10 horas da manhã quando o carteiro pedalou furiosamente em direção á aldeia, para avisar o delegado Hodjes que Jay Jenkins estava morto.



Martha beijou Jay no momento em que ele chegou á porta e percebeu logo que alguma coisa andava mal...

— Suicidou-se, de fato — disse arfante.

O médico legista não chegou senão ao meio dia. Ele e Hodjes foram até a cabana num carrinho velho. Levou muito tempo e chovia quando chegaram.

O delegado leu o bilhete em voz alta, aquela nota que Jenkins havia escrito algum tempo antes.

"Embora possam passar meses antes que esta carta seja aberta", dizia "escrevo-a porque espero o inevitavel. Temo a cegueira, e quando sentir que chegou a hora das trevas, matar-se-ei. Digam a minha mulher que estou esperando por ela. E que Deus me perdoe".

Mais tarde, desceram no carrinho velho. O medico e Hodjes falaram pouco. Estava chovendo ainda e de quando em vez, ramos de luz brilhante iluminavam as encostas dos corros.

— Mau — disse Hodjes — Jenkins era um bom homem. De uma familia de lenhadores, de Nova York.

— Sim — disse o medico. E' uma vergonha. Bem talvez fosse o melhor meio. A cegueira é uma coisa terrivel, Joe. Eu mesmo não sei se não faria a mesma coisa, na situação dele.

Hodjes não respondeu. Ficou olhando para a frente, vendo a chuva.

— A proposito, — disse ele serenamente — lembre-me para parar na usina, sim? A tempestade de ontem apagou todas as luzes da cabana de Jenkins.

ACORDEON POR Cr$ 1.700,00
A preço de Fábrica — Propaganda-venda, com 25 teclas (a piano) e 12 Baixos, próprio para principiantes, com a caixa e método para estudar sem mestre, ou 80 Baixos (a Piano) com 2 mudanças, Cr$ 5.000,00, sendo. Enviam Cr$ 70,00 para despesa de transporte, resto no ato da entrega pelo Reembolso ou Cr$ 3.00 para lista de preços.
CASA ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja — RIO.

TAQUIGRAFIA — GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente 13.000 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso — Int. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27, 5° andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal 5.399

A melhor idade para aprender a lêr

Embora os tecnicos sejam de opiniões de que, geralmente, só se deve aprender a ler aos 6 anos e meio, a maioria das crianças pode faze-lo muito antes desta idade, sem inconveniente algum. O que não é conveniente é obrigar as crianças a aprender a ler O melhor é estimula-las sem que isso pareça uma imposição.

Um livro repleto de figuras de cores vistosas, um suplemento de jornal são coisas utilissimas para estimular o gosto das crianças pela leitura.

Quando ha 40 anos o poeta Cardoso Junior fundou a primeira revista infantil no Rio, o exito foi tal que despertou a atenção dos educadores que passaram a fornecer aos alunos de primeiras letras o semanario infantil justo premio de aplicação.

Alguns dos mais brilhantes escritores nacionais e estrangeiros começaram a aprender a ler aos 3 ou 4 anos de idade. Tomás Carlyle e John Stuart Willi começaram aos dois anos. Um biografo de Macauley afirma que seu biografado aos 3 anos já lia incessantemente tendo sido varias vezes encontrado a ler com um pedaço de pão com manteiga entre as mãos.

Southy, Samuel Butler, Rousseau começaram a ler aos 3 anos e aos 4 já arranhavam o seu latim.

Em que pese os exemplos citados o melhor é não forçar as crianças a ler muito cedo. Aos seis anos, o delicado aparelho de visão das crianças não está, ainda, de todo desenvolvido, possuindo a criança apenas uma pobre coordenação da vista. Além disso, o fato da criança se engolfar, cedo nos estudos, a afasta do convivio dos seus colegas privando o seu fisico dos exercicios e da atividade tão necessario ao seu desenvolvimento muscular.

Seria conveniente, até, deixar que as crianças até aos seis anos se entreguem aos seus instintos infantis somente depois que o fisico se desenvolva, lembrar-se então do estudo.

O ESTANDARTE DO PROFETA

As bandeiras de que os turcos fazem uso dete tempo immemorial, são de côres diversas; mas o grande estadarte de Mahomet ou, como mais vulgarmente se diz, O "estandarte do Profeta" (Ssands hak Scherirr) não é verde, é preto, e devê-o ser, pois que foi instituido em imitação de forma e em contradição de côr com a grande bandeira branca dos Koraishitas. Contudo, para maior prova, basta unicamente citar o nome que lhe dá o proprio Mahomet: chama-lhe "okab", isto é, "aguia negra".

O primeiro estandarte do Profeta foi o estofo branco do turbante de Boreide, a quem avia capturado; mas depois adotou para insignia distintiva a cortina preta que pendia á entrada do quadro d'Ajesha, sua mulher. E' este estandarte sagrado que os mahometanos conservam ainda como uma das mais preciosas reliquias. Está encarrado, em tempo de paz, em quarenta e duas bainhas de cetina, e depositado numa vaixa magnifica, no fundo de uma especie de capela situada no interior do serralho. Nunca se desenrola a nao ser nas grandes calamidades, nas revoltas, n asguerras civis, ou nas campanhas desastrosas. Quando se efetua esta cerimonia, é anunciada tres dias antes por pregoeiros publicos, para que os infieis e os deccrentes (glaours ou kaffirrs) se afastem da presença do Sandshak, porque, se tivessem a audacia de machucá-lo com os seus olhares profanos, seriam imediatamente mortos.

Este famoso palacio dos mussulmanos passou ao principio para os partidarios d'Omar, em Damasco, em seguida para os Abassidas de Bagdar e do Cairo, donde passou ás mãos do sanguinario Sehm I e chegou á Europa no reinado de Amurat III. Seja como for é quase permitido duvidar que depois de tantos seculos e de todas as vissitudes por que passou o antigo imperio ottomano um só fragmento da preciosa cortina tenha podido sobreviver ás cenas de tumulto que contantemente precederam á elevação ao trono de cada novo imperador.

Agora, porem, a Turquia é uma Republica e todos eses velhos usos e costumes desapareceram ou estão prestes a desaparecer.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Ceres e Proserpina

CERES que ensinou aos homens a semear o trigo, a aveia, o arroz, etc., que passaram a ser conhecidos como cereais, tinha uma filha muito formosa que se chamava Proserpina.

Certo dia estando Proserpina a colher flores abriu-se a terra ao seu lado e apareceu um carro puxado por quatro cavalos negros, na boléa do qual um Deus os guiava, ostentando na cabeça um circulo de ouro, como uma aureola. Era Plutão, rei do Averno, o qual depois de ter arrebatado a menina meteu-a no seu carro,, levou-a para os seus dominios e fez dela rainha. Durante algum tempo, Ceres, desesperado, procurou a filha pela terra e enquanto ela percorria o mundo, os campos não produziam trigo e os homens encontravám-se ás portas da fome e da miseria.

Finalmente, Apolo condoido da sorte de Ceres, contou-lhe que fôra Plutão o raptor.

A deusa partiu celere para o Averno e lá chegando intimou Plutão a restituir-lhe Proserpina. Plutão propôs-lhe que se ficasse provado que a menina estava desgostosa da sua situação e que, portanto, de saudade e de dor nada tivesse comido no Averno. Ceres poderia leva-la.

Realmente, Proserpina sentiu-se tão infeliz ao lado de Plutão que não havia ingerido alimento algum, exceto as lagrimas que bebia para matar-lhe a sede.

Plutão não teve outro remedio senão devolver a menina, acondição de que a mesma ficasse em sua companhia duas vezes por ano, passando o restante do tempo em companhia de Ceres.

Esta aceitou, e, por isso, quando o trigo brotava da terra, Proserpina voltava e enchia de flores as espigas.

A FOCA

A foca é encontrada com maior frequencia no polo Artico, mas pode ser vista tambem no polo Antartico. Há mais de trinta variedades, sendo que algumas vão se tornando escassas por causa da pertinaz caça que lhes é feita. E' um animal providencial para os habitantes das imediações do polo. Os esquimós e os groelandeses vivem quase que exclusivamente de sau carne e do seu oleo, e ainda utilizam o pelo para a confecção de vestidos para o frio, os ossos para o fabrico de utensilios varios e as membranas dos intestinos no lugar dos vidros nas vidraças.

O oleo não é apenas usado como substituto do toucinho: serve, tambem, para iluminar as casas e é bebidos pelos habitantes dessas terras frias com o mesma constancia com que, em outras terras, se consome o vinho e a cerveja.

A caça da foca é das mais importantes ocupações dos esquimós e dos groelandeses. Atingem-se, geralmente, com uma lança, depois de aproximaram se dela sem serem pressentidos, camuflados sob a pele da outra foca. Outras vezes lançam-lhe um arpão, atado á ponta de uma corda e, dentro de um bote, a perseguem até que perca as forças.

O que dizem as luvas...

A LINGUAGEM das luvas, que foi outrora muito corrente em Paris, teve origem, segundo se acredita, na Inglaterra, onde as meninas da classe nobre ainda a empregam para entenderem-se com os pretendentes.

Esta linguagem, na opinião dos seus partidarios, é muito mais expressiva do que a do leque. As suas principais frases são as seguintes:

Para dizer "sim", deixa-se cair uma luva.

Para dizer "não enrolam-se ambas na mão direita.

Para indicar que se deseja ser "seguida" bate-se ligeiramente no ombro esquerdo com as duas luvas, e se deseja exprimir o contrario, ou indicar que as pessôas que segue "não interessa" descalça-se paralelamente a luva da mão esquerda.

O "não quero categorico" exprime-se batendo de leve com as duas luvas no queixo.

"Detesto-o" — diz-se — voltando-as pelo avesso.

Passar as mãos pelas luvas como para alizá-las quer dizer: — "desejo estar perto de si".

E, finalmente, deixar cair ao chão as duas luvas, equivale a confessar: — "Amo-o".

Quando um pretendente deseja saber se é "pessôa grata", pergunta-o calçando a luva na mão esquerda, mas deixando de fora o dedo polegar. Para exprimir "tenha cuidado que nos observam", enrolam-se as luvas em torno dos dedos.

E, para demonstrar contrariedade, bate-se numa das mãos com ambas as luvas, mais ou menos depressa, conforme o grau de contrariedade, mas procurando não chamar a atenção de ninguem. A discrição é o traço de elegancia indispensavel a tal linguagem.

BOM APETITE

Regina MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A

Além de saber como bem aplicar o dinheiro, outras coisas também ajudam a economizar tempo, dinheiro e energia no preparo das refeições para nossa familia.

Tenha sempre em vista, minha amiga, os seguintes principios que lhe aumentarão de muito os juros do **capital-alimento.**

1) — Conheça bem o preço dos gêneros e não pague por êles além do justo ou do tabelado. Assim você concorrerá com a sua pequena contribuição para o combate á carestia da vida e aos tubarões do câmbio negro.

2) — Faça você mesma suas compras, si lhe fôr possivel. Evite mandar crianças ou mesmo a empregada, pois em geral elas não compram ao seu gosto e o vendedor serve-lhes o pior que tem.

3) — Faça uma lista de compras no principio de cada semana, e só compre o necessário. Isto economizará tempo em compras, e diminuirá suas idas e vindas ao armazem ou mercado.

4) — Anote os gastos com alimentação, pois assim poderá planejar suas compras futuras, o que muito contribuirá para não ultrapassar o seu orçamento.

5) — Planeje as refeições com vários dias de antecedencia, ou melhor para a semana tôda. Assim você poderá fazer cardápios mais equilibrados e evitar monotonia. Além disso você também economizará tempo e combustivel, cozinhando uma quantidade dupla de um determinado alimento, que poderá ser usado diferentemente no jantar, ou no dia seguinte.

6) — Se você em sua casa tiver uma despensa ou lugar onde guardar os gêneros é preferivel cumprá-los em quantidade, para o mês, do que estar comprando a tôda hora pequenas porções, pois em geral, êles custam menos quando adquiridos em maiores quantidades. Não se esqueça entretanto, que nesse caso só estão incluidos os generos que se conservam fàcilmente por longo tempo, e não os que se estragam rápidamente.

7) — Compre as frutas e vegetais da estação. São mais em conta nessa época, e em geral de melhor qualidade. Os preços são em geral mais elevados quando há escassês e mais baratos quando êles existem em abundancia. Otimos e conhecidos produtos são encontrados enlatados e a preços accessiveis. Têm a vantagem de estarem sempre a mão e em boas condições, mesmo quando a sua época já tenha passado. Um exemplo disso é o milho verde — sem querer citar ervilhas, os espargos e os tomates — que eu acho sempre mais conveniente comprar em latas, alimento delicioso, mas que é só encontrado nos primeiros meses do ano; agora, entretanto, se você quizer fazer para as festas joaninas algum prato tipicamente nosso à base de milho verde, é só comprar uma lata de Milho Doce, e terá um produto delicioso com o qual poderá fazer variadas preparações, com grande espanto e prazer de suas amigas, surpresas de comerem milho verde no mês de Junho.

8) — Quanto aos ovos, compre os que forem mais baratos, ou de granja ou caipira, contanto que sejam frescos. Quanto ao valor nutritivo, não há diferença alguma.

9) — Compare os preços de diversos lugares, e compre onde houver maior conveniência, e relacione sempre o preço dos alimentos com seu valor nutritivo. Assim, em vez de comprar couve-flôr, compre repôlho, em vez de adquirir maçã ou pera, que são muito gostosas, mas muito caras, compre a nossa prosaica e nutritiva banana.

10) — Para terminar esses **10 Mandamentos** da dona de casa economica e caprichosa, lembre-se minha amiga, de que o êxito da administração de seu lar depende quase exclusivamente de você, do seu contrôle, da sua organização, e do seu desejo de proporcionar a todos os seus maior conforto, saúde e bem-estar.

Escreva-me, para **Caixa Postal 3925**, São Paulo, contando o número de pessoas de sua familia, seu orçamento e suas preferencias em matéria de alimentação, que estudarei um plano de refeições bem equilibradas, variadas e economicas, facilitando-a e orientando-a em seu serviço. Até o próximo domingo, minha amiga.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
R. do Imperador, 195, 2.° and

A VAIDADE DO VENCEDOR

Certo rei muito poderoso, depois de uma grande vitoria de seu exercito, resolveu que se prestassem ao general comandante de suas tropas vencedoras, três homenagens excepcionais: "vivas" estridentes gritados por todos os dignitarios da corte; que entrassem na cidade num carro de triunfo puxado por quatro parelhas brancas e que os prisioneiros o seguissem atados de pés e mãos.

O general quando soube dessas honras excepcionais, ficou em extremo satisfeito, pois tinha tanto de valoroso como de vaidoso.

Mas o rei que conhecia bem o o seu general, imaginou igualmente três humilhações a fim de que o vencedor não se deixasse afogar pela gloria e pelo triunfo

Em primeiro lugar, um escravo devia acompanha-lo, cavalgando a seu lado, a fim de recordar-lhe a todo o momento que o homem mais humilde podia ter chegado á posição que ele ocupava. Em segundo lugar, outro escravo armado de um latego devia bater-lhe sempre que o povo o aclamasse, a fim de abater a soberba do glorificado e, por ultimo, o povo tinha autorização para se dirigir ao general enquanto ele gozava o seu triunfo, fazendo-se as advertencias mais severas a fim de lhe recordar as suas fraquezas.

O general, que era tambem, um homem de espirito e que não queria perder as boas graças do monarca, submeteu-se e, desta forma, seguiu no cortejo que percorreu as ruas do reino. Mas escusado será dizer que o escravo encarregado de bater-lhe não o fez senão de modo simbolico, bem como o povo se absteve de fazer advertencias ao general. Todos não seriam eles, pois da mesma forma que o humilde poderia chegar a general, este poderia, igualmente, chegar a rei...

MINERVA E A ARVORE

Não é sem razão que os deuses chamavam "Minerva a Sabia"

Certo dia, no Olimpo, os deuses lembraram-se de escolher uma arvore a fim de pô-la sob sua proteção.

Jupiter escolheu o carvalho; Venus, o mirto; Hercules, alamo; Ao chegar a vez de Minerva esta escolheu a oliveira.

Ante o espanto geral, a deusa explicou:

— Escolhi a oliveira porque da sombra, frescura como as outras e, além disso, produz uns frutos muito saborosos e muito nutritivos.

— Tens razão, ó deusa — respondeu. Jupiter — e vejo quão justo é que honrem a tua sabedoria. Realmente, se nas nossas ações não encontrarmos um beneficio é um disparate faze-la por vangloria.

O macaco e o urso

Fábula de Celso BRANT

Uma vez a raposa brigou com o mocaco e este lhe deu uma boa surra. Esperou então a raposa o momento asado para vingar-se. Muniu-se de um punhal bem afiado e quando um dia o macaco estava descansando debaixo de uma arvore correu para ele afim de matá-lo. O macaco, porêm que estava de sobreaviso com a raposa, pressentiu a sua aproximação e, quando a viu munida de um punhal, pulou para cima de uma arvore, que por sinal era um pé de fruta pão, e logo, colhendo um fruto bem grande, atirou-o na cabeça da raposa, matando-a imediatamente.

Grande foi, no reino dos animais, o rebolico por causa da morte da raposa: uns ficaram a favor do macaco, outros contra. E os animos estavam exaltados quando certa vez, chegou a casa do macaco o urso de perna torta e olhar desconfiado. Os que estavam montando guarda a porta, perguntaram o que ele desejava.

— Não estou me reconhecendo?

Eu sou o urso, grande amigo do macaco. Venho hipotecar-lhe a minha solidariedade.

Quando viu o macaco disse-lhe o urso, como vez meiflua:

— Meu amigo, não poderia deixar de trazer-lhe o meu grande abraço.

E' realmente, foi logo abraçando o macaco... e com tal força que acabou matando-o.

O ABRAÇO DE CERTOS AMIGOS E' MAIS PERIGOSO QUE A ARMA DOS MAIORES INIMIGOS

BOM PALADAR

SOUFLE' DE QUEIJO

Duas colheres (sopa) de manteiga, 3 colheres (sopa) de farinha de trigo, meia colher (chá) de sal, 1 xicara de queijo prato ralado, meia xicara de leite, três ovos.

Derreta a manteiga e, ainda no fogo, junte a farinha e sal, misturando bem. Acrescente o leite e meixa até engrossar. Junte o queijo e deixe-o derreter. Tire do fogo. Bata bem as gemas e junte-as á primeira mistura. Esfrie a mesma. Bata as claras em neve, acrescente duas colheres de (chá) de fermento e bata novamente. Envolva-as na mistra fria, sem bater. Forma untada. Forno regular. Sirva logo na propria forma.

TORTINHAS DE CEBOLA

Desmanche na manteiga quente (sem deixar que dourem) algumas cebolas picadas, juntando sal e pimenta.

A' parte tenha prontas as formas de torta (tartelettes) já untadas com manteiga, em cada uma um recheio composto de creme fresco, mostarda um pouco de cebola acima descrita. Colocar as "tartelettes" numa bandeja, leva-la a forno quente, depois guarnecer.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDENCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3° ANDAR — SALAS 311 A 313 — RECIFE

PARA A MULHER NO LAR



CLAUDETTE COUBERT, que dispõe, tambem, de suntuoso guarda-roupa

ENVELHECER ANTES DO TEMPO

Dois medicos ingleses de Bradford têm dedicado bôa parte da sua tarefa profissional ao estudo das reações fisicas e psiquicas relacionadas com a velhice.

Durante anos, examinaram centenas de provectas criaturas internadas em hospitais e, após sucessivas experiencias, chegaram á conclusão, documentada em casos e exemplos eloquentes, de que grande parte da incapacidade dos examinados provinha não do efeito dos anos, mas do prolongado repouso no leito.

Em resultado da experiencia, os referidos cientistas elaboraram o projeto de um hospital para tratamento de pessôas idosas que será uma instituição em plena atividade e não um estabelecimento dedicado á invalidez, como que internato ou residencia permanente de inuteis, os quais, na inatividade absoluta, entregues ao desenfreado galopar da imaginação, envelhecem, de fato, prematuramente.

Quer dizer que o trabalho, a salutar atividade do musculo e do cerebro, não mata ninguem. Mas a preguiça e o repouso na ociosidade fazem pior — fazem envelhecer antes de tempo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Faça as unhas, você mesma

Sucede muitas vezes que uma senhorita decide ir á manicura, mas surge-lhe, de repente, uma obrigação social urgente e inadiavel. E' preciso, então, lançar mão de um recurso de emergencia.

A primeira coisa que temos a fazer é remover o esmalte velho, com um pouco de algodão embebido em acetona; em seguida limar cuidadosamente o bordo das unhas para dar a estas uma forma harmoniosa, usando lima de aço. Com o limador de pau de laranjeira levantam-se delicadamente os extremos da unha e com a lima flexivel completa-se a limadura. Lavam-se depois as mãos e escovam-se um pouco as unhas, mergulhando-se os dedos, por instantes, em agua morna. Isto amaciará a cuticula, que depois é retirada com alicate especial. Com as unhas bem secas aplica-se o esmalte, em duas pequenas camadas, num intervalo de dois a três minutos. E' preferivel passar duas camadas finas que uma só grossa, pois, no primeiro caso, as unhas secam muito mais depressa.

CINCO MIL ANOS

Ha no Mexico um grande arvoredo que tem mais de 5 mil anos de idade. Essa arvore, como se vê, já existia quando os faraós estavam construindo as pirâmides.

UM POUCO DE POESIA

A brisa da primavera renova as rosas, e na sombra azul do jardim, acaricia o rosto de minha amada. A despeito da ventura que já gozei, sou tão feliz hoje, que não me lembro de ontem: esqueço o passado... E' tão imperioso o prazer deste momento...

***

Os dias passam rapidos como as aguas do rio ou o vento do deserto. Dois dias há, em particular, que me são indiferentes, o que passou ontem, o que virá amanhã.

***

Este vaso foi, outrora um amante como eu, que sofria com a indiferença de uma mulher... A sua curva do vaso é o braço que enlaçava o pescoço da bem amada...

(Do "RUBAIYAT)

GRATIS!
Senhores fotografos amadores, tirem retratos de graça! Enviem Cr$ 2.00 em selos para uma informação á EXITA. — Rua Martins Ferreira n. 77 — Botafógo — Rio de Janeiro.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alfaiataria, com 265 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cintura e ressaia Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte e Costura Técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino de Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça as 3as. e 6as., das 9.30 as 9,45, na Radio Nacional em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro)
Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Irtanos Salas 202/203. Consultas de 16 as 18 horas. Telefone 4458
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 28267

VOCE SABIA?

UTILIDADE DO PO' DE CAFE' SERVIDO

O pó de café, após a sua utilização não deve ser posto fora. Tem varias aplicações, entre as quais a de encher as pregadeiras de alfinetes e de agulhas e, tambem, de penas e canetas. E' que o pó de café servido evita que os mesmos se enferrugem, com a vantagem ainda de conservar as respectivas pontas afiadas e penetrantes.

PROTETORES PARA CHAPEUS

A falta de protetores de cortiça para serem usados entre a banda interior dos chapéus de feltro para homens, pode usar-se em sua substituição, uma tira de papel mata-borrão, para estas absorverem a transpiração e impedirem assim que se manche tambem a fita que circunda os chapéus exteriormente.

Maravilhas da Natureza
O JOÃO DE BARRO

O joão de barro sabe, com incomparavel mestria, construir a sua propria casa. Edifica-a com pequenas porções de barro que amassa junto ás poças de agua, misturando-o a restos de capim e raizes. Escolhe, antes, um bom lugar, num poste ou numa arvore. Sabe de onde vem o vento mais forte e faz a entrada de sua morada contra ele. Mas não é só o vento o inimigo que tem de evitar.

Há tambem muitos animais que gostariam de agarrar os seus filhotinhos. Perisso, o joão de barro tem o maior cuidado na construção do seu lar. Faz uma especie de sagulo, terminado, no fundo, por um buraco muito estreito. Dessa forma, dificilmente os inimigos conseguem penetrar na casinha do joão de barro o passaro construtor.

O joão de barro é muito comum nos nossos campos. Além do Brasil, habita a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

E' conhecido tambem com os nomes de forneiro e oleiro.

LAGO DENTRO DO RIO

Pode haver um lago dentro de um rio? Pode. Entre Kingston e o Lago Ontario no Canadá, o Rio São Lourenço se alarga e esta parte recebe o nome de "Lago das Mil Ilhas". Esse lago tem cerca de 64 quilometros de extensão e 11 de largura, e o arquipelago interno conta mais de 1000 ilhas, em muitas das quais se erguem magnificos hoteis.

AVÔ DE SI MEMO

Segundo Mark Twain, um de seus amigos de Filadelfia suicidou-se deixaindo a seguinte nota:

"Casei-me com uma viuva que tinha uma filha casadoira. Meu pai se enamorou de minha enteada e logo se casou com ela, convertendo-se em meu genro. Minha mãe, uma vez que era esposa de meu pai. Logo depois minha esposa dava á luz um menino que ficou sendo cunhado de meu pai, e meu tio, pois era irmão de minha mãe. Mais tarde a esposa de meu pai deu á luz um menino que passou a ser ao mesmo tempo meu irmão e meu neto, filho que era de minha filha. Desta maneira minha esposa chegou a ser minha avó, já que era mãe de minha mãe e eu que era a um tempo esposo e neto de minha mulher decidi suicidar-me, porque descobri que como marido de minha avó, era avô de mim mesmo!"

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM POUCO DE POESIA

Só de nome conhecemos a Felicidade... Nosso amigo mais velho é o vinho novo. Acaricia com o olhar e com a mão o unico bem que não falha: a urna cheia do sangue da vinha.

Os homens estreitos e orgulhosos criaram diferença entre a alma e o corpo. De mim, só afirmo uma cousa: o vinho destroi os cuidados que nos atormentam e nos dá a quietude perfeita.

—:—

Não busques a felicidade, a vida é breve como um suspiro. As cinzas de Djemchid e de Kai-Kobad giram na poeira vermelha que tolda o ar. O universo é uma miragem. A vida é um sonho.

—:—

Visto que a nossa sorte neste mundo é sofrer e depois morrer, devemos desejar que o nosso corpo miseravel volte depressa á terra? E nossa alma? Perguntais, Deus a espera para julgá-la segundo os seus meritos?...

Dar-vos-ei a resposta quando tiver informação de alguem de volta de outro mundo...

—:—

Deus é grande! Este grito do "moueddin" parece uma imensa queixa, cinco vezes por dia a terra geme inclinada para o seu criador indiferente... Olha o riacho que brilha no teu jardim. Segue o seu exemplo, cuida que vês o "Kaouther" e que estás no Paraiso. Vai buscar tua amiga, fresca como uma rosa.

—:—

E'S infeliz? Não penses em tua dor e não sofrerás. Se o teu sofrimento é muito violento, lembra-te de que todos os homens têm sofrido inutilmente desde a criação do mundo. Escolhe uma mulher de seios de neve, mas... cautela, não ames essa mulher... E que tambem ela seja incapaz de amar-te.

(Do "RUBAIYAT")

DECARREGANDO NO SECO

Existe um lugar onde os navios podem ser descarregados no seco. E' na costa oriental da Terra do Fogo. Verifica-se na povoação de Rio Grande, sobre o Atlantico, uma notavel altura de maré que apresenta uma diferença, entre a enchente e a vasante de quatorze metros, permitindo, assim, que os navios sejam descarregados de maneira tão original.

BATATAS, ETC.

(Conclusão da 7ª pagina)

Manteiga — 1 colherinha.
Agua ou mel — 1 colherinha.

ISCA N.º 4
Mingau, cangica, pudim ou creme de leite — 1 xicara.
Arsenico em pó — 1 colherinha.

ISCA N.º 5
Queijo, coalhada escorrida ou gema cozida — meia xicara.
Arsenico em pó — 1 colherinha.
Mel, açucar ou doce — 1 colherinha.
Agua fevida — quantidade suficiente para embeber

ISCA N.º 6
Leite, caldo de carne ou nata de leite — 3 colheres de sopa.
Arsenico em pó — 1 colherinha.

A manipulação de iscas consiste em reunir os ingredientes, tendo o cuidado de bate-los demoradamente para que a distribuição do veneno se processe com igual intensidade em toda a massa que deve ser homogenea e mole.

Pelo processo exposto será facilimo e com pequena despesa e pouco trabalho, tornar a morada livre de bartas, as inimigas da saude.

(De LAVOURA E CRIAÇÃO de janeiro março de 1950)
Comunicado do S. D. A

O Pequeno Arauto do Rei

Joe CHALMERS

Certo dia, quando reinava paz entre os animais, um boi um burro, e um elefante discutiam sobre questões de força, gabando-se cada qual, da que possuia. O boi jactava-se de poder, apenas com o pescoço puxar um carro repleto de mercadorias. O burro de arrastar um trole carregado de pedras. O elefante, pachorrentamente, faz-lhes ver que sua força nada era comparada a sua, pois somente com um puxão da sua tromba era capaz de arrancar frondosas arvores seculares com raizes e tudo. E propoz um torneio de força valendo qualquer coisa de importante.

O boi e burro, sensatamente, recusaram a proposta do paquiderme certos de que perderiam a aposta, pois verdadeiramente não poderiam competir com o elefante.

Mas acontece que trepada num galho de arvore havia uma velha e matreira raposa que ouvindo a conversa dos três bichos resolvera burlar-se deles, empregando no engodo, a sua tradicional malicia e a sua manha.

Descendo da arvore e encarando os animais a raposa disse-lhes:

— Que? vocês estão se gabando de sua força?

Pretendem, por acaso, ser os mais fortes animais da criação?

— Sim pretendemos, respondeu o elefante — Eu por minha parte estou disposto a prova-la.

— Aceito o repto — retrucou a raposa e vou ditar as condições do encontro.

E expôs aos três mastodontes o seu plano:

O elefante cortará um forte e comprido cipó e cada um dos concorrentes, isto é, a raposa e o paquiderme, segurando numa das extremidades puxarão o seu lado até que um deles cedesse e fosse arrastado pelo outro, que seria então, declarado vencedor.

Como se vê, a raposa propunha o jogo de corda, tão usado entre os homens do mar e como tal, conhecido e praticado tambem pelos de terra.

O elefante declarou-se de acordo e partiu para o amago da floresta afim de cortar o cipó.

Enquanto isso, o burro cheio de sabedoria e cautela fez ver a raposa que ela perderia a aposta pois não era possivel que um animal tão pequeno em relação ao elefante pudesse leva-lo de vencida da forma proposta.

Mas a raposa, arreganhando o focinho num sorriso malicioso, respondeu:

—Não ha perigo de perder: tenho um plano infalivel. Quando o elefante regressou, a raposa afim de experimentar — explicou — a resistencia do cipó internou-se na mata, e mais que depressa dando um laço no mesmo,prendeu-o a numa forte arvore disfarçando o nó com folhas e folhagens.

Virando-se para o elefante, a raposa disse-lhe que ia riscar um circulo no chão e aquele que transpusesse seria declarado vencido. As condições da justa compreendiam que o vencido seria obrigado a trabalhar para o vencedor durante dois anos, obedecendo lhes as ordens e as determinações.

O burro e o boi foram colocados como juizes e a luta começou. O elefante pensou levar, logo, de vencida adversaria, porem ao primeiro puxão verificou que a coisa não seria tão facil assim, pois a raposa fingindo fazer uma foça herculea resistiu.

O elefante redobrou de esforço e tanto puxou que arrancou a arvore a que estavar amarrado o cipó, arrastando-a com raizes e tudo.

E de cambulhada veio a raposa, sobre cuja cabeça caiu um dos galhos da arvore ferindo-a.

E assim teve a raposa o castigo da sua astucia e da sua deslealdade.

"UMA MÃO LAVA A OUTRA..."

Só em sua casa, numa aldeia e porque tinha a dispensa farta o alpibe de cheio de agua, bons vinhos na adega, roupas quentes para o frio, lenha para muito fogo, um homem disse: "Agora posso enfrentar o inverno, no silencio que me faz feliz, sem ninguem, ninguem...

E tranquilo, orgulhoso, fechase entre quatro paredes, dando graças á fortuna que lhe dera seu trabalho e sua saude.

De vez em quanto deitava outra racha de lenha no fogo, pensando: "Que soprem os ventos gelados, que a neve caia, tenho calor aqui..."

Lá fora as arvores, ainda com folhas, cobravam-se para o chão. bellas pela ventania..

Um dia, quando o homem chegou á janela impressionou-se sobremaneira, mal acreditando no que via:

Nevava.. Não se viam os telhados das casas, nem qualquer mancha verde, nem pedaços de terra... Estava tudo branco. Voltou-se o homem para o fogo vivo, crepitante, que aquecia o seu lar. E assustou-se, porque seus olhos viram o que acontecia: Uma neblina punha sombras em tudo escondendo a casa.. Era o vento que, como um louco delirava neve pela chaminé, aos punhados, e o fogo morria. Então, o homem aviva a chama remexendo o fogo, mas só conseguiu uma fumaça espessa, asfixiante. Abriu a janela para renovar o ar, mas o vento gelado entrou, cortante como navalha. E' verdade que varreu a fumaça. E o homem se ajoelhou junto á lareira tentando refazer o fogo. A lenha, porem, estava molhada pela agua que corria do alto. Nem uma brasa! E os fósforos? Ficou tonto o homem, porque tinha esquecido aquilo, que não lhe fazia falta, pois o fogo crepitava dia e noite, dando-lhe calor, alegria, conforto... Era das brasas, escondidas nas cinzas, que o home refazia o fogo, mai acordava.

Assim ficou atormentando, ele que dizia: "Não preciso de nada, de ninguem..."

Então saiu enterrando os pés na neve, fustigado pelo vento e foi bater á porta da casa mais perto.

Quando lhe abriram a porta, ele pôs os olhos no chão da terra batida, sentindo logo o calor daquele lar humilde, iluminado de fagulhas vermelhas. E disse o que queria — o favor de umas brasas. E com que gratidão, esse homem que não queria nada de ninguém, recebeu das mãos do vizinho um tição fumegante! Cuidadosamente, levou o debaixo do capote, apressando o passo, reguardando o fogo. E quando o ar fazia saltar uma chispa, ele sentia um arrepio, como se perdesse uma pedra preciosa.

LINHO
Extra-Extra Fio Italiano, cor natural. Lindo artigo de durabilidade ilimitada. Metro: Cr$ 52.50. Corte 6.5 metros: Cr$ 325.00.
Linho misto em dois tipos, artigo vistoso, de grande resistencia. Metro: Cr$ 42.50. Corte de 6.5 mts.: Cr$ 260.00.
Pequenas amostras a pedido. Procuramos agentes revendedores. Grandes descontos.
Pelo Reembolso, sem despesas, nas compras de Cr$ 100,00 para cima.
INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS de SENHORAS RETO e ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 5266 Das 14 ás 18hs

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUEREITE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

NOTAS SÔBRE A CRITICA FRANCESA CONTEMPORANEA

(Conclusão da 1.ª página)

Baudelaire, Rimbaud e os supra-realistas revelam uma lucidez e uma argucia extraordinária, osbretudo tendo-se em vista a idade com que faleceu (pouco mais de trinta anos). Ao grupo da N. R. F. pertencem ainda Ramon Fernandez, Jean Prévost e Jean Paulhan, continuadores da critica filosofica de Rivière.

Emile Henriot pertence à Academia Francesa. Ninguem, contudo, mais anti-acadêmico. E' uma pena que no Brasil os membros da provecta sociedade vivam debruçados sôbre velharias, enquanto na doce França o sr. Henriot nos fala, num estilo singelo e diréto, sem enfeites nem "louçainhas", mas grave e firme, de Baudelaire, Rimbaud, Lautréamont, Apollinaire, Hugo, Lamartine, Valery, Max Jacob ,romanticos, simbolistas, modernistas ,misticos, com larga compreensão, muita simpatia e muitas opiniões novas e pessoais.

Dois ensaios seus sôbre poesia são esplêndidos.

A' pergunta, que êle mesmo faz: de que serve a poesia? responde muito bem: "Serve para nos cumular de musica; para nos exortar á realização de nosso duro destino de homens; para nos tornar compreensivos para com nossos semelhantes; para nos arrebatar em devaneios tocantes ou deliciosos; para nos ensinar os achados dos grandes artistas de nossa lingua, e os pensamentos e sonhos dos mais altos espiritos no que têm de comum com os outros homens".

Henri Massis escreve uma tola "Defesa do Ocidente", que fêz muito barulho há vinte anos, mas que já está esquecida.

Discipulo de Maritain, sua critica é muito parcial. Seus "Julgamentos", segundo Lalou, são de um cômico involuntario: deforma os textos que cita e é de um dogmatismo pueril.

Muito diferente o grande Charles Du Bos: catolico, poeta, artista, critico, não tem sistema definido. Respeita profundamente a verdade, busca-a incansável, desvenda o mistério das almas ,tem o gôsto quase doentio da analise.

Aproxima-se do autor com cuidado, e vagarosamente o penetra, como se estivesse numa sala escura e temesse quebrar um objeto precioso. Seu raciocinio e a m i n h a lento, mas seguro. Faz longas digressões que servem para esclarecer o leitor. Examina todos os recantos da obra, como um holofote poderoso. Seu lema é o mesmo de Joubert: "a critica é um exercicio metódico do pensamento". Tem uma grande sensibilidade e um gôsto certeiro; os poetas lucram com suas "aproximações". Dal dizer René Lalou que êle encontra sempre, nos homens e nas obras, "as melodias mais intimas". François Porché dedica a Baudelaire um longo trabalho de pesquiza, a que não falta calor humano.

Paul-Henri Paillou vê em Rimbaud o pai do existencialismo e justifica sua tese num ensaio interessantissimo, que termina com uma formal condenação ao sistema de Sartre, que lhe parece corresponder, "numa certa medida, a uma necessidade natural de mudança e a censura mais justa que se lhe possa dirigir é a de aspirar a conduzir-nos, por caminhos tortuosos e feios, para um objetivo que a razão não percebe muito bem".

Muitos outros nomes havia ainda a citar, como: André Rouveyre, Adolf van Bever, André Fontainas, René Dusmenil, Marcel Bouteron, Jean Bennerot, autor de uma eruditissima biografia de Sainte-Beuve, a que reuniu muitos inéditos do mestre e em que aproveitou tudo quanto sôbre êle se escreveu, de bom e de mau. Gonzaga Truc, que combate ferozmente o espirito moderno, e é inimigo de Durkheim, Bergson e Brunschvieg e da poesia atual, que para êle "sucumbe sob o pêso de muitos êrros e puerilidades", Jean-Pierre Maxence, que se impôs com "Positions" e é um admirável critico de idéias, como o Alain dos "Propos", que tantos conceitos subtis nos transmitiu Edmound Jaloux e André Billy, tambem romancistas apreciados.

Henry Bidou, historiador, geologo, antiquário, urbanista na sua monografia "sôbre Paris" é um critico avisado e seguro, sempre em dia com as teorias artisticas mais avançadas.

John Charpentier estuda em livros sólidos e profundos as relações entre o romantismo francês e o inglês.

Denis Saurat só acredita em critico que seja filosofo. Especializou-se em literatura inglêsa, acêrca de cujos mestres tem publicado notáveis trabalhos.

Benjamin Crémieux conhece a fundo a literatura italiana, sôbre a qual publicou um otimo "Panorama". Estudou tambem o após-guerra literário e artistico, num belo livro, compreensivo e luminoso, "Inquetude e Reconstrução".

Roberto Brasillach é mais um polemista, como Juliano Benda. Seus livros sôbre Vergilio ou Corneille são defesas enérgicas da cultura clássica, de que se fêz pregoeiro.

Ramon Fernandez, a quem João Gaspar Simões tanto admira, pertence ao grupo já referido da N. R. F. Seu método consiste em investigar as molas psicologicas do autor e da obra, para melhor conhecê-los. "E' Humano o Homem?" — eis o titulo da melhor obra dêste bergsonista encarnicado, que busca resolver ansiosamente o conflito entre a inteligência e a intuição. Thibaudet é um dos "caciques" da critica atual. Morto há alguns anos, sua influência continúa poderosa. Original em muitos pontos, espanta-nos sobretudo a enorme quantidade de idéias e sugestões que enchem suas obras capitais, "Reflexões sôbre a Critica", "Reflexões sôbre o Romance" e "Historia da Literatura Francesa" são livros inolvidaveis, mananciais riquissimos de informações e comentários perspicazes, num estilo pessoal embora um tanto compacto e pastoso.

E que dizer de André Rousseaux, o extraordinário advogado cristão da França, o vivo e agudo reabilitador de tantos clássicos injustiçados, o escritor nervoso e sintético, capaz de numa frase resumir o autor e a obra com precisão incomparável?

Para René Lalou, o autor de "Literatura Clássica" "associa dramaticamente as interrogações e as confidências num veemente auto-diálogo".

Enfim, há ainda os numerosos criticos de revista e jornal, quase todos jovens e sem livros publicados, mas inteligentes e capazes de impedir que passe despercebida uma obra de valor autentico. Pelo menos neste ponto, a atividade critica tem suas vantagens inliudiveis...

No tempo de Sainte-Beuve não era assim. Dominava um soba, de tacape em punho, contundindo os outros e impedindo qualquer possibilidade de expansão doutrinária fóra dos cânones sustentados por êle. Em tôrno dêle girava a opinião publica. E o proprio mestre das "Lundis" desconheceu e menosprezou Balzac, Stendhal e Baudelaire, sem que ninguem os defendesse da incompreensão do genial e incansável historiador de Port Royal.

Hoje, o autor, maltratado por um critico, tem a vaga esperança de ser elevado a gênio por outro, mais sensivel ou mais camarada...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

APONTAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

cluiu *A Passage to India* entre os dez maiores romances universais: ao lado de *Don Quixote*, *Guerra e Paz* e outros grandes. O livro de Forster, entretanto, não tem a fama dos citados. Mas concordamos com Manuel Bandeira, que além de ótimo poeta tem se revelado um critico de primeira ordem, confirmando a afirmativa de Baudelaire, de que o espirito critico e o espirito poético são inseparaveis.

O proprio Forster é um exemplo disso. O seu romance revela um senso critico dos mais agudos e sutis, no registro que faz das relações entre inglêsas e hindus, e ao mesmo tempo, uma sensibilidade de poeta, sempre com pudor de se exibir, mas, as vezes, bem evidente, como no capitulo 26, em que fala da morte da senhora Moore: a senhora Moore que Carpeaux considera a mais alta personagem de Forster.

Anoto inumeras frases que documentam a sabedoria do autor — uma sabedoria que não tem nada de livresco, pois resulta justamente, da união da cultura com a experiencia de vida, caracteristica do autêntico *scholar* inglês. Eis um exemplo: "Apesar de conservar sua maneira áspera de professora, ela já não examinava a vida, mas era examinada pela vida; tinha-se tornado uma criatura de verdade."

Procurei os outros livros de Forster pelas livrarias, mas não encontrei nada. Escrevi para o Rio e para São Paulo — tudo inutil. As livrarias estão cheias dos ultimos *best-sellers* norte-americanos. Ninguem tomou conhecimento do lançamento em português de um livro que mestre Bandeira comparou a *Dom Quixote* e a *Guerra e Paz*. E os outros livros de Forster — *Where Angels Fear to Tread*, *The Longest Journey*, *Howard's End*, *Celestial Omnibus*, *Aspects of the Novel* — continuam ignorados pelos livreiros e ausentes das bibliotecas.

A "CRIATURA" E O "CRIADOR"

Contou-me G. V. que o jornalista M. M. disse numa roda de pessoas que eu sou ingrato por ter brigado com J. C. R. C., a quem, segundo M. M., eu devo tudo o que sou. Respondi a G. C. que M. M. apenas repete uma afirmativa do proprio J. C. R. C., que chegou a dizer que as minhas qualidades de "escritor" — titulo que eu sou o primeiro a reconhecer como uma generosidade dos meus amigos Mauro Mota e Anibal Fernandes — só se manifestaram depois que eu passei a trabalhar com êle. A literatura, em mim, seria então simples contagio adquirido na convivencia com J. C. R. C., cuja personalidade fortissima teria sido capaz de transformar um pobre burocrata em intelectual logo festejado pelos amigos como "escritor". De modo que a minha briga com tão poderosa personalidade não seria mais do que a repetição da velha revolta da criatura contra o seu criador.

Entretanto, diz um velho ditado que contra os fatos não há argumentos. E o fato é que o primeiro artigo que escrevi foi publicado no "Jornal do Commercio" de 18 de Janeiro de 1942. Pouco tempo depois, o critico Alvaro Lins — que naquela época mal me conhecia pessoalmente — escreveu uma nota publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO de 30 de Julho de 1942 — nota que está hoje recolhida á página 124 do livro *Notas de um diário de critico* — onde fez generosas referências ao referido artigo e animou o estreiante a continuar naquilo que êle considerou uma "verdadeira vocação". Ora, em 1942 eu nem sonhava trabalhar na repartição de J. C. R. C., onde fui admitido em Julho de 1944 por ato do então Prefeito Novaes Filho. Tambem não conhecia naquela época — nem sequer de vista — o hoje meu fraternal amigo Mauro Mota, que tem me chamado insistentemente de "escritor" contra a minha vontade expressa, provocando a inveja de muita gente boa mas excessivamente vaidosa.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 — 3.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7103. Res. Av. Norte 2063.

A MOVIMENTAÇÃO LITERARIA DA PROVINCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

DE LUIZ DA CAMARA CASCUDO

A fabulosissima figura da provincia, cuja amisade para nós é hoje um forte motivo de orgulho, e contra quem alguns comunistas ineditos procuram criar uma situação de descredito intelectual e desprestigio, á modo do que outros ainda mais cretinos fizeram contra o Mestre Gilberto Freyre, que nem porisso deixou de ser agraciado, muito justamente, com a criação de um curso para estudo de sua obra na Sorbenne; e ainda outros mais detestaveis contra André Gide, que tambem porisso não deixou de ser Premio Nobel, e ainda o "dono" de mais esta novissima geração, Resposta aos detratores do homem de bem Luiz da Camara Cascudo e do etnografo de fama internacional — que, nesta feia missão arrastam alguns "rapazes até bem aproveitaveis" como disse Newton Navarro, e mesmo inexperientes como eu proprio o fui — é a coleção das obras do professor Artur Ramos oferecida pelo autor; o ultimo retrato do inesquecivel Monteiro Lobato, recebido dias antes da sua morte; ou o galo de ceramica popular que lhe foi oferecido por um comunista, vendedor ambulante, em Alcobaça, Portugal.

Enfim, de tudo que eles dizem pró ou contra inticletuais ilustres, fica a sova do divino Gide no imoral sr. Jorge Amado, trabajento baiano, e o que está sendo provado pela Falange sobre a veracidade do assasinio do poeta espanhol Frederico Garcia Lorca. E assim nos fala o Mestre:

— "Considero um grande trabalho o de José Bezerra Gomes, que ainda não conheço inteiramente, mas bastaria a intenção de revelar um poeta como Ferreira Itajubá "no original" — que, como todos sabemos, era semi-analfabeto, e porisso mesmo senhor de expressões gramaticais deliciosissimas — para que tenhamos esse trabalho como algo de admiravel.

"Acredito no lirismo puro de Ferreira Itajubá, contido intacto nas pormas não corrigidos ou até mesmos orientados, sobretudo porque o poeta era um mar impetuoso e bravio, um chão de terra vermelha, proprios dele mesmo, e daí o lirismo descomedido e puro que não necessitava de ser colocado em torre de marfim... — Itajubá é sobretudo um retratista fiel da paisagem nordestina, que sempre esteve exilada da poesia, e que ele, maravilhosamnte fixou pela primira vez em seus versos.

"Contudo, considero o nosso Jorge Fernandes o grande poeta do Rio Grande do Norte, por ter trazbido uma sensibilidade nova para a poesia; uma nova maneira de ver, sentir, e dizer as coisas. E com que força de talento!"

ESMERALDO SIQUEIRA TAMBEM FAVORAVEL A ITAJUBA'

Dessa enquete, quase toda realizada no meio da rua, de improviso, pegando um aqui outro acolá, o mais curioso foi o encontro com Esmeraldo Siqueira, poeta por demais conhecido, medico, professor de lingua e literatura francesa, catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia e um dos espiritos de vanguarda na movimentação cultural da cidade, que antes de falar, explodiu: "Estou entre uma pagina de botanica e uma experiencia quimica... como poderei dizer de um poeta?

Entretanto, na opinião de Esmeraldo Siqueira, a poesia de Ferreira Itajubá "é uma coisa fecunda e bruta; uma massa escura que é preciso partir para encontarmos dentro dela a materia ouro, muito mais valorosa do que ainda hoje crêem alguns homens de letras do Rio Grande do Norte. Quanto á edição completa que José Bezerra Gomes organizou, não negaremos que seja uma realização notavel, mesmo porque Ferreira Itajubá precisa ser conhecido por todo o Brasil e não somente aqui. Isto já dizia Mario de Andrade, e foi justo, muito justo, principalmente se lembrarmos para conhecimento da vitalidade poetica á qual não encontro limite em Itajubá, apenas o profecia ao "Terra Natal, de grande beleza e tão impressionante que, chegou a entusiasmar e mesmo influenciar um outro grande poeta, Otoniel Menezes, e se diga que este nunes precisou de pedir nada emprestado a ninguem".

JORGE FERNANDES, "ACUSA"

Ouvido duas vezes sobre o que achava de Ferreira Itajubá, o precursor do Movimento Modernista e ainda hoje inigualavel palifetario, inteiramente lucido de sua posição diante das atitudes tomadas desde os tempos da adolescencia, reafirma seu horror ás "melosidades" e "chavões" da poesia tradicionalista, contra a qual sempre, e há cerca de trinta anos vem de estandarte erguido. Avançou o sinal, acusando:

— "Ruim poeta, Ferreira Itajubá foi pior imitador de Antonio Nobre, de trechos biblicos, quando não de nossos poetas pesadumes como Bilac. Sinto-o no meu caso de desiletrado, o que é lamentavel se tratando de literatura, sendo que ele não se conformou, com a condição, e entregava os originais de seus versos para que o grande Gotardo Neto, e Heirique Castriciano os corrigissem... e "melhorassem", como afirma alguns filhos da Candinha.

"Sei, continuou, porque era o Gotardo quem me contava, que ele muitas vezes até recusava essas corrigendas, decorando-as no entanto, para em casa fazer as modificações.

"Tambem poeta falso, Itajubá, encontrei-o muito pintando letreiros de casas comerciais, para depois ouvi-lo cantar maçãs e pêras como sendo frutas nossas, que ele as tivesse á mão, agarrando-as de terra entre os braços. Não foi jamais um Castro Alves — esse tão bem definido pelo menino Gonçalves — que, como dizia, apesar de ser o nosso maior "essencialmente regional", soube com poesia falar de outras regiões e povos sem os confundir com a paisagem nordestina, e tambem sem exagerar esta. Ferreira Itajubá, pretencioso mais do que o negro Malaquias dos "João Redondos" de feiras, e que nunca arredou o pé de Natal, certo dia apareceu como poeta do Amazonas, onde foi encontrar belas parreiras floridas.... enquanto o aqui está — (apanhou o "Só" — simplesmente dizendo as verdades de sua terra e do seu povo; e pelo menos numa bela encadernação...

"Os poetas do Rio Grande do Norte para mim; foram Gotardo Neto e Lourival Açucena, este ultimo que tinha a liberdade de escrever ruim quando quizesse, porque sabia falar dos gregos e declamar em latim. Ferreira Itajubá era como as nossas poetisas, que escreveram e escrevem melhor, quando em prosa... haja visto o prefacio do "Terra Natal" - assim mesmo cheio de copiações, inclusive do "Indio" de José de Alencar".

OS "NOVOS" ENTRE OS MAIS VELHOS

João Batista Pinto, vocação de poeta, com uma força inquieta de fecundidade para "toda obra", que é o que o tem distinguido em meio á furiosa onde de "brotinhos" da nova geração, assim se expressou:

— "Itajubá é realmente um grande poeta regionalista, Rude e inculta a sua poesia, principalmente o poema "Terra Natal", cresce mais pela fixação da paisagem nativa, e a repetição constante deste mesmo panorama como se o poeta estivesse dominado pelo processo da memoria involuntaria.

"Não possuindo recursos onde apoiar a sua obra, o poeta tombou dentro da propria paisagem, limitado pelo rigor da forma, ocultando a falta de conteudo que sobeja nos seus versos, num romantismo triste e repetido"

Geraldo Augusto, destacado participante do movimento moderno em Natal, colaborador de diversos suplementos literarios do nordeste, e conhecido "sportman" citadino, assim depôe:

— "Sr. Lenine, muito serio considero esta serie de depoimentos sobre Itajubá. Porque estamos ás vesperas do lançamento das suas obras completas, a cargo de José Bezerra Gomes.

"Numa época de revisão de valores em que estamos, não é admissivel que se procure fazer uma ressurreição que poderá causar serios embaraços. A maior ressurreição e a verdadeira, aliás, foi a de Cristo, fora essa toda outra será uma morte ainda mais atroz.

Querer ombrear Itajubá a Auta de Souza, poetisa de uma sensibilidade que nos toca a alma, ou mesmo a Jorge Fernandes, precursor do modernismo, que por si anda vivinho a fazer das suas, botando muita gente no chinelo, é querer eleva-lo a um plano que não é o seu. A popularidade de Itajubá veio mais dos seus versos transformados em "modinhas" do que mesmo do valor de sua poetica".

O PINTOR DI NAVARRO ENTRE O HOMEM E O POETA

Figura das de maior relevo na agitação artistica de Natal, não só apenas erguendo entre os dedos os pinceis, mas como colaborador das paginas literarias da cidade, conosco organizador do Teatro de Camera, responsavel pela encenação de "O MURO de Jean-Paul SARTRE, literato inconformado e combatido, o agitadissimo Di Navarro, ao "cherry-brandy", opina:

AMERICO FALCÃO — UM POETA TRISTE

(Conclusão da 1ª. pagina)

quase meio século devia ter surpreendido contemporâneos com versos assim subversivos:

"Deturpar os fulgores da pureza?
Nunca serei cativo desta norma!
E obedecer tão cègamente à forma,
É profanar a própria natureza!"

Na época em que essa afirmativa foi feita, não há duvida de que constituia autêntico rasgo de coragem literária, sob um conservadorismo ferrenho da rima, da métrica e da forma.

A poesia em Américo Falcão, espontânea e simples, tem a constante da mágua, da desilusão, do desencanto. Em "Náufragos" (1913) êle, após dizer que

"Eu, timoneiro audaz, parti, cantando,
Na galera de sonhos, pela vida,
O lindo e imenso mar atravessando...
Vento largo... Bonança indefinida..."

afirma, triste e desalentado

.. ..
.. ..
E a galera perdeu-se em noite escura
.. ..
No naufragio sinistro dos meus sonhos!

Adolescente, foi boêmio como todo ou quase todos os poetas de sua época, sem lhe faltar o violão, complemento das liricas serenatas onde o poeta cantou a praia de Lucena, "berço de amores, dos primeiros sonhares".

Em "Abandonado", sonêto publicado em 1914, Americo Falcão como que se despede do violão, chorando a adolescência ida:

"Tuas cordas harmônicas tremendo,
Em sonoros transportes doloridos,
De saudade partiram-se, gemendo..."

"Ai velha fonte de harmonias raras,
Nada mais resta dos sonhares idos,
Do boêmio feliz das noites claras".

Homem feito, iniciou seus estudos superiores, bacharelando-se em Direito. Não logrou, contudo, fazer fortuna, morrendo modestamente.

A fase da mocidade, êle a amou sempre, cantando-a repetidamente, em versos assim:

"Choro sòmente a mocidade morta.
.. ..
E ao lembrar as quimeras de outra idade
Já teria morrido de tristeza,
Se não fosse o consôlo da saudade!

Não caberia, numa ligeira cronica, tudo o que deve ser dito, ou melhor, o que tentaria dizer, sobre Américo Falcão. Não terminaria porém, antes de me referir às suas quadras que correram mundo. Delas existem até que foram incorporadas ás cantigas populares da região. Encontro, nessa coletanea de Wilson Lacet, entre outras, as seguintes:

"Meus versos, meus tristes versos,
Cheios de mágoas e treva,
São vagos sonhos dispersos,
Areias que o vento leva..."

Que a mágua meus versos tisne!
O poeta (um sonho talvez)
Devia ser como o cisne,
Cantar somente uma vez!

Rimas são cantos dispersos
De nautas por sobre as aguas...
Quem sabe entender meus versos,
Conhece todas as mágoas!

Não há tristeza no mundo,
Que se compare á tristeza,
Dos olhos de um moribundo,
Fitando uma vela acêsa."

Falando sobre o poeta, tentando definir esse ente quase divino, Américo Falcão, afirma que o mesmo

"Julga entender a brisa que suspira,
A flôr que nasce, a lua que divaga..."

Lembraria ao poder público paraibano, por intermédio dos seus órgãos de cultura, fazer uma pesquisa sobre a obra de Américo Falcão, reinvindicando para o poeta as honras da posteridade a que o seu mérito faz jús. Não se justifica, sem duvida, que permaneça o "Cantador de Lucena" no melancolico anonimato de então, notadamente nessa fase literária onde tantos falsos valores são impingidos ao público, rotulados, inclusive, de poetas, como se tal fosse, todo aquele que sabe arrumar palavras impressionantes mas sem qualquer conteúdo poetico.

NA SEARA ALHEIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

obra a uma antecipada incompreensão. Usam eles uma linguagem e um simbolismo inacessivel ao comum dos mortais. Pertencem como que áquelas misteriosas e antigas religiões cujos ritos só eram conhecidos de uns poucos eleitos e iniciados. Não será isso um mal? Um poeta, sobretudo um poeta humilde, devia falar uma linguagem que tôda gente pudesse perceber e sentir. Duvido que essa poesia cabalistica e hermetica, misteriosa e inteligivel, sobreviva por muito tempo.

Não quero dizer com isso que o sr. Antonio Pinto não tenha, aqui e ali, versos que o redimem da sua ilogicidade e do seu caballismo. Quando ele fala daquelas pedras que "repousam sem a caricia dos passos anonimos" escreveu um belo verso que provoca a sensibilidade de qualquer leitor comum.

O sr. Antonio Pinto tem, realmente, alma de poeta e sensibilidade bastante para dar á sua mensagem uma significação humana. Mas isso só acontece quando ele se liberta da sua escola e dos seus preconceitos formais. Esses raros momentos de liberdade são de grande fecundia e o poeta surge na sua verdadeira personalidade e naturieza. Foi, talvez, em um desses momentos que ele escreveu a verdadeira ladainha de dôres que é o "quarto n. 3". Para o meu gosto pessoal creio que essa é a sua composição mais humana e mais compreensivel. Nas dores, nas angustias, nas esperanças e nas frustrações de Helena descobrimos as de tôdas as Helenas. Ela é uma parcela viva e real do humano.

Pena é que o poeta não tenha querido ou podido, quem sabe!, prolongar essas libertações. Se tal acontecesse sua poesia teria muito mais de humano, de acessivel, de inteligivel. Creio, todavia, que ele se compaz no misterioso, no ilogico e no absurdo. No misterioso digo mal, porque nada há tão racional e tão compreensivel como o misterio — ensinaria Chesterton...

O gosto do ilogico e do absurdo no sr. Antonio Pinto chega ao ponto de contraditar o corrente e o admitido, de inverter a ordem dos seus poemetos intitulados enigmas, subvertendo a cronologia. Isso seria um pormenor sem maior consequencia se a eles não ajuntasse um numero caballistico.

Um curioso de apurar o "ideárium" do poeta buscaria na sua mensagem a significação filosofica, a essencia do seu pensamento. A mim me pareceu que o "Gotama" seria um dado para essa perquirição filosofica. E se tal é verdade, o sr. Pinto, no fundo, não passa de um rebelde pessimista, azêdo e incredulo, com a acentuada vocação para o paradoxo no que esse tem de mais perigoso e de contraditorio.

Creio que há em "um poeta stôa" um verso que define e denuncia tôda a filosofia do seu autor: "meus olhos se fecharão como todos os olhos". Essa fatal certeza é a unica que o poeta possue. Pena é que ele não se lembre de que a poesia lhe permitiria ver e ouvir grandes coisas ainda mesmo quando as coisas, ou ensurdecem os olhos e os ouvidos do corpo.

EPIGRAFIA PERNAMBUCANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sa Lobo, comandante do vapor **Giquiá** em que viajou para Fernando de Noronha, de certo Joaquim Firmino Cavalcanti, natural de S. José de Mipibú, Rio Grande do Norte e mesmo do mulequé Gervasio, crioulo analfabeto muitas indicações sobre jogo, cantigas de menino, lendas de Fernando e mesmo todo um romance do cangaceiro Jesuino Brilhante. Anotou tambem a existencia de velhos retratos a oleo existentes em igrejas, irmandades e hospitais do Recife e de alguns deles seria do maior interesse saber si ainda hoje se conservam e sonde. Além de referir a existencia de dois retratos a oleo de d. Tomaz José de Melo, governador de Pernambuco (1787-1798), dos quais é conhecida a localização, menciona a de um retrato de Luiz do Rego Barreto, conservado então na Casa dos Expostos. O quadro apresenta-o sentado e contém os seguintes dizeres: "O Ilmo. e Exmo. Sr. Luiz do Rego Barreto capitão-general desta Capitania de Pernambuco e Diretor desta Casa dos Expostos 1817". Ainda no mesmo local existia um outro, de 1815, do Bispo D. Frei Antonio de S. José Bastos. Já no seu tempo não foi possivel a Valle-Cabral obter informações para identificação de dois retratos que se conservavam na Igreja do Livramento. Segundo se diz anotou ele, eram os do governador José Cezar de Menezes (1774-1787) e do coronel José Vaz Salgado, homem de fortuna e grande bemfeitor de diversas igrejas e irmandades.

Diversas inscrições recolhidas por Valle-Cabral já hoje não existem e isto aumenta a importancia da coleção epigrafica. Mas a coleta do material incluiu desde as inscrições relativamente recentes, como as do edificio da Alfandega (1840) e do Palacio da Presidencia (1841) iniciativas do Conde da Bôa Vista até as mais antigas do século XVII, anteriores à invasão holandêsa, como a das Igrejas de São Roque de Serinhaém (1623) e de N. Sra. dos Prazeres de Maranguape (1625). Desta ultima indica o viajante que a pedra com a data fora arrancada "porque constou que ali havia dinheiro enterrado; ainda está fresca a cal com que depois a deitaram no mesmo lugar. No adro da igreja existe um buraco que me disseram havia sido feito para descobrir-se tesouro. Da igreja de Maranguape ao Engenho Paulista fizeram constantes escavações afim de procurarem dinheiro enterrado". Nas proximidades Valle-Cabral visitou tambem a Igreja e Convento de Santo Amaro de Agua Fria (tambem anterior a 1630) que encontrou em ruinas. "Profundas escavações para descobrir-se tezouros. Perguntei ao sr. Pitta quem era que cavava, respondeu-me: E' gente do Recife. Admira o estado das ruinas e escavações. Muitas pedras lavradas estragadas pelos exploradores de tesouros".

Tambem em Iguarassú, onde examinou as ruinas da Igreja da Misericordia (recolhendo a data "anno 1740" existente por cima das 2 janelas da igreja) menciona que do templo "só existem as paredes em pé, sem teto e tudo cheio de mato. Ruinas. A portada é toda de pedra fraca, mas elegante e nela se veem quatro belas colunas, em espiral, que devia dar muita graciosidade ao templo. As duas janelas são tambem adornadas de obra de pedra. No centro da capéla-mór cavaram recentemente largo buraco á busca de dinheiro".

Entre as inscrições hoje inexistentes, recolheu Valle-Cabral as da pequena piramide do Caes do Colegio, mandada levantar em 1839 por Francisco do Rego Barros, comemorativa da conclusão das obras do caes fronteiro ao então Palacio da Presidencia, obra do engenheiro francês Jules Boyer. A piramide recebeu posteriormente outras inscrições, entre elas a referente á visita de Pedro II a Pernambuco (1859); a do arco da ponte do Varadouro de Olinda (1749); a da ponte do Recife, reconstruida em 1743 pelo governador Henrique Luiz Pereira Freire; a pequena inscrição com data existente em um dos leões do adro do Convento dos Franciscanos do Recife etc.

De tumulos e jazigos recolheu Valle-Cabral grande numero de inscrições, entre as quais a belissima, em latim do Bispo de Pernambuco D. Matias de Figueirêdo e Mello, existente na Sé de Olinda. Na igreja do recolhimento da Conceição copiou a da sepultura de Antonia de Souto mulher do governador e mestre de Campo Francisco de Figueirôa, que comandou um terço de Ilhéus na guerra holandêsa; na de Guadelupe de Olinda a do seu fundador e primeiro juiz da Irmandade, Manoel Carvalho (1629); na capela de N. Sra. da Piedade, dos Carmelitas, a do fundador, Francisco Gomes Salgueiro (1683); na do Espirito Santo, a do franciscano frei João Capistrano de Mendonça, o frei Cometa tão conhecido no Recife em meados do século passado.

No cemitério do Recife copiou entre outras a inscrição sobre o tumulo de Antonio Pedro de Figueiredo, o mulato socialista redator d'**O Progresso** (de iniciativa do seu amigo, Manuel Luiz Viráes, administrador do Cemitério); a de José Ramos de Oliveira, um dos mais ricos comerciantes do Recife e fundador da Associação Comercial e que tem o nome relembrado no chamado Caes do Ramos (1846); e uma inscrição singela que diz: "Jacob escravo fiel dedicado amigo eis o que encerra este jazigo! 1864". O senhor que lamentava a morte do servo a quem tratava como pessoa de familia era, segundo conseguiu apurar Valle-Cabral, certo Gustavo José do Rêgo.

No Cemitério e capela dos Inglêses anotou Valle-Cabral memorials de inglêses e estrangeiros ilustres que tem os nomes ligados á historia pernambucana. Um deles relembra o medico e cirurgião da Marinha britanica, John London, que serviu nesta ultima qualidade por 16 anos no Hospital Inglês do Recife. Morreu em 1843 com 49 anos de idade "universally esteemed both for his professional skiel and personae virtues". O dr. London deixou, entre outros trabalhos, um dos mais antigos estudos sobre o clima do Recife. Outro medico, dr. Henry Krause, muito conhecido no Recife, era dinamarquês mas foi enterrado no cemitério inglês. Tambem lá repousa Aristides Franklin de Mornay, cujo nome está ligado a muitos empreendimenos em terras de Pernambuco.

Valle-Cabral era de opinião que a mais bela inscrição, do ponto de vista artistico, por ele vista em Pernambuco, era a que já então se conservava no Instituto Arqueologico Pernambucano e pertencera à Cadeia Nova do Recife, a da rua do Imperador. Considerava-a "belissima, admiravelmente cavada em marmore côr de rosa", e mandada fazer em 1731 pelo governador Duarte Sodré Pereira.

ESPIGAS DE MILHO

Conto de José MUCINIC

(Continuação)

— 7 —

— Em junho, querida Rosa, tudo ficará novamente em paz. Tudo voltará ao normal. Garanto, Rosa. Garanto!

Luiz Paulo, sentado em frente, acariciou-lhe as mãos. Beijou-lhe os dêdos finos e brancos. As unhas pintadas de vermelho, pareciam no entanto naquele momento como pedaços de carne dilacerada. Como alguem ferido, precisando de ajuda e que está só, imensamente abandonado e só.

Rosa Maria sorriu. Até agora, seu avô ainda não sabia de nada. A dizer a verdade, ninguem ainda sabia de nada.

Luiz Paulo insistia.

— Sim. Tenho certeza. O diretor prometeu-me um aumento. Garantiu como antes de São João, tudo estaria resolvido a contento. E então, — acariciou de leve os cabelos de Rosa Maria — ao invés de você ficar pensando como as outras, poderemos de uma vez para sempre, acabar com isto. Mesmo que seu avô não queira, serás minha mulher.

Ohou para dentro dos seus olhos. Viu a sua imagem na retina de Rosa Maria. Outra vez, acariciou-lhe os cabelos.

— Você concorda, Rosa Maria? Você quer mesmo casar comigo?

O silencio pareceu persistir. Mas os olhos da Rosa Maria diziam tudo.

— 8 —

As ruas movimentadas. A pequena cidade parecia regorgitar agora de gente, mais do que sempre. São João com a sua magnitude, com o seu apogeu de coisas veneradas e carcomidas pelo tempo, exigia as chaves. Bateu. Anunciou-se. Mais uma semana e os meninos sonhadores estariam em vésperas do santo que trazia as delicias da gente grande e pequena.

"Capelinha de melão
E' de São João
E' de cravo
E' de rosa
E' de manjericão"

Pelos bêcos, esparramados, nomens com tabuleiros vendiam lanternas em altos berros, pistolas, fogos de bengala, traques e suspiros. As lanternas multicores, grandes e pequenas, de todos os feitios, balançavam-se preguiçosamente pelos arames e cordéis á espera de um lar pobre ou rico, onde na sua estrutura, pudesse, acesa, colorir o ambiente, as paredes, o coração do seu amo e senhor. Nestes momentos, á semelhança de todos os anos, pares de namorados sussurrarão á meia voz segredos de amor. Beijos e desejos escaparão pela brisa levados pelos sons de algum clarinete buliçoso. Os traques, os busca-pés, as rodinhas, os diabinhos, as estrelinhas e os espanta-coiós, reinarão entre a meninada. Nas casas grandinas e nos clubes, grupos dansarão em ritmo acelerado sambas, emboladas e quadrilhas, batendo com as mãos num acompanhamento cadenciado para grande alegria de velhos e velhas antigamente cor as mesmas esperanças dos filhos que agora ali, folgam.

"... Olhar á direita. Olhar á esquerda.
Um passo á frente. Um passo atrás.
Fazer uma volta. Tomar as mãos..."

Nas calçadas, jovens imberbes e meninas ainda na flôr da idade, brincam de soltar foguetes. Balões subindo. Soltam pistolas coloridas e bombas de susto. Um busca-pé rebelde parece ter enlouquecido, corcoveando num xangô bizarro pelas pernas dos passantes. As mulheres levantam as saias. Os homens soltam palavrões, mas acham graça. E a vida continúa.

— 9 —

Junto á janela do seu quarto, Rosa Maria, debruçada, olha. Negras peitudas, de gorduras balôfas, de xales na cabeça, de tamancos nos pés, passam alvoroçadas, carregando tabuleiros e mais tabuleiros.

— Olha o milho verde! Olha a pamonha! Olha a canjica. Ninguem quer?... Quem quer?...

As negras vão e vêm. Sempre naquele balancear caracteristico de corpo. Rosa Maria olha. Olha e pensa. Daqui a pouco, os corpos dessas negras, untados de azeite cheirando a suor e sofrimento, se derrearão nos terreiros. Batidas, em conjunto, cavernosas, de tambôres, acompanharão o ritmo daqueles corpos e daquelas pernas.

Bam... bam... bam...
Bam-bam-bam.
Bam... bam... bam...
Bam-bam-bam.

Mãos ainda mais negras, ageis, de dêdos felinos, farão vibrar a pele esticada dos bombos, querendo com os batuques furar a escuridão da noite. Fogueiras enormes crepitarão numa ansia incompreensivel, e, no exterior e na agonia dos galhos se queimando, suspiros se elevarão ao ar. Cheiro de queimado, cheiro de fumo, cheiro de cachaça, encherá os narizes e os olhos dos homens. E na vôo do momento, sômente corpos de mulheres semi-nuas, das negras em extase, desfilarão em circulo numa cadencia africana.

"Dansa negra, dansa..."

As frases aoruptas saindo de bôcas espumantes, escapando por entre dentes amarelos se elevarão aos quatro ventos, tomando conta num êco enorme de leguas e mais leguas. Em seguida, os bolos são-joanescos, as batidas, os quentões, as gulozeimas, fechando aquele espetaculo quase que ainda selvagem deixará indelevel a lemb

VIDA DOS CAMPOS

A CULTURA DO VIME

O vimeiro é, dentre as plantas industriais, a que se apresenta como uma de mais facil cultivo. E' pouco exigente e parece preferir aos solos desprezados pelas especies de grande cultivo.

Na zona rural, o emprego do "vime" poderá substituir os "cipós" nas amarrilhas de videiras no fabrico de cestos para frutas e outros misteres. Por outro lado há grande procura desse material nos centros populosos, para fabricação de moveis rusticos que harmonizam tão bem como as nossas vivendas suburbanas e campestres, obedecendo, quando bem confeccionados, a todos os preceitos da estetica e da higiene.

Os solos mais especialmente adequados á cultura do vime são as terras baixas, os solos algo firmes, um pouco umidos e ricos em humus, beirando os lagos ou acompanhado os rios, onde são sujeitos a inundações periodicas. São, porém, impropriios os solos alagadiços e os pantanais, as terras sempre muito umidas e sempre cobertas de agua estagnada.

Os melhores vimes são o "Salix viminalis" para obras mais grossas e a "Salix purpurea", para trançados mais finos.

Para instalar uma cultura de vime é preciso preparar o solo cuidadosa e profundamente, melhorando o mais possivel suas condições fisiologicas e quimicas.

Para se obter um crescimento intensivo da planta é conveniente a aplicação antecipada de uma adubação mais forte, repetida de 3 em 3 anos ou de 4 em 4 anos.

Para iniciar-se a cultura do vime, são necessarias estacas de comprimento de 30 a 45 centimetros provenientes de varas de um até 2 anos e originarias estas de vimes adultos. Cortam-se essas varas bem cedo, isto é, em fins de inverno e antes da folhação nova desprezando-se as pontas finas. Cortam-se as estacas de maneira que cada uma possua um "olho" distante de 3 a 4 centimetros do corte de cima e outro a igual distancia do corte da base. O corte deve apresentar uma superficie perfeitamente lisa e em sentido um tanto obliquo.

Caso as varas cortadas não possam ser imediatamente utilizadas, convem conserva-las em um tonel cheio de agua ou simplesmente enterrada no chão umido, ou melhor ainda, em areia conservada sempre fresca, mantidas as estacas em posição inclinada e com as pontas de fora.

Plantam-se as estacas antes do inicio da folhação.

Desejando-se obter varas grossas, a plantação deverá ser modificada nas distancias: 75 centimetros entre as carreiras da produção de varas finas para trabalhos mais artisticos, reduzir-se-ão essas distancias a 50x35 centimetros.

Fincam-se as estacas no solo de modo tal, que somente os ultimos 35 centimetros fiquem de fora. As estacas deverão ficar verticalmente no solo, firmando-se a terra em derredor.

A posição vertical faz desenvolver melhor o sistema radicular das plantas, razão pela qual não se deve adotar para as estacas posição inclinada que é, geralmente, a recomendada.

Durante os dois primeiros anos as plantas em via de formação não devem ser tocadas. Entretanto, deve-se manter o solo limpo e com a superficie sempre fofa.

Passado esse tempo de formação, cortam-se todas as varas no momento da nova brotação, isto é, na primavera quando a circulação da seiva esteja bem ativa, conservando-se somente a sua parte basica, num comprimento apenas de 3 centimetros acima do solo.

(Comunicado do S. D. A.)

COMPLETO!..



AUTORIA DE JOÃO BRANDÃO

Com 320 Paginas - 245 Textos
140 Gravuras - Formato: 16 x 23

BROCHURA DE LUXO. . Cr$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
FARMACEUTICA — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

O mau cheiro do leite

Quando o leite é ordenhado e despreende um cheiro muito forte, isto geralmente não é devido á existencia de microbios e sim motivado pela alimentação que o gado recebe. Tal cheiro desaparece quando o produto extraido é exposto ao ar. Mas se o leite, no momento da ordenha, está normal e á medida que o tempo passa adquire mau cheiro, então, é um sintoma de que o estabulo pode estar contaminado por microbios, tornando-se necessarias energicas medidas de desinfecção.

Considera-se o sol como um grande agente purificador e recomenda-se expor á sua ação desinfetante, unida ao ar puro e fresco, os utensilios de trabalho, assim como tambem construir as oficinas e instalações de maneira que a ação benfeitora do sol chegue aos andares, paredes, mangedouras e outros lugares.

(Comunicado do S. D. A.)

Vacina HERTAPE contra

AFTOSA

A melhor proteção para o seu rebanho. Fabricada com os três virus conhecidos: A — O — C

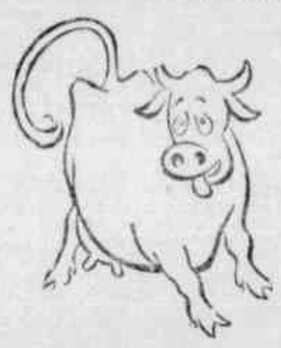
LABORATORIO HERTAPE LTDA.
Minas Gerais

Outros produtos do Laboratório HERTAPE.

Vacinas — Contra a Peste Suina (hog-cholera); contra a Raiva (uso veterinário); contra a Peste da Manqueira; Contra a Bouba Aviária (liquida); contra a Pneumo Enterite dos Suinos (batedeira).

Agente distribuidor para o Nordeste:

ORGANIZAÇÃO PECUS
1. Conde de B. Vista, 1154 — Recife



Como Obter Azôto Barato para a Agricultura

Genésio PACHECO

— V —

E' evidente que experiencias desta ordem não podem ser refeitas com leguminosas em campos onde já vegetaram ou vegetam estas plantas mormente entre nós pois possuimos, segundo informações do botanico patricio dr. Hoehne, cerca de 1 200 especies destas plantas, muitas das quais ricas em nodulos, como tivemos ocasião de verificar em trabalhos que estamos realizando em companhia do dr. Nelson Planet nos laboratorios da Diretoria de Industria Animal.

Podem explicar muito bem a uberdade quase perene de nossas terras tantas especies de leguminosas, pululando por toda a parte do nossa solo e enriquecendo-o de azoto, cada ano, com o seu trabalho constante e silencioso.

E' claro que nem todas elas se prestam igualmente á cultura visto serem muito variadas em seu talhe e ciclo vegetativo e não serem talvez todas portadoras de nodulos. Preferiveis, nesse particular, são os feijões, vegetais de curta vida ramagem reduzida, raizes superficiais e ainda por cima produtivas. E' o tipo de produção leguminosa que serve aos nossos campos cultivados entre as leiras de café, de laranja e de outras plantas agricolas de vegetação perene. Faceis de cortar e transportar, enriquecem o solo com a ramagem e com as raizes; desse modo, mesmo transportados, podem adubar outras terras e ainda deixar enriquecido o solo onde foram cultivados.

Os fatos acima referidos a bem dizer fundamentais para o nosso ponto de vista, permite uma solução para o problema de enriquecimento em azoto do nosso solo agricola, particularmente da zona ergotada pelo café, quer onde ele existe, em lavouras novas, quer onde catão em decadencia ou desapareceram já os derradeiros pés desses fabricadores da riqueza brasileira. Em qualquer caso pensamos ser possivel resolver o problema de maneira altamente economica porque não custa nada e pode ser realisado tirando-se lucro ainda por cima.

Dentre os feijões que enriquecem a terra de azoto com seus nodulos bacterianos um existe, muito conhecido, destacando-se dos demais pela produtividade é, mais do que isso, pelas multiplas aplicações que dele se fazem e para o qual há sempre mercado inesgotavel: é o feijão soja.

Vejamos o que é esta planta.

Glycina Max ou Soja Max é uma leguminosa originaria do Este Asiatico, natural da China, da Mandchuria e da Coréa e ai largamente cultivada. Só a Mandchuria produziu, 1921 4.520.000 toneladas de grãos de soja, ou seja cerca de 75 milhões de sacos de 60 quilos. A produção japoneza em media anual, no periodo de 1917-1919, foi de 18 milhões de alqueires americanos ou sejam mais de 6 milhões de hectolitros. Em 1914, este pais exportou para a Europa e para a America do Norte mais de um milhão de quilos.

Corresponde o seu valor comercial, mais ou menos, ao do caroço de algodão. Pode-se julgar do seu valor entretanto, sabendo-se que a importação americana de grãos, farinha e oleo de soja foi superior a 14 milhões e meio de dolares em 1920.

Mais de 40 aplicações tem a soja. Basta referir que dela se faz quase o oleo de linhaça atualmente usado nas pinturas.

Sua relação como adubo verde foi verificada nos Estados Unidos, em varios de suas estações experimentais. Resultou destas analises, feitas em comparação com varias outras leguminosas, o conhecimento de qualidades comparaveis a outras leguminosas consideradas boas como adubo verde.

A soja serve como pastagem verde para criação de carneiros e porcos, associados ou não a outros alimentos. O seu rendimento foi muito vantajoso e a gordura dos porcos apresentou ponto de fusão abaixo da produzida por animais engordados somente com grãos de cereais.

Realizaram-se experiencias do valor da soja como alimento verde, particularmente para a produção do leite de vaca, em comparação com outros alimentos. A produção do leite baixou ligeiramente reduzida, mas em compensação, o teor da gordura aumentou consideravelmente e a manteiga produzida foi de qualidade superior.

Presta-se a soja á operação da ensilagem, desde que seja bem comprimida. Melhores resultados são obtidos mediante a junção de 3 partes de trigo ou de outras forragens comumente usadas nesta operação. Este expediente visa corrigir o excesso de proteinas e a pobreza de hidrocarbonados da soja. Com efeito, a rama desta planta possue 3 a 4,5 por cento de proteinas, ao passo que a do trigo tem pouco mais da metade desta porcentagem; a soja tem 7 a 10 por cento de hidratos de carbono e o trigo 15 por cento. Além disso, possue a soja 2 a 3 por cento de gordura, e o trigo cerca de 1 por cento apenas.

Estes dados revelaram ser a soja um alimento de primeira ordem na nutrição animal.

Consegue-se, com a soja, feno de efeitos identicos aos obtidos com alfafa e outras leguminosas para a produção de leite: seu coeficiente de digestibilidade é até um pouco superir ao feno de algumas destas leguminosas.

A aplicação mais importante desta planta, porém, na nossa agricultura, particularmente no caso da cultura cafeeira, está na adubação verde, da qual adiante falaremos. Sobre ser uma cultura facil e produtiva, a soja fornece um ambiente material de adubo em suas ramas e raizes, quando enterradas entre as leiras do cafezal ou de outras culturas.

Os grãos da soja possuem 20 a 30 por cento em peso de oleo. Reune o oleo da soja qualidades que o tornaram substituto atual do oleo de linhaça nas pinturas, entrando ainda na composição de toda a sorte de impermeaveis, quer succedaneos da borracha, quer linoleos e produtos semelhantes. Cresce continuamente o seu emprego como substituto dos outros oleos de fabrico dos sabões. Para esse fim, em 1912, os Estados Unidos usavam 500 toneladas desse oleo; já em 1917, o numero de toneladas atingiu a 60.000.

Seu consumo, como oleo alimenticio, constitue a base das gorduras dos povos orientais.

Os restos das sementes utilizadas na extração do oleo são comprimidos e adicionados a folículas de outras forragens, preparando-se, assim, blocos de torta para alimentação animal. E' excelente para alimentação de bovinos, equinos ou para cães, porcos e galinhas. Estes restos podem ser desnecados e reduzidos a pó, constituindo uma farinha de gosto agradavel, muito nutritiva e largamente usada na alimentação humana na Asia e mesmo na Europa. Presta-se tambem á preparação de numerosos arranjos culinarios.

Usam-se ainda estes restos como adubo agricola, em virtude de sua riqueza em azoto, cujo teor atinge a quase 30 por cento da sua composição.

No quadro ehm que se enumeram os produtos retirados da soja para uso alimentar do homem, podem-se destacar: grãos secos cozidos; grãos verdes cogidos; farinha apropriada á panificação, pura ou associada á de trigo; farinha de grãos fermentada, da qual se obtem uma aguardente; renovos ou brotos para saladas; substitutos do café, conhecido na Suiça e nos Estados Unidos por "Café Berry" ou "Café beem" (café de feijão), e tambem com este fim usado na Russia e no Japão; leite vegetal, usado em natureza, em pó, condensado ou na confecção de preparados analogos ao leite de vaca; caseina com as mesmas aplicações alimentares e industriais da caseina verdadeira; produtos de leiteria, tais como coalhadas, ingeridas de varios modos, particularmente fritando-se o coalho em oleo de que resulta um bolo identico ao nosso "sonho" muito apreciado no Oriente; queijo fresco ou fermentado ou ainda cozido, sob a forma de requeijão; a yuba, alimento obtido da nata aquecida, montada sobre paus, ao calor de fogo brando; o miso, massa preparada com a farinha fermentada por um cogumelo, usado diariamente na preparação de sopas.

Foi dito acima ser a adubação verde a mais importante da soja á nossa agricultura. Possivelmente não sobrejujará ela outras leguminosas neste particular. Tem sobre todas, porém, a vantagem de encontrarem os seus grãos colocação facil nos mercados de toda parte, já a eles acostumados, dada a multiplicidade de usos que se lhes dão.

Não se querendo plantar a soja, plantem-se feijões, amendoim ou outras leguminosas de curta vida, mas todas capazes de adubar o solo, além de fornecerem grãos comerciaveis. Nós não podemos fazer aqui o elogio da soja como a mais apropriada ao nosso caso, desprezando as outras leguminosas, incluindo as nossas.

Destas, algumas existem, talvez superiores á soja, cujos grãos podem ser vendidos para fins industriais, quando não forem possiveis de serem dos mais vantajosos, como adubo verde, segundo Cinargo e Hardmann. Pode-se fazer farinha de seus grãos, apropriada até á panificação, de mistura com o trigo. Colocação facil encontra-se para ele em nosso comercio, a cerca de Cr$ 40,00 o saco, ao passo que a soja não obtem mais de 16,00. O amendoim é outra leguminosa indispensavel hoje aos nossos confeiteiros. Bem poderia ele substituir as amendoas européias aplicadas na fabricação de biscoitos e bombons, de largo consumo entre nós, com a vantagem do seu gosto mais agradavel e excitante. E' uma questão de propaganda junto ás fabricas destes produtos.

Tudo está a estudar para essas plantas as mesmas aplicações que foram dadas á soja, talvez com vantagens sobre esta. Exemplificamos com a soja, porque é a leguminosa que tem sido motivo de estudos mais detalhados e a que maiores aplicações tem tido. A sua cultura é feita em tão grande escala que chegou a representar para a Mandchuria riqueza de importancia comparavel á do café para São Paulo.

(Continua)

FLORESTAS, AGUAS E SOLOS

Pimentel GOMES
(Engenheiro Agrônomo)

— I —

Urge, portanto, poupar, nas zonas mais povoadas e devastadas, as poucas matas existentes. Ademais, se faz mistér um reflorestamento intenso, trabalhando, para isto, além do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, os orgãos equivalentes dos Estados, as prefeituras, as companhias de estradas de ferro, os industriais consumidores de madeiras, e os fazendeiros e sitiantes. Reflorestar deve ser uma palavra de ordem no Brasil. Plantar mais, muito mais árvores do que cortam, precisa ser uma preocupação constante de nossos proprietarios rurais.

Não é dificil restaurar com certa rapidez as magnificas florestas que já possuimos na zona mais povoada do país. Basta, aos poucos, mas com pertinácia, ir reflorestando as terras baldias que existem por toda a parte.

REFLORESTAR E' UM BOM NEGOCIO

Mas não se refloresta apenas tendo em vista a conservação do solo, o melhoramento do regime dos rios, das fontes e do clima e o embelezamento da paisagem — embora só isso fosse suficiente para se aconselhar o reflorestamento. Reflorestar é negocio. Reflorestar é um dos melhores emprêgos de capital que se póde fazer, no Brasil, a léste de uma linha imaginaria que passe por São Luiz do Maranhão, Goiania, Campo Grande e Corumbá.

E os resultados pecuniários surgem muito mais depressa do que se pensa, e de maneira certa e vultosa.

Determinadas essencias, por exemplo, fornecem 300 metros cubicos de lenha por hectare, de sete em sete anos; ou 2.500 postes, por hectare, de sete em sete, ou de oito em oito anos. Para a fabricação de pasta de madeira, possuimos essencias que podem ser cortadas aos quinze anos. Outras há capazes de produzi-la aos oito anos, aos sete, e até mesmo aos quatro anos de idade. As madeiras de lei precisam de muito mais tempo que varia com a especie, as condições ecologicas e o tratamento que lhes dispensarem.

NO BRASIL, AS FLORESTAS CRESCEM MAIS DEPRESSA

A ecologia da maior parte do Brasil permite que as árvores cresçam muito mais depressa do que na Suecia, Finlandia, Noruega, Canadá e Estados Unidos — classicos fornecedores de produtos florestais á maior parte do Mundo. As nossas florestas de araucaria, nos planaltos meridionais do país, já aos 15 anos estão fornecendo polpa para a fabricação do papel. Isto póde parecer muito aos nossos apressados fazendeiros e industriais. Não devem, contudo, esquecer, que, no Canadá, um pinheiro leva um seculo para crescer: na Suecia, outro tanto; na Finlandia, 120 anos; no noroeste da Russia, uma das grandes regiões madeireiras do mundo, 170 anos. Já vimos que, em sete anos, e até mesmo em menos, em cinco anos, por exemplo, já é possivel ter muita lenha, desde que se plantem determinadas essencias, caixas e polpa para papel crescem com admirável rapidez. Gonzaga de Campos escreve, por exemplo, "que no Hôrto Botanico de Belem, uma sumaumeira medo 22 metros de altura e um metro de diametro, e tem apenas 13 anos. As matas de varzea podem refazer-se em cêrca de 20 anos". Ora, a sumaumeira, a maior árvore da Amazônia, fornece madeira branca e muito leve, propria para a fabricação de celulose e várias outras finalidades. Na fabricação de celulose, seu rendimento é de 28%. As fibras têm uns 2,9 milimetros de comprimento. Produz uma paina muito valiosa. As sementes dão 18 a 30% de oleo amarelo-claro, comestivel. Há outras árvores semelhantes, cujas propriedades não devem ser esquecidas pelos industriais e fazendeiros.

ONDE REFLORESTAR

Em zonas de população mais ou menos densa, as florestas devem revestir as nascentes dos rios, riachos e regatos, as bacias de abastecimento das fontes, as encostas ingremes, o têrço superior dos morros, as terras pobres. Tambem é aconselhavel plantar árvores ao longo dos cursos dágua, das divisas das fazendas, das cêrcas internas, dos caminhos e estradas, e formando bosques nas pastagens, onde os gados se abriguem dos calores excessivos e dos ventos frios.

PASTOS ARBOREOS

Algumas árvores fornecem pastos magnificos, idênticos aos melhores do mundo.

O pastos árboreos são utilizados pelos fazendeiros há milhares de anos. Os agronônomos da antiga Roma a esses se referem encomiasticamente. Os agrônomos modernos a eles recorrem sempre com resultados excelentes, graças ás suas extraordinárias vantagens. Produzem eles, por exemplo, grande cópia de forragens verdes — 80 a 150 toneladas por hectare — no periodo mais sêco do ano. Tal contribui para aumentar a quantidade de bovinos por unidade de área, e a produção de leite e carne.

* * *

E' do conhecimento de todos que o Pomba, o Pirapetinga e outros rios e afluentes ou confluentes do Paraiba do Sul, em novembro depois de chuvas torrenciais que duraram vários dias, sairam dos leitos e inundaram violentamente suas varzeas, provocando uma das maiores catastrofes da Historia do Brasil. Houve cidades e vilas destruidas, com perda de vidas humanas. Deslizamentos de terras das encostas ingremes e agricultadas aumentaram de muito o efeito das águas, além de terem prejudicado o proprio solo. A catastrofe abalou profundamente a nação.

Casos semelhantes, embora em escala muito menor, quanto a prejuizos materiais e pessoais, estão acontecendo todos os anos num ou noutro ponto da área vastissima de nossa pátria. Há assim, frequentemente, inundações, erosões, açoreamento de açudes, destruição de obras de arte, etc. Acrescente-se que o regime dos rios, em algumas regiões, nas especialmente mais povoadas e devastadas, se torna cada vez mais irregular.

Urgem, assim, medidas que venham melhorar, desde já, tanto quanto possivel, uma situação que já não é boa e que se agrava de ano para ano.

Aconselhamos, aqui, algumas das mais interessantes.

URGE REFLORESTAR

Calcula-se que as florestas devem cobrir 33% das zonas tropicais para terem efeito benefico sobre o clima, o regime das águas e a conservação dos solos. As florestas devem espalhar-se com certa regularidade em toda a região, e não se acumular em determinados trechos mais ou menos longinquos, deixando todo o resto desnudo, ou quase desnudo. Quando exploradas racionalmente são destruidas, e constituem um excelente emprego de capital. Está havendo, todos sabem, grande escassez de lenha e madeiras de lei em zonas extensas do Brasil, pois o grosso, a quase totalidade de nossas florestas se encontra na Amazônia, no Vale do Rio Doce, no oéste do Paraná e Santa Catarina, no noroéste do Rio Grande do Sul, no sul da Bahia e em pequenos trechos esparsos. Essa escassez aumentará, pois a população cresce rapidamente e o consumo de madeira aumenta numa proporção maior, enquanto nossas reservas exploraveis desaparecem com assustadora rapidez. Há, ainda, a acrescentar as derrubadas absurdas que se continuam fazendo, com a finalidade de alargar as culturas e as pastagens, com uma irreflexão e uma imprevisão que causam lástima, e sem que se leve em conta o Código Florestal.

(De A LAVOURA). Comunicado do S. D. A.

BARATAS - INIMIGAS DA SAÚDE

Rodrigo Pinto TENORIO
(Eng. Agrônomo)

As baratas filiam-se ao grupo dos insetos daninhos que infestam as habitações. Elas atuam direta ou indiretamente contra a saude do homem, uma vez que têm o ensejo de entrar em contacto com os objetos de uso domestico. Estantes, livros, quadros, roupas, utensilios de cozinha, comidas, flores, em suma, qualquer cousa que pode ser visitada por aqueles asquerosos insetos.

Eles agem durante as horas de maior silencio, ás escuras, durante o dia no interior das caixas, malas, etc. e á noite espalham-se por toda a casa, em demanda de alimento. O lugar que visitam, de qualquer maneira, recebe microimpurezas, mais das vezes, microbios responsaveis por doenças de caracter grave. Os recintos que lhes servem de abrigo tornam-se sujos de fezes e ovos, os quais exalam mau cheiro bem caracteristico e insuportavel pelo mais acomodavel olfato.

Quando acontece que os referidos insetos tocam os nossos alimentos sejam eles solidos, liquidos ou xaroposos a imundicie e o perigo pronunciam-se assustadoramente. Pois inimigos do festejos comem de tudo, mormente os petiscos mais doces, entretanto, em falta destes comem o que encontram: Papel colado, sedas, couros, escritos, materias fecais, sendo peores lixo em decomposição, lambem os pratos, vasilhas para leite, carnes e doces, enfim experimentam de tudo e em tudo deixam o sinal de sua passagem.

As baratas não tendo morada certa pousam em qualquer sitio, debaixo de taboas, entre pedras, tijolos, toros de madeira, dentro de gavetas, garrafas, por trás de moveis, nas fechaduras e sargetas, esgotos e outros pontos onde fiquem acolhidas e possam sair em busca de repasto.

E' lamentavel que muitas pessoas pouco se preocupem com a presença de baratas em casa, até mesmo dentro da propria comida. Isto acontece porque as consideram inofensivas. Enganam-se totalmente os que assim pensam porque não ha nenhum veiculo mais positivo para transmissão de males e sujeiras. As moscas, via de regra, são menos danosas se levarmos em apreço o periodo de atividade, costumes e processos de controle destes insetos que são mais simples e positivos com as drogas em uso nestes ultimos tempos. E' de ver que eliminando os residuos organicos sujeitos á putrefação e ataque pela mosca, constituindo o meio propicio para o desenvolvimento de sua larva, o problema da mosca torna-se simples. Com a barata é diferente e muito, pois que ela deposita os ovos em qualquer lugar, até no chão, e quase sempre em lugares escondidos, como meio de defesa.

A barata tem vida longa, alimenta-se com facilidade, roe até madeira para não sucumbir á fome, enquanto a mosca é mais delicada, exigente e efemera, pois resiste pouco as variações de certos fatores.

Em vista disso é claro que o combate contra o outro inseto há de ser sistematico, incessante e deve constituir assunto de capital importancia nos meios rurais e citadinos para que a saude nada sofra de vez que onde passa uma barata, o perigo está iminente.

Do trabalho anterior "O inimigo dentro de casa" fora preconizado o DDT, porém como este, devido ao preço alto, não inspira interesse nas classes pobres, passamos a dar outra orientação cujos resultados merecem inteira confiança, desde que as iscas sejam bem preparadas e cuidadosamente distribuidas.

Necessario é, portanto, que certos cuidados se redobrem porque o toxico empregado é o arsenico ou um derivado com ação e efeito conhecido até contra o homem.

O arsenico apresenta-se sob a forma de pedra branca muito dura ou pó ligeiramente cinzento. E' preferivel a primeira forma bem pulverizada, o que se consegue raspando com uma faca amolada ou passando uma lima media, em falta de um almofariz. Este toxico pode ser substituido francamente pelos seus derivados bastante eficazes e utilizados no combate aos insetos.

Arsenito de calcio, um pó branco e fino, semelhante a farinha de arroz.

Arseniato de chumbo, pó fino e rosco.

Arseniato de cobre ou Verde Paris, pó verde, muito fino e pesado, como os demais.

Prontas as iscas em forma de pasta, liquido ou xarope, serão distribuidos, em pequenas doses, dentro de capsulas ou tampinhas metalicas de garrafas e postas nos lugares mais visiveis pelas baratas: estantes, armarios, caixas, canto das paredes, por trás dos moveis, etc.

A distribuição de iscas deve tomar o tempo necessario para completa eliminação das baratas.

Cada isca será substituida num periodo nunca superior a três dias.

Ter cuidado para que as iscas não fiquem expostas as galinhas, gatos e cães, por ocasião da varredura da casa.

Esconder toda e qualquer substancia que possa servir de alimento ás baratas, pois dificultam sobremodo o seu combate.

No sentido de impedir o aparecimento de baratas novas que são bastante dificil de controlar, proceda-se a uma catação rigorosa de ovos (cotecas) presos ás paredes, portas, moveis e outros lugares.

Pode-se deitar veneno em qualquer alimento cru, cozido, solido, fluido ou xaroposo, todavia é importante eleger alguns petiscos de consistencia mole e mais apetecidos pelas baratas. A melhor maneira é preparar iscas como seguem:

ISCA N.º 1

Biscoitos, bolos, pão doce — 1 xicara.
Arsenico em pó — 1 colherinha.
Manteiga — 1 colherinha.
Agua fervida — quantidade suficiente para embeber.

ISCA N.º 2

Pão novo — 1 miolo.
Arsenico em pó — 7 colherinhas.
Mel de abelha em melaço — quantidade suficiente para formar pasta.

ISCA N.º 3

Abobora cozida — 3 colheres de sopa.
Arsenico em pó — 1 colherinha.

(Conclue na 5.ª página)



EXPLOSIVOS SUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "SUPERIAL", S. A

Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718 — Recife

11

DESCAROÇADORES DE ALGODÃO

Para desocupar predios vendem-se varios conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus", e respectivas prensas completas; um conjunto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial" e prensa tambem completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e conservação e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

LITERATURA da SEMANA

Jornal de Letras



Está circulando no Rio o numero de aniversario do Jornal de Letras, com os resultados do concurso literario promovido por aquele hebdomadario de cultura, contendo nas suas vinte paginas artigos, poemas e reportagens de escritores nacionais e estrangeiros. Além das secções habituais e das informações sobre o movimento artistico e literario no Brasil e no mundo, **Jornal de Letras** publica colaborações de Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, Marquez Rebelo, Dinah Silveira de Queiroz, Joaquim Cardoso, Maria Luiza de Queiroz, Octacilio Alecrim, Paulo de Castro, Lucio Rangel, Mauro Mota, Fernando Lobo, Gustavo Dória, Anna Maria Martins, Eurico Nogueira França, Willy Lewin e muitos outros. Reportagem de Herman Lima sobre os escritores brasileiros e a caricatura. Outra reportagem sobre a vida intima do poeta Augusto Frederico Schmidt, além das paginas "Provincia do Brasil", "Correio de Portugal", topicos, comentarios, etc.

Dentro de poucos dias será colocado á venda no Recife o vitorioso mensario dos irmãos Condé.

Luís Jardim vem ao Recife

Luis Jardim aceitou o convite que lhe dirigiu o diretorio academico da Faculdade de Direito para fazer uma conferencia ali. Talvez dentro de poucos dias possamos anunciar o dia da chegada ao Recife do romancista de **As confissões do meu tio Gonzaga.** Os nossos circulos literarios movimentam-se para recebê-lo.

Chegada de Jarbas Duarte



Dentro de poucos dias chegará ao Recife, onde passará curto periodo de ferias, o jovem escritor pernambucano Jarbas Duarte, lotado neste diario, fixou-se no Rio ha alguns anos e é hoje um repurter e um critico literario dos mais prestigiados entre os de sua geração. E' colaborador do Jornal de **Letras** e dos suplementos dos principais jornais cariocas.

Vozes de poetas

A Biblioteca do Congresso em Washington, pretende gravar as vozes dos principais poetas brasileiros, lendo os mais significativos de seus poemas. As gravações ficarão permanentemente depositadas na Biblioteca do Congresso, tirando-se copias para uso de outras bibliotecas e de intelectuais em todo o mundo.

O projeto será levado a efeito em cooperação com o Ministerio da Educação e Saude, sob a supervisão de Fernando Tude de Souza, Cecilia Meirelles e Manuel Bandeira. Essa iniciativa resultará no registro das vozes dos maiores poetas brasileiros modernos, preservadas para a posteridade.

Resultado completo do concurso

Acaba de ser conhecido o concurso que o **Jornal de Letras** fez, de poesia, critica e conto de assombração, dando uma oportunidade aos novos escritores do Brasil. Em dois meses apenas chegaram ás mãos dos irmãos Condé, diretores do mensario, mais de 500 trabalhos, de todos os cantos do Brasil.

Como não podia deixar de acontecer, os poemas foram enviados ao Rio em numero bem maior, totalizando quasi 300 trabalhos.

O resultado foi o seguinte: POESIA: 1.º, Ferreira Gullar, de São Luiz do Maranhão, com o poema "O Galo"; 2.º, A. Thiago de Melo, com "Poema de nossos mortos"; e 3.º, Geir Campos, com "Elegia". CRITICA: 1.º, Edson Nery da Fonseca; 2.º Vitto dos Santos; e 3.º, Carlos David. CONTO DE ASSOMBRAÇÃO: 1.º, Lucí Teixeira, com "A visão"; 2.º, Luiz Cannabrava, com "O bruxo"; e 3.º, Osman Lins, com "O éco". O juri de poesia foi composto de Manuel Bandeira, Odylo Costa Filho e Willy Lewin. O de critica, Alvaro Lins, Octacilio Alecrim e Aurelio Buarque de Holanda. O de contos, Marques Rebello, Josué Montello e Lucio Rangel. No julgamento dos trabalhos de critica, houve unanimidade na escolha de todos os três primeiros ensaios premiados.



Cantos da Hora Undecima

Mauro MOTA



Julgo-me quasi suspeito para dizer algumas palavras sobre os Cantos da Hora Undecima, **de Cesario de Melo, ora reunidos numa bela edição da revista** Nordeste.

A minha velha amisade com o autor, meu contemporaneo na Faculdade de Direito, e a comovedora homenagem que ele me presta no seu livro, nas dedicatorias impressa e escrita, seriam elementos a vencer as divergências, se acaso elas existissem, em quem não é critico e sim um noticiarista séco algumas e muitas vezes sentimental.

Lembrando a Faculdade de Direito, lembro Cesario de Melo estudante, bem mais adiantado no curso, como uma das minhas admirações de calouro através de um genero, a oratoria, que não me parece o seu fraco atualmente. Suponho que, naquele tempo, ele, poeta ainda irrevelado, realizava uma especie de auto-cirurgia literaria, despojando-se de todas as palavras inuteis e brilhantes, proferindo-as com impetuosidade e jogando-as no ar com o auxilio de violentos gestos, para evitar o perigo de retorno delas ao ponto de origem.

Era um preparo consciente ou não para a eclosão do sentimento poético livre das frases de embalagem, indicio de cousa fragil, á maneira de vidro no fôfo envoltorio de cupim séco.

A decencia vocabular, perturbada apenas de quando em vez pela intromissão de certos adjetivos, aparece, por isso mesmo, como uma das melhores qualidades dos Cantos da Hora Undecima **e formando neles o lastro adequado para a adesão das idéias.**

A nostalgia rilqueana da infancia é a constante lirica de Cesario de Melo que volta ao menino sem ficar ridiculo, contrariando assim a previsão do mestre Olivio Montenegro, quando julga dificil essa metamorfose poética e acha muito mais facil o menino imitar o homem.

Prêmio Nobel



Respondendo a um inquerito promovido pela revista sueca "Bonniers Litterara Magasin", a proposito da distribuição do premio 1950, o poeta Manuel Bandeira indicou o nome de Gilberto Freyre como candidato do Brasil á conquista daquele galardão. Outros candidatos são: Benedetto Croce, Thorton Wilder, Paul Claudel, o dramaturgo sueco Per-Lagerkvist e o romancista dinamarquês Martin Andresen Nexoe.

UM HOMEM SE CONFESSA



Foram entregues a uma editora carioca os originais de **Um homem se confessa**, memorias de Oliveira e Silva. Os meios literarios esperam com interesse o novo livro do poeta de **Sagitario.** Particularmente aqui são grandes as expectativas em torno dele, pelo fato do autor ter nascido no Recife onde recebeu numerosas reafirmações de simpatia, por ocasião de sua recente visita, depois de 20 anos de ausencia.

Raul Lima incognito

Esteve no Recife, esta semana, o escritor Raul Lima, diretor do suplemento do **Diario de Noticias** do Rio, onde mantém uma secção literaria das mais bem feitas e movimentadas do pais. Raul Lima, que é alagoano, passou por aqui manifestando certo despreso pelos amigos dos seus tempos de estudante de direito. Não entrou em contacto com eles e parece que desejou permanecer incognito na cidade.

O escritor e a cantora

Ilustre cantora, que tinha a pretensão de ser escritora, mandou seu retrato a Papini, com a seguinte dedicatoria: "XY, escritora".

Papini, para retribuir, mandou tambem um retrato seu á cantora, com esta dedicatoria: "Giovanni Papini, soprano".



"Edições de A Noite"

Em suas oficinas graficas, a Editora A Noite está preparando os seguintes lançamentos: Guerra dentro do Beco, romance de Jorge de Lima; **As Filhas do Fogo,** de Gerard de Nerval, em tradução de Willy Lewin; **Etzel Andergast,** famoso romance de Jacob Wessermann, em tradução de Octavio de Faria; **e Escolhi a Justiça,** de Victor Kravchenko, em tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise.

Pensamento contemporâneo

"Les Nouvelles Littéraires" consultou 200 intelectuais franceses sobre as 10 personalidades que, na primeira metade do seculo, exerceram maior influencia sobre o pensamento contemporaneo. O nome mais indicado foi Einstein. Dentre os escritores sobressairam Proust e Gide. Maurdois incluiu em sua lista o escritor Ernest Hemingway e Fortunat Etrowski e o do teatrologo Eugene O'Neill.

LINGUA FALADA E GRAMATICA

A gramatica não pode ditar regras. E' mero registro dos fatos da lingua. As regras nascem do uso desta, pelo povo, e vão-se somente na vigencia desse uso. Tenho para mim que uma expressão é correta, desde que seja bela e eficaz. A linguagem falada, com sua riqueza e seus giros de expressão, é que deve ser a legitima fonte da linguagem literaria. Digo **fonte**, porque a linguagem literaria é necessariamente diversa da falada. O escritor não escreve como fala. Em primeiro lugar, isto seria impossivel, pois na conversação, dispomos dos recursos do gesto, da mimica, da modulação e de outros mais, que a escrita não possui. Em segundo lugar, porque as palavras, na prosa, valem tambem por si mesmas, além de constituirem meio de expressão. Suas combinações são submetidas a um tratamento estetico. O bom escritor encontra o equilibrio desejavel, nesse terreno, escrevendo com simplicidade, mas com expressividade. Evitará, de um lado, o preciosismo e o rebuscado da chamada prosa artistica e, de outro, a ineficacia e a pobreza de linguagem coloquial, que não é apta a exprimir pensamentos ou sentimentos mais complexos."

(CYRO DOS ANJOS — Entrevista á **Revista Branca**").

Livros e bailados

Sobre Katherine Dunham, que recentemente se exibiu no Recife, Jean Cocteau disse: "Se escrevessemos com nossas penas o que Katherine diz com seus bailados, nossas obras seriam censuradas."

Noticias de Portugal

Miguel Torga, o grande escritor português, cujo nome na vida real é Adolfo Rocha, publicou ha pouco um novo livro intitulado **Portugal.** * Mais dois volumes de versos, **A inquieta imagem** e **Lirio Roxo,** de autoria do poeta Raul de Carvalho, serão publicados dentro em breve. * Acaba de sair novo livro de contos do escritor alentejano Antunes da Silva, sob o titulo de **Sam Jacinto** * **Historias quasi esquecidas** é o titulo do novo livro de Ilse Losa. * Está sendo anunciado o proximo lançamento de **Porta Aberta,** coletanea de contos e novelas do escritor João da Silva Correia. * Encontra-se no prelo o segundo volume de poemas da poetisa portuense Alice Azevedo Constant, intitulado **Braseiro.** * Anuncia-se a proxima publicação de **Uma sombra no sertão,** livro de contos de autoria de Manuel de Aguiar.

CaixaPostal

O nosso colaborador Tales Ramalho recebeu a seguinte carta de Osvaldo Zaidan:

"Maceió, 10 de junho de 1950. Meu caro amigo Tales Ramalho. Saudações — Volto hoje a lhe escrever, desta vez da Terra dos Marechais. Não o havia feito antes por dois motivos: doença e falta de tempo. Somente agora é que me propus a tal empreendimento.

De Garanhuns, onde resido, havia lhe escrito certa vez, anexando uma copia do discurso de posse do Gremio Cultural Ruber van der Linden, do qual sou orador oficial. Sob o titulo — Antologia — você publicou, em parte, no nosso querido suplemento literario.

Hoje, depois de algum tempo, venho pedir-lhe outro favor: dar uma noticia no mesmo suplemento, desta vez, sobre o — 2º Concurso de Oratoria da Faculdade de Direito de Alagoas — promovido pelo diretorio academico, no qual concorreram 12 academicos e que o 1.º lugar me coube, honrando destarte as tradições do Leão do Norte.

A comissão julgadora foi composta do prof. Jaime Altavila, juiz de Direito Osorio Gato e dr. Lavenére Machado, medico. O ato foi realizado no dia 7 de junho, ás 20 horas, no salão nobre da Escola, com grande assistencia."

Biografia

Em edição da Imprensa Oficial de Alagoas e para distribuição em todo o país, sairá na segunda quinzena de julho o livro de estréia de Abelardo Duarte: **Ladislau Neto, 1838-1894.** E' um livro destinado a causar interesse no publico e reações favoraveis da critica. Constará de 250 paginas distribuidas em 15 capitulos, nos quais o biografado aparecerá não somente através de frios dados cronologicos. Interpretações e comentarios, significando a constante interferencia do autor, conferirão ao trabalho um aspecto simpatico e humano de verdadeira historia de uma vida.

Evaldo Coutinho no Recife



Acha-se no Recife o escritor Evaldo Coutinho, recentemente nomeado professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Com essa nomeação o Recife muito ganhou. Ela significa a volta ao nosso meio de um autentico valor literario há algum tempo emigrado para o Rio. Isso, no entanto, só ocorrerá em 1951 quando Evaldo virá assumir a sua cadeira.

CLUBE DO CONTO

O "Clube do Conto", que tem sua séde á Av. Nilo Peçanha n. 31, sala 311, Rio, iniciou suas atividades em março proximo passado, sob a orientação do escritor Constantino Paleólogo.

O Clube distribui a seus socios, cada 7 dias, um conto especialmente traduzido e selecionado para os mesmos, mediante a contribuição de Cr$ 10,00 mensais ou Cr$ 55,00 semestrais, ou ainda Cr$ 100,00 anuais, acrescidos sempre da joia inicial de apenas Cr$ 5,00.



O POETA AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT COM A ROUPA DO BOTAFOGO CLUBE DE FUTEBOL DO QUAL JA' FOI VICE-PRESIDENTE NUMA CARICATURA DE ALVARUS EXT. DO SUPLEMENTO LITERARIO DO "CORREIO DA MANHA" — RIO

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "O DESENCANTADO ENCANTAMENTO", DE ROSALINDA COELHO LISBOA:

Aquella que me foi abrigo antes de vida.
E a proteção do berço, e a alegria da infancia;
Aquella que é na magua de hoje, o ensinamento
Que me ergue ao bem, e eleva ao bello, e move o justo;
Aquella que viveu o sacrificio inteiro.
E o derrota completa e a completa renuncia;
Aquella que sorri na cruz, por que eu não chore,
Aquella que se fez broquel, por que eu não soffra.
E é mais do que sou, e é minha quanto eu mesma,

Este livro que arroja ao Mysterio-Infinito
O clamor do infinito aprisionado em mim!

IMPRESSA EM "EL HAMLET DE SHAKESPEARE", DE SALVADOR DE MADARIAGA: "A minhas filhas Nieves e Isabel, dedico esta oferenda ao poeta que o pais de sua mãe deu ao mundo".

Um Poeta do Povo

Sergio MILLIET

SÃO PAULO, junho — Em Caruarú, Pernambuco, há um guarda sanitário — Lycio Neves — que é tambem poeta. Quem não conhece entre as pessoas humildes de suas relações casos como êsse de Pernambuco? Eu já tive dois continuos na Prefeitura, de pouca instrução, mas que sabiam descobrir a mais justa expressão poética. Que eram poetas de verdade, profundamente poetas. Mas Lycio Neves foi além da publicação ocasional de poemas em jornaisinhos da terra.

Conseguiu que lhe fossem editadas as obras e seu ultimo livro chega-me e agora sob o titulo de "A Bem-Amada Quitéria", ("Jornal de Caruarú" — 1949).

Em geral os poetas dessa categoria se caracterizam pelo amor ás exterioridades do verso, á rima sobretudo. Seu ritmo se atêm ao que nos podem dar os versos de sete e oito silabas, os mais acessiveis da lingua e os mais familiares aos ouvidos incultos, em virtude de sua popularidade, de sua constancia no folclore.

Lycio Neves é diferente. Não rima e encontra para a sua expressão uma fórma versatil, adequada instintivamente á emoção nunca monotona, e amiude rica de sincopes estranhas. Ademais tem metaforas curiosas e agúdas e sem duvida uma sensibilidade muito fina. E, tambem, esse estigma do verdadeiro poeta: O sentimento da solidão:

Saudade e presença
De aroma carnal,
E a solidão meu Deus!

Um exemplo, entre muitos desta sensibilidade sutil a que aludi:

A moça sorri e ninguem sabe
porque
Se foi para amanhã e os
passaros,
Ou as arvores úmidas de
orvalho, reverberando na
aurora.
E a qualidade das imagens?
Ei-la:
Penso nas tuas mãos que se
agitam
como passaros implumes.

Mas acontece igualmente brotar sua inspiração com aquela força pura da poesia popular, das canções do nordeste ou da Bahia, lembrando, como no caso presente certas soluções de Caymi:

Inutil busquei no mar
A minha noiva suicida:
Os pescadores lançaram
As suas rêdes no mar...
Eram os sargarços residuos
Da grinalda tão singela
Que êles pescaram no mar.

Póde-se esperar com confiança a obra dêsse poeta do sertão pernambucano.

Movimento editorial nos EE. Unidos

Divulgamos a seguir os mais recentes dados estatisticos aparecidos na imprensa especializada norte-americana, sobre o movimento editorial nos Estados Unidos em 1947. Não incluindo panfletos, imprimiram-se naquele ano 487.000.000 de livros, no valor total de 435 milhões de dolares, ou sejam em moeda brasileira cerca de 8 milhões de cruzeiros.

Diante de tais cifras é que se pode ter uma idéia do poderio e da solidez da industria editorial norte-americana, capaz de mobilizar tamanhos capitais apenas num ano de realizações praticas, apesar da crise que tambem lá se desenvolve, desde o fim da guerra. Do total de exemplares editados em 1947, só o Estado de New York deu mais da metade, ou sejam 275.619.000, cabendo outras parcelas aos Estados de: Illinois, com 67.829.000; Massachussets com 32.460.000; Ohio, com 26.299.000; Pennsylvania, com 19.991.000; Wisconsin, com 6.647.000; Missouri, com .. 6.647.000; Tenessee, com ..... 5.617.000; Texas, com 4.444.0000; Indiana, com 4.084.000; Oklahoma, com 3.343.000; California, com 2.490.000; Michigan, com .. 2.803.000, etc. Do total de ..... 487.000.000 de exemplares, ... 140.414.000 destinaram-se a adultos, e 53.752.000 foram de literatura infanto-juvenil.

O numero de estabelecimentos graficos especializados na impressão de livros eleva-se a 648, dos quais 288 sediados em New York. Os 487.216.000 exemplares acham-se distribuidos pelos seguintes generos principais: Livros didaticos em geral, ... 139.145.000; Livros religiosos, .. 42.543.000; Livros teoricos e profissionais, 17.467.000; Livros para clubes, 54.429.000; Livros diversos para adultos, 140.414.000; Livros para a infancia e a juventude, 53.752.000. A quantidade de folhetos elevou-se a 402.290.000 exemplares.



COMICIO NO INTERIOR — A Albuquerque fixou esta cena de um comicio politico numa feira do interior de Pernambuco. O bacharel de anel chuveiro reluzente é um dos muitos politicos desinteressados de recompensas e que apenas desejam "salvar a nação", sob o patrocinio da "filosofia tomista" do governador Ademar de Barros

Lucena e o Teatro Santa Isabel

Flavio GUERRA

RECIFE, junho — Através de todo o entusiasmo com que é celebrado o centenário da inauguração do nosso tradicional Teatro Santa Isabel, notamos o esquecimento ou, se não avançarmos tanto, o pouco interesse em torno do doloroso incendio que destruiu este belissimo fruto arquitetonico de Vauthier e sensibilidade artistica do barão da Bôa Vista.

Si olharmos, na concepção e materialização desta obra prima historica, sómente os sentimentos intimos destas duas figuras historicas da provincia, omitindo ou levemente nos referindo aos abnegados que, vinte e seis anos depois, não olharam despezas, preocupações e sacrificios para restaurarem aquele monumento de arte, afim-de que ele se transmitisse ás gerações de hoje, tão vivo e palpitante no nosso cenário socio-politico e artistico, como nos primeiros dias de sua inauguração, preservando, deste modo, o patrimonio de Pernambuco, si assim a fizermos, repetimos, estaremos cometendo uma grave injustiça que merece reparo e observação.

Do incendio que destruiu das **quatro horas da tarde** ás oito da noite, **no domingo, 19 de setembro de 1869 o** nosso Teatro **Santa Isabel, sómente se salvaram os alicerces, as paredes do caixão do edificio, o portico e o alpendre, tudo isto inteiramente avariado e despido de ornatos, queimado e denegrido pelo fogo intenso que lavrara durante aquele tempo. Sómente restava do belissimo e imponente** edificio, que, na vespera, José Amat com sua companhia lirica italiana enchera de acôrdes, harmonias e aplausos, encenando Bellini com sua opera Norma, um esqueleto tragico, cheio de cinzas, fumarento e entristecedor. O choque fôra intenso e da provincia inteira se apossou um sentimento profundo de tristeza, ao sentir-se a realidade de toda a tragédia que ocasionára a perda deste patrimônio.

Enfrentou, porém, o **conselheiro** Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque a tragédia... E tomando conta da presidencia da provincia em outubro de 1870, chamou imediatamente o engenheiro José Augusto de Araujo, entregando-lhe a responsabilidade da reconstrução completa do edificio. De **1871** a principios de 1872, amorteceram porém os trabalhos com a saida de Diogo Velho do govêrno, até que, neste mesmo ano, o sangue novo e idealista de um pernambucano ilustre — a quem muito devemos no terreno do progresso de nossa terra — o desembargador Henrique Pereira de Lucena (depois barão de Lucena), reagiu com energia e entusiasmo, até conseguir a reinauguração do Teatro em fins de 1876, no govêrno de Clementino Carneiro da Cunha que lhe sucedera em maio deste ano.

Restituiu-lhe o desembargador Lucena os mesmos traços de arte e imponencia elegante, reavivando-lhe a alma, dando-lhe nova vida e dignidade na pujança estética. Transformou o velho sonho de Rego Barros e Vauthier, outra vez em realidade. Do amplo adamascado této branco do Teatro onde via-se novamente um contorno de belas cornijas de metais dourados com volutas e frisagens, dando-lhe o aspecto de sobriedade, pendia um novo, grande e belo lustre de cristal todo repontado em ouro, onde 125 bicos de gaz davam, outra vez, vivacidade e alegria ao salão imponente. Restaurou a fachada principal nas mesmas duas ordens de arquitectura idealizadas por Vauthier, com a Toscana até a altura do primeiro andar e a Dorica daí para cima. O portico distribuiu outra vez em cinco arcos, levantando, então, sobre êles, um grande terraço, enquanto fazia adornar a frisa externa da fachada principal, no mesmo lanço do portico, com bustos em alto relêvo representando Sophocles, Garret, Racine, Tasso, Gil Vicente e Terencio, além de ornamentar a fachada com as mesmas pedras de cantaria de Lisbôa, como fizera preliminarmente o seu idealizador, isto tudo sem desprezar os mesmos detalhes técnicos da distribuição interna dos camarins, palco, platéia, etc.

E em 16 de dezembro de 1876, uma outra companhia lirica, a de Thomaz Passini, encheu novamente de melodias, aplausos e alegria o novo Teatro Santa Isabel, encenando Verdi com "Un ballo in maschera". Estava pela segunda vez entregue ao povo de Pernambuco e quiçá ao patrimônio historico do Brasil inteiro, o sonho de Vauthier e do barão da Bôa Vista. Obra gigantesca que custára, desta vez, aos cofres da provincia nada menos de 480 contos, enquanto que a preliminar apenas dispendera cerca de 300 contos.

Ao evocarmos a passagem do centenario não podemos realmente esquecer os nomes de Rego Barros e Vauthier. Todavia é injusta a ausencia de referencias tambem continuas ao nome do barão de Lucena. Não fôsse êle, com seu dinamismo administrativo, sua perseverança historica, seu entusiasmo pelas causas progressistas e arraigado amôr á terra natal, e a tragédia que abalou as fôrças artisticas do Recife em 1869, destruindo-lhe o Teatro Santa Isabel, teria permanecido indefinida no espaço do tempo e da historia.

Diogo Velho idealizou a reconstrução, porém Lucena tornou esta idéia uma realidade, de modo que o nosso velho Teatro se mantivesse vivo e palpitante através da vida artistica, politica e social de Pernambuco. Falhasse o esforço de Lucena, ou êle então se preocupasse com outros problemas e talvez o sonho de Vauthier tivesse se esfumado na noite escura do passado, ficando dele, apenas, a lembrança e a saudade. Ter-se-ia mesmo levantado, no aproveitamente daqueles alicerces queimados e retorcidos, uma nova composição arquitetônica de aspectos divergentes da senhoridade que lhe déra preliminarmente a técnica do engenheiro francês.

Talvez mesmo o Teatro Pernambucano, além de ser novamente erguido, porém com outra fisionomia, recebesse novo nome, outra referencia, outra especialização teatral... E o idealismo de Bôa Vista e seu engenheiro ficaria, então, em nossa historia artistica, politica e social, sómente como um marco de referencia, desbotado e longinquo, na sobrevivencia das chamas cruéis de um incendio terrivel...

Arte, como Entendem Muitos

Zilde de E. MARANHÃO

ENGENHO MACACOS (Aliança) — junho — Quem se mete a rabiscar notas para jornal, vê-se, quase sempre, metido em palpos de aranha. E os que, por dever de ofício, assinam o que escrevem — estes, coitados! riem contra-feitos com certas perguntas que lhes são endereçadas.

Um leitor que quer saber isto ou aquilo, fica muitas vezes maguado porque não responde, o articulista, da maneira como esperava ele. Neste instante, acha-me embaraçado para dar uma resposta: o sr. Julio Soares deseja, "apenas", que lhe diga o que entendo por **arte.** Afinal de contas, meu caro sr. Julio Soares, não sou tão bom cavaleiro para tão alto galope... Dai esperar de você que se contente com a opinião de ostros — dispensando a minha. Para Taine, por exemplo, a natureza produz a beleza, a **arte** encarna-a; já Lamennais costumava dizer que **arte** é para o homem o que para Deus é a faculdade de criar. E' a encarnação do mundo tipico no mundo fenomenal, do mundo espiritual na materia. E' manifestar pela forma exterior uma idéia persistente, é revestir a idéia de uma forma sensivel. Certos dicionarios registram: **arte** — execução pratica de uma idéia.

Enquanto isso, Leonardo Estarico acha dificil, senão impossivel, uma definição exata do termo, na amplitude do seu significado. E tem razão Estarico.

Ainda não faz muito tempo, no Recife, Cicero Dias andou apresentando seus quadros. Quem não estará, por ventura, lembrado da celeuma levantada pela **arte** de Cicero Dias. Para uns, Cicero Dias é um genio, para outros não passa de um grande louco.

Já que estou a citar um caso de pintura como arte, avançarei mais um pouco. Talvez não seja muito, contar, em pinceladas rapidas, algo sobre a pintura e os pintores que fazem parte da Escola Impressionista. Esta escola — como você sabe, meu caro sr. Julio Soares — rompeu com as regras tradicionais do preto e claro.

Parece a mim que Eduardo Manet provocou, no Salão de 1865, uma verdadeira onda de horror, por expor **Olimpia,** "quebrando, assim, o que eram consideradas as linhas mestras da arte de pintar". E não era para menos esse horror. Na presença do publico estava um quadro diferente. Estava um **nu** ao natural e com os traços mesmos do modelo. Eduardo Manet, hoje em dia é um grande nome na pintura universal. Ainda em 1877 — nos assegura Theodore Duret — os impressionistas não conseguiam publico para os seus trabalhos. Persistiram, contudo. Expunham sempre. Assim fizeram com que, aos poucos, o publico fosse se familiarizando com a pintura diferente que apresentavam. Agora os impressionistas são até endeusados, e formam legião. Ai estão Claudio Monet, Sisley, Cézane, Morisot, Renoir, Pissarro — para somente citar alguns.

Em sua carta, meu caro sr. Julio Soares, você deu-me a impressão de ser um homem de idade que temia aparecer, porque, talvez, o povo não compreendesse a sua pintura. Para você, este conselho que li, não me recordo onde: "ser atirado quando se tem um passado que possa ficar comprometido, ainda é a maior prova de caráter". E você, meu caro senhor, até agora não teve coragem para começar...

Américo Falcão -- Um Poeta Tristo

Clodomir LEITE

RECIFE — junho — Já aquebrado, ás vésperas da "grande viagem sem caminhos de volta", conheci o paraibano Américo Falcão, o "Cantador de Lucena", desfazendo em rima as máguas que lhe tomavam a alma.

Deliberara a municipalidade dar seu nome á Bibliotéca que teria minha direção e fui incumbido de comunicar-lhe essa deliberação do prefeito Manoel Morais, que homenageava, assim, ao cantador das praias paraibanas, grande e anônimo poeta seduzido pelo telúrico, apegado ao litoral que viu nascer seu primeiro verso e á lua lirica que lhe povoou os primeiros sonhos.

Modesto, eminentemente modesto, Américo Falcão emocionou-se até ás lágrimas, ao ter conhecimento da consagração pública que teria, escolhido que fôra, patrono de uma casa de leitura. E' presente, ainda, em minha memória, a figura recurvada, magra e trémulada agradecendo comovidamente a homenagem.

Antes de inaugurada a Bibliotéca Publica, morria o poeta, em meados de 1941. A Paraiba e sua poesia perdiam um legitimo valor.

De sua obra, esparsa e desconhecida do grande publico, muito pouco se tem dito. A terra que êle amou em vida ainda não lhe fez justiça, divulgando-lhe a produção poética para situá-lo devidamente entre os paraibanos maiores, na categoria dos intelectuais de vulto.

Descubro, depois de quase dez anos, em mão de Wilson-Lacet, uma encadernação particular de versos publicados entre 1903 e 1914, de Américo Falcão e, apresso-me, com o achado, em chamar a atenção dos seus conterrâneos, para a figura do poeta.

Diria inicialmente da tendência evidenciada nos versos abaixo, para libertação do rigorismo da forma, nêsse poeta que, há

(Conclue na 6.ª página)